

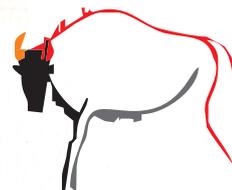
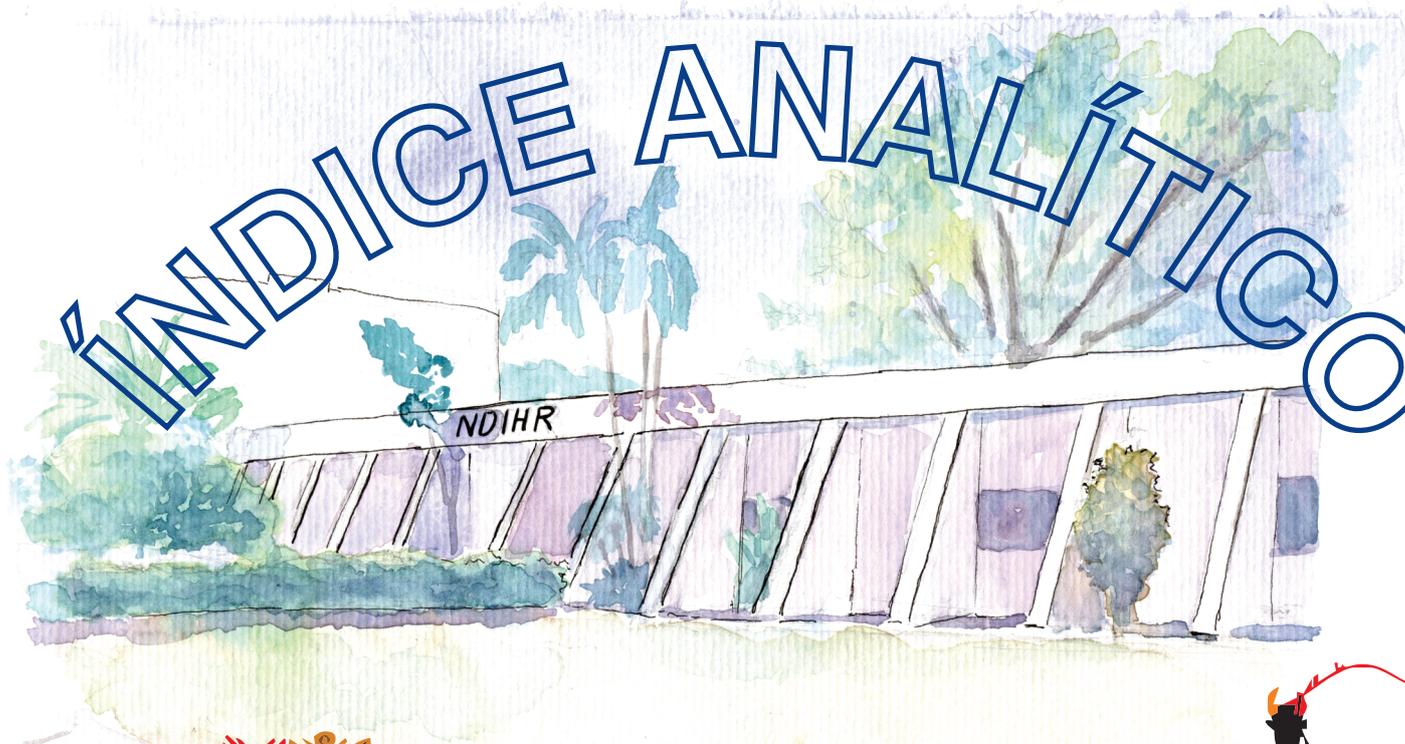
REVISTA ELETRÔNICA Edição Especial

# DOCUMENTO MONUMENTO

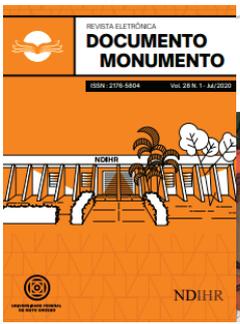
ISSN: 2176-5804 - Vol. 39 - N. 1 - JULHO/2025



# ÍNDICE ANALÍTICO



Carlos Lima  
26.11.2021



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE MATO GROSSO

INSTITUTO DE GEOGRAFIA, HISTÓRIA E  
DOCUMENTAÇÃO - IGHD

NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO  
E INFORMAÇÃO HISTÓRICA REGIONAL  
NDIHR

[www.ufmt.br/ndihr/revista](http://www.ufmt.br/ndihr/revista)



**Ministério da Educação**  
Camilo Sobreira de Santana  
**Ministro da Educação**



**Universidade Federal de Mato Grosso**

**Reitora**

Marluce Souza e Silva

**Vice-reitor**

Silvano Macedo Galvão

**Pró-Reitora Administrativa**

Marilda Alves da Silva Santos

**Pró-Reitora de Assistência Estudantil**

Liliane Capilé Charbel Novais

**Pró-Reitora de Cultura, Extensão e Vivência**

Lisiane Pereira de Jesus

**Pró-Reitora de Ensino de Graduação**

Luciane de Almeida Gomes

**Pró-Reitora de Gestão de Pessoas**

Léia de Souza Oliveira

**Pró-Reitor de Pesquisa**

Bruno Bernardo de Araújo

**Pró-Reitora de Ensino de Pós-graduação**

Elizabeth Figueiredo de Sá

**Pró-Reitora de Planejamento**

Marta Cristina de Jesus Albuquerque Nogueira

**Pró-Reitora do Câmpus do Araguaia**

Paula Carvalho Rodrigues

**Pró-Reitor do Câmpus de Sinop**

Fábio José Lourenço

**Pró-Reitora do Câmpus de Várzea Grande**

Ilce de Oliveira de Campos

**Diretor do Instituto de Geografia, História e Documentação**

Cleberon Ribeiro de Jesus

**Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional**

Marcio Antônio Alves da Rocha - Supervisor do NDIHR



**REDM**

**Revista Eletrônica Documento/Monumento**

**Conselho Editorial**

Nileide Souza Dourado (NDIHR/IGHD/UFMT)

Elizabeth Madureira Siqueira (UFMT)

Fernando Tadeu de Miranda Borges (FE/UFMT)

José Serafim Bertoloto (MACP/UFMT)

Maria Adenir Peraro (IGHD/UFMT)

Otávio Canavarros (IGHD/UFMT)

**Conselho Consultivo**

Alexandra Lima da Silva (PPGE/UERJ)

Ana Virginia Teixeira da Paz Pinheiro (Biblioteca Nacional/RJ)

Antonio Rubial García (Universidad Nacional Autónoma de México – UNAM)

Arturo Aguilar Ochoa (Benemérita Universidad Autónoma de Puebla – BUAP/México)

Cândido Moreira Rodrigues (IGHD/UFMT)

Carlos Edinei de Oliveira (UNEMAT)

Carmen Fernández-Salvador (Universidad San Francisco de Quito/Equador)

Ignacio Telesca (CONICET-IGHI/Argentina)

Isabelle Combès (Instituto Francés de Estudios Andinos/Bolívia)

Joana A. Fernandes Silva (UFG)

João Eurípedes Franklin Leal (UNIRIO)

Luiza Rios Ricci Volpato (IGHD/UFMT)

Marcelo Fronza (IGHD/UFMT)

Marcus Silva da Cruz (IGHD/UFMT)

Maria de Fátima Costa (IGHD/UFMT)

Mário Cezar Silva Leite (IL/UFMT)

Pablo Diener (IGHD/UFMT)

Rafael Sagredo Baeza (Pontificia Universidad Católica de Chile)

Renilson Rosa Ribeiro (UFSCAR)

Ricardo Padron (University of Virginia/EUA)

Sara Emilia Mata (CONICET-Universidad Nacional de Salta/Argentina)

Teresinha Rodrigues Prada Soares (ECCO/IL/UFMT)

Tiago C. P. dos Reis Miranda

(CIDEHUS: Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora/Portugal)

Vitale Joanoni Neto (IGHD/UFMT)

Vitor Manoel Marques da Fonseca (UFF)

Dados Internacionais de Catalogação na Fonte.

R454 Revista Eletrônica Documento/Monumento [recurso eletrônico]. –

Vol. 39, n. 1 (julho 2025) – . – Cuiabá : Universidade Federal de Mato Grosso, Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional, 2009- Semestral.

Modo de acesso: internet

<<http://www.ufmt.br/ndihr/revista/>>

ISSN 2176-5804.

1. História - Aspectos sociais. 2. Memória (História). 3. Pesquisa Histórica. I. Universidade Federal de Mato Grosso. Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional.

CDU 94(81):002

**EDITORAS**

Nileide Souza Dourado  
Elizabeth Madureira Siqueira

**CAPA**

Projeto Gráfico: Marcio Antônio Alves da Rocha

Aquarela em caneta nanquim preta sobre folha A4(21X29,7) 300g/m<sup>2</sup>

Artista: Carlos Pina

Instagram: @carlospinaarquitetura30

Imagens:

Bisão - REDM Vol. 1 dez/2009

Máscara - REDM Vol. 2 out/2010

Ladrilho hidráulico - REDM Vol. 14 julho/2015

Miniatura capa - REDM Vol. 28 julho/2020

**APOIO TÉCNICO**

Érica Isabel de Melo

**DIAGRAMAÇÃO**

Marcio Antônio Alves da Rocha

**CONTATO**

Revista Eletrônica Documento/Monumento  
Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional  
Avenida Fernando Corrêa da Costa, nº.2367 – Cuiabá – MT.  
Bairro: Boa Esperança  
CEP: 78060-900

Tel.: (0\*\*65) 3615-8473

**E-mail:**

redm.ighd@ufmt.br

# APRESENTAÇÃO

[Edição Especial]  
Volume nº 39/julho/2025

A **Revista Eletrônica Documento Monumento – REDM**, do Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional, da Universidade Federal de Mato Grosso, foi criada em dezembro de 2009 pela equipe técnica e científica do NDIHR, idealizada como uma revista científica *online* e destinada à divulgação de textos e resultados de pesquisas produzidos por professores, alunos, técnicos-administrativos e pesquisadores em geral das áreas das humanidades e afins.

Dada a importância e relevância deste periódico para quem pretende contribuir no interior do cenário de debates da historiografia brasileira que contempla as preocupações da história regional, especialmente nos estudos sobre a cidade de Cuiabá e sobre o estado de Mato Grosso, elaborou-se em Edição Especial - o **Índice Analítico da Revista Eletrônica Documento Monumento (2009 – 2024)** – ([www.ufmt.br/ndihr/revista](http://www.ufmt.br/ndihr/revista)), na perspectiva de colocar a REDM mais acessível e próxima dos pesquisadores de um modo geral.

Assim, para a produção do presente **Índice Analítico da Revista Eletrônica Documento Monumento - REDM**, foram utilizados os números do Periódico que circularam desde dezembro, vol.1 – 2009, até dezembro vol. 37 - 2024 e, sendo que os consecutivos serão acrescentados periodicamente após cada edição. Desse modo, ficam compreendidos como partes do Índice, os itens *Resumo* e *Autor*.

Portanto, a primeira parte do Índice está destinada às edições publicadas no período em destaque, os resumos de artigos inéditos, entrevistas, notas prévias de pesquisas, pontos de vista, resenhas de livros publicados nos últimos cinco anos e transcrições/resenhas de fontes inéditas comentadas, conforme as Normas da Revista.

O **Índice Analítico da Revista - REDM** apresenta, também o volume da edição, o número, o mês, o ano e a página da publicação na revista, bem como, o título do texto e o respectivo resumo.

Já no quesito *Autor*, em ordem alfabética, constam os indicadores de páginas a eles correspondentes.

Desse modo, de posse dessas informações, o leitor já se encontra devidamente orientado a buscar na página da **Revista Eletrônica Documento Monumento – REDM**, os dados necessários para a sua pesquisa. Desejamos a todos uma excelente experiência de pesquisa e leitura!



REDM

ISSN: 2176-5804

UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
MATO GROSSO

NÚCLEO DE  
DOCUMENTAÇÃO  
E INFORMAÇÃO  
HISTÓRICA REGIONAL  
NDIHR

## Organizadoras:

Eliane Maria Oliveira Morgado  
Nileide Souza Dourado

# SUMÁRIO

**4** Apresentação

**6** Edições da Revista Eletrônica Documento Monumento - REDM

**109** Autor (Indicadores de páginas correspondentes a cada autor)



REDM

ISSN: 2176-5804

UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
MATO GROSSO

NÚCLEO DE  
DOCUMENTAÇÃO  
E INFORMAÇÃO  
HISTÓRICA REGIONAL  
NDIHR



## EDIÇÕES DA REVISTA ELETRÔNICA DOCUMENTO MONUMENTO - REDM

### Vol. 1, n. 1 (dez. 2009)

*Márcia Almada. Vol. 1, n. 1 (dez. 2009) (p.11).*

**SÉCULO XVIII - NOTAS DE PESQUISA**, percorrendo os livros de Compromisso, verdadeiros estatutos que regiam as irmandades em Minas Gerais no século XVIII, traz reflexões referentes ao discurso visual, especialmente as relações entre a escrita e a oralidade, entre visualidade, legibilidade e compreensão de significados subjacentes.

*Suíse Monteiro Leon Bordest, Manoel Francisco de Arruda Filho. Vol. 1, n. 1 (dez. 2009) (p.19).*

**LAZER NO PARQUE: MEDIANDO OS DESAFIOS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO**, enfoca o lazer no Parque Urbano Mãe Bonifácia, cidade de Cuiabá, capital do estado de Mato Grosso, analisando os olhares de pessoas da Terceira Idade que, no interior do referido parque, buscaram uma nova maneira de ver, de se situar e se relacionar no mundo.

*Otávio Canavarros. Vol. 1, n. 1 (dez. 2009), (p.27).*

**A PERDA DA LIBERDADE DE IMPRENSA NO BRASIL NA CRISE DO LIBERALISMO (1920 - 1940)**, apresenta resultado das leituras do jornal católico A Cruz, no período de 1920 a 1940, sobrelevando os indícios de cultura letrada (erudita) no periódico, tais como crítica literária e/ou artística, em geral e as suas variadas manifestações e meios de propagação.

*Anna Maria Ribeiro F. M. Costa. Vol. 1, n. 1 (dez. 2009), (p.39).*

**ÍNDIOS NAMBIQUARA: MÃOS MASCULINAS E FEMININAS NA CONFECÇÃO DOS ARTEFATOS**, discorre sobre os artefatos indígenas confeccionados e utilizados pelos Nambiquara, especialmente os grupos da Chapada dos Parecis: Halotesu, Kithãulhu, Sawentesu, Wakalitesu, Niyahlosu, Siwaihshu e Hinkatesu, cotejando a representação real dos artesanatos com sua significação cultural.

*Arlete B. de Oliveira. Vol. 1, n. 1 (dez. 2009), (p.53).*

**HISTÓRIA ORAL: UMA POSSIBILIDADE METODOLÓGICA QUALITATIVA À PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL**, é abordado o uso da História Oral como recurso e possibilidade metodológica diferenciados de se fazer pesquisa em Serviço Social e no Mundo do Trabalho, sob uma ótica interdisciplinar.

*Janice Alves, Adriano Marcos Rodrigues Figueiredo, Sandra Cristina de Moura Bonjour, Maysa Gomes. Vol. 1, n. 1 (dez. 2009), (p.69).*

**A AGRICULTURA FAMILIAR EM MATO GROSSO**, analisam a agricultura familiar em Mato Grosso, com base no ano-safra 1995/1996, onde observam que os maiores estabelecimentos seguem o modelo de produção da agricultura patronal, e que a grande maioria sofre sérias carências de assistência técnica, energia elétrica, irrigação, máquinas, entre outros fatores tecnológicos.

*Juçara Luzia Leite, André Luiz Bis Pirola. Vol. 1, n. 1 (dez. 2009), (p.87).*

**ACERVOS E FONTES PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: POSSIBILIDADES DE BIBLIOTECAS ESCOLARES E LIVROS DIDÁTICOS**, apresentam resultados de pesquisa realizada junto às bibliotecas escolares do estado do Espírito Santo (Brasil), que possibilitando a construção de acervo digital e virtual composto de imagens e livros didáticos; a seguir, analisa a participação popular durante a Primeira República em Mato Grosso, uma história através de imagens: Os cartões-postais dos Festejos Comemorativos de 15 de Novembro de 1906 .

*Patrícia Ferreira dos Santos. Vol. 1, n. 1 (dez. 2009), (p.97).*

**AS RELAÇÕES ESTADO IGREJA NA DOCUMENTAÇÃO ECLESIASTICA: FONTES PARA A COMPREENSÃO DA AUTORIDADE EPISCOPAL**, numa perspectiva de longa duração, apresenta momentos de tensão entre a Igreja Católica e algumas coroas do Ocidente europeu, a partir de análise das correspondências dos papas e bispos medievos e dos sermões da Época Moderna.

*Roberta Barros Meira. Vol. 1, n. 1 (dez. 2009), (p.109).*

**UM OLHAR PARA A LAVOURA: OS RELATÓRIOS DO MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS DA AGRICULTURA, COMÉRCIO E OBRAS PÚBLICAS E DOS PRESIDENTES DE PROVÍNCIA NO FINAL DO IMPÉRIO**, analisa as ideias preconizadas nos relatórios do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas e dos Presidentes de Província, no processo de implantação das medidas de modernização, que se refletiram na valorização das políticas de auxílio à lavoura nacional.

*Valéria Nogueira Rodrigues. Vol. 1, n. 1 (dez. 2009), (p.117).*

**RESENHA DESCRITIVA DE “OS ÍNDIOS KADIWÉU NO SÉCULO XIX: ALTERIDADE, IDENTIDADE E TRANSCULTURAÇÃO”**, apresenta resenha descritiva de Os Índios Kadiwéu no século XIX: alteridade, identidade e transculturação.

*Lauro Virginio de Souza Portela. Vol. 1, n. 1 (dez. 2009), (p.127).*

**O POVO NA PRIMEIRA REPÚBLICA EM MATO GROSSO: OS CARTÕES-POSTAIS DOS FESTEJOS COMEMORATIVOS DE 15 DE NOVEMBRO DE 1906**, analisa a participação popular durante a Primeira República em Mato Grosso, uma história através de imagens: Os cartões-postais dos Festejos Comemorativos de 15 de Novembro de 1906.

*Marluce Aparecida Souza Silva, Madalena Rodrigues dos Santos Vieira, Narana Souza Alves. Vol. 1, n. 1 (dez. 2009), (p.143).*

**DOCENTES DA UFMT - REPRESENTAÇÕES DO TRABALHO E DA APOSENTADORIA EM UM CONTEXTO DE CONTRA-REFORMA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL**, apresentam resultados de estudos que investigaram, numa perspectiva de gênero, a passagem do tempo do trabalho para o tempo da aposentadoria, tendo como sujeitos de investigação docentes da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, permitindo uma representação feminina e masculina estes dois tempos.

*Mário Cezar Silva Leite. Vol. 1, n. 1 (dez. 2009), (p.156).*

**NO REINO DAS ÁGUAS: ENCANTADOS, NATUREZA E CULTURA DO PANTANA** tem como foco central o imaginário de homens e mulheres que habitam o espaço Pantanal, fazendo fulgurar a percepção que desenvolvem de seu próprio espaço, a relação que estabelecem nele e com ele através dos mitos d'água, seus encantados. Aqui reinos são seres e seres são reinos e, de certo modo, tudo é água.

**VOL. 2, N. 1 (OUT. 2010)**

*Maria Lucia Cavalli Neder. VOL. 2, N. 1 (OUT. 2010), (p.10).*

**A HISTÓRIA DA EAD NA UFMT: O PROJETO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**, discorre sobre a História do EAD na UFMT, a partir de sua relação e como participe desde a proposta inicial do curso e autora de material didático para esses cursos, mas, principalmente pelas questões que essa nova modalidade suscitava, adicionadas pelas velhas indagações que acompanharam seu trabalho como professora de cursos de formação de professores e, nos últimos tempos, como docente do curso de formação de professores das séries iniciais do ensino fundamental.

*Nelsindo de Moraes da Silva. VOL. 2, N. 1 (OUT. 2010), (p.25).*

**DAS RUAS E CORETOS AOS PALANQUES CUIABANOS: A TRAJETÓRIA DE MESTRE INÁCIO**, aborda a formação musical em Cuiabá e a participação de Mestre Inácio, seu enredamento histórico, sua inserção e influência no universo musical de Cuiabá, acompanhado de dados biográficos. O texto buscou descobrir quais as relações de Mestre Inácio com o seu tempo, inserindo-o no panorama político e cultural de Cuiabá MT. Negro e homem do povo, nascido em 1892, quatro anos após a Abolição da Escravatura, símbolo da cultura regional.

*Emanuel Oliveira Braga. VOL. 2, N. 1 (OUT. 2010), (p.43).*

**ENTRE O COTIDIANO E O EVENTO: PATRIMÔNIO IMATERIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS**, argumenta que as políticas públicas referenciadas pelo patrimônio imaterial ampliaram os beneficiados pelos recursos financeiros da área cultural, propiciando uma abordagem democrática de diálogo junto às diversas comunidades herdeiras de tradições diversas que, certamente, contagiaram o próprio patrimônio material.

*Ana Carolina da Silva Borges. VOL. 2, N. 1 (OUT. 2010), (p.51).*

**OS “RIBEIRINHOS” DO PANTANAL NORTE NA CONSTRUÇÃO DO DISCURSO DO “PROGRESSO” (1870-1930)**, discute a relação estabelecida entre a sociedade e a natureza na extensa área alagável do Pantanal Norte de Mato Grosso, centrando a análise nos moradores da beira dos rios São Lourenço e Cuiabá, entre os anos de 1870 e 1930, chamados de “ribeirinhos”. Paralelamente, analisa a forma como as atividades diárias dos trabalhadores rurais da beira dos rios eram vistas e entendidas por viajantes estrangeiros que visitaram a região.

*Nathália da Costa Amedi. VOL. 2, N. 1 (OUT. 2010), (p.68).*

**OS ITALIANOS NA CIDADE DE CUIABÁ (1830-1930)**, apresenta uma resenha descritiva da obra “Os italianos na cidade de Cuiabá (1830-1930)”, de autoria da professora CristianeThais do Amaral Cerzósimo Gomes (2005), destacando a contribuição da pesquisa histórica para a compreensão da realidade regional.

*Maria Aparecida Borges de Barros Rocha. VOL. 2, N. 1 (OUT. 2010), (p.71).*

**OS LUGARES DA MEMÓRIA E O PROCESSO DE SECULARIZAÇÃO DOS CEMITÉRIOS DA CIDADE DE CUIABÁ NOS SÉCULOS XIX E XX**, escolheu como temática a secularização dos cemitérios da cidade de Cuiabá no limiar do século XX, com especial análise nas imagens e iconografia, enquanto representação simbólica da morte.

*Luís Carlos Borges dos Santos. VOL. 2, N. 1 (OUT. 2010), (p.88).*

**OUTRO OLHAR SOBRE A PERIFERIA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA SANTA RITA DE CÁSSIA**, visa entender como os moradores da Vila Boa Vista, periferia de Porto Alegre, se relaciona com o contexto da

Associação Comunitária Santa Rita de Cássia, uma vez que esta se coloca como núcleo de sociabilidade e desenvolvimento humano.

*Simone Ribeiro Nolasco (p.96).*

**POR UMA PRÁXIS DA MEMÓRIA**, aborda a Práxis da Memória, que é entendida como reflexão e ação no campo da História dos Objetos que tem como suporte a Pedagogia da Pergunta freiriana, bem como as narrativas históricas e ilustradas da memória.

*Silvânio Paulo de Barcelos. VOL. 2, N. 1 (OUT. 2010), (p.113).*

**QUILOMBO MATA CAVALO: A FÊNIX NEGRA**, apresenta a trajetória histórica da comunidade de remanescentes do Quilombo Mata Cavallo, localizado no município de Livramento-MT, nos aspectos concernentes aos processos de construção de sua identidade, condição singular que os mantém na posição de possíveis proprietários das terras onde secularmente vivem.

*Arali Maiza Parma Dalsico, Antonio João de Jesus. VOL. 2, N. 1 (OUT. 2010), (p.127).*

**MUSEU RONDON CONHECIMENTO, EDUCAÇÃO E DEBATE INTERÉTNICO**, apresentam o Museu Rondon da Universidade Federal de Mato Grosso, com destaque à sua trajetória e compromisso de ser uma instituição educativa, cuja proposta sempre foi a de gerar conhecimento e intervir, através de suas ações, no debate interétnico regional.

*Andréia Dalcin, Vinícius Machado Pereira dos Santos, Adailton Alves da Silva. VOL. 2, N. 1 (OUT. 2010), (p.139).*

**MEMÓRIAS DE UM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA EM NOBRES**, apresentam resultados da pesquisa Memórias do Curso de Matemática na UNEMAT – Barra do Bugres, com apoio da FAPEMAT, desenvolvida entre 2008 e 2010. Trata-se de pesquisa na área da História da Educação Matemática, com ênfase na formação de professores dessa disciplina e sua relação e avaliação por parte da comunidade local.

*João Eurípedes Franklin Leal. VOL. 2, N. 1 (OUT. 2010), (p.147).*

**TINTAS PARA ESCREVER**, tem como foco central o uso de tintas para escrever, explicada desde a Antiguidade, Idade Média até a Modernidade, com um rápido histórico e estudos sobre suas composições básicas e técnicas de elaboração.

*Elizabeth Madureira Siqueira. VOL. 2, N. 1 (OUT. 2010), (p.151)*

**A CASA BARÃO DE MELGAÇO E O PONTO DE CULTURA DO IHGMT**, apresenta ao leitor o conjunto dos acervos que compõe a biblioteca, hemeroteca e arquivo da Casa Barão de Melgaço, instituição nonagenária e integrada pelas duas instituições culturais mais antigas de Mato Grosso: o Instituto Histórico e Geográfico (1919) e a Academia Mato-Grossense de Letras (1921).

**VOL. 3, N. 1 (DEZ. 2010)**

**DOSSIÊ “RIOS E HISTÓRIA”** Pablo Diener e Maria de Fátima Costa (Organizadores)

*Yvette Sánchez). VOL. 3, N. 1 (DEZ. 2010), (p.10).*

**O RIO COMO FIGURA DE PENSAMENTO POÉTICO-CULTURAL** discute, a conexão da predominante capacidade de criação discursiva do rio, com seu caudal de metáforas sob a ótica de uma configuração antropomorfa, centrando a análise numa série de textos amazonenses que evocam este exuberante sistema fluvial.

*Alejandra Vega Palma. VOL. 3, N. 1 (DEZ. 2010), (p.21).*

**RÍOS Y MONTES EN LA PREFIGURACIÓN DEL CONTINENTE AMERICANO (1492-1548)**, discute de que maneira as representações de espaços do “Novo Mundo” foram construídas com base num jogo de diferenças e similitudes, nas quais a Europa se auto-representava, almejando, assim, contribuir para a legitimação das ações de conquista.

*Flora L. I. Salazar Ledesma. VOL. 3, N. 1 (DEZ. 2010), (p.35).*

**EL GRAN MAZAPA: DE SEÑOR A TRIBUTARIO**, revela os momentos mais relevantes da história da transformação da parte inferior da bacia do rio Mazapa (no Estado de Tabasco, México), que atualmente é conhecido como rio Grijalva Mexcalapa. Junto com o rio Usumacinta e o Grijalva, o Mazapa foi formador da planície aluvial do Golfo de México, na qual se sustenta a maior parte do Estado de Tabasco, no sudeste do México.

*Rafael Sagredo Baeza. VOL. 3, N. 1 (DEZ. 2010), (p.51).*

**NAVEGANDO ENTRE RÍOS DE NIEVE. EL PILOTO MORALEDA EN LA COSTA PATAGÓNICA**, analisa com base nas comissões hidrográficas do piloto José Moraleda na Patagônia ocidental, no extremo sul ocidental da América, entre 1793 e 1796, as condições geográficas deste espaço foram identificadas com as de canais e rios.

*Artur H. F. Barcelos. VOL. 3, N. 1 (DEZ. 2010), (p.74).*

**JESUÍTAS NO AMAZONAS E NO ORENOCO: EXPLORAÇÕES E POLÊMICAS GEOGRÁFICAS**, estuda de que maneira a ordem dos inicianos interveio como agente central nos rearranjos espaciais ocasionados pela conquista e colonização ibérica desses territórios, atuando não só através da evangelização das diversas nações indígenas, mas, e sobretudo, mediante a sua participação na construção do conhecimento cartográfico.

*Maria de Fátima Costa, Pablo Diener, Jefferson Rodrigues da Silva. VOL. 3, N. 1 (DEZ. 2010), (p.89).*

**A VIAGEM FILOSÓFICA À AMÉRICA PORTUGUESA: DESVENTURAS ATRAVÉS DOS RIOS**, observam, entre 1783 e 1792, a viagem filosófica que o Império português organizou à sua colônia sul-americana, percorreu os vastos territórios da Amazônia e do Pantanal. Comandada pelo naturalista luso-brasileiro Alexandre Rodrigues Ferreira, esta empresa tinha como objetivos fazer estudos de etnografia e observações filosóficas e políticas acerca das regiões percorridas, além de preparar materiais para o Real Museu de Lisboa.

*Francisco Palacio. VOL. 3, N. 1 (DEZ. 2010), (p.102).*

**ROTEIRO DA VIAGEM PARA AS MINAS DO CUIABÁ QUE FEZ FRANCISCO PALACIO NO ANO DE 1726**, descreve o roteiro de viagem produzido na primeira metade do século XVIII. Nele, o autor, com raro senso de humor e com gracejos pessimistas, descreve os inumeráveis perigos que esperavam aqueles que se aventurassem a sair de São Paulo na busca de riquezas nas Minas do Cuiabá.

*Virgílio Correia Filho. VOL. 3, N. 1 (DEZ. 2010), (p.128).*

**CUIABÁ, AFLUENTE DO PARAGUAI**, descreve como o Cuiabá passou a despejar suas águas diretamente sobre o corpo do Paraguai, abordando, com luxo de detalhes, um episódio marcante da mutável vida de um rio.

*Chiara Vangelista. VOL. 3, N. 1 (DEZ. 2010), (p.138).*

**RIOS E HISTÓRIAS PAYAGUÁ E O RIO PARAGUAI: UMA FRONTEIRA ÉTNICA AOS LIMITES DOS IMPÉRIOS IBÉRICOS**, analisa a política posta em prática pelos indígenas do Pantanal durante o século XVIII, a reorganização dos espaços tribais e

a redefinição das fronteiras étnicas frente ao avanço dos conquistadores ibéricos na região banhada pelo Alto Rio Paraguai.

*Carlos D. Paz. VOL. 3, N. 1 (DEZ. 2010), (p.152).*

**ENTRE EL PILCOMAYO Y EL BERMEJO.LA VIDA DE LOS INDÍGENAS CHAQUEÑOS A MEDIADOS DEL SIGLO XVIII**, busca investigar e explicar a relação entre os indígenas e seu meio-ambiente, mediante a análise das formas econômicas alcançadas, buscando compreender os processos sociopolíticos ocorridos na franja do espaço que corre entre aqueles rios.

*Werner Steinbeiss. VOL. 3, N. 1 (DEZ. 2010), (p.167).*

**RIO PARANÁ – ENTRE SUSSURROS E ESTRONDO DE TROVÕES**, apresenta, na forma de uma narrativa de viagem pela corrente dos rios Paraná/Paraguai, diversos momentos das observações realizadas in situ, recolhendo depoimentos dos habitantes dos espaços ribeirinhos e de personalidades da vida política e acadêmica da região.

*Alba González Jácome. VOL. 3, N. 1 (DEZ. 2010), (p.177).*

**AGUA PARA CIUDADES SEDIENTAS: LA DESECACIÓN DE LA ZONA LACUSTRE EN LA CUENCA ALTA DEL RÍO LERMA (MÉXICO) Y LA CONFORMACIÓN DE NUEVOS PAISAJES**, analisa a bacia do Alto Rio Lerma, atualmente uma planície onde se entrecruzam lugares cuja densidade populacional se expressa na abundância de zonas densamente urbanizadas, com construções habitacionais, lugares com comércio de todo tipo e escala, assim como também fábricas. Estes elementos do cenário atual estão conectados mediante numerosas estradas e caminhos que cruzam a planície formadora da bacia de três sistemas lacustres.

*Patricia Dussel, Francisco A. Rubio Durán. VOL. 3, N. 1 (DEZ. 2010), (p.193).*

**EL RÍO DE LAS AVENIDAS, PACHUCA (MÉXICO). RETOS AMBIENTALES PARA UN JOVEN ESTADO**, discutem a viabilidade de reconstrução dos fatores ambientais mais visíveis, mediante o tratamento das fontes documentais adequadas e utilizando dados não tradicionais, tais como os que são oferecidos pelos jornais. A análise se atém à história do Estado de Hidalgo, México, no final do século XIX, estudando o comportamento anômalo do curso do Rio das Avenidas; Martin Coy identifica e analisa alguns dos campos de interação e as formas através das quais o planejamento urbano contemporâneo vem enfrentado os desafios em cidades com crescimento explosivo, cujos rios se encontram, na maioria deles, em situação cada vez mais degradada. Paris é tomado como um caso paradigmático e se traçam as linhas reitoras para analisar a situação latino-americana.

*Martin Coy. VOL. 3, N. 1 (DEZ. 2010), (p.205).*

**A INTERAÇÃO RIO-CIDADE E A REVITALIZAÇÃO URBANA: EXPERIÊNCIAS EUROPÉIAS E PERSPECTIVAS PARA A AMÉRICA LATINA**, identifica e analisa alguns dos campos de interação e as formas através das quais o planejamento urbano contemporâneo vem enfrentado os desafios em cidades com crescimento explosivo, cujos rios se encontram, na maioria deles, em situação cada vez mais degradada. Paris é tomado como um caso paradigmático e se traçam as linhas reitoras para analisar a situação latino-americana.

#### **VOL. 4, N. 1 (JUL. 2011)**

*Eliane Maria Oliveira Morgado. VOL. 4, N. 1 (JUL. 2011), (p.10).*

**MEMÓRIA DA IMPRENSA DE MATO GROSSO: PERIÓDICOS DOS SÉCULOS XIX E XX**, discorre sobre a pioneira trajetória do Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional da Universidade Federal de Mato Grosso –NDIHR na preservação

da memória da imprensa periódica mato-grossense através da microfilmagem e a consequente constituição do acervo de jornais, revistas e boletins em microfilmes que se encontram sob a custódia do órgão.

*Otávio Canavarros. VOL. 4, N. 1 (JUL. 2011), (p.27).*

**O ACERVO DE DOCUMENTOS COLONIAIS DO NDIHR: PESQUISAS E EDIÇÃO DE FONTES**, são destacadas as experiências de pesquisas paleográficas e edição de fontes, realizadas no âmbito da Universidade Federal de Mato Grosso, do Departamento de História e do Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional - NDIHR, no momento em que a Universidade completou 40 anos de fundação e de realizações.

*Mário Clemente Ferreira. VOL. 4, N. 1 (JUL. 2011), (p.35).*

**FONTES CARTOGRÁFICAS EM ARQUIVOS IBERO-AMERICANOS RELATIVAS À FRONTEIRA OCIDENTAL DO BRASIL NO SÉCULO XVIII**, apresenta um panorama da produção cartográfica setecentista relativo a Mato Grosso, disponível em arquivos ibero-americanos.

*Maria Henriqueta dos Santos Gomes, Kátia Gomes da Silva Amaro, Luciene Aparecida Castravechi, Leonice Aparecida de Fátima Alves. VOL. 4, N. 1 (JUL. 2011), (p.48).*

**MURAIAS DA PRELAZIA DE SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA/MT: IMAGEM e DOCUMENTO, IMAGEM e MONUMENTO (1977-2001)**, analisam os Murais da Prelazia de São Félix do Araguaia/MT, relacionando os painéis com a constituição da identidade e memória, tomando como referência as imagens constantes nos Murais do Araguaia e a interface com as discussões de memória coletiva, a noção de Imagem/Documento e Imagem/Monumento perpassando pela constituição de identidades.

*Flávio Henrique Dias Saldanha. VOL. 4, N. 1 (JUL. 2011), (p.63).*

**A REFORMA DA GUARDA NACIONAL NA PROVÍNCIA DE MINAS GERAIS: DESAFIOS E LIMITES PARA A ADMINISTRAÇÃO PROVINCIAL, 1850-1873**, aborda as dificuldades enfrentadas pelas autoridades competentes para reformar a Guarda Nacional na província de Minas Gerais nos moldes da lei de 19 de setembro de 1850 - milícia civil criada pelos liberais durante a Regência e que participou ativamente da vida institucional do Brasil no processo de formação do Estado Nacional nos oitocentos.

*Nailza da Costa Barbosa Gomes, Luzia Miya Tanaka, Marcelo María Fuidio Hiriart, Márcia Atsumi Ikeda, Marcia Yukiko Tateyama, Margarete Wakako Aihara Suzuki. VOL. 4, N. 1 (JUL. 2011), (p.78).*

**PERCEPÇÃO DA CRIANÇA JAPONESA ATRAVÉS DOS TEMPOS**, analisam o sentimento da criança no Japão, através do enfoque da arqueologia, história, iconografia, das brincadeiras e celebrações deste país milenar buscando identificar as relações entre o sentimento da infância através dos tempos e a violência contra ela, presente nos dias atuais. Buscam também sensibilizar os educadores a repensar sua visão de mundo e promover uma educação escolar mais abrangente em que a criança seja valorizada e compreendida como ser ativo no processo ensino aprendizagem.

*Igor de Lima e Silva, Jaqueline da Silva Alencar, João Luís Cavalcante Silva, Kátia Eliana Lodi Hartmann, Mauro Henrique M. de Alcântara, Wiviane Santana de Almeida . VOL. 4, N. 1 (JUL. 2011), (p.92).*

**ENTREVISTA COM A PROFESSORA THAIS NIVIA DE LIMA E FONSECA**, entrevistam a professora Thais Nivia de Lima e Fonseca, tendo como temática História & Ensino de História, de autoria da professora Thais Fonseca, para a leitura comum na disciplina de Prática de Ensino de História, regida pela professora Ana Maria Marques, do Departamento de História, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Mato Grosso.

*Bruno Pinheiro Rodrigues. VOL. 4, N. 1 (JUL. 2011), (p.98).*

**SER OU NÃO SER: SUICÍDIOS DE CATIVOS (AS) NA SOCIEDADE CUIABANA DE 1854 A 1888**, busca em seu texto problematizar a morte voluntária, praticada por cativos no período de desagregação do regime escravista, apresentando dados específicos da instituição escravista da então sociedade cuiabana do período e, posteriormente, direciona a atenção aos casos específicos, onde procura refletir, a partir de ações individuais, o universo complexo de relações estabelecidas no interior do mundo do trabalho escravo.

*Ramachandra Das dos Santos Branco, Débora Cristina Tavares. VOL. 4, N. 1 (JUL. 2011), (p.111).*

**A JUVENTUDE DA BAIXADA CUIABANA E SUA RELAÇÃO COM A CULTURA TRADICIONAL MATOGROSSENSE EM MEIO ÀS INTERVENÇÕES DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO E DOS NOVOS MODELOS DE SOCIEDADE**, analisam a participação da juventude da Baixada Cuiabana nas manifestações características da cultura tradicional mato-grossense nas últimas décadas. Traça um panorama da trajetória desta participação e apontando para as intervenções dos meios de comunicação e dos novos modelos de sociedade na cultura regional e conseqüentemente o movimento da juventude em sua relação com a cultura folclórica.

*Jéssica Santos Costa. VOL. 4, N. 1 (JUL. 2011), (p.124).*

**RESENHA DESCRITIVA DE “MATO GROSSO E A POLÍTICA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL NA “ERA VARGAS”: ENTRE O DISCURSO E A PRÁTICA”**, apresenta uma resenha descritiva, de sua dissertação de Mestrado - Mato Grosso e a Política de Integração Nacional na Era Vargas: entre o discurso e a prática, defendida junto ao programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Mato Grosso, em junho de 2010.

*Arlete Benedita de Oliveira, Luciana Gonçalves de Lima. VOL. 4, N. 1 (JUL. 2011), (p.133).*

**TRABALHO DECENTE: POLÍTICA SOCIAL DE PROTEÇÃO AO TRABALHADOR VÍTIMA DE TRABALHO FORÇADO NO SISTEMA CAPITALISTA DO SÉCULO XXI**, avaliam a implantação de uma Política Social para o Trabalho Decente nas Américas, no âmbito do Público e do privado, sob direção da Organização Internacional do Trabalho - OIT (2006), para a construção de uma Agenda Nacional em defesa de condições dignas de trabalho. Elegeu-se como universo analítico o estado de Mato Grosso, o seguido pelo do Brasil a encampar a proposta por meio de acordos e convênios que envolvem a OIT, o governo do Estado e a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego da 23ª Região – SRTE /MT.

*Marcos Amaral Mendes. VOL. 4, N. 1 (JUL. 2011), (p.142).*

**FESTA DE SÃO BENEDITO NA IGREJA DO ROSÁRIO EM CUIABÁ: ORIGENS, ESTRUTURAÇÃO E TRANSFORMAÇÕES (1787-1979)**, propõe examinar as origens, estruturação e transformações que ocorreram na Festa de São Benedito realizada pela irmandade da Igreja do Rosário em Cuiabá entre os anos de 1787 e 1979.

*Cláudia Cristina Mattiello, Adriano Marcos Rodrigues Figueiredo. VOL. 4, N. 1 (JUL. 2011), (p.165).*

**A IMPORTÂNCIA DO FETHAB PARA O SETOR DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO, 2000-2006**, analisam a importância do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (FETHAB) para o desenvolvimento do setor de transporte rodoviário do estado de Mato Grosso no período 2000-2006.

*Masilia Aparecida da Silva Gomes (p.180).*

**PRODUTOS ALIMENTARES VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE (1781-1790)**, discute as trocas culturais ocorridas nas práticas alimentares da sociedade colonial que se formou na fronteira, Vila Bela da Santíssima Trindade, criada em 1752 para ser a primeira capital da capitania de Mato Grosso (1748).

*Luciene Aparecida Castravechi, Maria Henriqueta dos Santos Gomes, Vitale Joanoni Neto. VOL. 4, N. 1 (JUL. 2011), (p.193).*

**O ARAGUAIA MATO-GROSSENSE A PARTIR DA DÉCADA DE 1970: DESENVOLVIMENTO A QUALQUER CUSTO. A IMPOSIÇÃO DO PROGRESSO PELA VIOLÊNCIA**, investigam a violência que vitimou trabalhadores migrantes no extremo nordeste do Araguaia mato-grossense, elucidando algumas questões, tais como: violência; trabalho escravo contemporâneo; exclusão; conflito de terras; migrações, ou seja, problemas da região do Araguaia, sob a liderança da Igreja Católica tendo Dom Pedro Casaldáliga à frente apoiando os segmentos sociais mais vulneráveis, durante os anos do governo civil militar.

**VOL. 5, N. 1 (DEZ. 2011)**

*Neide Moraes de Mello. VOL. 5, N. 1 (DEZ. 2011, (p.11).*

**A AÇÃO DOS INTELLECTUAIS NO DEPARTAMENTO DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (1935-1938): MARIO DE ANDRADE, UM INTELLECTUAL A SERVIÇO DA CULTURA NACIONAL**, trata do papel dos intelectuais atuantes no Departamento de Cultura (DC) da PMSP entre 1935 e 1938, sob a direção do escritor Mário de Andrade.

*Mara Cristina Tondin, Maria da Anunciação P. Barros Neta. VOL. 5, N. 1 (DEZ. 2011, (p.24).*

**O SER E O CORPO OU O CORPO E O NÃO SER**, tecem reflexões sobre o corpo como interesse em função do mercado emergente, mostrando que ele nunca foi produto, só alma, só modelo, mas a chave primordial para o ser-no-mundo.

*Ivaneide Barbosa Ulisses. VOL. 5, N. 1 (DEZ. 2011, (p.38).*

**RESENHA**, apresenta uma resenha descritiva da obra *Escravidão, mestiçagem, populações e identidades culturais*, sob a organização de Eduardo França Paiva, Isnara Pereira Ivo e Ilton César Martins (2010).

*Sheila Conceição Silva Lima. VOL. 5, N. 1 (DEZ. 2011, (p.43).*

**GOLPE DE ESPADA SOBRE A CRUZ: AS LINGUAGENS DIPLOMÁTICAS ENTRE O PORTUGAL JOANINO E A EUROPA NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XVIII**, nota de pesquisa que analisa a política diplomática portuguesa - no reinado de D. João V (1707-1750), levando em consideração as atuações dos importantes “chefes de missão” e seus correspondentes.

*Adriano Knippelberg de Moraes, Jaqueline Silva Alencar, Kátia Gomes da Silva Amaro, Maria Henriqueta dos Santos Gomes. VOL. 5, N. 1 (DEZ. 2011, (p.52).*

**POLÍTICAS PÚBLICAS: COLONIZAÇÃO NA AMAZÔNIA LEGAL MATO-GROSSENSE (1964 – 1985)**, procuram elucidar como o regime militar brasileiro abordou a questão da interiorização do Estado, com ênfase particular para a Amazônia Meridional mato-grossense.

*Patrícia Figueiredo Aguiar. VOL. 5, N. 1 (DEZ. 2011, (p.70).*

**UMA SEDIÇÃO NO SERTÃO: O 30 DE MAIO DE 1834 EM CUIABÁ**, apresenta uma análise da sedição de 30 de maio de 1834 ocorrida em Cuiabá, a qual, mais tarde, passou a ser conhecida por “Rusga”.

*Domingos Sávio da Cunha Garcia, Renilson Rosa Ribeiro. VOL. 5, N. 1 (DEZ. 2011, (p.85).*

**DESCAVALDOS COMO OBJETO DE ESTUDO DA HISTÓRIA DE MATO GROSSO: FONTES, HISTORIOGRAFIA E ENSINO**, tecendo algumas considerações acerca das possibilidades de apropriação das experiências da fazenda Descalvados como objeto para a produção de novas abordagens temáticas no ensino de História de Mato Grosso.

*Janaina Rodrigues Pitás. VOL. 5, N. 1 (DEZ. 2011, (p.101).*

**VALORIZANDO AS PRÁTICAS ESCOLARES COTIDIANAS NO INTERIOR MATOGROSSENSE: HISTÓRIA ESCOLAR TAMBÉM É PATRIMÔNIO CULTURAL (1990/2010)**, busca analisar e problematizar a preservação do Patrimônio Cultural existente no âmbito de duas escolas da rede estadual no município de Primavera do Leste/MT, utilizando como fonte as práticas cotidianas, tendo por base narrativas de professores e de alunos.

*Marta Andréia Estancare Pinheiro Silva. VOL. 5, N. 1 (DEZ. 2011, (p.117).*

**ENTREVISTA COM A HISTORIADORA ELIZABETH MADUREIRA SIQUEIRA**, entrevista a professora Elizabeth Madureira Siqueira, visando complementar o acervo de memória de professores do Grupo de Pesquisa em História da Educação e Memória (GEM), do Instituto de Educação/PPGE da Universidade Federal de Mato Grosso.

*Vitor Manoel Marques da Fonseca. VOL. 5, N. 1 (DEZ. 2011, (p.125).*

**A GESTÃO DO ACESSO E A REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA REVISÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DA ARQUIVOLOGIA**, faz uma análise da gestão do acesso e a representação da informação na revisão teórico-metodológica da Arquivologia - apresentação no IV Congresso Nacional de Arquivologia, em Vitória/ES, sessão de 21 de outubro de 2010.

*Daniel Borges de Souza. VOL. 5, N. 1 (DEZ. 2011, (p.133).*

**A DINÂMICA SOCIOESPACIAL E A QUALIDADE DE VIDA NA ÁREA URBANA DE CAMPO VERDE/MT**, procura entender o papel da dinâmica socioespacial na área urbana da cidade de Campo Verde, estado de Mato Grosso e a sua contribuição na qualidade de vida de seus moradores diante das deficiências infraestruturais existentes, com destaque para as principais transformações que vêm ocorrendo nos últimos anos na geração de emprego, renda e na produção do desenvolvimento econômico.

*Eliezer Pires da Silva. VOL. 5, N. 1 (DEZ. 2011, (p.146).*

**A TRAJETÓRIA DA ARQUIVOLOGIA: TRÊS VISÕES SOBRE OS ARQUIVOS**, apresenta-se uma revisão de literatura sobre a trajetória da Arquivologia, destacando o reconhecimento de três visões sobre os arquivos (histórica gerencial e informacional).

*Lídia Baumgarten Braun. VOL. 5, N. 1 (DEZ. 2011, (p.167).*

**AS PRÁTICAS CULTURAIS E AS RELAÇÕES DE SOCIABILIDADE NA COLÔNIA RIOGRANDENSE: ESPAÇO DE AGLUTINAÇÃO E DISPUTAS**, trata do processo de inserção de imigrantes alemães e seus descendentes na Colônia Riograndense, região de Maracá, estado de São Paulo, ocorrida entre 1950 a 1990, por meio das práticas culturais, de lazer e das festas.

*Fernanda Daniela Chaves Rocha, Giordanna Santos. VOL. 5, N. 1 (DEZ. 2011), (p.186).*  
**MEMÓRIA E ESQUECIMENTO, MUSEUS E PATRIMÔNIO IMATERIAL: A DANÇA POPULAR SIRIRI NOS ESPAÇOS CULTURAIS E MUSEOLÓGICOS EM CUIABÁ-MT**, observam que manifestações culturais do patrimônio imaterial estão indo além de suas próprias localidades, ocupando o centro das cidades, bem como “novos lugares”. Esse processo foi observado na prática cultural da cidade de Cuiabá, por meio da interação entre patrimônio imaterial e museu, em alguns espaços culturais e/ou museológicos como o Museu de Caixa D'Água Velha, Casa do Artesão, Museu de Arte e Cultura Popular de Mato Grosso.

**VOL. 6, N. 1 (JUN. 2012)**

**EDIÇÃO ESPECIAL -V ENCONTRO REGIONAL DOS ESTUDANTES DE HISTÓRIA – CENTRO-OESTE E TRIÂNGULO MINEIRO: EREH-COTM -**

*Ana Maria Marques, Clauderize Karla de Oliveira Magalhães. VOL. 6, N. 1 (JUN. 2012), (p.05).*

**LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA E QUESTÕES DE GÊNERO**, remete à discussão de como questões de gênero vêm sendo trabalhadas nos livros didáticos, ou não.

*Rhaissa Marques Botelho Lobo. VOL. 6, N. 1 (JUN. 2012), (p.17).*

**MÍSTICA E MILITÂNCIA EM LEONARDO BOFF**, procura refletir sobre o desenvolvimento de um movimento teológico singular nascido no seio da América Latina, a Teologia da Libertação pelos escritos contemporâneos tanto de Frei Beto como de Leonardo Boff, agora voltados para uma teologia com grande aproximação com as religiões orientais, mais ecumênicas, com viés místico ecológico.

*Jonh Érick Augusto da Silva. VOL. 6, N. 1 (JUN. 2012), (p.33).*

**MANTENDO A ORDEM E GUARDANDO AS FRONTEIRAS: O SERVIÇO DE DESTACAMENTO DA GUARDA NACIONAL NA PROVÍNCIA DE MATO GROSSO EM MEADOS DOS OITOCENTOS**, procura analisar as dificuldades encontradas pelas autoridades de Mato Grosso no sentido de manter o policiamento das freguesias e vilas, bem como da extensa região de fronteira que a Província mantinha com as Repúblicas do Paraguai e da Bolívia.

*José Rodolfo Monteiro. VOL. 6, N. 1 (JUN. 2012), (p.51).*

**ESPELHO MÁGICO: O OLHAR DE J. B. VON SPIX E C. F. P. VON MARTIUS SOBRE O NEGRO NO BRASIL DO SÉCULO XIX**, apresenta estudo sobre o olhar de J. B. von Spix e C. F. P. von Martius sobre o negro no Brasil do século XIX, na obra Viagem pelo Brasil (1817-1820).

*Marineide de Oliveira da Silva. VOL. 6, N. 1 (JUN. 2012), (p.60).*

**AS ESCOLAS ISOLADAS COMO CLASSIFICAÇÃO ESCOLAR EM MATO GROSSO (1910-1930)**, apresenta particularidades das escolas isoladas em alguns estados brasileiros, além de realizar interlocuções objetivando esclarecer os caminhos históricos, trilhados por essas instituições em Mato Grosso, bem como as mesmas, foram outrora negligenciadas pelos governantes do estado, no período entre 1910 e 1930.

*Nathália da Costa Amedi. VOL. 6, N. 1 (JUN. 2012), (p.73).*

**A ESCRITA DA CIDADE: CUIABÁ COMO OBJETO HISTORIOGRÁFICO**, propõe fazer um levantamento historiográfico da cidade de Cuiabá, com enfoque no período colonial, imperial e republicano, tendo como referência os estudos que resultaram de pesquisas

de historiadores vinculados direta ou indiretamente à Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), com ênfase para o Departamento de História (Campus de Cuiabá e, posteriormente, Rondonópolis), o Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional (NDIHR) e o Programa de Pós-Graduação em História (PPGHIS) da UFMT.

*Rafael Marcos de Souza Fernandes. VOL. 6, N. 1 (JUN. 2012), (p.87).*

**INTERNET E HISTÓRIA: VIRTUALIZAÇÃO E CONHECIMENTO ACERCA DA “INQUISIÇÃO MEDIEVAL”**, procura discutir como o conhecimento histórico figura nos processos de virtualização do saber possibilitados pela Internet, como um espaço de saberes que possui suas especificidades e método próprio, que se mostra particular nos seus mais variados recursos como blogs, fóruns, etc.

*Alencar Cardoso da Costa . VOL. 6, N. 1 (JUN. 2012), (p.101).*

**O PENSAMENTO SCHMITTIANO SOBRE O POLÍTICO: CONSIDERAÇÕES SOBRE O SISTEMA DEMOCRÁTICO LIBERAL**, analisa o pensamento schmittiano, utilizando duas de suas obras produzidas entre as décadas de 1920-1930: Situação Intelectual do Sistema Parlamentar Atual, publicada em 1923; e O Conceito do Político, publicado em 1932. São textos que buscam uma reflexão sobre o sistema de governo então vigente, que buscam dar solução aos problemas observados pelo autor e ao mesmo tempo, a proposta de outra forma de governo, o Estado Total.

*Admeire da Silva Santos, Bruna Dolores Witte, Ana Cristina Albuquerque. VOL. 6, N. 1 (JUN. 2012), (p.112).*

**CONSTRUÇÃO DA INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DO COLECIONISMO E DA MEMÓRIA SOCIAL: UMA ANÁLISE NA MODIFICAÇÃO CULTURAL DA SOCIEDADE**, apresentam projeto de pesquisa que objetiva abarcar um estudo no escopo da Ciência da Informação e memória social, propondo uma análise de como ocorre a configuração da informação dentro de coleções de objetos tidos como memorialista, resguardados por instituições públicas e formados através do colecionismo individual e particular.

*Cacildo Alves Nascimento, Ely Bergo de Carvalho. VOL. 6, N. 1 (JUN. 2012), (p.122).*

**A IDENTIDADE ÉTNICA E MEMÓRIA: ALGUMAS REFLEXÕES E O CASO DOS GAÚCHOS EM COXIM –MATO GROSSO DO SUL**, analisam o processo de construção da identidade gaúcha no município de Coxim, através das conceituações da identidade étnica e memória.

*Elton Castro Rodrigues Santos. VOL. 6, N. 1 (JUN. 2012), (p.130).*

**ESCOLAS REUNIDAS: UMA PROPOSTA PARA O APRIMORAMENTO DA EDUCAÇÃO PRIMÁRIA EM MATO GROSSO (1930-1945)**, procura refletir sobre as Leis que normatizaram as Escolas Reunidas em Mato Grosso, expressas no Regulamento da Instrução Primária de 1927 e sua expansão no período compreendido entre 1930 e 1945.

*Flávia Eloisa Caimi. VOL. 6, N. 1 (JUN. 2012), (p.142).*

**A APRENDIZAGEM DA HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM LONGO CAMINHO DESDE OS MÉTODOS VERBALISTAS ATÉ A INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA**, tematiza alguns elementos presentes nos processos de ensinar-aprender História na educação básica, focalizando inicialmente os limites das propostas ditas tradicionais, marcadas pelo excessivo verbalismo, pela extensão dos programas curriculares, pela dificuldade em significar os conhecimentos históricos e aproximá-los das experiências dos estudantes.

**VOL. 7, N. 1 (DEZ. 2012)**

Otávio Ribeiro Chaves. *VOL. 7, N. 1 (DEZ. 2012), (p.07).*

**MILITARIZAÇÃO E POVOAMENTO DA CAPITANIA DE MATO GROSSO, SÉCULO XVIII**, discute como a Coroa portuguesa procurou estruturar o aparato de defesa na capitania geral do Mato Grosso e Cuiabá, na segunda metade do século XVIII, pautando na formação de companhias militares, criação de povoações em trechos estratégicos dos distritos do Mato Grosso (Vale do Guaporé) e do Cuiabá.

*Júlio César Coelho, Maria Elsa Markus, Marinalva Lemes do Espírito Santo. VOL. 7, N. 1 (DEZ. 2012), (p.22).*

**VOZES QUE ECOAM NO TEMPO**, remete às falas de duas mulheres que relatam experiências por elas vividas e afirmam presença e atuação na região garimpeira do leste mato-grossense, na primeira metade do século XX.

*Simone Ribeiro Nolasco, Nicanor Palhares Sá. VOL. 7, N. 1 (DEZ. 2012),. (36).*

**UM INTELLECTUAL DA EDUCAÇÃO - O MATO-GROSSENSE PHILOGONIO DE PAULA CORRÊA**, busca cotejar aspectos da trajetória do professor e intelectual mato-grossense - Philogonio de Paula Corrêa, algo de seu itinerário educacional e político na primeira metade do século XX – período de consolidação da República liberal e moderna que seguia ideários de racionalidade e cientificidade em todos os setores da vida social.

*Cleiton Franco, Sandra Cristina de Moura Bonjour, Benedito Dias Pereira, Talitha Soyara Zanini. VOL. 7, N. 1 (DEZ. 2012), (p.51).*

**O PROCESSO HISTÓRICO E ECONÔMICO DA OCUPAÇÃO DA AVICULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO**, analisam o processo de ocupação da avicultura proveniente da colonização, caracterizando a produção avícola de acordo com cada região do estado de Mato Grosso.

*Regiane Berchieli, Adriano Marcos Rodrigues Figueiredo, Sandra Cristina de Moura Bonjour. VOL. 7, N. 1 (DEZ. 2012), (p.68).*

**INCENTIVOS FISCAIS COMO INSTRUMENTO DA POLÍTICA AGRÍCOLA RECENTE DE MATO GROSSO: 1994-2008**, tem como foco central a análise dos incentivos fiscais como instrumento da política agrícola recente de Mato Grosso, de 1994 a 2008.

*Luís César Castrillon Mendes. VOL. 7, N. 1 (DEZ. 2012), (p.81).*

**A RETIRADA DA LAGUNA - MEMÓRIA, POLÍTICA E IDENTIDADE**, aborda algumas ideias de Alfredo Taunay sobre uma das diversas passagens da guerra da Tríplice Aliança (1864 -70), a partir de sua narrativa A Retirada da Laguna (1997), traduzida por Sérgio Medeiros, a partir da quarta edição, em francês, de 1913.

*Lucia Helena Vendrusculo Possari. VOL. 7, N. 1 (DEZ. 2012), (p.93).*

**QUEM É O INTERLOCUTOR DA CONTEMPORANEIDADE?** Chama para reflexão e discussão, principalmente para daqueles que estudam linguagens, comunicação e cultura, sobre conceitos anteriores à era da cibercultura: interação e interatividade, mas que, no ciberespaço, se recompõem e se resignificam.

*Josiane Brolo Rohden, Elizabeth Figueiredo de Sá. VOL. 7, N. 1 (DEZ. 2012), (p.103).*

**“AMA, COM FÉ E ORGULHO, A TERRA EM QUE NASCESTE! CRIANÇA! NÃO VERÁS NENHUM PAÍS COMO ESTE!” : EDUCAÇÃO QUE SERVIA À PÁTRIA E À IGREJA DURANTE O PROCESSO DE COLONIZAÇÃO DE SINOP-MT (1973-1979)**, analisam a produção da cultura escolar a partir das práticas educacionais das festividades comemorativas aos heróis nacionais, dos feitos culturais cívico-patrióticos e dos cultos religiosos inseridos sutilmente através do culto à bandeira, do canto do

Hino Nacional, das 'orações pela Pátria', dos desfiles cívicos, dentre outros rituais realizados na e para a escola.

*Andréia Dalcin, Vinícius Machado Pereira dos Santos, Renata Ap. dos Santos Oenning . VOL. 7, N. 1 (DEZ. 2012), (p.121)*

**O INÍCIO DA ESCOLARIZAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA EM GUARANTÃ DO NORTE EM MATO GROSSO**, abordam a trajetória do processo de escolarização, com ênfase ao ensino de Matemática e formação de professores que município de Guarantã do Norte, estado de Mato Grosso, no período de 1980 a 2000.

*Josenilton Balbino de Melo. VOL. 7, N. 1 (DEZ. 2012), (p.137).*

**REVITALIZAÇÃO URBANA: CASO ESPECÍFICO O CASARIO EM RONDONÓPOLIS – MT**, busca compreender o processo de revitalização urbana da região do Casario em Rondonópolis-MT.

*Odemar Leotti. VOL. 7, N. 1 (DEZ. 2012), (p.149).*

**RELAÇÕES DE PODER E A INVENÇÃO DA MODERNIDADE EM MATO GROSSO- AS PRÁTICAS DISCURSIVAS REORGANIZADORAS DO PASSADO E A FUNDAÇÃO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MATO GROSSO (1895-1920)**, analisa o momento de reorganização do passado, na tentativa de inserção de Mato Grosso no projeto de construção da identidade nacional e da nação, em 1919, momento em que se deu a festa do Bicentenário de Cuiabá e que teve como marco importante a fundação do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso – IHGMT.

*Gilberto Luiz Alves. VOL. 7, N. 1 (DEZ. 2012), (p.163).*

**O ARTESANATO NA HISTÓRIA**, inclui uma discussão teórica que fundamenta um projeto de pesquisa que objetivava produzir uma visão geral do artesanato em Mato Grosso do Sul.

*Carla Villamaina Centeno. VOL. 7, N. 1 (DEZ. 2012), (1p.74).*

**VIRGÍLIO CORRÊA FILHO: A FRONTEIRA COM O PARAGUAI PARA UM HISTORIADOR REGIONALISTA**, analisa a concepção de Virgílio Corrêa Filho, historiador mato-grossense, sobre a fronteira de Mato Grosso com o Paraguai. Corrêa Filho publicou cerca de 30 obras e foi o estudioso que mais se aprofundou nos estudos históricos sobre Mato Grosso.

*Mairon Escorsi Valério. VOL. 7, N. 1 (DEZ. 2012), (p.194).*

**A CONSTRUÇÃO DA NARRATIVA TRÁGICA E A BÍBLIA DOS OPRIMIDOS NO PROCESSO DE SIGNIFICAÇÃO RELIGIOSA DO ARAGUAIA (1970-1980)**, faz uma análise da construção de uma narrativa trágica para a história/memória do Araguaia nas décadas de 1970 e 1980, levada a cabo pelo discurso institucional da Prelazia de São Félix do Araguaia e articulado por seu bispo, D. Pedro Casaldáliga, que buscava concretizar uma pastoral voltada para a construção de uma Igreja dos oprimidos, aos moldes da teologia da libertação.

*Ricardo Dalla Costa. VOL. 7, N. 1 (DEZ. 2012), (p.215).*

**TAXA MÉDIA DE JUROS NO FINAL DA IDADE MÉDIA**, buscando uma aproximação entre a Economia e a História, analisa as fases de carência de numerário e os mecanismos encontrados para sobrevivência, com destaque para o papel dos prestamistas que circulavam pelos campos emprestando a juros (usura). As análises foram baseadas na equação linear através de MQO.

## VOL. 8, N. 1 (JUL. 2013)

Luciano Duarte de Assis Macedo. *VOL. 8, N. 1 (JUL. 2013), (p.09).*

**O “LONGO AMANHECER” DA FERROVIA NO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DE MATO GROSSO**, é recuperada a história dos transportes em Mato Grosso, apontando para os desafios dos projetos idealizados, com detalhamento especial àqueles que vingaram e aos que ficaram apenas no sonho, não deixando de destacar também seus proponentes e oponentes. Numa abordagem econômica, o texto discute a relevância da integração viária para Mato Grosso, especialmente no que toca às ferrovias, com forte inspiração na obra de Celso Furtado, *O longo amanhecer - ensaios sobre a formação do Brasil (1999)*.

*Márcia Pereira da Silva, Carlos Alexandre Barros Trubiliano. VOL. 8, N. 1 (JUL. 2013), (p.23).*

**NOS TRILHOS DO PROGRESSO: A MOGYANA E A NOROESTE DO BRASIL ENTRE O CRESCIMENTO E A CRIAÇÃO DAS URBES**, tem como foco o desenvolvimento urbano e sua estreita relação com a construção de ferrovias no Brasil, em fins do período imperial e início do republicano, analisando comparativamente as ferrovias Mogyana e a Noroeste do Brasil, tanto no que diz respeito à definição dos trajetos, como seus reflexos para o desenvolvimento regional.

*Vitale Joanoni Neto, Fábio Paride Pallotta. VOL. 8, N. 1 (JUL. 2013), (p.36).*

**FRONTEIRA DO SERTÃO À FRONTEIRA. DIFERENTES POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS DO USO DE PERIÓDICOS APLICADAS AO ESTUDO DE CASOS PELO INTERIOR DO BRASIL**, teve como centralidade a análise do processo de colonização no interior dos projetos desenvolvidos na Amazônia meridional mato-grossense e no interior paulista e as possibilidades teórico-metodológicas de análise.

*Silvânio Paulo de Barcelos. VOL. 8, N. 1 (JUL. 2013), (p.50).*

**DIÁSPORA NEGRA, UM OLHAR...“PARA ALÉM DA VISÃO IDEALIZADA DO AFRICANO NA BIBLIOGRAFIA TRADICIONAL”**, versa sobre a construção da imagem pejorativa do africano, produzida no âmbito da expansão colonial europeia no Novo Mundo, especialmente através dos processos de racialização iniciados na Era Vitoriana, cujos efeitos nefastos ainda se fazem presentes na contemporaneidade.

*Marinete Aparecida Zacharias Rodrigues. VOL. 8, N. 1 (JUL. 2013), (p.67).*

**OS JUÍZES E O JUDICIÁRIO EM MATO GROSSO – 1830 A 1889**, discute as mudanças na estrutura organizacional do judiciário brasileiro durante o processo de consolidação do estado nacional moderno (entre 1830 e 1889), tendo como espacialidade analítica o cenário de Mato Grosso e as adaptações da justiça frente às transformações econômicas e políticas produzidas no interior do sistema capitalista em expansão.

*Paulo Sérgio Dutra. VOL. 8, N. 1 (JUL. 2013), (p.81).*

**A MÃO DO PODER DO ESTADO DE MATO GROSSO NAS INSTITUIÇÕES LOCAIS NOS MUNICÍPIOS DE SANTO ANTÔNIO DO MADEIRA E DE GUAJARÁ-MIRIM (1930-1943)**, aborda, nas povoações localizadas no então extremo oeste mato-grossense, hoje Estado de Rondônia e que naquele período pertencia a Mato Grosso, as relações estabelecidas entre o Governo Interventor e seus representantes, principalmente no que se refere às nomeações e exonerações dos ocupantes dos cargos representativos. O artigo aborda também os ideais de nacionalismo, eugenia e higienismo presentes, naquele momento e que foram objeto de discussão por ocasião da construção da nação brasileira.

*Marcelo de Oliveira Júlio. VOL. 8, N. 1 (JUL. 2013), (p.95).*

**A SINGULARIDADE DO CAPITALISMO NORTE-AMERICANO**, analisa a forma singular de capitalismo gestada no desenvolvimento dos Estados Unidos da América – EUA, procurando estabelecer uma comparação entre o processo de desenvolvimento do Estado e do capitalismo estadunidense com relação ao capitalismo europeu.

*Pedro Ernesto Fagundes. VOL. 8, N. 1 (JUL. 2013), (p.111).*

**OS ESPAÇOS ESCOLARES COMO FORMA DE ENSINO: O CASO DO LICEU DE HUMANIDADES DE CAMPOS DOS GOYTACAZES**, recupera a trajetória histórica do Liceu de Humanidades de Campos (LHC), instituição pública de ensino secundário da cidade de Campos dos Goytacazes (RJ), e sua relevância para moradores da região norte do estado do Rio de Janeiro, destacando também a compreensão do processo histórico da Educação naquele Estado.

*Eduardo Arriada, Luís Artur Borges, Gigliane Ferreira Segovia. VOL. 8, N. 1 (JUL. 2013), (p.126).*

**PRÁTICAS DE LEITURA DOS ESTUDANTES BRASILEIROS NO SÉCULO XIX**, têm como centralidade de análise os textos escolares adotados no Imperial Colégio Pedro II, da Corte (RJ), e no Liceu D. Afonso, depois denominado Ateneu Rio-Grandense, localizado em São Pedro do Rio Grande do Sul, buscando reconstituir suas práticas de leitura, os editores e o mercado editorial dos oitocentos.

*Laís Dias Souza da Costa. VOL. 8, N. 1 (JUL. 2013), (p.139).*

**NEM ANJOS DO LAR, NEM ESCRAVAS: FEMINISTAS MATO-GROSSENSES REIVINDICAM O DIREITO À CIDADANIA, NO INÍCIO DO SÉCULO XX**, emoldura a temática Gênero. Tendo por suporte empírico a revista A Violeta, que circulou em Mato Grosso de 1960 a 1950 e que foi patrocinada pelo Grêmio Literário “Júlia Lopes”, o artigo privilegiou a temática do voto feminino no cenário mato-grossense, especialmente no que tange às discussões e polêmicas em torno desse avanço da cidadania feminina, ocorrido no ano de 1932.

*Paulo Rodrigo Andrade Haiduke. VOL. 8, N. 1 (JUL. 2013), (p.155).*

**O ROMANCE MODERNO ENQUANTO MONUMENTO: À LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU, DE PROUST E A PROBLEMÁTICA DA MONUMENTALIZAÇÃO DE UMA BELLE ÉPOQUE PARISIENSE**, tem como foco central a compreensão do romance escrito por Marcel Proust (1871-1922), intitulado A la Recherche du Temps Perdu (publicado originalmente em Paris entre 1913 e 1927), enquanto testemunho, memória e representação da Belle Époque parisiense.

*Renilson Rosa Ribeiro. VOL. 8, N. 1 (JUL. 2013), (p.170).*

**A INVENÇÃO DISCURSIVA DE MATO GROSSO NAS PÁGINAS DA HISTÓRIA GERAL DO BRAZIL, DE FRANCISCO ADOLFO DE VARNHAGEN (1854/1857): TERRITÓRIOS E FRONTEIRAS**, tem como foco a obra História Geral do Brasil (1854/1857), de autoria do historiador e diplomata sorocabano Francisco Adolfo de Varnhagen – o visconde de Porto Seguro (1816-1878), analisando especificamente a construção de Mato Grosso colonial enquanto lugar geoestratégico para o Império brasileiro. O texto discute os conceitos de território e fronteiras construídos sobre Mato Grosso e elaborados na narrativa desse autor.

*Juarez José Tuchinski dos Anjos. VOL. 8, N. 1 (JUL. 2013), (p.190).*

**“A HISTÓRIA, OS HOMENS E O TEMPO”. UMA LEITURA DA HISTÓRIA E DA HISTORIOGRAFIA A PARTIR DE UM CAPÍTULO DE MARC BLOCH**, analisa alguns textos de historiadores, especialmente franceses, que receberam influência direta

de Bloch e cuja produção foi emblemática para toda uma época, visto o modo de se fazer história vigente a partir desse autor.

*Maria do Carmo Brazil. VOL. 8, N. 1 (JUL. 2013), (p.206).*

**ENTRE OS CANTEIROS DA HISTÓRIA: HISTORIOGRAFIA E FONTES SOBRE O PASSADO ESCRAVISTA EM MATO GROSSO**, traz uma reflexão sobre a expansão ou o recuo dos domínios da pesquisa histórica acerca da escravidão no Brasil, com destaque para os estudos e indagações sobre o passado escravista em âmbito regional (MT) e produzidos no final da década de 1970, procedendo a um balanço historiográfico.

*Oseias de Oliveira. VOL. 8, N. 1 (JUL. 2013), (p.224).*

**CONTRIBUIÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DE GUIAS DE ACERVOS DOCUMENTAIS**, traz à discussão a relevância, nas instituições arquivísticas, dos instrumentos de pesquisa enquanto auxiliares do trabalho do investigador, com especial destaque para os guias, através dos quais os consulentes podem identificar os fundos, grupos, séries e peças documentais depositadas nos diferentes acervos.

*Irenilda R. B. R. M. Cavalcanti. VOL. 8, N. 1 (JUL. 2013), (p.237).*

**PARA UTILIDADE DESSE REINO: ESCRITA, INFORMAÇÃO, ARQUIVOS E ADMINISTRAÇÃO**, recupera a ancestralidade dos procedimentos arquivísticos a partir da documentação gerada e produzida pelo e sobre o mundo ultramarino.

*Rhaissa Marques Botelho Lobo. VOL. 8, N. 1 (JUL. 2013), (p.250).*

**RESENHA - LEITURAS CRÍTICAS SOBRE LEONARDO BOFF**, consubstancia a análise do livro que integra a coleção, Intelectuais do Brasil, a quarta da série, coordenada por Juarez Guimarães, cientista político e professor Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. O livro, publicado pela editora da mesma Universidade, em parceria com a fundação Perseu Abramo, busca dialogar com a produção e trajetória de intelectuais que possuam uma obra consistente de reflexão sobre o Brasil, e que ainda continuam produzindo.

## **VOL. 9, N. 1 (OUT. 2013)**

**EDIÇÃO ESPECIAL O DOSSIÊ “HISTÓRIA REGIONAL: HISTORIOGRAFIA E ENSINO DE HISTÓRIA”**. *Alexandra Lima da Silva, Marcelo Fronza, Renilson Rosa Ribeiro (Organizadores)*

*Loiva Canova. VOL. 9, N. 1 (OUT. 2013), (p.11).*

**A DÁDIVA E O PEDIR AO REI NO GOVERNO DE ANTÔNIO ROLIM DE MOURA**, analisa, por meios de correspondências, as trocas empreendidas entre Antônio Rolim de Moura e seus superiores, no exercício de funções administrativas do Antigo Regime, entre os anos de 1751 e 1764.

*Jonis Freire, Jorge Prata de Sousa. VOL. 9, N. 1 (OUT. 2013), (p.29).*

**O TRÁFICO ILÍCITO NO LITORAL NORTE FLUMINENSE, C.1831 - C.1858**, discute o tráfico ilícito no litoral norte fluminense e confere destaque às ações repressoras por parte das autoridades brasileiras e à ação inglesa nas proximidades da costa fluminense entre o período de 1831 -1858.

*Mairon Escorsi Valério. VOL. 9, N. 1 (OUT. 2013), (p.48).*

**MONSENHOR MARTELO E FOICE: A CONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA/MEMÓRIA DE D. PEDRO CASALDÁLIGA**, acerca da significação religiosa do Araguaia pelo bispo Dom Pedro Casaldáliga.

*Marcelo Gomes da Silva.VOL. 9, N. 1 (OUT. 2013), (p.68).*

**“POUCO LETRADO” OU INTELLECTUAL? AS AÇÕES DO PROFESSOR FELICÍSSIMO MENDES RIBEIRO NA CIDADE DE JUIZ DE FORA NA VIRADA PARA O SÉCULO XX**, investiga os caminhos percorridos pelo professor Felicíssimo Mendes Ribeiro, trilhando os espaços ocupados por ele na cidade de Juiz de Fora, os seus locais de atuação, como também, suas relações sociais.

*Laura Antunes Maciel.VOL. 9, N. 1 (OUT. 2013), (p.79).*

**HISTÓRIA REGIONAL E ENSINO: DIÁLOGOS COM PROFESSORES E ALUNOS**, apresenta concepções, metodologias e conceitos que fundamentam uma perspectiva pedagógica para o ensino de história nas séries iniciais do ensino fundamental, problematizando abordagens da história regional.

*Alexandra Lima da Silva.VOL. 9, N. 1 (OUT. 2013), (p.94).*

**VIAGEM, HISTÓRIA REGIONAL E LIVROS DIDÁTICOS: A EXPERIÊNCIA DE ROCHA POMBO**, analisa os impactos da viagem ao norte do Brasil na produção didática de Rocha Pombo.

*Kênia Hilda Moreira.VOL. 9, N. 1 (OUT. 2013), (p.109).*

**O ENSINO DE HISTÓRIA DO BRASIL NO CONTEXTO REPUBLICANO (1889 A 1960): UMA ANÁLISE DA HISTORIOGRAFIA DIDÁTICA**, analisa a historiografia didática divulgada entre 1889 e 1960 por meio de cinco livros didáticos de história do Brasil.

*Halferd Carlos Ribeiro Junior.VOL. 9, N. 1 (OUT. 2013), (p.127).*

**O ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO GINASIAL ENTRE 1946 E 1961**, analisa a especificidade do ensino de história do curso ginasial no Brasil entre 1946 e 1961, entre o fim do Estado Novo e a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1961.

*Analice Alves Marinho.VOL. 9, N. 1 (OUT. 2013), (p.141)*

**A HISTÓRIA DA GUERRA DO PARAGUAI NOS LIVROS DIDÁTICOS DE ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO DAS EXPERIÊNCIAS REGIONAIS BRASILEIRAS**, investiga o conteúdo da Guerra do Paraguai(1864-1970), em livros didáticos de História regional (LDR) das regiões norte, nordeste, sul, centro-oeste e sudeste.

*Nathália da Costa Amedi, Renilson Rosa Ribeiro.VOL. 9, N. 1 (OUT. 2013), (p.153).*

**“... DENODADOS HERÓIS, CIVILIZADORES DO SERTÃO...” O MITO FUNDADOR BANDEIRANTE NA CONSTITUIÇÃO DA HISTÓRIA DE CUIABÁ– MATO GROSSO, SÉCULO XX**, discutem como a simbologia do bandeirante se constituiu em mito fundador na história de Cuiabá, tendo comorepresentante máximo mato-grossense – o cuiabano.

*Oswaldo Mariotto Cerezer, Selva Guimarães.VOL. 9, N. 1 (OUT. 2013), (p.18).*

**SABERES E PRÁTICAS DE PROFESSORES DE HISTÓRIA E O ESTUDO DA HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRA E INDÍGENA**, discutem dados parciais de pesquisa sobre a implementação da educação das relações raciais afro-brasileira e indígena, por meio da Lei 10.639/03 e Lei 11.645/08, nos cursos de Licenciatura em História em universidades públicas do Estado de Mato Grosso.

*Maria Auxiliadora Moreira dos Santos Schmidt.VOL. 9, N. 1 (OUT. 2013), (p.197).*

**OS SENTIDOS CONFERIDOS AO AGIR E OS DESAFIOS PARA A APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA HISTÓRICA DE JOVENS ALUNOS**, apresenta os resultados parciais de investigação sobre o significado da aprendizagem histórica escolar para jovens que estudam em escolas públicas no Brasil e no âmbito do projeto “Aprender a Ler, Aprender a Escrever em História”.

*Marcelo Fronza. VOL. 9, N. 1 (OUT. 2013), (p.207).*

**OS SUJEITOS HISTÓRICOS E A FORMAÇÃO DE SUA IDENTIDADE NO PARANÁ**, investiga, a partir de critérios advindos da educação histórica em diálogo com a teoria da consciência histórica de Jörn Rüsen, os resultados de uma oficina realizada em um programa de formação inicial de alfabetizadores no Estado do Paraná.

*Geysso Dongley Germinari. VOL. 9, N. 1 (OUT. 2013), (p.223).*

**O ENSINO DE HISTÓRIA REGIONAL E A SELEÇÃO DE CONTEÚDOS NA PERSPECTIVA DA HISTÓRIA VISTA DE BAIXO**, investiga o problema da seleção de conteúdos no ensino de História Regional, tendo como critério teórico-metodológico a perspectiva historiográfica da história vista de baixo.

*Luís César Castrillon Mendes. VOL. 9, N. 1 (OUT. 2013), (p.233).*

**RESENHA – SERTÃO, FRONTEIRA, BRASIL: IMAGENS DE MATO GROSSO NO MAPA DA CIVILIZAÇÃO**, examina o livro Sertão, fronteira, Brasil: imagens de Mato Grosso no mapa da civilização, de autoria de Lylia da Silva Guedes Galetti.

*Marcela Irian Angélica Machado Marinho. VOL. 9, N. 1 (OUT. 2013), (p.237).*

**RESENHA – TAUNAY VIAJANTE: CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DE MATO GROSSO**, tece um olhar sobre o livro Taunay viajante: construção imagética de Mato Grosso, de Olga Maria Castrillon Mendes.

*Raphaela Rezzieri. VOL. 9, N. 1 (OUT. 2013), (p.241).*

**RESENHA – A FEIRA DOS MITOS: A FABRICAÇÃO DO FOLCLORE E DA CULTURA POPULAR (NORDESTE, 1920-1950)**, analisa a obra A feira dos mitos: a fabricação do folclore e da cultura popular (Nordeste, 1920-1950), de Durval Muniz de Albuquerque Júnior.

*Amauri Junior da Silva Santos. VOL. 9, N. 1 (OUT. 2013), (p.246).*

**RESENHA – ITALIANOS EM MATO GROSSO: FRONTEIRAS DE IMIGRAÇÃO NO CAMINHO DAS ÁGUAS DO PRATA 1856 A 1914**, resenha do livro Italianos em Mato Grosso: fronteiras de imigração no caminho das águas do Prata 1856-1914, de autoria de Cristiane Thais do Amaral Cerzósimo Gomes.

## **VOL. 10, N. 1 (DEZ. 2013)**

*Allan Azevedo Andrade, Fernando Arthur de Freitas Neves. VOL. 10, N. 1 (DEZ. 2013), (p.12).*

**A ROMANIZAÇÃO NO PARÁ: D. AFONSO TORRES E AS ATRIBUIÇÕES DE GOVERNAR ESPIRITUAL E MATERIALMENTE A DIOCESE**, discorrem sobre a Igreja em meados do século XIX, buscando examinar como se processava a relação entre essa instituição religiosa, o Estado e a população, no intuito de entender a complexa ligação entre o campo religioso e político, na figura do bispo Dom José Afonso de Moraes Torres.

*Lucy Ferreira Azevedo. VOL. 10, N. 1 (DEZ. 2013), (p.24).*

**O HUMOR PANTANEIRO**, analisa a dramaturgia regional - produção e recepção/efeito de sentido - e como os dramaturgos compreendem e interpretam o mundo, na ação de denunciar o sério através da comédia construída com a ironia como atitude.

*Ivana Aparecida Ferrer Silva, Dirceu Grasel. VOL. 10, N. 1 (DEZ. 2013), (p.35).*

**ANÁLISE DOS ATORES E RESPECTIVAS ATITUDES PARA A ESTRUTURAÇÃO DE UMA MATRIZ INDUSTRIAL PAUTADA EM UM SISTEMA INOVADOR E SUSTENTÁVEL NO ESTADO DE MATO GROSSO**, analisam a ação dos principais atores institucionais responsáveis pela otimização da estrutura industrial produtiva em Mato Grosso que, atualmente, se destaca pelo crescimento econômico, porém, concomitantemente, vivencia o agravamento dos impactos ambientais e a complexificação de seus problemas sociais.

*Juliano Batista dos Santos, José Carlos Leite. VOL. 10, N. 1 (DEZ. 2013), (p.52).*

**CONSTRUÇÃO E DESCONSTRUÇÃO DO CONCEITO MODERNO DE DEMARCAÇÃO NA FILOSOFIA DA CIÊNCIA**, apresentam, por meio de uma exegese, as principais reflexões contemporâneas da filosofia da ciência analítica e histórico-sociológica. Para tanto, utilizam, para o esclarecimento da primeira, o problema da demarcação proposto pelos pensadores do Círculo de Viena e Karl Popper, que, apesar das diferenças epistemológicas, enquadram-se nas perspectivas denominadas modernidade; na elucidação da segunda empregarão os argumentos de Thomas Kuhn e Paul Feyerabend, que, ao contrário daqueles, negam o arquétipo da demarcação ao admitirem qualquer tipologia de conhecimento como válida, traço fundamental da pós-modernidade.

*José Carlos Leite, Maurília Vaderez L. do Amaral. VOL. 10, N. 1 (DEZ. 2013), (p.65).*

**ENTREVISTA CEDIDA POR ANA LUISA JANEIRA, SOBRE A ENTREVISTADA E AS RAZÕES OU MOTIVOS DE SUA VIAGEM À CUIABÁ**

*Ivo dos Santos Farias. VOL. 10, N. 1 (DEZ. 2013), (p.75).*

**OS FIOS E SEUS TEARES: O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA INDÚSTRIA TÊXTIL EM ALAGOAS NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX**, procura compreender sobre as condições necessárias para a formação do capitalismo na província de Alagoas na implantação de sua primeira indústria têxtil, a União Mercantil, em 1857, no povoado de Fernão Velho.

*Leandro José de Oliveira, Adriano Marcos Rodrigues Figueiredo, Alan Santana Rauschkolb. VOL. 10, N. 1 (DEZ. 2013), (p.89).*

**AMBIENTES INSTITUCIONAL E ORGANIZACIONAL DO SETOR APÍCOLA NA REGIÃO NORTE DE MATO GROSSO**, procuram analisar o papel do ambiente institucional e organizacional no desempenho competitivo do setor apícola nessa região de Mato Grosso.

*Duljon Boldrin, Dirceu Grasel. VOL. 10, N. 1 (DEZ. 2013), (p.107).*

**O SETOR TÊXTIL DE MATO GROSSO: CENÁRIO E DIRETRIZES COMPETITIVAS PARA O INÍCIO DA DÉCADA DE 2010**, sugerem diretrizes competitivas gerais para o setor têxtil de Mato Grosso para aproximar os interesses dos agentes que o compõem, com a finalidade de diminuir a instabilidade e aumentar a confiança entre os agentes.

*Sandor Fernando Bringmann. VOL. 10, N. 1 (DEZ. 2013), (p.125).*

**O SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS E A CAMPANHA DE REFLORESTAMENTO NOS POSTOS INDÍGENAS NONOAI (RS) E XAPECÓ**

(SC) (1958/1961), discorre sobre a Campanha de Reflorestamento do SPI, lançada no final da década de 1950, objetivando o plantio de árvores nativas e exóticas nos Postos Indígenas de todo o Brasil. Seu intuito principal era contribuir para o reflorestamento de áreas desmatadas e fornecer madeira para suprir as necessidades dos Postos. Neste sentido, parte da análise do processo no contexto nacional e procura destacar os principais aspectos da Campanha de Reflorestamento entre os Kaingang dos Postos Indígenas de Nonoai (RS) e Xapecó (SC).

*Elizabeth Madureira Siqueira. VOL. 10, N. 1 (DEZ. 2013), (p.144).*

**AS IRMANDADES RELIGIOSAS E AS IDENTIDADES CULTURAIS CUIABANAS (A IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DE CUIABÁ-MT)**, procura recuperar a trajetória de uma das mais antigas irmandades de Mato Grosso, a do Santíssimo Sacramento, instituída no século XVIII, ao lado da irmandade do Senhor Bom Jesus de Cuiabá e de São Miguel Arcanjo, cujos altares se localizavam na igreja matriz de Cuiabá.

*Suíse Monteiro Leon Bordest. VOL. 10, N. 1 (DEZ. 2013), (p.156).*

**APONTAMENTOS SOBRE IDENTIDADES CULTURAIS NA FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO EM CUIABÁ**, procura refletir sobre 'identidades' e ao mesmo tempo questionar o sentido de 'tradição' nos tempos atuais, enfocando a “Festa do Divino Espírito Santo” como patrimônio imaterial da cultura mato-grossense.

*Lucia Helena Vendrusculo Possari. VOL. 10, N. 1 (DEZ. 2013), (p.166).*

**SENTIDOS DO VLT EM CUIABÁ: EI! OLHA O TREM!...**, tenciona demonstrar em seu texto que a cidade de Cuiabá assume ares de metrópole, na medida em que se aproxima a Copa do Mundo de 2014, da qual será uma das sedes. Importa falar sobre as modificações pelas quais a cidade está passando, do ponto de vista de sua estrutura física. Mais ainda, mostrar a construção de sentidos por habitantes de Cuiabá neste período pré-copa: a paisagem; a locomoção; a ansiedade pelo Veículo Leve sobre Trilhos - VLT: suas obras e o imaginário; os des-limites geográficos para atrair turistas.

*Valéria Schmidt. VOL. 10, N. 1 (DEZ. 2013), (p.174)*

**ESTRATÉGIAS GOVERNAMENTAIS BRASILEIRAS DE OCUPAÇÃO DOS "ESPAÇOS VAZIOS" NOS ANOS 1950 E 1960: O CASO DA GLEBA ARINOS (MATO GROSSO)**, analisa, no interior do projeto Marcha para o Oeste, a colonização da região noroeste de Mato Grosso ocorrida na década de 1950 em território dos índios Kaiabi, Rikbáktsa e Tapayuna, quando foi instalada a Gleba Arinos, embrião do atual município de Porto dos Gaúchos, por iniciativa da Colonizadora Noroeste Mato-grossense S. A. (CONOMALI).

*Adriano Knipelberg Moraes, Beatriz dos Santos de Oliveira Feitosa, Luciene Aparecida Castravechi, Júlio César dos Santos. VOL. 10, N. 1 (DEZ. 2013), (p.186).*

**DIÁLOGOS SOBRE A FRONTEIRA A OCUPAÇÃO DE MATO GROSSO (PÓS 1970)**, dão ênfase à dinâmica de ocupação empreendida no Brasil no período posterior a 1970, quando foi destinada, por parte do Governo Federal, grande quantidade de recursos aos órgãos responsáveis para gerirem um processo de redirecionamento de trabalhadores à procura de terra, o que resultou em um movimento de (re) ocupação da região central do Brasil, possibilitado por políticas governamentais, nas quais o Estado teve papel relevante no financiamento das grandes propriedades rurais.

*Alcemir Arlejean Bezerra Teixeira, Luciano Everton Costa Teles, Tenner Inauhiny de Abreu. VOL. 10, N. 1 (DEZ. 2013), (p.205).*

**ACERVO, HISTÓRIA E MEMÓRIA DE TEFÉ/AM: RELATO DE UM PROJETO DE PESQUISA**, procura apresentar a natureza do projeto de pesquisa intitulado “Acervo, história e memória de Tefé/AM”, formado ao longo de décadas, absorveu documentos de Tefé e

também de regiões do Alto e Médio Solimões, em virtude da posição estratégica desta cidade, assumida desde épocas coloniais.

*Olivia Silva Nery, Maria Letícia Mazzucchi Ferreira. VOL. 10, N. 1 (DEZ. 2013), (p.211).*

**OBJETOS, MEMÓRIA E IDENTIDADE: A HISTÓRIA DE LYUBA DUPRAT – RIO GRANDE, RS**, tem o intuito de discutir as relações entre objetos, memória e identidade. Os objetos podem ser entendidos como documentos e, desta forma, como fontes de pesquisa, como narradores da nossa história e cultura, constituindo-se em ferramentas que auxiliam na construção da nossa identidade e da nossa imagem.

*Frantieska Huszar Schneid, Francisca Ferreira Michelo. VOL. 10, N. 1 (DEZ. 2013), (p.226).*

**FOTOGRAFIAS DE CASAMENTO: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ORALIDADE E VISUALIDADE DA GUARDIÃ DO MUSEU FAMILIAR**, busca averiguar em fotografias de casamentos, no período compreendido entre 1940 a 1969, formas de um rito que se apresenta, nessas imagens, como poses, personagens e cenários. Procura-se estudar a relação histórica entre oralidade, visualidade e escrita através da análise dos relatos e histórias suscitados no ato de apreciação e análise de fotografias de casamento, bem como as dedicatórias inseridas nas imagens.

*Claudyanne Rodrigues de Almeida, Maria Thereza de O. Azevedo. VOL. 10, N. 1 (DEZ. 2013), (p.239)*

**BLOCO DOS CARETAS DE GUIRATINGA: DANÇANDO A CIDADE COM OUTROS OLHOS**, apresentam reflexões sobre o processo de carnavalização e as máscaras do Bloco dos Caretas de Guiratinga, Mato Grosso. No momento em que os foliões dançam pelas ruas da cidade com suas máscaras monstruosas, o “mundo se encontra às avessas”, há uma suspensão do seu cotidiano, do tempo e do espaço, favorecendo um olhar reinterpretado de si mesmo, ou do mundo; um olhar para além da realidade convencional.

*Aparecido Borges da Silva, Nicanor Palhares Sá. VOL. 10, N. 1 (DEZ. 2013), (p.248).*

**ESTEVÃO DE MENDONÇA E A INTERPRETAÇÃO DE MATO GROSSO PARA SALA DE AULA**, recuperam o primeiro esforço na construção de representações sobre seu passado, destacando o livro Quadro Chorográfico de Matto-Grosso, de Estevão de Mendonça, considerado como a primeira publicação destinada a moldar didaticamente a memória histórica mato-grossense.

*Marineide de Oliveira da Silva, Elizabeth Figueiredo de Sá. VOL. 10, N. 1 (DEZ. 2013), (p.267).*

**A ESCOLA RURAL MATO-GROSSENSE NO OLHAR DE GERVÁSIO LEITE**, analisam os escritos de Gervásio Leite sobre a escola rural mato-grossense, publicado na década de 1940. As análises partem do pressuposto de que, para o autor, a escola rural do modo em que se apresentava não oferecia vantagens para educação, pois não tinha condições estruturais e pedagógicas para a efetivação do ensino primário.

*Elton Castro Rodrigues dos Santos. VOL. 10, N. 1 (DEZ. 2013), (p.279).*

**ESCOLA GRADUADA: UMA NOVA PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DO ENSINO PRIMÁRIO MATOGROSSENSE**, busca com este artigo, apresentar uma retrospectiva cronológica da criação dos grupos escolares no Brasil, até 1910, ano em que este foi implantado em Mato Grosso. Na perspectiva de elaborar uma imagem positiva sobre Mato Grosso e seus habitantes, que alguns intelectuais locais empreenderam, na primeira metade do século XX.

*Liliane da Costa Freitag, Gerson Pietta. VOL. 10, N. 1 (DEZ. 2013), (p.291).*

**RAÇA, NAÇÃO E MIGRAÇÃO: DESLOCAMENTOS DA NACIONALIDADE NO PARANÁ ENTRE OS ANOS 1930 e 1945**, buscam compreender como políticas de imigração atrelaram-se a critérios étnicos idealizados no Brasil dos anos 1930 e 1945, e quais foram os vínculos existentes entre raça e a política de ocupação do território paranaense. A partir da análise do discurso de agentes vinculados ao governo federal e estadual, busca-se entender como a política identitária varguista e o pensamento social fundaram as bases da nacionalidade, bem como compreender quais foram suas correlações com a prática política paranaense.

*Maria Daniele de Jesus Teixeira, Alexandre Magno de Melo Faria, Arturo Alejandro Zavala Zavala. VOL. 10, N. 1 (DEZ. 2013), (p.307).*

**EMISSIONES ANTRÓPICAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) E REFERENCIAIS PARA POLÍTICA DE MITIGAÇÃO DAS EMISSIONES EM MATO GROSSO (BRASIL)**, procura estimar um panorama das emissões de dióxido de carbono equivalente (CO<sub>2</sub>e) do estado de Mato Grosso, assim como projetar um cenário para a implementação de políticas públicas. Foram estimadas as emissões pelos setores de combustível, energia elétrica, sojicultura, bovinos, suínos e desmatamento, seguido de uma projeção das emissões entre 2012 e 2020, através de um modelo de regressão não linear simples.

*Domingos Sávio da Cunha Garcia. VOL. 10, N. 1 (DEZ. 2013), (p.324).*

**MATO GROSSO (1858-1914) CAPITAL MERCANTIL E MONOPÓLIO NA PERIFERIA DO CAPITALISMO**, discute as características desenvolvidas pelo capital mercantil na então província de Mato Grosso, entre 1858 e 1914, realçando o lugar ocupado pelo comércio da cidade de Corumbá, nesse processo.

*Suzana Guimarães. VOL. 10, N. 1 (DEZ. 2013), (p.341).*

**O IMPULSO ORNAMENTAL DA AUTOESTRADA**, apresenta indagações sobre a obra do artista plástico Alcides Pereira dos Santos (BA1932 Rui Barbosa - São Paulo SP 2007), produzida numa época em que o governo ditatorial dispunha dos mais variados aparatos informativos para convencer sobre o fato de que todos brasileiros participavam da construção do Brasil grande potência. Embora esta questão seja importante no contexto de inserção da obra, é instigante, para uma historiadora, indagar o fazer artístico a partir de uma perspectiva criadora, na qual a imagem abriga diferentes temporalidades, memórias, repetição.

*Juliana Abonizio, Bruna Mendes de Fava. VOL. 10, N. 1 (DEZ. 2013), (p.352).*

**COMIDA RITUAL EM VILA BELA: ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DA REZA CANTADA, ALMOÇO DA IMPERATRIZ E CHÁ AFRO**, apresentam, por meio de uma exegese, as principais reflexões contemporâneas da filosofia da ciência analítica e histórico-sociológica. Para tanto, utilizam, para o esclarecimento da primeira, o problema da demarcação proposto pelos pensadores do Círculo de Viena e Karl Popper, que, apesar das diferenças epistemológicas, enquadram-se nas perspectivas denominadas modernidade; na elucidação da segunda empregarão os argumentos de Thomas Kuhn e Paul Feyerabend, que, ao contrário daqueles, negam o arquétipo da demarcação ao admitirem qualquer tipologia de conhecimento como válida, traço fundamental da pós-modernidade.

*Maria Julieta Weber Cordova. VOL. 10, N. 1 (DEZ. 2013), (p.367).*

**DAVID CARNEIRO E A LEGENDÁRIA LAPA NO PARANÁ: A PRODUÇÃO HISTORIOGRÁFICA REGIONAL E A MEMÓRIA DO PATRIMÔNIO TOMBADO**, propõe-se analisar o pensamento do intelectual paranista David Carneiro, especificamente seu estudo sobre o Cerco da Lapa, no Paraná, em que atribuiu ao Cerco o caráter de marco histórico pela resistência florianista na Revolução Federalista e estendendo à Lapa o desígnio de legendária. O referido intelectual trabalhou no sentido de elaborar uma simbologia própria ao paranaense com vistas à mitificação do herói regional, especialmente evidenciada pela narrativa preservacionista dos patrimônios tombados na Lapa.

## VOL. 11, N. 1 (JUL. 2014)

*Otávio Canavarros. VOL. 11, N. 1 (JUL. 2014), (p.08).*

**CONSIDERAÇÕES SOBRE A HISTÓRIA: A CONSTRUÇÃO HISTORIOGRÁFICA AULA INAUGURAL DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA (UFMT) - ANO LETIVO DE 2014**, em solenidade de aula inaugural do Programa de Pós-graduação em História (UFMT), ano letivo de 2014, tece considerações sobre a História: a construção historiográfica.

*Elizabete Tamanini, Judith Steinbach. VOL. 11, N. 1 (JUL. 2014), (p.15).*

**EDUCAÇÃO E MUSEU: CONSTRUÇÕES E POSSIBILIDADES INTERDISCIPLINARES DO SABER FORMAL ESCOLAR E DO SABER NÃO FORMAL COMUNITÁRIO**, apresenta reflexões decorrentes de estudos e experiências sobre museus e educação e, em especial, apresentam resultados de Ações educativas desenvolvidas pelo Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville/SC em Projetos envolvendo Ensino Formal e participação comunitária na perspectiva da preservação e da Arqueologia Pública.

*Alessandra Cristina Furtado, Magda Carmelita Sarat Oliveira. VOL. 11, N. 1 (JUL. 2014), (p.33).*

**FRAGMENTOS DE MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DA EDUCAÇÃO CONFSSIONAL NO BRASIL ENTRE OS SÉCULOS XIX E XX: CATÓLICOS E PROTESTANTES**, procura discutir e analisar a atuação de católicos e protestantes na educação escolar brasileira, no período compreendido entre os séculos XIX e XX e, inicialmente, examina a influência do movimento ultramontanista na educação escolar brasileira ocorrida no século XIX, focalizando o papel desempenhado por Congregações Religiosas Femininas nos colégios. Num segundo momento, busca refletir os aspectos da educação protestante, especialmente da educação metodista, idealizada por estrangeiros norte-americanos, através de suas instituições escolares.

*Nilce Vieira Campos Ferreira. VOL. 11, N. 1 (JUL. 2014), (p.49).*

**VOZES FEMININAS NA ESCOLA DE ECONOMIA DOMÉSTICA DE UBERABA: CAMINHOS E IDENTIDADES (1953-1997)**, apresenta reflexões a partir dos relatos orais de docentes e servidoras da Escola de Economia Doméstica de Uberaba (MG) procurando circunscrever ações e atitudes associadas ao processo de institucionalização escolar, nem sempre registradas, que se destacaram como práticas escolares e, alguma nuance da cultura escolar brasileira que se associam ao processo de institucionalização escolar, intimamente ligados às experiências e vivência de quem nele atuou.

*Maria das Graças C. da S. M. G. Pinto. VOL. 11, N. 1 (JUL. 2014), (p.86).*

**O ESTÁGIO EM UM CURSO DE PEDAGOGIA: SIGNIFICADOS PARA QUEM JÁ É PROFESSORA**, tem como foco o estágio do Curso de Pedagogia de uma IES pública, do RS, Brasil, na perspectiva de quem já é professora (estagiária - professora) mediante relato e experiência de três alunas estagiárias do Curso de Pedagogia, sendo professoras propiciou a reflexão acerca das práticas que realizavam antes e depois do estágio, concebido como o “momento do fazer” e a teoria voltada ao “pensar”.

*Claudia Cristina Azeredo Atallah. VOL. 11, N. 1 (JUL. 2014), (p.98).*

**A PRESENÇA DOS JESUÍTAS EM SANTA CRUZ: HISTÓRIA E MEMÓRIA**, apresenta discussão sobre a importância da Fazenda Jesuítica de Santa Cruz para o estudo da dinâmica social e mercantil da América portuguesa do século XVIII. Concomitante, analisa com

base no conceito de documento/monumento do historiador Jacques Le Goff, a construção de uma memória coletiva em torno do assunto, utilizando como material para tal empreitada a obra do jornalista Benedicto de Freitas, de 1985.

*Noelly Gomes da Silva. VOL. 11, N. 1 (JUL. 2014), (p.109).*

**ACLAMANDO UM NOVO REI: FESTAS PARA D. JOSÉ I NA CAPITANIA DE PERNAMBUCO**, analisa o documento A relação da aclamação que foi escrita para descrever as festas realizadas para o rei D. José I, procurando revelar como se processaram aqueles festejos na capitania de Pernambuco, mais especificamente entre a vila de Recife e cidade de Olinda, destacando o empenho das elites locais em organizar e principalmente participar das festas mostrando-se como súditos fieis e comprometidos ao novo soberano.

*Karine Krewer, José Carlos Leite. VOL. 11, N. 1 (JUL. 2014), (p.119).*

**MICHEL SERRES SOBRE TALES: CONSIDERAÇÕES CONCERNENTES AO TEOREMA DE TALES E DA ORIGEM DA GEOMETRIA**, tem o propósito de analisar os conceitos de homotécia e fazer presentes na obra “Hermes: uma filosofia das ciências” de Michel Serres, assim como ressaltar a perspectiva antropológica que Serres lança para o estudo da ciência. Para isso se apoia nos capítulos O que tales viu sob aos pés da pirâmide e Origem da geometria, da obra referida, uma vez que neles há interessantes pistas para detectar o momento em que a geometria emerge; ainda nessa linha.

*José Carlos Leite, Wuldson Marcelo Leite Sousa, Antonio José Dinis Ferreira. VOL. 11, N. 1 (JUL. 2014), (p.127).*

**HIPERMODERNIDADE: TEMPORALIDADE PRESENTISTA E EFEMERIDADE**, tendo Gilles Lipovetsky e Zygmunt Bauman como referência, buscam retratar como o mundo contemporâneo vê a temporalidade. Ao descolar-se das visões de mundo do passado, em que o foco esteve ou voltado para o pretérito ou para o futuro, a contemporaneidade espousa a chamada cultura presentista. Junto a esta reflexão sobre a presentidade, que marca a cultura de nossos dias, o texto busca indicar as implicações da “mentalidade presentista” no que se refere à preservação dos recursos naturais.

*Mamadou Lamarana Bari, Fernando Tadeu de Miranda Borges, Antônio Cesar Santos . VOL. 11, N. 1 (JUL. 2014), (p.35).*

**REFLEXÕES ACERCA DO PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA ÁFRICA SUBSAARIANA: IDEIAS E DEBATES**, buscam desenvolver ideias sobre o desenvolvimento na África Subsaariana e subsidiar com alguns debates acerca do desenvolvimento econômico.

*Nilmara Meireles Fonseca. VOL. 11, N. 1 (JUL. 2014), (p.146).*

**PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS TRABALHADORES BRAÇAIS DA ATIVIDADE EXTRATIVISTA MINERAL AURÍFERO DA CIDADE MATO-GROSSENSE PEIXOTO DE AZEVEDO**, apresenta o levantamento do perfil socioeconômico dos trabalhadores braçais da atividade extrativista mineral aurífero da cidade Mato-Grossense, Peixoto de Azevedo. Tendo também o intuito de conhecer a vivência destes trabalhadores, ou seja, sua realidade do dia-a-dia.

*Gabriel Rey Leitão de Figueiredo. VOL. 11, N. 1 (JUL. 2014), (p.167).*

**NOTAS DA HISTÓRIA ECONÔMICA SOBRE OS MODELOS DE DESENVOLVIMENTO NA ECONOMIA BRASILEIRA E MATO-GROSSENSE**, procura abordar os principais modelos de desenvolvimento econômico da economia brasileira e matogrossense, dividindo-os em dois períodos cíclicos: ciclo primário exportador (1880 a 1930) e ciclo da industrialização (1930 a 1980). Segundo autor a releitura desses dois ciclos, considerados clássicos na historiografia econômica nacional, pode auxiliar na compreensão do

modelo de desenvolvimento econômico mato-grossense da segunda metade do século XX, e da primeira década do século XXI, que se encontra ainda fortemente atrelado à produção de produtos primários e ao mercado externo.

*Benedito Dias Pereira, Carlos Magno Mendes, Arturo Zavala Zavala, Daynne Darth Ananias, Gabriela Tavares Gomes Vilas Novas. VOL. 11, N. 1 (JUL. 2014), (p.181).*

**CRESCIMENTO ECONÔMICO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL: CONVERGÊNCIAS TEÓRICAS E INTERPRETAÇÕES NA HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO E NA AGRICULTURA**, com base nas principais Escolas: Clássica, Neoclássica, Marxista e Keynesiana, procuram analisar crescimento, desenvolvimento e desenvolvimento econômico na agricultura, compreendidas como categorias econômicas e apontam trilhas de convergências teóricas entre elas.

*Robson Antonio Grassi. VOL. 11, N. 1 (JUL. 2014), (p.195).*

**DIVULGANDO (FINALMENTE) A CIÊNCIA ECONÔMICA PARA O GRANDE PÚBLICO: UMA PROPOSTA DE “APRESENTAÇÃO À ECONOMIA” A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA HABERMASIANA**, busca expor algumas reflexões a respeito da dificuldade que os economistas apresentam ao divulgar para o grande público a sua ciência. Mostra-se que tal dificuldade fica mais nítida quando se compara a economia com outras áreas complexas do conhecimento (física e biologia, por exemplo), que apresentam melhores resultados em tal tarefa.

Mauro Henrique Mirandade Alcântara

*Mauro Henrique Miranda de Alcântara. VOL. 11, N. 1 (JUL. 2014), (p.215).*

**RESENHA - BARMAN, RODERICK J. IMPERADOR CIDADÃO. TRADUÇÃO: SONIA MIDORI YAMAMOTO. SÃO PAULO:EDITORA UNESP, 2012**, apresenta uma resenha descritiva da obra de BARMAN, Roderick J. “Imperador Cidadão” (2012).

**VOL. 12, N. 1 (SET. 2014)**

**EDIÇÃO ESPECIAL**

**DOSSIÊ “APRENDIZADO E/OU PENSAMENTO HISTÓRICO DE JOVENS ESTUDANTES”** *Márcia Elisa Teté Ramos, Ronaldo Cardoso Alves (Organizadores)*

*Katia Maria Abud. VOL. 12, N. 1 (SET. 2014), (p.12).*

**NARRATIVAS, TEMPO E SUJEITOS HISTÓRICOS NO ENSINO DE HISTÓRIA**, discute a compreensão que alunos do final do ensino fundamental têm a respeito de conceitos basilares para a aprendizagem histórica, tais como tempo, narrativa, fato e sujeito histórico.

*Maria Auxiliadora Schmidt. VOL. 12, N. 1 (SET. 2014), (22).*

**SIGNIFICÂNCIA HISTÓRICA E APRENDIZAGEM: CONTRIBUIÇÕES PARA A DIDÁTICA DA HISTÓRIA**, busca analisar a categoria “significância histórica”, considerando a significância simbólica, a significância empática e a significância intersubjetiva, buscando apreender as relações que os jovens alunos estabelecem com determinadas imagens presentes nos livros didáticos de história, destacando o conceito substantivo História da América.

*Marlene Rosa Cainelli, Danillo Ferreira de Brito. VOL. 12, N. 1 (SET. 2014), (p.33).*

**QUE HISTÓRIA A EJA CONTA? CONCEPÇÕES SOBRE A HISTÓRIA NAS NARRATIVAS DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E A ADULTOS**

divulgam uma investigação que destaca um grupo de sujeitos ainda pouco considerado, o de jovens e adultos, que buscam a continuidade da escolarização. Por intermédio de uma metodologia que parte de exercícios dialógicos para a produção de narrativas, os autores procuraram entender quais são as concepções que os alunos dessa modalidade de Educação têm a respeito da disciplina de História, o que pensam sobre a História em si, e como formulam narrativas sobre o conhecimento histórico.

*Lúcia Helena Oliveira Silva. VOL. 12, N. 1 (SET. 2014), (p.49).*

**HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA HISTÓRICA: O QUE PENSAM OS FUTUROS PROFESSORES DA DISCIPLINA ESCOLAR** destaca que, embora tenham uma visão mais elaborada ao compreendê-la como processo, permanecem algumas ideias que tomam o passado como estático ou único. A pesquisa faz pensar em possibilidades de reestruturação dos cursos de graduação em História, visando uma formação que permita a articulação entre pesquisa e ensino, de forma que a História fosse compreendida enquanto construção.

*Regina Maria de Oliveira Ribeiro. VOL. 12, N. 1 (SET. 2014), (p.60).*

**NARRATIVA: ARTICULAÇÕES ENTRE PENSAMENTO E LINGUAGEM NA APRENDIZAGEM HISTÓRICA** investiga, à luz de um repertório teórico que relaciona diferentes campos epistemológicos, textos elaborados por jovens estudantes que tinham como objetivo narrar a História do Brasil, com o fim de refletir acerca das diferentes características de narrativas que apresentam a cognição, histórica, processo que resultou numa categorização que permite investigar como os estudantes atribuem significado aos elementos que compõem uma narrativa por eles criada (como se apresenta no artigo), mas também para a identificação desses mesmos elementos, em textos utilizados para a construção desse tipo de cognição em sala de aula.

*Marcelo Fronza. VOL. 12, N. 1 (SET. 2014), (p.82)*

**A CULTURA JOVEM E A CULTURA ESCOLAR COMO ESPAÇOS DA EXPERIÊNCIA COM O CONHECIMENTO HISTÓRICO: AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO UM ARTEFATO DA CULTURA HISTÓRICA**, busca compreender o modo como os jovens mobilizam operações mentais da narrativa histórica, construindo a ideia de verdade histórica e de intersubjetividade. Seu interesse são as interfaces entre cultura jovem e a cultura histórica de uma sociedade, e para isso utiliza história em quadrinhos, considerando que este material cultural apresenta aproximações com o universo juvenil.

*André Chaves de Melo Silva. VOL. 12, N. 1 (SET. 2014), (p.98).*

**ENSINO DE HISTÓRIA POR MEIO DE IMAGENS TELEVISIVAS: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO**, trata das formas pelas quais as representações sociais dos jovens são (trans)formadas a partir do encontro com o conhecimento histórico. No artigo, a série televisiva “A Muralha” (Rede Globo de Televisão, 1999) é a fonte histórica utilizada para pesquisar as diferentes formas de apropriação desse tipo de produção cultural para construção do saber histórico. Se as HQs e as séries televisivas podem se constituir em importantes fontes para o enriquecimento da cultura histórica dos jovens, a música, dada a pluralidade de gêneros que contemplam diferentes grupos, bem como a facilidade de acesso por meio de diferentes veículos, tem importância fulcral na formação de culturas juvenis e em suas respectivas características identitárias de apresentação no cotidiano.

*Milton Joeri Fernandes Duarte. VOL. 12, N. 1 (SET. 2014), (113).*

**A MÚSICA COMO LINGUAGEM AFETIVA TRANSFORMADA EM CONSCIÊNCIA**, relaciona o conceito de consciência histórica, oriundo dos estudos da Didática da História, com o conceito de consciência musical. Nessa perspectiva, a linguagem sonora contribui para que a memória afetiva seja acessada, pavimentando, assim, um caminho pelo qual

o conhecimento histórico pode ser construído no espaço escolar, de forma a contemplar as demandas de orientação dos jovens em seu cotidiano.

*Luciano de Azambuja. VOL. 12, N. 1 (SET. 2014), (p.124).*

**“PONTE HERCÍLIO LUZ: CORAÇÃO DA NOSSA HISTÓRIA” NARRATIVAS HISTÓRICAS DE ALUNOS JOVENS E ADULTOS DE UM CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO A PARTIR DAS LEITURAS E ESCUTAS DE UMA CANÇÃO CATARINENSE**, empreende uma pesquisa que, de certo, se configura num diferencial na área ao considerar um grupo – o de estudantes de um curso técnico de turismo – que se defronta com a tarefa de mobilizar conhecimentos históricos para a realização de seu trabalho. Assim, tomando como mote a canção, o autor averigua as narrativas históricas destes estudantes, no sentido de levá-los a construir uma consciência histórica articulada com a identidade profissional.

*Murilo José de Resende. VOL. 12, N. 1 (SET. 2014), (137).*

**O ACESSO ÀS INFORMAÇÕES HISTÓRICAS POR MEIO DA PESQUISA E NAVEGAÇÃO NA INTERNET**, se propõe a refletir acerca dos procedimentos utilizados pelos jovens para encontrar informações de cunho histórico no ambiente virtual da Internet. Em O acesso às informações históricas por meio da pesquisa e navegação na Internet, o autor discute como o pensamento histórico se apresenta nas diferentes opções utilizadas pelos jovens para pesquisar temas históricos através de sites de busca como o “Google”.

*Márcio Santos de Santana. VOL. 12, N. 1 (SET. 2014), (p.154).*

**OS DILEMAS CONTEMPORÂNEOS, A JUVENTUDE E AS FORMAS DE PENSAR: UM DIÁLOGO ENTRE A HISTÓRIA POLÍTICA E A EDUCAÇÃO HISTÓRICA**, apresenta uma abordagem sociológica sobre a juventude e enfatiza estudantes universitários do curso de História. Para o autor, um grupo sociologicamente delimitado pode dar elementos para explicar porque pensam de determinada forma. E mais, o autor discute que a função do aprendizado histórico ou da historiografia sempre está articulada a um posicionamento político, por isso sua importância para a juventude.

*Ronaldo Cardoso Alves. VOL. 12, N. 1 (SET. 2014), (p.169).*

**DAS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS NA APRENDIZAGEM HISTÓRICA: UM ESTUDO A RESPEITO DA SIGNIFICÂNCIA HISTÓRICA**, discute os aspectos de subjetividade e objetividade presentes na atribuição de significados, feita por estudantes brasileiros e portugueses, ao elaborarem explicações a respeito das causas e consequências para Brasil e Portugal, originadas da interpretação de fontes escritas que tratavam de um fato histórico comum a esses países: a transferência da família real portuguesa para o Brasil.

*Márcia Elisa Teté Ramos. VOL. 12, N. 1 (SET. 2014), (p.192).*

**O FILME NARRADORES DE JAVÉ, A ESCRITA E O ENSINO DA HISTÓRIA: O QUE JOVENS ESTUDANTES ENTENDEM SOBRE COMO SE CONSTRÓI O CONHECIMENTO HISTÓRICO**, através da narrativa fílmica, objetivou apreender as concepções historiográficas de futuros professores de história que planejavam o estágio de história para o 3º ano do Ensino Médio. A problemática foi suscitada nas orientações de estágio da autora, pois os graduandos, estudantes, ao final do curso, tendiam a buscar uma narrativa única para a História a ser ensinada. Estes jovens universitários apresentavam condições de perceber as diferentes abordagens na escrita da História? Consideravam que uma abordagem era mais apropriada que outra? Entendiam a multiperspectividade como inerente ao conhecimento histórico? Diferenciavam multiperspectividade de relativismo? E, principalmente, consideravam que aprender História deveria levar em conta a multiperspectividade?

**VOL. 13, N. 1 (DEZ. 2014)**

*Tiago Kramer de Oliveira. VOL. 13, N. 1 (DEZ. 2014), (p.09).*

**CARTOGRAFIA E NATUREZA: OS MAPAS DO SERTANISMO (PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XVIII)**, destaca que, apesar de aparentemente rudimentar, essa cartografia tinha características próprias daquelas das conquistas europeias (especificamente portuguesas) na América. E que, essas rústicas representações revelavam indícios sobre a dinâmica da espacialização das conquistas na primeira metade do século XVIII, nos territórios de exploração de ouro e nas interligações destes com diversas regiões da América colonial.

*Adriano Comissoli. VOL. 13, N. 1 (DEZ. 2014), (p.23).*

**A CIRCULAÇÃO DE INFORMAÇÕES E O SISTEMA DE VIGILÂNCIA PORTUGUESA DA FRONTEIRA DO RIO DA PRATA (SÉCULO XIX)**, versa sobre o sistema de comunicação mantido pela monarquia portuguesa com a finalidade de monitorar a fronteira com os espanhóis na região platina, extremo sul da América em inícios do século XIX. São abordados os meios pelos quais a Coroa de Portugal buscava manter-se atualizada, em especial com o uso de patrulhas, batedores e espões.

*Daniel Almeida de Macedo. VOL. 13, N. 1 (DEZ. 2014), (p.41).*

**O GÊNERO FEMININO NA AMÉRICA PRÉ- HISPÂNICA**, apresenta detalhes esclarecedores sobre os papéis masculino e feminino nas culturas Mesoamericanas da pré-conquista, baseados nos relatos de informantes da elite masculina e filtrados pelos critérios eurocêntricos dos cronistas espanhóis. Revela ainda o autor que as relações de gênero na Mesoamérica pré-colombiana, não eram determinadas. Ao contrário, foi um processo dinâmico que variava através do tempo e espaço, e era continuamente negociado no cotidiano social.

*Nathália da Costa Amedi. VOL. 13, N. 1 (DEZ. 2014), (p.51).*

**A AUTOBIOGRAFIA DE GARCIA NETO COMO BIOGRAFIA DE MATO GROSSO: A DIVISÃO DE MATO GROSSO NO DISCURSO “ESTADO SOLUÇÃO”**, analisa o livro, de autoria de José Garcia Neto - Mato Grosso: Estado Solução – fonte rica e até a bem pouco tempo inédita para se entender a memória que o governante desejava “enquadrar”, fazendo defesa pública da sua atuação política e crença de Mato Grosso como “Estado Solução”. Autobiografia, com relatos e passagens da vida pública de Garcia Neto, a obra registra, para os mato-grossenses natos e os mato-grossenses por adoção, um período político dos seus mais conturbados: a sua divisão.

*Rafael Rosa da Rocha. VOL. 13, N. 1 (DEZ. 2014), (p.64).*

**FAUSTINO RIBEIRO JUNIOR: CIÊNCIA, MAGIA E POLÍTICA NA BAHIA DO LIMIAR DO SÉCULO XX**, discute as versões e controvérsias que circundaram Faustino Ribeiro, um afamado curandeiro, nascido em São Paulo, que peregrinou por vários estados brasileiros. O autor analisa os embates entre Faustino e o Inspetor Geral de Higiene da Bahia, Antônio Pacífico Pereira, que resvalaram na imagem do governador do Estado, Severino Vieira, em 1903.

*José Luís de Oliveira e Silva. VOL. 13, N. 1 (DEZ. 2014), (p.78).*

**HISTÓRIA E CINEMA: RELATOS DE PESQUISA, REFLEXÕES PARA A PRÁTICA HISTORIOGRÁFICA**, aponta algumas das possibilidades postas aos historiadores quando estes são confrontados com fontes ou objetos relacionados ao mundo das artes, em especial a do Cinema. O segundo desafio é, através de um relato pessoal, socializar experiências, discutir dificuldades e apontar soluções que só aparecem concretamente durante a pesquisa.

*Renata Carvalho Oliveira Zambom, José Serafim Bertoloto. VOL. 13, N. 1 (DEZ. 2014), (p.96).*

**HISTÓRIA DAS ARTES PLÁSTICAS EM MATO GROSSO**,apresenta Mato Grosso da década de 1970, quando ocorreu um movimento de transformação cultural considerável e perceptível, mediante o processo de animação cultural realizado pela Universidade Federal de Mato Grosso, com a criação do Museu deArte e de Cultura Popular, que dinamizou as artes visuais e a cultura popular. Através de um processo contínuo, despertou o interesse de jovens artistas que começaram a aglutinar-se nos ateliês criados, no centro da capital e no próprio campus da UFMT.

*Cilene Maria Lima Antunes Maciel, Lucy Ferreira Azevedo. VOL. 13, N. 1 (DEZ. 2014), (p.111).*

**O RITUAL SAGRADO DO CURURU DE MATO GROSSO COMO EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E RESISTÊNCIA**,têm como proposta explorar, nas toadas do Cururu de Mato Grosso, gênero epidíctico, as representações cantadas pelo Cururueiro. As autoras associam o âmbito da retórica e da teoria da argumentação para demonstrar um orador político-religioso que, juntamente com sua comunidade, compõem o ritual sagrado do Cururu.

*Maria do Perpétuo Socorro Gomes de Souza, Avelino de França, Vitor Sousa Cunha Nery. VOL. 13, N. 1 (DEZ. 2014), (p.119).*

**INSTRUÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA NA PROVÍNCIA DO PARÁ NA DÉCADA DE 1870**,apresentam o texto sobre a Instrução Pública Primária na Província do Pará na década de 1870, que analisa estratégias de disseminação da instrução primária pública na província do Pará, na década de 1870. Argumentam que dentre as estratégias de disseminação da instrução pública primária estão: a criação de escolas primárias noturnas, instrução pública ofertada por instituições filantrópicas, no âmbito de instituições públicas, como (Exército, Marinha, Polícia e Cadeias) e pela criação de escolas primárias agrícolas.

*Carine Jung, Liliam Faria Porto Borges. VOL. 13, N. 1 (DEZ. 2014), (p.133).*

**ENSINO MÉDIO PÚBLICO E CLASSE TRABALHADORA: ENTRE A IDEOLOGIA E O DISCURSO HEGEMÔNICO**, apresentam dados que retratam a situação atual do Ensino Médio público no Brasil, demonstrando que esse sistema de ensino possui problemas, tornando urgente a realização de uma reforma educacional. Na sequência, procuram problematizar as reformas que têm sido propostas pelo Estado, por seguirem a lógica das próprias causas destes problemas, e, que por isso, os perpetuaram.

*Maria das Graças Campos. VOL. 13, N. 1 (DEZ. 2014), (p.148).*

**HISTÓRIA DAS PROFESSORAS MIGRANTES NA FRONTEIRA: CONFLITOS E PRECONCEITOS**,apresenta resultados de uma pesquisa de mestrado que desenvolveu o percurso vivido por 20 professoras que atuam na Educação Básica em Campo Verde, Mato Grosso e que migraram para esse município a partir da década de 1970. A sua análise reflete a convivência na fronteira humana,nas dimensões de poder e de sociabilidade, bem como as questões das relações étnico-raciais.

*Marta Andreia Estancare Pinheiro Silva, Marta Maria Pontin Darsie. VOL. 13, N. 1 (DEZ. 2014), (p.161).*

**SITUAÇÃO DE DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA: CONCEPÇÕES E INTERVENÇÕES DE PROFESSORES QUE ATUAM NO ENSINO FUNDAMENTAL**,apresentam resultados de estudos que buscaram compreender as concepções dos professores do Ensino fundamental I sobre as dificuldades de aprendizagem em Matemática e as práticas realizadas em sala de aula, numa escola estadual de Cuiabá-MT, participante do Projeto Observatório da Educação com Foco em Matemática e Iniciação às Ciências – OBEDUC.

*Raquel Martins Fernandes Mota, Luiz Augusto Passos, Degmar Francisco dos Anjos, Epaminondas de Matos Magalhães. VOL. 13, N. 1 (DEZ. 2014), (p.172).*

**OS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E A EDUCAÇÃO NO COMBATE À EXPLORAÇÃO SEXUAL**, apresentam, na forma de ensaio, marcos históricos e políticos do desenvolvimento dos direitos das crianças, enquanto luta social, e como a compreensão dos mesmos torna a educação diferencial no combate à situação de vulnerabilidade, dentre elas a exploração sexual comercial de crianças e adolescentes.

*Marta Silva de Queiroz Leite. VOL. 13, N. 1 (DEZ. 2014), (p.185).*

**EXPECTATIVAS, CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS ACERCA DA BOLSA PERMANÊNCIA PARA UMA FORMAÇÃO DE QUALIDADE PARA OS ESTUDANTES DA UFMT- 2011**, faz uma análise da Política de Assistência Estudantil na Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, vista como um direito estudantil no país, através do PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil, aderido como Lei, pelo Decreto Presidencial nº 7.234, de 2010.

*Lucy Ferreira Azevedo, José Serafim Bertoloto. VOL. 13, N. 1 (DEZ. 2014), (p.194).*

**A PANTANEIRA-BUGRE NA MPB**, discutem, em diferentes representações, veiculadas principalmente pelos atos discursivos, ligados à produção retórica dos discursos sociais, neste trabalho, apreendidos na música produzida em Mato Grosso. Argumentam os autores que os discursos deixam conhecer as paixões pantaneiras que pensamos estar no outro, quando, na verdade, são universais.

*Elina Padilha Fernandes, Teresinha Prada. VOL. 13, N. 1 (DEZ. 2014), (p.202).*

**A POÉTICO-POLÍTICA DA SINFONIA DAS BUZINAS DE JORGE ANTUNES**, apresentam a subjetividade de um momento histórico no Brasil – a Ditadura Militar – instalada a partir de um golpe militar de 1964. As autoras observam e analisam essa subjetividade pelo prisma de uma relevante obra do compositor Jorge Antunes, a Sinfonia das Buzinas, e por sua militância política e artística empreendida enquanto um inovador na linguagem musical.

*Alain Herscovici. VOL. 13, N. 1 (DEZ. 2014), (p.212).*

**ELEMENTOS PARA UMA ANÁLISE DA ECONOMIA IMATERIAL. RUMO À CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA AGENDA**, procura definir as principais características do capitalismo imaterial e, diante dos limites explicativos das análises oriundas dos principais paradigmas da Ciência Econômica, propõe fornecer elementos alternativos de explicação.

*Pâmela Rodrigues Miranda, Luiz Carlos dos Santos. VOL. 13, N. 1 (DEZ. 2014), (p.229).*

**O ICMS ECOLÓGICO COMO INSTRUMENTO DE POLÍTICA AMBIENTAL PARA O ESTADO DE MATO GROSSO (RESENHA)**, apresentam uma resenha sobre o ICMS Ecológico como instrumento de política ambiental para o estado de Mato Grosso.

*Alexandre Magno de Melo Faria, Álex Luna Prates. VOL. 13, N. 1 (DEZ. 2014), (p.241).*

**(IN) EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA COTONICULTURA NA REGIÃO DE CAMPO NOVO DO PARECIS**, faz uma estimativa da eficiência energética da cotonicultura na região de Campo Novo do Parecis no período 2007-2011. O trabalho compreende os municípios mato-grossenses de Campo Novo do Parecis, Sapezal, Campos de Júlio, Brasnorte, São José do Rio Claro, Diamantino e Tangará da Serra.

*Michele Jackeline Andressa Rosa, Arturo Alejandro Zavala Zavala. VOL. 13, N. 1 (DEZ. 2014), (p.254).*

**ANÁLISE DOS EFEITOS DA PRODUÇÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO CENTRO-OESTE E SUDESTE DO BRASIL**, objetiva analisar os efeitos da produção da lavoura açucareira sobre a produção agrícola das regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, no período de 2001 a 2012, utilizando

como instrumentos de análise o modelo de decomposição shift-share, que permite decompor as fontes de crescimento nos efeitos área, rendimento, dentre outros efeitos, a fim de encontrar os fatores responsáveis pelo crescimento ou queda da produção.

*Suíse Monteiro Leon Bordest. VOL. 13, N. 1 (DEZ. 2014), (p.272).*

**ARBORIZAÇÃO DE RUAS E REDE DE ÁGUA: Relato de experiência**, visa mostrar que a arborização em vias públicas, logradouros, praças e parques das cidades modernas é uma necessidade para a vida das pessoas que nelas vivem. A autora procura refletir sobre a importância da compreensão das interações entre arborização, rede de água e calçada pública para a boa convivência entre as mesmas.

*Débora Moreira Mello. VOL. 13, N. 1 (DEZ. 2014), (p.281).*

**ADENSAMENTO FLORESTAL: UMA ALTERNATIVA DE REPERCUSSÃO DA ATRATIVIDADE TURÍSTICA NA ILHA BELA – MATO GROSSO**, tem como finalidade sensibilizar a comunidade do Município de Nova Xavantina-MT, levando seus habitantes a exercer ativamente papéis fundamentais para a preservação e conservação da natureza, seja através do plantio de mudas com espécies já existentes no bioma cerrado, formando, dessa forma, a preocupação ecológica e buscando a melhoria para a qualidade de vida da geração atual e futura.

#### **VOL. 14, N. 1 (JUL. 2015)**

*Rejane Luiza Koppenhagen Wamzer, José Serafim Bertoloto. VOL. 14, N. 1 (JUL. 2015), (p.12).*

**O LADRILHO HIDRÁULICO EM MATO GROSSO**, apresenta o estudo da permanência, da contaminação e do deslocamento dos ladrilhos hidráulico nas construções antigas, nos restauros e nos projetos contemporâneos, com abrangência artística, cultural e histórica em Mato Grosso.

*Thiago Costa (p.30).*

**DEBRET, VIAJANTE**, analisa algumas das representações legadas pelos diversos viajantes em trânsito pelo interior do país, e revela que o pintor de história também assumiu feições que permitem associá-lo à figura do viajante.

*Mauro Henrique Miranda de Alcântara. VOL. 14, N. 1 (JUL. 2015), (p.47).*

**DISCURSOS DA ABOLIÇÃO: ANALISANDO AS CARICATURAS DO MUNDO DE D. PEDRO II**, busca analisar os discursos projetados nestas imagens utilizando os conceitos de condição de produção e registro polêmico da Análise de Discurso Francesa e as charges publicadas no livro D. Pedro II e o seu mundo através da caricatura, de Araken Távora (1976).

*Vinícius Rajão da Fonseca. VOL. 14, N. 1 (JUL. 2015), (p.62).*

**REFLEXOS E CONSEQUÊNCIAS DA GUERRA DO PARAGUAI NO SUL DE MATO GROSSO DURANTE OS ANOS DE 1889-1930**, analisa a composição da fronteira sul- mato-grossense durante a Primeira República, buscando entender quais foram os reflexos e consequências da Guerra do Paraguai nessa região. Em A lepra em Cuiabá (1850-1900).

*Ariadne Marinho Machado. VOL. 14, N. 1 (JUL. 2015), (p.78).*

**A LEPRA EM CUIABÁ (1850-1900)**, elenca as medidas profiláticas empregadas em Cuiabá, na segunda metade do século XIX, aos acometidos da lepra/hanseníase. Procura ainda, descrever os tratamentos e os cuidados que se davam aos enfermos, estigmatizados pela doença como impuros e pecadores.

*Giuslane Francisca da Silva, Luciana Coelho Gama. VOL. 14, N. 1 (JUL. 2015), (p.95).*

**DISCURSOS DE MODERNIZAÇÃO DA CIDADE DE CÁCERES-MT (1888-1935)**, buscam refletir sobre os discursos e projetos de modernização dos espaços urbanos da cidade de Cáceres-MT, apontando como os discursos de modernização/modernidade foram interpretados pelas elites e pelos órgãos administrativos, analisando um conjunto de medidas adotadas pelos mesmos com o objetivo de incluir Cáceres no dito “mundo civilizado”.

*Ana Maria Marques, Laís Dias Souza da Costa. VOL. 14, N. 1 (JUL. 2015), (p.114).*

**REPRESENTAÇÕES DO FEMININO NA REVISTA A VIOLETA: CRÔNICAS DA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX**, analisam as crônicas publicadas desde a fundação do citado periódico até o ano de 1937, quando os debates sobre o voto e os direitos trabalhistas fomentaram várias outras discussões que envolviam representações do feminino e tangenciavam o casamento, a maternidade, a educação e a vida pública.

*Maria das Graças Campos. VOL. 14, N. 1 (JUL. 2015), (p.137).*

**MEMÓRIAS E NARRATIVAS DA VIDA DE DANTE DE OLIVEIRA**, investiga as políticas públicas executadas por Dante de Oliveira, visando registrar as principais iniciativas de seu governo na área das Políticas Públicas, tanto no período de 1986 a 1990, na cidade de Cuiabá, quando exerceu o mandato como primeiro prefeito eleito na capital do estado de Mato Grosso, após a ditadura militar, quanto, nos mandatos de governador, de 1995 a 2001.

*Rosemar Eurico Coenga. VOL. 14, N. 1 (JUL. 2015), (p.163).*

**ESPAÇO E POESIA: CENAS DA CIDADE NA POESIA DE SILVA FREIRE E IVENS CUIABANO SCAFF**, têm a intenção de descortinar nas linhas e entrelinhas de textos poéticos, imagens, paisagens e a produção do espaço geográfico da cidade de Cuiabá. Para tanto, privilegiou esses dois poetas que elegeram a cidade de Cuiabá como principal assunto de seus escritos.

*Juliano Batista dos Santos, Juliana Abonizio. VOL. 14, N. 1 (JUL. 2015), (p.178).*

**FLANELINHAS: “PODE DEIXAR QU’EU OLHO DOUTOR!”**, apresentam como o componente expressivo da vida social é tratado como uma fonte de impressões observada pelos pesquisadores ou recebidas através dos depoimentos de outrem: lojistas, motoristas, pedestres, taxistas, seguranças e, principalmente, os flanelas. Argumentam também que, como propõe a teoria goffmaniana, raramente se consegue uma completa informação de toda interação social que ocorre no palco entre observadores e atores, cujo cenário são as ruas e a avenida próximas à entrada principal do Shopping 3 Américas, em Cuiabá.

*Marcelo Brito da Silva. VOL. 14, N. 1 (JUL. 2015), (p.209).*

**O PÊNDULO DE EUCLIDES – RESENHA**, apresenta a resenha – O Pêndulo de Euclides - FONSECA, Aleilton. O pêndulo de Euclides: romance. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

*Silvete Aparecida Crippa de Araújo. VOL. 14, N. 1 (JUL. 2015), (p.211).*

**PROFESSORA JULIA WANDERLEY E AS MULHERES NA EDUCAÇÃO: ENTRE CONCESSÕES E CONQUISTAS**, resulta da pesquisa referente a um período da História da Educação em que a formação da professora primária, operada através da Escola Normal, foi constituída enquanto uma representação da redentora da sociedade brasileira, tendo no Paraná a professora Julia Wanderley como uma destacada representante dessa nova mentalidade.

*Marineide de Oliveira da Silva. VOL. 14, N. 1 (JUL. 2015), (p.234).*

**DE ESCOLA ISOLADA A ESCOLA RURAL: UM DESENHAR DA EDUCAÇÃO PRIMÁRIA EM MATO GROSSO**, procura contribuir com o estudo da escola rural em Mato Grosso, analisando fatos importantes para a educação primária mato-grossense, bem como discutindo as publicações que delineiam como a escola isolada/rural se apresentava no cenário educacional de Mato Grosso na primeira República.

*Elton Castro Rodrigues dos Santos. VOL. 14, N. 1 (JUL. 2015), (p.256).*

**ESCOLAS REUNIDAS RURAIS: UMA MODALIDADE ESCOLAR EM DESTAQUE NO CENÁRIO EDUCACIONAL DE MATO GROSSO (1930-1950)**, propõe analisar como as Escolas Reunidas, modelo similar aos grupos escolares, se destacaram no cenário educacional mato-grossense e quais os motivos que a fizeram ser uma das opções almejadas pelos governantes para melhorar a qualidade do ensino primário no Estado.

*Ronaldo E. Feitoza Senra, Michèle Tomoko Sato, Geison Jader de Mello Leandro Carbo . VOL. 14, N. 1 (JUL. 2015), (p.270).*

**IFMT - CAMPUS SÃO VICENTE: TRAÇOS DE UMA EDUCAÇÃO TECNICISTA EM ‘CONVERSAS’ COM A EDUCAÇÃO DO CAMPO**, discutem a inserção da Educação do Campo no IFMT - Campus São Vicente, por meio da análise da documentação oficial e do próprio processo histórico da instituição, objetivando examinar se é possível uma “conversa” entre concepções pedagógicas distintas: tecnicista e do campo.

*Fabiane Passarini Marques Pizaneschi, Marta Maria Pontin Darsie. VOL. 14, N. 1 (JUL. 2015), (p.298).*

**PEDAGOGIA WALDORF: AMPLIANDO O OLHAR PARA A DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA NESSE CONTEXTO**, apresentam resultado de pesquisa que teve como objetivo analisar e compreender a educação na concepção pedagógica Waldorf, a qual tem aporte teórico na perspectiva fenomenológica, que busca singularidade do significado que a experiência proporciona ao aluno, priorizando a essência dela, no sentido que a experiência esteja para além das categorias tanto do senso comum como da ciência, sendo retratado o contexto pedagógico desenhado pelo filósofo e cientista austríaco Rudolf Steiner. Enfatizam a Matemática, bem como as situações de dificuldades no processo de ensino-aprendizagem dessa disciplina com alunos do ensino fundamental.

*Rômulo Pinheiro de Amorim, Kátia Maria Kunntz Beck, Tatiana de Albues Pinto . VOL. 14, N. 1 (JUL. 2015), (p.317).*

**TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DA PROFESSORA IRACEMA DA SILVA MACHADO CASA GRANDE (1965-1983)**, tem como objetivo analisar as interferências do governo estadual no contexto educacional vivenciado pela professora Iracema da Silva Machado Casagrande, entre os anos de 1965 a 1983, na cidade de Tangará da Serra-MT. Nesse sentido, foi analisada a trajetória de formação e profissional da citada professora em sua época.

*Degmar Francisco dos Anjos, Raquel Martins Fernandes, Epaminondas de Matos Magalhães, Ana Alayde Werba Saldanha Pichelli. VOL. 14, N. 1 (JUL. 2015), (p.336).*

**HIV/AIDS, PRECONCEITOS E MILITÂNCIA SOCIAL: MEMÓRIAS DE CONSTRUÇÕES SOCIAIS QUE MARCARAM DÉCADAS**, debatem e analisam temas relacionados à Militância Social e seu importante papel no enfrentamento aos preconceitos e às discriminações presentes na epidemia de HIV/Aids no Brasil.

*Lucas Vitor de Carvalho Sousa, Elaine Aparecida Fernandes, Jorge Madeira Nogueira . VOL. 14, N. 1 (JUL. 2015), (p.356).*

**MUDANÇAS CLIMÁTICAS: POR QUE AINDA NÃO AS ENFRENTAMOS DE FATO?** Apresentam o texto Mudanças climáticas: Por que não as enfrentamos de fato?

Procuram fazer uma revisão histórica sobre o aquecimento global, demonstrando a sua veracidade e a forte participação humana neste processo, e, também identificar os motivos para a falta de um verdadeiro acordo climático global que minimize as emissões de GEE.

*André Luiz Santos Portela, Débora Moreira Mello, Ingrid Regina da Silva Santos . VOL. 14, N. 1 (JUL. 2015), (p.378).*

**PRÁTICAS AMBIENTAIS DESENVOLVIDAS PELA EMPRESA AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA, NO TRECHO ALTO TAQUARI – ALTO ARAGUAIA-ITIQUEIRA E NO FUTURO TRAJETO ATÉ RONDONÓPOLIS**, procura analisar as práticas ambientais desenvolvidas pela empresa América Latina Logística no trecho Alto Taquari –Alto Araguaia-Itiquira e no futuro trajeto até Rondonópolis, por meio do modal de transporte ferroviário, verificando as ações referentes à conservação ambientais executadas, e ainda saber se a empresa América Latina Logística possui programas que evitem o desperdício dos produtos que são embarcados em seus terminais, finalizando por averiguar de que maneira foi realizada a recuperação ambiental das áreas afetadas pela passagem da linha férrea nos municípios objeto deste estudo.

*Luiz Carlos dos Santos, Marcilene da Silva, Pâmela Rodrigues Miranda. VOL. 14, N. 1 (JUL. 2015), (p.402).*

**CONSENTIMENTO E RESISTÊNCIA À MUDANÇA ORGANIZACIONAL NO SETOR PÚBLICO**, analisam os aspectos motivadores do comportamento de aceitação e resistência à mudança organizacional no setor público.

*Frederick Fagundes Alves, Jeruza Haber Alves, João Eustáquio de Lima. VOL. 14, N. 1 (JUL. 2015), (p.424).*

**IDH-REVISITADO: UMA ABORDAGEM ALTERNATIVA PARA MENSURAR A REAL SITUAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL**, argumentam que o índice de Desenvolvimento Humano é uma proposta para medir o progresso socioeconômico de um país, região e/ou município, e em sua forma original de cálculo leva em consideração uma estrutura composta por saúde, educação e renda. Nesses termos, o estudo propõe uma ampliação dessa estrutura básica, acrescentando variáveis de infraestrutura, emprego e segurança pública, com intuito de indicar os pontos falhos para melhoria das políticas públicas.

*Leonardo Gomes de Deus. VOL. 14, N. 1 (JUL. 2015), (p.448).*

**MEMÓRIAS DO SUBDESENVOLVIMENTO: VIDA E MORTE DA TEORIA DA DEPENDÊNCIA**, discute a teoria da dependência como momento original do pensamento econômico nacional. Para tanto, são analisados três autores: Celso Furtado, Ruy Mauro Marini e Fernando Henrique Cardoso, representantes da formação, consolidação e decadência da teoria, que partiu do otimismo do desenvolvimentismo na década de 1930 e que, depois de 1970, tornou-se uma defesa da inserção subordinada do Brasil no mercado global.

*Benedito Dias Pereira, Antonio Cezar Santos, Carlos Magno Mendes, Meiresângela Miranda Muniz, Gabriela Tavares Gomes Vilas Novas. VOL. 14, N. 1 (JUL. 2015), (p.478).*

**MATO GROSSO: FORMAÇÃO ECONÔMICA, PRINCIPAIS EIXOS VIÁRIOS E O LIMIAR DA MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA**, têm como cerne analítico o entrelaçamento entre as principais transformações e a importância dos eixos viários para a economia mato-grossense.

*Daniel Thomaz Giacomelli Nunes Maciel, Arturo Alejandro Zavala Zavala. VOL. 14, N. 1 (JUL. 2015), (p.496).*

**A EVOLUÇÃO DA PERCEÇÃO DA POBREZA, AS CARACTERÍSTICAS MAIS COMUNS ENTRE OS MAIS POBRES E AS ESTRATÉGIAS DE MINIMIZAÇÃO**, busca ampliar o estudo da pobreza, fazendo sugestões relativas à diminuição da assimetria de informação, preferências, segmentação do mercado e reforça consensos óbvios relacionados à educação e renda.

*Laís Santos Ghisi, Alexandre Magno de Melo Faria, Alexandro Rodrigues Ribeiro, Armando Wilson Tafner Junior . VOL. 14, N. 1 (JUL. 2015), (p.515).*

**RECICLAGEM DE GESSO EM ESPAÇOS URBANOS: CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE EM CUIABÁ/MT**, estimula o potencial de reaproveitamento de resíduo de gesso da construção civil em Cuiabá/MT, conforme previsto na Resolução nº 431/2011, do CONAMA.

**VOL. 15, N. 1 (SET. 2015)**

**EDIÇÃO ESPECIAL**

**“DOSSIÊ”: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: HORIZONTES DE PESQUISA-**  
*Alexandra Lima da Silva, Nildeide Souza Dourado (Organizadores).*

*Thais Nívia de Lima e Fonseca. VOL. 15, N. 1 (SET. 2015), (p.13).*

**HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO NA AMÉRICA PORTUGUESA – A CAPITANIA DE MINAS GERAIS**, analisa a produção historiográfica sobre a história da educação na América portuguesa, especialmente sobre a Capitania de Minas Gerais .

*Nildeide Souza Dourado. VOL. 15, N. 1 (SET. 2015), (p.39).*

**O ENSINO RÉGIO NA CAPITANIA DE MATO GROSSO (XVIII – XIX)**, apresenta uma reflexão sobre as particularidades da política pombalina e seus vários desdobramentos, bem como seus impactos, especialmente, no que tange à reforma educacional que propõe a criação da escola pública em todo o reino português e sua execução nas localidades brasileiras, incluindo as de Mato Grosso, durante a segunda metade do século XVIII e inícios do XIX.

*Mara Francieli Motin, Evelyn de Almeida Orlando. VOL. 15, N. 1 (SET. 2015), (p.65).*

**DA ORIGEM NA ITÁLIA À EXPANSÃO PARA O BRASIL: A CONSTITUIÇÃO DA CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS PASSIONISTAS – OS PERSONAGENS E SUA HISTÓRIA**, analisam o processo de instalação da ordem das Irmãs Passionistas, da Itália à região de Colombo, no sul do Brasil. Refletir sobre representações, práticas e propostas de educação e escolarização de “pobres” e negros, utilizando como fontes impressos que circularam na cidade do Rio de Janeiro, na segunda metade do século XIX.

*Alessandra Frota Martinez de Schueler, Giselle Baptista Teixeira . VOL. 15, N. 1 (SET. 2015), (p.87).*

**EDUCAR OS POBRES E OS NEGROS: REPRESENTAÇÕES, PRÁTICAS E PROPOSTAS DE EDUCAÇÃO NA IMPRENSA PERIÓDICA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO (1870-1889)**, busca refletir sobre representações, práticas e propostas de educação e escolarização de “pobres” e negros, utilizando como fontes impressos que circularam na cidade do Rio de Janeiro, na segunda metade do século XIX.

*Elizabeth Madureira Siqueira. VOL. 15, N. 1 (SET. 2015), (p.107).*

**EDUCAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS NA CAPITAL DE MATO GROSSO (SÉC. XIX)**, analisa o processo de modernização de Cuiabá e sua

contribuição para a educação e instrução da população mais pobre, o que ensejou a instalação de diversas escolas públicas primárias destinadas a crianças em faixa etária escolar, assim como de duas fracassadas escolas noturnas, que visaram educar a população adulta.

*Justino Pereira de Magalhães, Arilson Aparecido Martins. VOL. 15, N. 1 (SET. 2015), (p.134).*

**O SEMINÁRIO EPISCOPAL DA CONCEIÇÃO (Cuiabá) E AS ELITES MODERNAS DE MATO GROSSO**, analisam história do Seminário Episcopal da Conceição (Cuiabá), instituição educativa religiosa, dando nota da forma como contribuiu para o desenvolvimento do ensino secundário e do significativo papel que desempenhou na formação da elite de Mato Grosso.

*Nilce Vieira Campos Ferreira, Josemir Almeida Barros. VOL. 15, N. 1 (SET. 2015), (p.156).*

**INSTRUÇÃO PÚBLICA NO INÍCIO DA REPÚBLICA: MATO GROSSO E MINAS GERAIS NO FIM DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX(1889-1906)**, exploram como as ações republicanas alteraram a instrução pública, no período de 1889 a 1906, nos estados de Mato Grosso/MT e Minas Gerais/MG.

*Cíntia Borges de Almeida, Márcia Cabral da Silva. VOL. 15, N. 1 (SET. 2015), (p.182).*

**AS LUZES DA INSTRUÇÃO: UMA VERSÃO DA HISTÓRIA CONTADA NOS ANUÁRIOS DE MINAS GERAIS** exploram os Anuários de Minas Geraes, periódico que traz um retrospecto da história de Minas Gerais e dos principais debates travados no cenário mineiro, dentre eles, educação, finanças, literatura, biographia, estatística, história, indicações, chronologia.

*Alexandra Lima da Silva. VOL. 15, N. 1 (SET. 2015), (p.201).*

**ANDANÇAS, PESQUISAS E APRENDIZAGENS: A VIAGEM DE UM EDUCADOR COMO HORIZONTE NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**, segue os rastros e pegadas do intelectual brasileiro Rocha Pombo, a partir de uma viagem realizada ao norte do Brasil no ano de 1917. A autora procura indicar a viagem como importante exercício de pesquisa na formação do historiador em princípios do século XIX.

*Letícia Aparecida Mazochi, Paula Leonardi. VOL. 15, N. 1 (SET. 2015), (p.207).*

**CONGREGAÇÃO DOS MISSIONÁRIOS DE NOSSA SENHORA DA SALETTE: A REVISTA CATÓLICA “O MENSAGEIRO” (1917-1928) E OS DECRETOS DO CONCILIO PLENARIO DA AMÉRICA LATINA**, discutem de que forma a Congregação dos Padres Missionários de Nossa Senhora da Salette atuou com as práticas de recordação, imitação e pregação no Brasil por meio de uma revista no começo do século XX.

*André Luiz Paulilo. VOL. 15, N. 1 (SET. 2015), (p.235).*

**O PROGRAMA SOCIAL DA REFORMA DO ENSINO DE FERNANDO DE AZEVEDO (DISTRITO FEDERAL – 1927-1930)**, explora as iniciativas de assistência, higiene e educação vocacional da Diretoria Geral de Instrução Pública na cidade do Rio de Janeiro. O autor procurar dar ênfase ao modo como a revisão das finalidades sociais da escola, durante a reforma do ensino conduzida por Fernando de Azevedo na cidade do Rio de Janeiro, produziu condições para revisar as finalidades sociais da escola e ampliar as tarefas escolares à época.

*Elizabeth Figueiredo de Sá, Kênia Hilda Moreira. VOL. 15, N. 1 (SET. 2015), (p.257).*

**DESAFIOS DA PESQUISA COM LIVROS DIDÁTICOS EM MATO GROSSO (1930-1945)**, discute a pesquisa em história da educação com os livros didáticos como

fonte/objeto de investigação, tendo como recorte espaço temporal o estado de Mato Grosso uno, durante a Era Vargas.

*Rosa Fátima de Souza, Agnes Iara Domingos Moraes. VOL. 15, N. 1 (SET. 2015), (p.277).*

**O “ENSINO TÍPICO RURAL”:** CONTRIBUIÇÕES PARA A HISTORIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO RURAL NO BRASIL,problematizam a relevância do estudo das instituições de ensino típico rural, para o avanço do conhecimento histórico sobre o ruralismo pedagógico e sobre a educação primária rural no Brasil.

*Ana Maria Bandeira de Mello Magaldi. VOL. 15, N. 1 (SET. 2015), (p.306).*

**A CRIANÇA NA ESCOLA E A ESCOLA NA FAMÍLIA: DEBATES E AÇÕES EM TORNO DAS RELAÇÕES ENTRE ESPAÇO ESCOLAR E AMBIENTE FAMILIAR NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO (ANOS 1930/1950)**,reflete sobre representações que foram produzidas e práticas que foram encaminhadas em torno das relações entre família e escola, no cenário educacional da cidade do Rio de Janeiro, entre as décadas de 1930 e 1950.

*Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti. VOL. 15, N. 1 (SET. 2015), (p.340).*

**COMO UM TOQUE DE CLARIM: A OBRA PEDAGÓGICA VILLALOBIANA DA PAISAGEM SONORA À CULTURA MATERIAL**,propõe uma reflexão sobre possíveis cruzamentos dessas canções com os objetos das instituições escolares, levantando-se as seguintes questões: como o Canto Orfeônico – Volume I foi constituído? De que maneira as Canções Escolares podem ter influenciado as relações dos orfeonistas com o espaço escolar e outros elementos da cultura material da escola?

*Wilma de Nazaré Baía Coelho, Carlos Aldemir Farias da Silva. VOL. 15, N. 1 (SET. 2015), (p.360).*

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL: NOTAS E CONTEXTOS**,discutem sucintamente sobre o tema no período 1970-2000 caracterizando os desafios atuais e fazem um recorte a partir de duas palavras-chave: educação e formação de professores e/ou formação docente.

*Marcelo Gomes da Silva. VOL. 15, N. 1 (SET. 2015), (p.393).*

**RESENHA-CONTRIBUIÇÕES PARA O CAMPO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**,analisa o livro Pesquisa(s) em História da Educação e da Infância:conexões entre ciência e história, o qual representa o esforço do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em História da Educação e Infância da Universidade do Rio de Janeiro (NIPHEI-UERJ) em reunir os trabalhos de vários pesquisadores de diversos lugares do Brasil que, de um modo ou de outro, contribuíram para o desenvolvimento do próprio grupo e das discussões do campo.

*Carolina Ramalho de Sá. VOL. 15, N. 1 (SET. 2015), (p.399).*

**RESENHA-ESCOLA, MEMÓRIA E TRANSFORMAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR**,resenha o livro Outros tempos, outras escolas, obra que reúne dezenove artigos que problematizam o enraizamento de questões que reverberam até hoje no sistema educacional, funcionando muitas vezes como entraves para uma reestruturação da educação no Brasil.

## **VOL. 16, N. 1 (DEZ. 2015)**

*Lucy Ferreira Azevedo, Nilzanil M. J. Soares Pinheiro. VOL. 16, N. 1 (DEZ. 2015), (p.09).*

**LEITURA SEMIÓTICA DA LENDA O POÇO AZUL**, faz uma leitura sêmio-discursiva do livro Roteiro das Lendas Cuiabanas, de Dunga Rodrigues, constituído de lendas copiladas, pela autora, da cultura popular da região da baixada cuiabana, com um tratamento de linguagem de alguém que era profundamente culta e sensível.

*Rosana Campos Mendes, Rosemar Eurico Coenga, VOL. 16, N. 1 (DEZ. 2015), (p.16).*

**MULHER E LITERATURA: CULTURA LETRADA E EMANCIPAÇÃO FEMININA EM MATO GROSSO**, apresentam um breve panorama da literatura escrita por mulheres e sua participação na cultura letrada em Mato Grosso.

*Túlio Arruda. VOL. 16, N. 1 (DEZ. 2015), (p.27).*

**ENTRE ÍNDIOS E BOIS REPRESENTAÇÕES E RESISTÊNCIAS NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE EM MATO GROSSO**, busca mapear em qual contexto social, político, econômico e cultural estava inseridos o cenário regional em Cuiabá nesse período, em sintonia com a realidade circundante, relacionado com as práticas de resistência da elite cuiabana, de conflitos e em busca da construção da identidade mato-grossense.

*Maria de Lourdes Fanaia. VOL. 16, N. 1 (DEZ. 2015), (p.56).*

**IMPrensa escrita e Abordagens raciais no Mato Grosso entre os séculos XIX e as primeiras décadas do século XX**, procura dar visibilidade às questões raciais pro-pagadas na imprensa escrita no século XIX e início do século XX no território mato-grossense, onde revela que a imprensa escrita para negros inaugurou, na história do Brasil e de Mato Grosso, a tarefa de propor alternativas para a superação do racismo e a formação da identidade afro na sociedade brasileira.

*João Gabriel do Nascimento. VOL. 16, N. 1 (DEZ. 2015), (p.68).*

**AS IDAS E VINDAS DO CONCEITO DE RAÇA NO BRASIL**, coloca em debate o conceito de raça, visto que ele se mantém atual e necessário para classificar os grupos e as pessoas no Brasil, e, para além disso, reconhecer a permanência do racismo e a necessidade de seu enfrentamento.

*Névio de Campos, VOL. 16, N. 1 (DEZ. 2015). (p.92).*

**HISTÓRIA INTELCTUAL E HISTÓRIA CULTURAL: UM RECORTE EM ROGER CHARTIER**, problematiza a escrita da história intelectual, tomando as reflexões de Roger Chartier para elucidar esse debate. O recorte faz-se a partir dos questionamentos e das proposições presentes em “História intelectual e história das mentalidades”, um dos capítulos do livro À beira da falésia: a história entre incertezas e inquietude.

*Gislaine Pinto Kramer, Carla Rodrigues Gastaud. VOL. 16, N. 1 (DEZ. 2015), (p.121).*

**ARQUIVO, MEMÓRIA E CIDADANIA: UMA REFLEXÃO ACERCA DOS ARQUIVOS PÚBLICOS**, buscam refletir sobre o valor dos arquivos públicos cuja finalidade transcende a administração pública - destacando seu papel na sociedade. As autoras atentam para a valorização do arquivo enquanto lugar de memória e não de esquecimento, e suas potencialidades para o exercício da cidadania.

*Elisabete Gonçalves de Souza. VOL. 16, N. 1 (DEZ. 2015), (p.137).*

**ARQUIVO E MEMÓRIA DA ESCOLA DO TRABALHO EM NITERÓI (1920-1940)**, discute a importância dos arquivos enquanto fonte de pesquisa para a memória e história da educação profissional no Brasil. Relatando o processo de organização dos acervos arquivísticos da Escola Técnica Estadual Henrique Lage, uma das primeiras instituições de educação profissional do município de Niterói, RJ.

*Marinete Aparecida Zacharias Rodrigues, Viviane Scalon Fachin. VOL. 16, N. 1 (DEZ. 2015), (p.157).*

**EXPERIÊNCIAS DE PESQUISA COM FONTES JURÍDICAS: ESPECIFICIDADES E VESTÍGIOS HISTÓRICOS NA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE AO SUL DE MATO GROSSO**, procuram demonstrar a importância dos documentos jurídicos, especialmente dos processos-crime para a pesquisa social. Consideram que tais fontes históricas permitem reconstruir parte da história de vida de homens e mulheres que participaram do processo histórico de formação da sociedade de Mato Grosso, no século XIX.

*Hilda Regina Pereira Menezes Olea, José Carlos Leite. VOL. 16, N. 1 (DEZ. 2015), (p.175).*

**TRÊS FORMAS POSSÍVEIS DE LER A MODERNIDADE**, discute as condições pelas quais a Universidade, enquanto instituição que consolida a organização disciplinar de produção e transmissão de conhecimento, assume um papel relevante na implementação da modernidade ocidental. Analisa tanto o conceito de modernidade quanto a instituição denominada Universidade a partir de suas perspectivas políticas e epistemológicas.

*Patricia Silva Osorio. VOL. 16, N. 1 (DEZ. 2015), (p.193).*

**PENSANDO AS FORMAS EXPRESSIVAS POPULARES: ANTROPOLOGIA E HISTÓRIA EM DIÁLOGO**, procura estabelecer um diálogo entre Antropologia e História, demarcando questões importantes para a reflexão sobre cultura popular na contemporaneidade. A tentativa é a de refletir sobre como as diversas maneiras de utilização da história podem contribuir para os modos como pensamos e analisamos as formas expressivas populares.

*Ana Lia Rodrigues da Silva, Teresinha Prada. VOL. 16, N. 1 (DEZ. 2015), (p.208).*

**CAMINHOS DE MIRANTÃO: HIBRIDISMO NO ESPAÇO-TEMPO CONTINUUM** tratam, sob o foco dos Estudos de Cultura Contemporânea, da localidade de Mirantão, região situada na divisa entre Rio de Janeiro e Minas Gerais, apontando marcos de hibridismo e mestiçagem sob as luzes de Canclini e Gruzinski, em consonância com as peculiaridades desta comunidade.

*Imara Pizzato Quadros, José Serafim Bertoloto. VOL. 16, N. 1 (DEZ. 2015), (p.226).*

**ARTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA AMBIÊNCIA DO IFMT/ CUIABÁ**, refletem em torno das questões da sustentabilidade, com o desenvolvimento do projeto Arte Ambiental, que teve como matéria criativa o descarte-coleta do papel usado no cotidiano do IFMT – Campus Cuiabá, na execução de um objeto escultórico para ser instalado no pátio da escola.

*Edenar Souza Monteiro. VOL. 16, N. 1 (DEZ. 2015), (p.238).*

**IDENTIDADES FRAGILIZADAS EM UM CONTEXTO SOCIOCULTURAL**, busca conhecer a percepção de famílias negras e brancas sobre a escola pública e trata da construção da identidade na perspectiva sociocultural, destacando a fragilidade da assunção da identidade negra em um espaço carregado de preconceito e discriminação

*José Manuel C. Marta. VOL. 16, N. 1 (DEZ. 2015), (p.251).*

**A REVOLUÇÃO DO VAPOR: PREÂMBULO DA DIVISÃO TERRITORIAL EM MATO (Autor-GROSSO NO SÉCULO XIX)**, analisa os instrumentos de transformação do processo produtivo e as inovações tecnológicas que provocaram alterações econômicas, sociais e políticas de certo modo radicais nas regiões sul e norte da província mato-grossense. O autor discute também, aspectos do imperialismo decorrente desse processo, especialmente o relacionado com a incorporação de áreas pelo Brasil dos países limítrofes.

*Antônio Carlos Rufno de Souza. VOL. 16, N. 1 (DEZ. 2015), (p.277).*

**O CRIME DE PEDOFILIA NA INTERNET E AS LEGISLAÇÕES APLICADAS AO CASO CONCRETO**, apresenta o conceito de crime e crime virtual, esclarecendo o que é pedofilia e como ela ocorre através da Internet, analisando também a lei 11.8259/2008 e discorrendo sobre as leis aplicáveis ao caso concreto.

*Cleberson Ribeiro de Jesus, Gleison Aparecido Batista Rodrigues, James Moraes de Moura, Ingrid Regina da Silva Santos. VOL. 16, N. 1 (DEZ. 2015), (p.303).*

**AVALIAÇÃO DA FRAGILIDADE AMBIENTAL À INUNDAÇÃO NO PERÍMETRO URBANO DE SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER- MT**, buscam colaborar com o entendimento das vulnerabilidades ambientais referentes às inundações e enchentes no perímetro urbano de Santo Antônio do Leverger – MT, por meio de caracterização, levantamentos e análise geoespaciais dos condicionantes físicos e sociais da referida área, denotando pesos (por grau de impacto e relevância a fragilidade ambiental).

*Cassiano Ricardo Martines Bovo. VOL. 16, N. 1 (DEZ. 2015), (p.328).*

**RESENHA- A CONSTRUÇÃO POLÍTICA DO BRASIL: SOCIEDADE, ECONOMIA E ESTADO DESDE A INDEPENDÊNCIA DE LUIZ CARLOS BRESSER PEREIRA**. autor empreende uma retrospectiva que parte da independência formal do Brasil até o ano de 2013.

*Pepita de Souza Afune. VOL. 16, N. 1 (DEZ. 2015), (p.340).*

**RESENHA-GAIA:ALERTA FINAL** do ambientalista britânico James Lovelock este conceito foi embrionado nos anos 60, um período em que cientistas trabalhavam no programa espacial da viagem do homem à lua, e desenvolvimento de satélites em órbita na Terra.

## **VOL. 17, N. 1 (JUL. 2016)**

*Valéria Pereira Moreira, José Serafim Bertoloto. VOL. 17, N. 1 (JUL. 2016), (p.11).*

**SÃO JOÃO SEBASTIÃO DO MORRO E O ENCANTAMENTO**, representação do santo, São Sebastião, numa imagem onírica entremeada com os elementos da cultura cuiabana e mato-grossense, propondo reflexões enigmáticas no universo plástico sacro profano. A metamorfose do homem – bicho – santo, que somente João Sebastião, com maestria, sabia fazer.

*Daniel Almeida de Macedo. VOL. 17, N. 1 (JUL. 2016), (p.18).*

**MATO GROSSO: DIVISIONISMO E CARTOGRAFIAS IDENTITÁRIAS**, procura debater a interconexão de três fatores - ou três novidades - que podem ser destacadas como decisivas para a formação da identidade do mato-grossense contemporâneo. Estes fatores são: o processo migratório, a colonização do Centro-Oeste brasileiro e o desenvolvimento da principal atividade econômica do estado de Mato Grosso: o agronegócio.

*Jaqueline Ap. M. Zarbato. VOL. 17, N. 1 (JUL. 2016), (p.37).*

**TEXTOS E CONTEXTOS DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E HISTÓRIA REGIONAL PERCURSOS METODOLÓGICOS NO ENSINAR HISTÓRIA**, fundamenta-se metodologicamente nas perspectivas da Educação Histórica, atreladas à Educação Patrimonial e às concepções acerca do patrimônio, contribuindo com as implicações na história ensinada.

*Bruno Pinheiro Rodrigues. VOL. 17, N. 1 (JUL. 2016), (p.48).*

**O RETORNO É A MORTE: A VOLTA DE CATIVOS FUGIDOS À ESCRAVIDÃO NO MATO GROSSO. ENTRE O ESQUECIMENTO E CASTIGO (SÉCULO XVIII-1808)**, analisa o retorno de cativos fugidos da sociedade escravista matogrossense, entre o século XVIII e 1808, com reflexões sobre o lugar das fugas enquanto espaço importante para a compreensão da instituição escravista no oeste da América portuguesa, além de casos em que cativos foram obrigados ou optaram pelo retorno à sociedade escravista. E, por fim, reflexão sobre dois bandos publicados pelos capitães-generais João de Albuquerque e Carlos Augusto D'Oyenhhausen, em 1794 e 1808, respectivamente, a fim de elucidarem as estratégias das autoridades políticas das Capitânicas para lidarem com a escassez da mão de obra frente à incapacidade de captura de cativos fugidos.

*Dolores Garcia, Lucy Ferreira Azevedo, José Serafim Bertoloto. VOL. 17, N. 1 (JUL. 2016), (p.59).*

**IDENTIDADES E GÊNERO NO FACEBOOK**, tem como proposta a leitura de mensagens do Facebook, objetivando visualizar como a sociedade tecnológica atual tem enfumacado e/ou diluído as fronteiras do assunto gênero (homem/mulher) nos conteúdos emitidos.

*Tiago de Jesus Vieira. VOL. 17, N. 1 (JUL. 2016), (p.66).*

**POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES HISTÓRICAS PARA EMERGÊNCIA DE UMA CENA PUNK EM ILHA SOLTEIRA/SP: PASSOS DE UMA APROPRIAÇÃO IDENTITÁRIA**, o autor estabelece uma genealogia de alguns elementos – situados na esfera local de Ilha Solteira-SP –, que têm sua emergência nas décadas de 1960, 1970 e 1980, e que foram primordiais para a composição do mosaico da identidade punk que emergiu na cidade na década de 1990.

*Loiva Canova. VOL. 17, N. 1 (JUL. 2016), (p.800).*

**OS DISCURSOS SOBRE O ÁLCOOL E AS PRÁTICAS ESPÍRITAS NOS PERIÓDICOS DE CUIABÁ: (1889/1931)**, procura problematizar as representações construídas sobre o uso do álcool e as práticas espíritas, discutidas como causas da loucura, apresentadas nos periódicos que circulavam na capital do estado de Mato Grosso.

*Patrícia Figueiredo Aguiar. VOL. 17, N. 1 (JUL. 2016), (p.91).*

**“RESTABELECENDO A ORDEM”: UMA OPERAÇÃO DISCIPLINAR NA PROVÍNCIA DE MATO GROSSO, NO PÓS 30 DE MAIO DE 1834 (RUSGA)**, propõe fazer uma análise do momento pós-sedição de 30 de maio de 1834, mais conhecida como “Rusga”, oferecendo um levantamento e análise sobre as ações desenvolvidas pelo governo provincial de Mato Grosso, assim como as circunstâncias em que ocorreu o processo investigativo e punitivo em relação aos sujeitos históricos que fizeram parte deste movimento.

*Aldina Cássia Fernandes da Silva. VOL. 17, N. 1 (JUL. 2016), (p.105).*

**CARAVANAS DE JAPONESES PARA MATO GROSSO: O USO DA FOTOGRAFIA NAS PROPAGANDAS DA COLONIZADORA RIO FERRO (1952-1960)**, busca estudar as fotografias utilizadas na venda dos lotes de terras pela Colonizadora Rio Ferro, que valorizou os traços culturais dos japoneses, ao apresentar conteúdos étnicos para veracidade na propaganda de sucesso do japonês agricultor, no novo “El Dorado”. Para isso, foram escolhidas, duas dentre as fotografias veiculadas entre as famílias de japoneses que migraram, em 1952, da cidade de Marília, no estado de São Paulo, e se instalaram no norte de Mato Grosso, nessa Colônia.

*Antonio Leôncio de Barros Lima, Ariadne Marinho, Maria Thereza de Oliveira de Azevedo. VOL. 17, N. 1 (JUL. 2016), (p.116).*

**NAS MARGENS DO RIO ÀS MARGENS DA CIDADE: A RELIGIOSIDADE AFROBRASILEIRA EM CUIABÁ NAS DÉCADAS DE 1970 E 1980**, aborda os processos de hibridação religiosa experienciados nos terreiros de Umbanda e Candomblé, que ocorreram no universo urbano compreendido por grande Cuiabá.

*Suíse Monteiro Leon Bordest. VOL. 17, N. 1 (JUL. 2016), (p.130).*

**QUILOMBOS NO BRASIL EM MÚLTIPLAS TERRITORIALIDADES**, trata da espacialização de quilombos em três diferentes regiões do nosso País. Quilombo dos Alpes, na cidade de Porto Alegre (RS); Quilombo do Capão do Negro em Várzea Grande (MT) e Quilombo dos Palmares em União de Palmares (AL), estabelecendo suas similaridades e especificidades.

*Rosemar Eurico Coenga. VOL. 17, N. 1 (JUL. 2016), (p.142).*

**MEMÓRIA, AUTOBIOGRAFIA E DIÁRIO ÍNTIMO: REPRESENTAÇÕES DA INFÂNCIA E JUVENTUDE, EM TEMPO MORTO E OUTROS TEMPOS, DE GILBERTO FREYRE**, apresenta uma leitura sobre os procedimentos narrativos dos textos memorialísticos e autobiográficos de Gilberto Freyre, cujo recorte analisado pertence ao livro Tempo morto e outros tempos: trechos de um diário de adolescência e primeira mocidade 1915-1930 (2006).

*Anderson Francisco Ribeiro. VOL. 17, N. 1 (JUL. 2016), (p.150).*

**40 ANOS DE A REVISTA DO HOMEM E PLAYBOY: A NORMALIZAÇÃO DO DISCURSO MASCULINO NO BRASIL**, procura mostrar as mudanças que ocorreram durante os anos iniciais da revista, e as diversas tentativas de dar ao homem brasileiro moderno um manual para se inspirar e copiar.

*Vivianny Bessão de Assis. VOL. 17, N. 1 (JUL. 2016), (p.165).*

**ASPECTOS DA PERMANÊNCIA E CIRCULAÇÃO DO LIVRO LITERATURA INFANTIL BRASILEIRA, DE LEONARDO ARROYO (1968)**, busca contribuir para a compreensão da história da literatura infantil no Brasil e o lugar de Leonardo Arroyo (1918-1985) na constituição de um discurso sobre essa história, focalizando aspectos da publicação do livro Literatura infantil brasileira em suas três edições: 1968; 1988; 2011.

*Maria do Carmo Brazil, Ana Paula Gomes Mancini. VOL. 17, N. 1 (JUL. 2016), (p.183).*

**OS DISCURSOS SOBRE O RURALISMO PEDAGÓGICO EM MATO GROSSO (1920-1945)**, investiga as particularidades da institucionalização da educação rural no estado de Mato Grosso. A intenção é garantir visibilidade aos discursos sobre o movimento ruralista nesse Estado.

*Rute Cristina Domingos da Palma. VOL. 17, N. 1 (JUL. 2016), (p.202).*

**NARRATIVAS DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL: EM DISCUSSÃO AS NOÇÕES MATEMÁTICAS**, propõe analisar as narrativas de professores sobre o trabalho que realizam com as noções matemáticas. Tendo como fonte de dados, as narrativas escritas de 44 professores de Educação Infantil, que participaram de um curso de especialização em Educação Infantil, acerca das práticas educativas desenvolvidas nas instituições em que atuam.

*Cilene Maria Lima Antunes Maciel, Cleonice Terezinha Fernandes, Okçana Battini. VOL. 17, N. 1 (JUL. 2016), (p.213).*

**UM OLHAR SOBRE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO BRASIL**, predispõem analisar os pressupostos dos processos de avaliação vigentes nas instituições de Ensino Superior no Brasil enquanto mecanismos integrativos e orientadores do trabalho docente e seus frutos – ensino, pesquisa e extensão, e

enquanto fonte geradora de informações descritivas e interpretativas dos percursos e dos conteúdos de aprendizagens.

*Mônica de Souza Nunes Martins. VOL. 17, N. 1 (JUL. 2016), (p.223).*

**CAIXEIROS INSTRUÍDOS: OS INTERESSES DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO NA INSTAURAÇÃO DO CURSO COMERCIAL NO SÉCULO XIX**, trata do estabelecimento de um curso comercial na segunda metade do século XIX, no Rio de Janeiro, circunscrevendo os interesses dos setores articulados ao comércio e à indústria naquele momento. Ainda, procura entender um conjunto de aspectos relacionados à formação profissional que envolvia também interesses que, a um só tempo, envolviam três instituições: Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro, a Associação Comercial do Rio de Janeiro e a Sociedade Auxiliadora da Indústria nacional.

*Marta Maria Pontin Darsie, Fabiane Passarini Marques Pizaneschi, Marta Andreia Estancare Pinheiro Silva. VOL. 17, N. 1 (JUL. 2016), (p.235).*

**A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DO ERRO E A SUA CONCEPÇÃO PARA O PROFESSOR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA**, buscam compreender o erro no processo de ensino da Matemática, bem como o significado estabelecido pelo professor frente ao erro do aluno em situações de aprendizagem dessa disciplina.

*Maribel Bergamin. VOL. 17, N. 1 (JUL. 2016), (p.247).*

**AUTOCLASSIFICAÇÃO DA COR/RAÇA E ORIGEM ENTRE OS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE JUÍNA NAS TURMAS DO IMIEP 3º A E 3º E**, traz, num primeiro momento, a origem do preconceito racial através de teorias racistas, teorias estas que nascem no século XIX, assim como a teoria de branqueamento no caso brasileiro, no início do século XX. Para a discussão acerca da questão cor, raça ou origem, a autora utilizou da pesquisa de campo nas turmas de 3º anos A/E do Ensino Médio Integrado à Educação profissional e à análise dos dados coletados dos mesmos.

*Maria das Graças Campos. VOL. 17, N. 1 (JUL. 2016), (p.259).*

**AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE CUIABÁ E MATO GROSSO NA FASE DE REDEMOCRATIZAÇÃO DO BRASIL**, busca focar em particular o questionamento a respeito de quais seriam as coincidências e as articulações entre as propostas desenvolvidas na área de educação, durante a gestão de Dante de Oliveira frente à prefeitura de Cuiabá (1992-1994) e à proposta estadual, como governador de Mato Grosso (1995-2002).

*Elizabeth Figueiredo de Sá, Gino Francisco Buzato, Marijâne Silveira da Silva. VOL. 17, N. 1 (JUL. 2016), (p.272).*

**ENTRE O RURAL E O URBANO: A MODERNIZAÇÃO DA CIDADE DE CUIABÁ NO ESTADO NOVO**, analisa um período de transição caracterizado por significativas modificações na cidade de Cuiabá, capital do estado de Mato Grosso, que alteraram a configuração do espaço e da paisagem urbana.

*Danilo Raimundo de Arruda. VOL. 17, N. 1 (JUL. 2016), (p.287).*

**SUAPE-PERNAMBUCO: AS POLÍTICAS, OS DESAFIOS E AS OPORTUNIDADES**, busca analisar os desafios e as oportunidades das políticas para o arranjo e sistema produtivo local de petróleo em Suape-PE.

*Mário Jorge Mendonça, Adolfo Sachsida, Tito Belchior Silva Moreira. VOL. 17, N. 1 (JUL. 2016), (p.305).*

**UM ESTUDO SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO BANCÁRIO NO BRASIL**, procuram estimar o sistema de oferta e demanda de crédito bancário no país, com base no emprego de dados agregados, entre junho de 2000 a agosto de 2012, para os segmentos de crédito de pessoa física e jurídica.

*Alexandre Magno de Melo Faria, Hélide Domingos, Índio Campos. VOL. 17, N. 1 (JUL. 2016), (p.322).*

**COTONICULTURA DE MATO GROSSO: BALANÇO ENERGÉTICO E SUSTENTABILIDADE**, buscam estimar o balanço energético da cotonicultura implantada no bioma Cerrado, no estado de Mato Grosso e no Brasil.

*Klebson Moura, Paulo Henrique Monteiro Guimarães, Rogério Pereira, Rodrigo Carvalho Oliveira, Jocildo Fernandes Bezerra. VOL. 17, N. 1 (JUL. 2016), (p.340).*

**A CURVA DE PHILLIPS NOVO-KEYNESIANA PARA O BRASIL NO PERÍODO DE 2002-2015**, investigam empiricamente, se a curva de Phillips serve para descrever a dinâmica inflacionária brasileira no período recente.

**VOL. 18, N. 1 (OUT. 2016)**

**EDIÇÃO ESPECIAL**

**DOSSIÊ “RELAÇÕES DE GÊNERO E SABERES: MULHERES, HISTÓRIA E NOVAS NARRATIVAS”** *Alcilene Cavalcante, Cristiane Thais do Amaral Cerzosimo Gomes (Organizadoras)*

*Diva Do Couto Gontijo Muniz. VOL. 18, N. 1 (OUT. 2016), (p.10).*

**HISTÓRIA, ENSINO DE HISTÓRIA E GÊNERO: DISCUTINDO A RELAÇÃO**, apresenta uma reflexão sobre a relação entre história, ensino de história e gênero, ocasião em que três questões foram tomadas como eixos estruturantes nesse exercício de reflexão: o que queremos quando ensinamos história? Qual história e como ensiná-la? Ensinar história para quem e para que?

*Losandro Antonio Tedeschi. VOL. 18, N. 1 (OUT. 2016), (p.21).*

**HISTÓRIA MENOR COMO POTÊNCIA: DESLOCAMENTOS CONCEITUAIS PARA SE PENSAR A HISTÓRIAS DAS MULHERES**, propõe analisar a história menor, a memória feminina, assaz subjetiva, de cunho familiar, afetiva e maternal, bem como negligenciada pela memória oficial.

*Fabiana Francisca Macena. VOL. 18, N. 1 (OUT. 2016), (p.33).*

**TECENDO LAÇOS, CONSTRUINDO HISTÓRIAS: MULHERES ESCRAVAS E AÇÕES EM DEFESA DA LIBERDADE NAS MINAS OITOCENTISTAS**, procura historicizar algumas experiências de mulheres escravas em seus projetos de liberdade, na segunda metade do século XIX, na província de Minas Gerais, e destacar as ações rebeldes, individuais e coletivas, protagonizadas por cativas, bem como seus recursos às autoridades policiais e à justiça para o encaminhamento de queixas e demandas.

*Cristiane Thais do Amaral Cerzosimo Gomes, Maria do Espírito Santo Rosa Cavalcante Ribeiro. VOL. 18, N. 1 (OUT. 2016), (p.46).*

**ATRAVESSANDO O ATLÂNTICO: UMA IMIGRAÇÃO DE HOMENS SÓS**, a partir da discussão sobre masculinidade, sensibilidades e virilidades procuram desvendar o universo masculino de imigrantes italianos solteiros em Mato Grosso, que chegaram a terras

mato-grossenses pela “rota do Prata”, no período de 1870 a 1930, através da navegação dos rios da Prata, Paraná e Paraguai, passando pela Argentina, Uruguai e Paraguai.

*Eliane Martins de Freitas. VOL. 18, N. 1 (OUT. 2016), (p.57).*

**O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL (PCB) E A QUESTÃO DA EMANCIPAÇÃO FEMININA NA DÉCADA DE 1920**, busca discutir aspectos da participação das militantes dentro do PCB, o tratamento dado pelo partido à questão da emancipação feminina e os termos da relação entre suas militantes e o movimento feminista da época.

*Ana Maria Marques, Mayara Laet Moreira. VOL. 18, N. 1 (OUT. 2016), (p.72)*

**CLAUDINA: A QUESTÃO RACIAL E DE GÊNERO NOS PROCESSOS DE CRIMES DE DEFLORAMENTO EM CUIABÁ (MT) – 1931-1934**, tem como foco central o processo de crime de defloramento instaurado, em 1931, na cidade de Cuiabá, estado de Mato Grosso, requerido por Claudina Gonçalves de Queiroz, contra Ênnio Gratidiano Dorilêo, 19 anos, acusando-o de deflorá-la.

*Jaqueline Ap. M. Zarbato. VOL. 18, N. 1 (OUT. 2016), (p.84).*

**“CULTURA, MULHER E HISTÓRIA: NARRATIVAS E A REPRESENTAÇÃO FEMININA NUMA COMUNIDADE QUILOMBOLA EM CAMPO GRANDE/MS**, visa abordar a representação cultural feminina, a partir do contexto histórico da comunidade quilombola São Benedito, constituída pela ex-escrava “tia Eva”, em Campo Grande/MS.

*Renilson Rosa Ribeiro, Silbene Corrêa Perassolo da Silva. VOL. 18, N. 1 (OUT. 2016), (p.94).*

**A PERCEPÇÃO DO “FEMININO” NA FESTA DE SÃO BENEDITO EM CUIABÁ, A CAPITAL DE MATO GROSSO: COTIDIANO, TRAMAS E (IN) VISIBILIDADE**, apresentam discussões, análises e questões atuais sobre o papel das mulheres, a condição histórica do feminino na perpetuação e manutenção dessa tradição, em espaço que se renova constantemente, mas que ainda mantém aspectos tradicionais desde o seu surgimento na Vila Real do Senhor Bom Jesus de Cuiabá, no século XVIII.

*Temis Gomes Parente, Hareli Fernanda Garcia Cechin. VOL. 18, N. 1 (OUT. 2016), (p.110).*

**A (IN)SUSTENTABILIDADE DO ACAMPAMENTO ILHA VERDE, NO MUNICÍPIO DE BABAÇULÂNDIA (TO), DA PERSPECTIVA DE GÊNERO**, procura discutir a sustentabilidade e/ou insustentabilidade do Acampamento Ilha Verde, no município de Babaçulândia (TO), na perspectiva de gênero.

*Ana Maria Colling. VOL. 18, N. 1 (OUT. 2016), (p.120).*

**O CORPO É NOSSO: OUTRAS FORMAS, OUTROS SABERES**, elege para sua reflexão três momentos históricos em que a relação entre mulheres e seu corpo aparece de forma destacada: movimento feminista, marcha das vadias e ditadura militar brasileira. Tempos diversos, saberes, mas sempre a reivindicação do corpo como seu. Nestes três distintos espaços históricos de resistência feminina, o corpo é sempre alvo do poder, porque a história do feminismo é uma história da transgressão.

*Ana Carolina Eiras Coelho Soares. VOL. 18, N. 1 (OUT. 2016), (p.129).*

**VIOLÊNCIAS, PRAZER E PODERES NA HISTÓRIA: DESIGUALDADES DE GÊNERO, RELATOS DE AMOR E DENÚNCIAS LITERÁRIAS**, busca perceber as

relações amorosas contemporâneas e a construção discursiva e histórica sobre as noções de amor e violência, articulando-as às construções sociais primárias entre os gêneros.

*Alcilene Cavalcante. VOL. 18, N. 1 (OUT. 2016), (p.142).*

**A LESBIANIDADE NAS TELAS BRASILEIRAS DA TRANSIÇÃO DEMOCRÁTICA: O PROTAGONISMO DE AMOR MALDITO, DE ADÉLIA SAMPAIO**, tem como chave História, gênero e cinema, versa sobre a lesbianidade e a permanência do autoritarismo encenados nesse filme brasileiro da transição democrática, problematizando a invisibilidade de relações homoafetivas de mulheres, em decorrência da hegemonia da heterossexualidade ou da heteronormatividade, inclusive no âmbito dos feminismos, e da transição democrática inconclusa.

*Luciene Neves. VOL. 18, N. 1 (OUT. 2016), (p.156).*

**EDUCAÇÃO BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA E A DISCUSSÃO SOBRE AS SEXUALIDADES NÃO HETEROSSEXUAIS E RELAÇÕES DE GÊNERO**, apresenta uma discussão acerca dos conflitos e disputas em torno do currículo para a educação brasileira, tanto no nível da educação superior para a formação de professores/as como da educação básica, no que concerne à questão de gênero e, sobretudo, em relação às sexualidades diferentes da heterossexual, em especial a homossexualidade.

*Andréa Mazurok Shactae, Osvaldo Rodrigues Junior. VOL. 18, N. 1 (OUT. 2016), (p.169).*

**“VOZES INAUDÍVEIS”: A QUESTÃO DE GÊNERO NOS MANUAIS DE DIDÁTICA DA HISTÓRIA**, apresentam resultados de investigação sobre a presença da questão de gênero nos manuais de Didática da História, produzidos no Brasil entre 1997 e 2015.

*Admilson Mário de Assunção. VOL. 18, N. 1 (OUT. 2016), (p.181).*

**DIREITOS HUMANOS COMO POLÍTICA E CURRÍCULO DE ESTADO PARA ALUNOS/AS DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE MATO GROSSO EM RELAÇÃO À DIVERSIDADE SEXUAL**, procura saber como os profissionais da educação estão sendo orientados pela Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer, quais documentos darão suporte aos professores e se os mesmos poderão ou não dialogar com os seus alunos sobre as questões de gênero e diversidade sexual, retiradas do Plano Estadual de Educação.

*Jane Flax. VOL. 18, N. 1 (OUT. 2016), (p.191).*

**DESLOCANDO A MULHER: RUMO A UMA ÉTICA DA MULTIPLICIDADE**, tradução de um texto sobre ética e aspectos dos feminismos contemporâneos.

## **VOL. 19, N. 1 (NOV. 2016)**

*Francisco de Assis. VOL. 19, N. 1 (NOV. 2016), (p.10).*

**CAMPONESES E GRANDE EMPRESA NA AMAZÔNIA NOS ANOS VINTE**, pesquisa e explora os anos vinte do Século XX, discutindo a reconfiguração produtiva na Região Amazônica logo após a crise da economia da borracha nessa Região, juntamente com a presença, expansão e significado do campesinato regional.

*Heitor Tiago Gonçalves, Benedito Dias Pereira. VOL. 19, N. 1 (NOV. 2016), (p.10). (p.22).*

**ELEMENTOS DA FORMAÇÃO ECONÔMICA DO ESTADO MATO GROSSO: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA DOS PRIMEIROS BENEFICIAMENTOS**

**DOS BENS DE ORIGEM AGROPECUÁRIA**,apontam os primeiros passos da agroindustrialização ou beneficiamento desses bens, em economia cujos aspectos qualitativos não se alteraram substancialmente ao longo do tempo, pois, em essência, nos dias correntes, ainda preserva o longo modelo primário-exportador.

*Carlos Eduardo de Freitas, Fabio Nobuo Nishimura, Arturo Alejandro Zavala. VOL. 19, N. 1 (NOV. 2016), (p.10). (p.35).*

**MENSURANDO A CONVERGÊNCIA ESPACIAL DE RENDA ENTRE MUNICÍPIOS: O CASO DO ESTADO DO MARANHÃO**, analisam a concentração e a distribuição de renda entre os municípios do estado do Maranhão.

*Fabio Nobuo Nishimura, Carlos Eduardo de Freitas. VOL. 19, N. 1 (NOV. 2016), (p.10). (p.47).*

**PARCELA DE PARTICIPAÇÃO E ELASTICIDADE-PREÇO DOS INSUMOS AGROPECUÁRIO MATO-GROSSENSE USANDO A FUNÇÃO DE CUSTO TRANSLOG** que optam pela fundamentação teórica microeconômica e adoção de sugestivo modelo econométrico, e traz uma contribuição analítica para a tomada de decisão dos agricultores ao estimar importantes indicadores dos insumos alocados na agropecuária de Mato Grosso.

*Suely da Costa Campos, Jesús Vicens; Benedito Dias Pereira. VOL. 19, N. 1 (NOV. 2016), (p.10). (p.58).*

**EDUCACIÓN PARA LA SOSTENIBILIDAD: EL DESAFÍO EN LA AMAZONÍA BRASILEÑA: LA DESNUTRICIÓN INFANTIL Y LA NECESIDAD DE LA ALIMENTACIÓN EN LA ESCUELA EN SIGLO XXI**, procuram relacionar a educação com desnutrição infantil e a alimentação, além de apresentarem oportunas reflexões sobre a (in)sustentabilidade da Região Amazônica.

*Affonso A. D. Libera, Jaim J. J. Silva; Bruno Miyamoto, Alexandre M. Gori, José Maria F. J. Silveira. VOL. 19, N. 1 (NOV. 2016), (p.10). (p.72).*

**SOCIOECONOMIC IMPACT ASSESSMENT OF THE DIFFUSION OF GM COTTON CULTIVARS IN BRAZIL**, versa acerca de produtos geneticamente modificados e seus efeitos sobre a socioeconomia brasileira, se constituindo, portanto, em tema imprescindível no debate corrente da agropecuária nacional.

*Leonardo Flauzino de Souza. VOL. 19, N. 1 (NOV. 2016), (p.10). (p.86).*

**DA INDUSTRIALIZAÇÃO TARDIA À RETOMADA DO VIÉS PRIMÁRIO-EXPORTADOR: UMA ABORDAGEM DO PROCESSO DE ACUMULAÇÃO DE ATIVOS E ENDIVIDAMENTO NO BRASIL**, apresenta temática com contribuição expressiva para as discussões correntes da agropecuária nacional, dado que trata do modelo primário-exportador, da industrialização, bem como da acumulação de ativos e do endividamento, temas instigantes e necessários para a melhor compreensão, inclusive, da economia de Mato Grosso.

*Mamadou Lamarana Bari. VOL. 19, N. 1 (NOV. 2016), (p.10). (p.99).*

**A EDUCAÇÃO E CONSCIÊNCIA: UMA REFLEXÃO CRÍTICA ENTRE SER E SENTIR IGUAL NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA**, oferece contribuições extremamente reflexivas para a construção da cidadania e sua inserção no debate envolvendo a economia regional, temática absolutamente imprescindível.

*Jamile de Campos Coleti, Andrea Leda Ramos de Oliveira. VOL. 19, N. 1 (NOV. 2016), (p.10). (p.105).*

**APLICAÇÃO DE UM MODELO DE EQUILÍBRIO PARCIAL PARA A INTERMODALIDADE DO TRANSPORTE DE ETANOL BRASILEIRO**, análise competitividades derivadas de distintos modais de transporte do etanol, assunto que desperta múltiplos interesses, dado o alcance que ele exhibe para diversos setores produtivos e para o bem-estar dos consumidores em geral.

*Leonela Guimarães da Silva. VOL. 19, N. 1 (NOV. 2016), (p.10). (p.118).*

**A REPRIMARIZAÇÃO DA PAUTA EXPORTADORA BRASILEIRA COMO REFLEXO DA NOVA DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO PÓS ANOS 1970**, realiza ampla discussão das políticas econômicas voltadas para a industrialização da economia brasileira e para a reprimarização da sua pauta de exportação.

*Marcos Bittar Haddad. VOL. 19, N. 1 (NOV. 2016), (p.10). (p.127).*

**DA INCIPIENTE MINERAÇÃO AO AGRONEGÓCIO: AS TRANSFORMAÇÕES CAPITALISTAS NA ECONOMIA DE GOIÁS**, analisa as principais transformações vivenciadas pela economia do estado de Goiás, destacando a expansão capitalista e os seus mais relevantes efeitos, sentidos, notadamente, na agricultura e na indústria.

*Vinicius Eduardo Ferrari. VOL. 19, N. 1 (NOV. 2016), (p.10). (p.143).*

**O APOIO ESTATAL AO SETOR SUCROALCOOLEIRO: UMA AVALIAÇÃO SOBRE OS IMPACTOS DOS FINANCIAMENTOS DO BNDES DIRECIONADOS PARA O COMPLEXO CANAVIEIRO**, aborda os recursos financiados pelo BNDES sob a ótica da adoção da Matriz de Contabilidade Social, reflexões que qualificam o perfil do apoio estatal ao setorsucroalcooleiro, desde o Governo de Getúlio Vargas.

*Samir Alberto Rêgo Café, André Maia Gomes Lages, Adalberto Bertulino Café Neto, Jonathan de França Santos. VOL. 19, N. 1 (NOV. 2016), (p.10). (p.158).*

**EVOLUÇÃO DO ETANOL: PUJANÇA, DECADÊNCIA E RESSURREIÇÃO COM INCERTEZAS**, privilegiaram a abordagem histórica sobre o etanol no Brasil, apontando novos caminhos e apresentando necessária releitura do uso desse biocombustível pelos veículos nacionais.

*María Del Rocío Bonilla, Juan Tugores. VOL. 19, N. 1 (NOV. 2016), (p.10). (p.174).*

**COMERCIO EN VALOR AÑADIDO: UNA APLICACIONAL AGRONEGOCIO**, investigam a criação de valor na economia global e sua disseminação através de pertinentes fluxos comerciais, comparando estatísticas dos seguintes países: Brasil, Austrália, França e Espanha.

*Patrícia Verônica Pinheiro Sales Lima, Carlos Magno Mendes, Leonardo Andrade Rocha, Márcio Regys Rabelo de Oliveira. VOL. 19, N. 1 (NOV. 2016), (p.10). (p.183).*

**NO RASTRO DA VULNERABILIDADE ÀS SECAS: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE GRÃOS NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO**, apresenta importância histórica para a economia do Nordeste do Brasil, com centralidade nas culturas de feijão, milho, arroz e soja e nas suas mais destacadas consequências sociais, fortalecidas pelas políticas agrícolas adotadas no Semiárido Brasileiro.

*Cícero Antonio Oliveira Tredezini, Francisco S. Ramos. VOL. 19, N. 1 (NOV. 2016), (p.10). (p.197).*

**POTENCIAL DE GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NOS ESTADOS DE MATO GROSSO E DE MATO GROSSO DO SUL** contextualizam e contrastam a capacidade instalada de geração de

conhecimento e formação de mão de obra das universidades e empresas de pesquisa localizadas em duas unidades federativas: Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

*Gabriella Souza e Silva, Armando Wilson Tafner Junior, Alexandro Rodrigues Ribeiro, Alexandre Magno Melo de Faria, Nágela Bueno dos Santos. VOL. 19, N. 1 (NOV. 2016), (p.10). (p.213).*

**COOPERATIVISMO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL: O CASO DO ESPAÇO VITÓRIA– COOPERATIVA CONEXÃO VERDE VITÓRIA**, analisa o Espaço Vitória, localizado em Cuiabá-MT, sob perspectiva analítica centrada em duas categorias indissociáveis: cooperativismo e desenvolvimento sustentável local.

*Jordi Rossel, Lourdes Vilado. VOL. 19, N. 1 (NOV. 2016), (p.10). (p.230).*

**LA DINÁMICA DE LA AGRICULTURA ESPAÑOLA EN EL PROCESO DE GLOBALIZACIÓN**, abordam as principais transformações vivenciadas pela economia da Espanha nos últimos sessenta anos, se concentrando nas especializações, integração interna entre os mais relevantes setores e suas transformações produtivas e caracteres mais proeminentes da Política Agrícola Comum (PAC) da União Europeia.

*Pedro Arbeletche. VOL. 19, N. 1 (NOV. 2016), (p.10). (p.238).*

**ESPACIOS PRODUCTIVOS, ACTORES Y CONDICIONES DEL BOOM AGRÍCOLA EN URUGUAY**, elabora importantes discussões e reflexões sobre a economia do Uruguai, com foco nas mudanças, particularmente aquelas relacionadas com o surgimento de investimento direto estrangeiro na pecuária e na agricultura, na concentração da produção e na marginalização de determinados estratos de produtores e suas consequências sobre as principais atividades agrícolas e sobre os recursos naturais.

*Tatiana Wonsik Recompensa Joseph, Lazaro Camilo Recompensa Joseph. VOL. 19, N. 1 (NOV. 2016), (p.10). (p.250).*

**A QUESTÃO AGRÁRIA CUBANA: ACERTOS E DESACERTOS NO PERÍODO DE 1959 – 1975**, tem como foco as principais características agrárias da economia cubana, com ênfase na reforma agrária, compreendida enquanto instrumento sociopolítico viabilizador de profundas mudanças sociais.

*Fernando Tadeu de Miranda Borges, Daniel Sneyder Campo Zambrano. VOL. 19, N. 1 (NOV. 2016), (p.10). (p.266).*

**EMPRESA E ESTADO NA DINÂMICA DA FRONTEIRA AGRÍCOLA BRASILEIRA: SAPEZAL EM MATO GROSSO NA DÉCADA DE 1980**, tendo como suporte entrevistas com destacados atores da economia regional, bem como em oportunos indicadores, elaboram instigante análise sobre o papel da economia do município de Sapezal no deslocamento da fronteira agrícola de Mato Grosso.

*Fernando César de Macedo, Pedro Ramos. VOL. 19, N. 1 (NOV. 2016), (p.10). (p.276).*

**A HISTÓRIA DE UM MUNICÍPIO PROJETADO (SINOP/MT): QUAL É O SEU FUTURO?** discorre sobre o processo de formação histórica do município de Sinop (MT), ao mesmo tempo em que aborda sua evolução agropecuária, urbana e socioeconômica, indicando as especificidades que conferem status de polo sub-regional a esse município.

*Jesús Vicens, Renato Marín. VOL. 19, N. 1 (NOV. 2016), (p.10). (p.289).*

**CONOCIMIENTO SOCIAL EN LAS INICIATIVAS URBANAS DE CAMBIO AL POST-CARBONO. HUERTOS URBANOS EN BARCELONA**, tomam a cidade de Barcelona (Espanha) como referência, discutindo as hortas urbanas como ferramentas

contributivas para a redução da taxa de carbono nos espaços urbanos, e de outras relevantes dimensões sociológicas.

*Cláudia Regina Heck, Leonela Guimarães Silva. VOL. 19, N. 1 (NOV. 2016), (p.10). (p.303).*

**O URBANO NO ESTADO DE MATO GROSSO: UMA ANÁLISE A PARTIR DA EXPANSÃO CAPITALISTA APÓS A DÉCADA DE 1970**,reflete e pondera o "urbano" nas cidades de Mato Grosso a partir da expansão capitalista da década de 1970 e da abertura de novas fronteiras produtivas, ressaltando a importância das cidades para o projeto de colonização do Estado.

**VOL. 20, N. 1 (DEZ. 2016)**

*Giselda Paula Tedesco, Gilberto Luiz Alves. VOL. 20, N. 1 (DEZ. 2016), (p.10)*

**TORO CANDIL: MANIFESTAÇÃO CULTURAL DA FRONTEIRA DO BRASIL COM O PARAGUAI, EM PORTO MURTINHO/MS**, analisam o Toro Candil, brincadeira que acontece todos os anos em Porto Murtinho-MS, buscando verificar sua ligação com a pecuária bovina. A preocupação central dos autores é compreender essa manifestação cultural no seio das relações sociais que se estabeleceram ao longo de mais de setenta anos de sua existência em Mato Grosso do Sul.

*Vitória Fernanda Schettini. VOL. 20, N. 1 (DEZ. 2016), (p.21).*

**BATISMOS E MATRIMÔNIOS: UMA ANÁLISE DAS REDES SOCIAIS FIRMADOS PELA ELITE MURIAEENSE NO SÉCULO XIX**, procura abordar as relações de compadrio presentes nos batismos e casamentos entre membros da elite muriaense, bem como de seus escravos, com o objetivo de acompanhar algumas trajetórias individuais, com especial destaque para o Desembargador Antônio Augusto Bicalho Canêdo e Manoel Garcia de Mattos.

*Giuslane Francisca da Silva. VOL. 20, N. 1 (DEZ. 2016), (p.30).*

**SOCIABILIDADES URBANAS: MEMÓRIAS SOBRE FESTIVIDADES RELIGIOSAS EM CÁCERES/MT (PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX)**, procura analisar as memórias de moradores de Cáceres/MT sobre algumas festividades religiosas que ocorriam no município na primeira metade do século XX, a saber, São Benedito, São João, Divino Espírito Santo, bem como eventos que ocorriam concomitantemente a elas, como as touradas e cavalhadas.

*Gilmara Franco Yoshihar. VOL. 20, N. 1 (DEZ. 2016), (p.43).*

**O BANDEIRANTE E A DEFESA DA FRONTEIRA COMO ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA IDENTIDADE MATO-GROSSENSE: UMA INTERPRETAÇÃO A PARTIR DA OBRA DE VIRGÍLIO CORRÊA FILHO**, tem por objetivo analisar o contexto que marca o início da produção de Virgílio Corrêa Filho, bem como os sentidos que as ações dos bandeirantes assumem em sua narrativa, qual seja de sujeitos históricos que se constituem como elementos fundantes da identidade mato-grossense.

*Gilmara Duarte Plácido, Giani Rabelo. VOL. 20, N. 1 (DEZ. 2016), (p.54).*

**GUIA DE CIVISMO: O PAPEL DA IGREJA CATÓLICA NA FORMAÇÃO MORAL DOS/DAS ESTUDANTES BRASILEIROS/AS (1969)**, tem por objetivo analisar o contexto que marca o início da produção de Virgílio Corrêa Filho, bem como os sentidos que as ações dos bandeirantes assumem em sua narrativa, qual seja de sujeitos históricos que se constituem como elementos fundantes da identidade mato-grossense.

*José Carlos Henrique Bezerra Cândido dos Reis. VOL. 20, N. 1 (DEZ. 2016), (p.65).*

**MEMÓRIA E DOCUMENTO: REFLEXÕES ACERCA DA PESQUISA NO ARQUIVO PÚBLICO**, aborda as implicações da memória em termos de documentação, epistemologia e pesquisa junto ao Arquivo Público de Mato Grosso (APMT), onde procura situar três tipos de documentos específicos para problematizar a memória documental do século XIX em Mato Grosso: os processos-crimes, os periódicos (jornais) e os relatórios e falas dos presidentes da província.

*Eliane Maria Oliveira Morgado. VOL. 20, N. 1 (DEZ. 2016), (p.76).*

**MULHERES SILENCIADAS E SENTENCIADAS: APONTAMENTOS SOBRE O USO DO PROCESSO PENAL COMO FONTE PARA A PESQUISA DE GÊNERO**, aborda o uso dos processos crimes na pesquisa histórica e suas potencialidades para pesquisa de gênero. Busca descortinar a relações de gênero ali configuradas, e dar visibilidade à construção do discurso jurídico que demarca a diferença sexual imposta pela sociedade patriarcal.

*Carlos Edinei de Oliveira. VOL. 20, N. 1 (DEZ. 2016), (p.85).*

**MISSIVAS A VARGAS: SOLICITAÇÃO DE MULHERES DURANTE O ESTADO NOVO**, propõe analisar 11 cartas escritas por mulheres, que residiam em diferentes estados do Brasil, todas endereçadas a Vargas. As missivistas, auto identificadas como mãe, esposa, viúvas e ou filhas, realizaram diferentes solicitações ao presidente da República, fazendo-nos perceber o lugar da mulher durante o regime político do Estado Novo.

*Matheus Henrique Marques Sussai. VOL. 20, N. 1 (DEZ. 2016), (p.94).*

**DOCUMENTOS DA HISTÓRIA DE LONDRINA: AS CASAS DE MADEIRA DO CENTRO DA CIDADE**, propõe apresentar o resultado de uma pesquisa de Iniciação Científica que proporcionou desdobramentos. Um deles diz respeito a uma exposição realizada no Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss sobre a casa de madeira.

*Júlia Silveira Matos. VOL. 20, N. 1 (DEZ. 2016), (p.101).*

**APRENDIZAGEM HISTÓRICA: O ENSINO DA HISTÓRIA NA GRADUAÇÃO EM ARQUIVOLOGIA**, procura analisar uma experiência de ensino-aprendizagem da História realizada no curso de Arquivologia Bacharelado da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

*Antônio Roberto Xavier, Lia Machado Fiuza Fialho, Maria do Socorro de Matos . VOL. 20, N. 1 (DEZ. 2016), (p.119).*

**MUSEU JAGUARIBANO: HISTÓRIA, MEMÓRIA E DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA**, objetivam lançar luz à história Instituto do Museu Jaguaribano e, consecutivamente, à memória da cidade de Aracati, no Ceará, a partir do estudo da arquitetura e dos processos desenvolvidos para restauração museológica.

*Luciana Vicência do Carmo de Assis Silva, Kênia Hilda Moreira. VOL. 20, N. 1 (DEZ. 2016), (p.129).*

**O LIVRO DIDÁTICO ESTUDO DIRIGIDO DE PORTUGUÊS NOS ANOS 1970**, analisam o livro didático Estudo Dirigido de Português, para a 5ª série, de autoria de Reinaldo Mathias Ferreira, com o objetivo de discutir sobre a organização didática dessa obra e o papel do professor nos anos 1970.

*Neil Franco. VOL. 20, N. 1 (DEZ. 2016), (p.141).*

**AS MARCAS DA HOMOFOBIA NA RELAÇÃO DISCENTE/DOCENTE**, reflete sobre como se processam na escola as relações entre alunos/as e professores/as gays, travestis e

lésbicas. Essas análises são parte de uma pesquisa de Mestrado em Educação que teve como foco a constituição identitária e profissional de professores/as gays, travestis e lésbicas; embasada nos conceitos de identidade e diferença e, principalmente, na teoria queer.

*Juliano Batista dos Santos, Juliana Abonizio. VOL. 20, N. 1 (DEZ. 2016), (p.154).*

**MALABARISTAS: AS ARTES CIRCENSES VOLTAM ÀS RUAS**, resulta de um estudo etnográfico realizado com jovens malabaristas de rua na cidade de Cuiabá que, ora ou outra, aparecem de repente, nas praças com intenso fluxo de transeuntes, especialmente se apresentando nas faixas de pedestres posicionadas abaixo dos semáforos das ruas e avenidas movimentadas. O artigo traz uma discussão teórica sobre a opção pela etnografia à pesquisa e mostra como esses artistas subvertem a racionalização dos espaços públicos.

*Aline Wendpap Nunes de Siqueira, Lúcia Helena Vendrúsculo Possari. VOL. 20, N. 1 (DEZ. 2016), (p.171).*

**O HUMOR CUIABANO PELO WHATSAPP: a interatividade plena**, interessa verificar como se dá a transformação do texto original, canônico ou não, para o texto modificado, discutindo também que outros sentidos essa interatividade engendra, pela observação e pelo acompanhamento, a natureza dos textos modificados é diversa.

*Ivo dos Santos Farias. VOL. 20, N. 1 (DEZ. 2016), (p.180).*

**QUANDO O CARNAVAL É OPERÁRIO: UMA DISCUSSÃO SIMBÓLICO-MATERIAL SOBRE OS BLOCOS Ferrugem E “BOI” NA VILA FABRIL DE FERNÃO VELHO – MACEIÓ/AL**, faz uma análise comparativa entre dois diferentes blocos (o Ferrugem e o Boi) existentes em dois diferentes contextos no mesmo espaço social (o de Vila Operária e o de Cidade Dormitório, respectivamente). Para tanto, utiliza-se de fontes orais e a experiência do pesquisador (morador da comunidade), além de fonte filmica e fotográfica.

*Juliana Capilé Rivera, Tatiana Mendes Horevicht, Maria Thereza de Oliveira Azevedo. VOL. 20, N. 1 (DEZ. 2016), (p.191).*

**MÁQUINA DE CENA DEVORADAS E DIGERIDAS EM CIDADE DOS OUTROS**, procura observar os procedimentos antropofágicos existentes na dramaturgia do espetáculo teatral Cidade dos Outros, da Cia. Pessoal de Teatro de Cuiabá – MT, cujo processo de criação esteve em uma zona de contágio partilhada entre artistas mato-grossenses e europeus, levantando, portanto, questões decoloniais no fazer poético, que se concentrou na confecção da máquina de cena Urbitária, que faz parte do espetáculo. A máquina de cena, uma utilização do grupo português de Teatro O Bando foi apropriada nesta montagem brasileira e redefinida. Rolnik, Deleuze e Guattari, Maldonado Torres e Anibal Quijano apoiam a discussão.

*Raquel de Souza Felici, João Henrique Zanelatto. VOL. 20, N. 1 (DEZ. 2016), (p.198).*

**OS TRABALHADORES DAS MINAS DE CARVÃO DE CRICIÚMA/SC E A LUTA PELOS ADICIONAIS DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE**, a partir de uma abordagem interdisciplinar, são analisados os adicionais de insalubridade e periculosidade que, devido a um acordo na Convenção Coletiva de Trabalho no ano de 1965 (e renovado desde então, a cada negociação coletiva), determinou que seria acrescido um valor referente a estes adicionais ao piso salarial da categoria e pago por todos os trabalhadores.

*Thales Augusto Medeiros Penha, Walter Belik. VOL. 20, N. 1 (DEZ. 2016), (p.208).*

**A TRAJETÓRIA DOS POLOS DE FRUTICULTURA IRRIGADA DO NORDESTE FACE AS TRANSFORMAÇÕES DO SISTEMA AGROALIMENTAR MUNDIAL**, analisam a evolução da inserção nos mercados agrícolas internacionais dos Polos Açú-Mossoró e do Polo Petrolina-Juazeiro, localizados na região Nordeste.

*Pietro Caldeirini Aruto, Evaldo Gomes Junior. VOL. 20, N. 1 (DEZ. 2016), (p.226).*

**PADRÃO DE REPRODUÇÃO DO CAPITAL EXPORTADOR DE ESPECIALIZAÇÃO PRODUTIVA E A PRODUÇÃO SOCIAL DO ESPAÇO NAS REGIÕES BRASILEIRAS**, busca problematizar teoricamente os determinantes gerais da produção social do espaço nas regiões brasileiras a partir das condições atuais de produção e circulação de capital, ou seja, com base na categoria de padrão de reprodução do capital exportador de especialização produtiva.

*Paulo Henrique Monteiro Guimarães, Francisco de Sousa Ramos, Dieison Lenon Casagrande, Felipe Resende Oliveira. VOL. 20, N. 1 (DEZ. 2016), (p.239).*

**SIMULAÇÕES DE TARIFAS DE TRANSPORTE PÚBLICO SOB A ÓTICA DO MODELO PRINCIPAL – AGENTE: O CASO DO SISTEMA DE TRANSPORTE DE COLETIVO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIROS DE CARACTERÍSTICA URBANA DO AGLOMERADO URBANO CUIABÁ – VÁRZEA GRANDE**, retrata a crescente preocupação com questões relacionadas ao setor de transporte público, sobretudo as regulatórias, relacionadas às tarifas, ao acesso e à melhoria da qualidade dos serviços, bem como outras relacionadas ao modelo de financiamento dos sistemas de transportes.

*Bruna Fernanda Ribeiro Lopes, Andréa Leda Ramos de Oliveira. VOL. 20, N. 1 (DEZ. 2016), (p.254).*

**LOGÍSTICA DO MILHO BRASILEIRO: UMA APLICAÇÃO DO PROBLEMA DE COMPLEMENTARIDADE MISTA PARA ROTAS SELECONADAS**, partem da hipótese de que as reduções com os custos de transportes possam promover o aumento da competitividade desse cereal diante o mercado internacional, através da utilização da intermodalidade.

*Alain Herscovici. VOL. 20, N. 1 (DEZ. 2016), (p.266).*

**ECONOMIA, VALOR E RELAÇÕES SOCIAIS: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DA HIPÓTESE SUBSTANCIAL**, propõe esboçar a evolução das concepções relativas ao conceito de valor na construção da Ciência Econômica; à luz dos trabalhos de Louis Dumont e de André Orléan, ressaltam a historicidade dos diferentes conceitos de valor empregados na Ciência Econômica e, a partir da refutação da hipótese substancial, mostram como é possível explicar as modalidades de criação de valor no que concerne às diferentes formas de capital intangível, a partir dos exemplos da Economia da Cultura e dos mercados financeiros.

*Indio Campo, Alexandre Magno de Melo Faria. VOL. 20, N. 1 (DEZ. 2016), (p.279).*

**MECANISMOS DE CONTROLE DO DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA**, procuram identificar as causas da diminuição das taxas anuais de desmatamento da Floresta Amazônica. Especial atenção é dada às mudanças institucionais em curso na região que culminaram com a redução drástica tanto da ação de madeireiras quanto da expansão da pecuária extensiva sobre novas áreas. Da mesma forma, são focados os mecanismos institucionais do Estado e da sociedade civil que restringem o desmatamento em áreas já ocupadas.

*Gilvani Mazzucco Jung, João Henrique Zanelatto. VOL. 20, N. 1 (DEZ. 2016), (p.293).*

**É UMA PRISÃO: RELAÇÕES DE TRABALHO ENTRE INDÚSTRIA INTEGRADORA E PRODUTORES INTEGRADOS NO SUL CATARINENSE** buscam discutir as relações sociais de trabalho entre indústria integradora e agricultores integrados ou produtores integrados no município de Nova Veneza-SC, entre 1980 e 2014. Trata-

se de articular narrativas individuais, na forma da história oral, com escritos sobre as características da inserção socioeconômica da exploração familiar.

*Alexandre de Souza Corrêa, Mário Sérgio Pedroza Lobão, Jefferson Andronio Ramundo Staduto. VOL. 20, N. 1 (DEZ. 2016), (p.303).*

**DINÂMICA PRODUTIVA NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL: FLUXO DE PRODUÇÃO E MERCADO INTERNACIONAL NO PERÍODO DE 2006-2015**, buscam compreender a dinâmica produtiva do Estado de Mato Grosso do Sul no comércio exterior brasileiro, bem como contextualizar o comércio internacional do país no período de 2006 a 2015.

**VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017)**

*Cristina Marafon, Priscila Wolff Sampaio, Raphael Henrique Costa Silva, Rafaela Lima da Silva, Ricardo Silveira Castor. VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017), (p.10).*

**CEM ANOS DE HISTÓRIA: INFLUÊNCIAS E INTERFERÊNCIAS ARQUITETÔNICAS SOBRE A IGREJA SÃO GONÇALO DO PORTO EM CUIABÁ (MT)**, investiga as origens históricas e características arquitetônicas da Igreja de São Gonçalo, construída no final do século XIX nas proximidades do antigo porto fluvial da cidade de Cuiabá. A construção da primeira capela deu-se em meados do século XVIII, com a simplicidade construtiva e estilística típica da arquitetura de origem portuguesa, então praticada nas províncias mais remotas da colônia.

*Mairon Escorsi Valério. VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017), (p.23).*

**A AMÉRICA POBRE E CATÓLICA: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DA AMÉRICA LATINA NA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO (1968- 1979)**, evidencia o modo como as identidades de América Latina foram construídas pela teologia da libertação, a fim de legitimar uma alternativa político-pastoral para o catolicismo latino-americano entre 1960 e 1990.

*Sandro Ambrósio Alves. VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017), (p.38).*

**VIA DE MÃO DUPLA NA AMÉRICA: A RELAÇÃO BRASIL-BOLÍVIA E BRASIL – ESTADOS UNIDOS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA**, busca compreender como as relações entre Brasil e Bolívia e Brasil e Estados Unidos, numa perspectiva de via de mão dupla, são representados nos livros didáticos de Gilberto Cotrim, autor ainda bem utilizado pelos professores de Ensino Fundamental e Médio, e que alterações foram realizadas nesses livros a partir da publicação dos PCN, S em 1997, analisando-se livros de 1991 à 2009.

*Maria de Lourdes Fanaia Castrillon. VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017), (p.50).*

**AS INTERVENÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE VILA MARIA DO PARAGUAI NA POLÍTICA URBANÍSTICA SÉCULO XIX**, aponta alguns aspectos das intervenções dos vereadores de Vila Maria do Paraguai (hoje Cáceres) no âmbito do traçado urbano, do mercado econômico e da vida social, mediante a formalização dos Códigos de Posturas no século XIX.

*Alexandra Lima da Silva. VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017), (p.58).*

**PELA LIBERDADE E CONTRA O PRECONCEITO DE COR: A TRAJETÓRIA DE ISRAEL SOARES**, procura dar visibilidade à trajetória de Israel Soares, filho de pais africanos e nascido em 19 de agosto de 1943. Na condição de escravizado, criou uma escola noturna, fundou a sociedade de dança Bela Amante e presidiu a Caixa Libertadora José do

Patrocínio. Liberto, integrando ainda a rede abolicionista, composta por José do Patrocínio e Ernesto Sena, dentre outros.

*Lauro Virginio de Souza Portela. VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017), (p.74).*

**FEDERALISMO, CORONÉIS, REVOLUÇÕES E POLÍTICA: O CORONELISMO EM MATO GROSSO DURANTE A PRIMEIRA REPÚBLICA BRASILEIRA (1889-1930)**,propõe nova definição do conceito de coronelismo, analisando a estrutura política de Mato Grosso durante a Primeira República (1889-1930).

*Mauro Henrique Miranda de Alcântara. VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017), (p.88).*

**O “MOMENTO CÍVICO” COMO UM LUGAR DE DISPUTA: ENTRE OS RESQUÍCIOS DITATORIAIS E A CONSTRUÇÃO COTIDIANA DE UMA PRÁTICA DEMOCRÁTICA**, apresenta o “Momento Cívico”enquanto ritual semanalmente realizado pelo Campus Colorado do Oeste, do Instituto Federal de Rondônia, cujo objetivo principal é o de reverenciar as bandeiras municipal, estadual e nacional, bem como cantar o Hino Nacional e narrar os principais acontecimentos e datas históricas da semana.

*Hozano José Delgado, Adriano Marcos Rodrigues Figueiredo. VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017), (p.97).*

**A CRIMINALIDADE EM MATO GROSSO: UMA DESCRIÇÃO DO PERÍODO 2006-2014**,aborda a criminalidade em Mato Grosso entre 2006 e 2014. Para tanto, utilizam-se dados secundários de homicídios dolosos, latrocínio, lesão seguida de morte, estupro e roubos de veículos encontrados no Estado de Mato Grosso, comparado com os dados nacionais.

*Ieda Terezinha Domingues, Sonia Regina Romancini. VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017), (p.115).*

**DINÂMICA TERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE SORRISO: ESTUDO DA SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL**, analisam aspectos da formação do espaço urbano de Sorriso, os quais contribuíram para que a cidade apresente segregação socioespacial.

*Júlia Farah Ribeiro, Regina Andrade Tirello. VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017), (p.128).*

**A TRANSFORMAÇÃO DOS CONCEITOS DE PRESERVAÇÃO: PENSANDO A PRESERVAÇÃO ARQUITETÔNICA E URBANA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL**,visa contribuir para ampliação do conhecimento do conjunto histórico arquitetônico da cidade e estudo das possibilidades de proteção e reutilização contemporânea, em consonância com os valores identitários da memória local.

*Gabriel Gomes de Souza Silva, Miguel Sales da Costa, Cilene Maria Lima Antunes Maciel, Cleonice Terezinha Fernandes. VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017), (p.141).*

**A DANÇA COMO FORMA DE EXPRESSÃO E CONTEÚDO ESCOLAR**,procuram evidenciar o quanto a dança pode contribuir para melhoria na integração, socialização, desenvolvimento motor/cognitivo, além do ritmo e da musicalidade das crianças. Em se tratando de infância, algumas danças são mais valorizadas que outras, entendendo-se, no senso comum, que o ballet clássico é sinônimo de qualidade e superioridade em relação, por exemplo, às danças folclóricas.

*Renan Nascimento Reis. VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017), (p.156).*

**CONQUISTADORES DO INÚTIL: HISTÓRIA DA AMAZÔNIA E NARRATIVA CINEMATOGRAFICA**, ilustra suas reflexões tendo por base os filmes Aguirre, A Cólera dos Deuses (1972) e Fitzcarraldo (1982), dirigidos pelo cineasta alemão Werner Herzog (1942) e filmados na Amazônia entre os anos 1970 e 1980. Revela o autor que os longas-metragens são resultados da experiência de filmagens feitas pelo diretor na região, tendo como fundo histórico

a dominação colonial e a modernização durante a economia da borracha, no início do século passado.

*Cassiano Ricardo Martines Bovo. VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017), (p.172).*

**UM LEVANTAMENTO BIBLIOMÉTRICO A RESPEITO DA PRODUÇÃO DE AMARTYA SEN NO BRASIL**, apresenta um levantamento bibliométrico a respeito da produção acadêmica (composta por livros, capítulos de livros, teses de doutorado, dissertações de mestrado, artigos publicados em periódicos e em anais de eventos) que envolvem as ideias, conceitos e teorias do economista indiano Amartya Sen, publicada no Brasil, assim como de brasileiros que o fizeram no exterior.

*Tiago de Jesus Vieira. VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017), (p.186).*

**POR UMA TEORIA DO PUNK: UMA ANÁLISE HISTÓRICA DAS OBRAS “GRUPOS DE ESTILO JOVEM: O ROCK UNDERGROUND E AS PRÁTICAS (CONTRA) CULTURAIS DOS GRUPOS PUNKS E TRASHS” E “CENAS JUVENIS: PUNKS E DARKS NO ESPETÁCULO URBANO”**, tem por finalidade analisar as obras “Grupos de estilo jovem: O Rock Underground e as práticas (contra) culturais dos grupos punks e trashes em São Paulo” de Kênia Kemp (1993), e “Cenas Juvenis: Punks e Darks no Espetáculo Urbano”, de Helena Abramo (1994), procurando brevemente ambientá-las a partir das condicionantes que compuseram seu lugar social de inserção, no momento de desenvolvimento das pesquisas, visando focalizar os elementos que eventualmente exerceram influência na constituição das peculiaridades dispostas nos referidos textos.

*Luciana Rodrigues, Teresinha Prada. VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017), (p.195).*

**HIBRIDISMO E DEVIR NA POÉTICA DE MARCOS ALAN**, procuram discutir a produção musical do violonista e compositor carioca Marcos Alan (1956-1973), fundamentando-se nos conceitos do hibridismo cultural (CANCLINI, 1997; BURKE, 2003) e do devir das artes (DORFLES, 1992). O estabelecimento de referências – que perfazem o que virá a ser o processo de criação musical desse jovem compositor – é apresentada juntamente com o momento histórico de grande difusão da música instrumental para violão, no Brasil.

*Juliana Lima Façanha. VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017), (p.206).*

**VIOLÊNCIA SIMBÓLICA CONTRA A MULHER NO DISCURSO DO PERFIL “O POETEIRO”**, analisa, pautada nas discussões de Bourdieu, posts publicados pelo perfil “O Poeteiro”, no Instagram, enquanto instrumento que perpetua a violência simbólica contra a mulher, promovendo as relações de desigualdade de gênero.

*Juliana Abonizi; Eveline Baptistella. VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017), (p.213).*

**PETS E PETISCOS: O CONSUMO ALIMENTAR COMO MEDIADOR DE AFETO ENTRE TUTORES E ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO**, discutem acerca das relações entre animais e humanos a partir da articulação entre afeto e consumo, investigando como tais elementos contribuem para a inserção do animal na categoria de membro da família.

*Neide Moraes de Mello. VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017), (p.225).*

**MONTEIRO LOBATO: ENTRE A UTOPIA E A MODERNIZAÇÃO**, examina o contraste da atuação e a vida pública de dois renomados intelectuais – Mário de Andrade e Monteiro Lobato – que tiveram papel de destaque em meio às discussões que trataram da modernização do Brasil, comparando projetos de países com os quais se envolveram durante as décadas de 20 e 30 do século passado.

*Daniela Barros da Silva Freire Andrade, Elizabeth Figueiredo de Sá, Paula Figueiredo Poubel. VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017), (p.233).*

**A INFÂNCIA NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**, abordam sobre a experiência do Grupo de Pesquisa História da Educação e Memória (GEM) e do Grupo de Pesquisa em Psicologia da Infância (GPPIN), ambos do Instituto de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso, que têm a infância como objeto de estudo em perspectivas diferenciadas: a da história da educação da infância e a da psicologia da educação.

*Ana Paula Bistaffa de Monlevade, Edson Caetano. VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017), (p.243).*

**CULTURA E EXPERIÊNCIA EM COMUNIDADES TRADICIONAIS DO ESTADO DE MATO GROSSO: UM OLHAR A PARTIR DE E.P.THOMPSON**, buscam refletir sobre a cultura e experiência das trabalhadoras e dos trabalhadores de comunidades tradicionais do estado de Mato Grosso a partir do olhar de E. P. Thompson, entendendo que tais comunidades são consideradas tradicionais, por se reconhecerem enquanto grupo que possui sua própria forma de organização e preserva historicamente seus costumes e tradições.

*Soraia Araújo Madeira, João Eustáquio de Lima, Diogo Brito Sobreira, Fabiano Luiz Alves Barros. VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017),s (p.258).*

**ANÁLISE DE COINTEGRAÇÃO NO MERCADO DE TRIGO INTERNACIONAL E BRASILEIRO NO PERÍODO DE 2004 A 2012**, buscam identificar em que medida os preços de trigo no mercado internacional e nacional resultam em alterações de preço em outros mercados, nos anos de 2004 a 2012.

*Rafael Fernandes Mafra, José Alderir da Silva. VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017), (p.275).*

**DOENÇA HOLANDESA E DESINDUSTRIALIZAÇÃO NO BRASIL: DE VOLTA A UM PAÍS PRIMÁRIO EXPORTADOR?** investigam se o processo de desindustrialização teve continuidade após 1995, tendo como fonte principal a doença holandesa.

*Marciele de Freitas Oliveira, Madalena Maria Schindwein, Pedro Rodrigues de Oliveira. VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017), (p.295).*

**EVOLUÇÃO DAS POTENCIALIDADES LOCAIS A PARTIR DE POLITICAS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL**, privilegiam as mudanças ocorridas na renda e na produção dos assentados a partir da implantação de um projeto de assistência técnica e extensão rural, no assentamento Barra Nova, localizado na cidade de Sidrolândia-MS.

*Gabriel Teixeira Ervilha, João Eustáquio de Lima, Tiones Ediel Franzen. VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017), (p.308).*

**O DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS MINEIROS: UMA ANÁLISE DO ISDM 2000E 2010**, busca verificar quais são os determinantes do desenvolvimento municipal em Minas Gerais, através do Indicador Social de Desenvolvimento dos Municípios (ISDM) para os anos de 2000 e 2010.

*Leticia Aparecida Lavoratto, Arturo Alejandro Zavala Zavala. VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017), (p.328).*

**POBREZA MULTIDIMENSIONAL DO BRASIL: CONSTRUÇÃO DE UM INDICADOR DE POBREZA UTILIZANDO A ANÁLISE FATORIAL EM 2014**, identificam como se dá a distribuição da pobreza multidimensional no interior das famílias, utilizando dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do ano de 2014, através de indicadores de baixa renda, vulnerabilidades e de pobreza.

*Alice Giovani de Oliveira, Elaine Aparecida Fernandes. VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017), (p.348).*

**SETOR CERVEJEIRO E SUA COMPETITIVIDADE NO MERCADO INTERNACIONAL**, tem por objeto a competitividade da indústria cervejeira no mercado internacional, no período compreendido entre os anos de 2010 e 2014.

*Ana Paula da Silva, Madalena Maria Schindwein, Alexandre Bandeira Monteiro Silva. VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017), (p.365).*

**O MERCADO DE CELULOSE DE FIBRA CURTA NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL – BRASIL: UMA ANÁLISE DA INTEGRAÇÃO E DA CAUSALIDADE ENTRE OS PREÇOS**, buscam mensurar e analisam a influência dos preços da celulose exportada de outros estados com o preço da celulose exportada do estado de Mato Grosso do Sul, por meio de análise estatística, de correlação, testes de estacionariedade, teste de regressão linear, cointegração e causalidade.

*Henrique Rogê Batista. VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017), (p.383).*

**A EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO CIENTÍFICO SOBRE A POBREZA COMO UM EXEMPLO DE RETÓRICA NA ECONOMIA**, analisa o conceito de pobreza ao longo da história de sua construção, de Rowntree a Sen, restringindo o debate aos conceitos das abordagens absoluta, relativa e da privação das capacidades, no sentido de contextualizá-las enquanto exemplo da retórica na economia, tal como a definição aristotélica.

*Arthur Ricardo Pinheiro de S. Moraes. VOL. 21, N. 1 (JUL. 2017), (p.400).*

**AS FACES DO MUNICÍPIO MATO-GROSSENSE DE SORRISO NA HISTÓRIA ORAL**, apresenta as diversas faces do município de Sorriso. Sua história repleta de relatos de vidas de migrantes que ali chegaram em busca de mudanças. Impactada pelo agronegócio, ou melhor, pela cultura da soja, o município encontrou uma base econômica com que pudesse dialogar.

## **VOL. 22, N. 1 (DEZ. 2017)**

*Emilene Fontes de Oliveira. VOL. 22, N. 1 (DEZ. 2017), (p.10).*

**ESCOLA ITAICY: A INICIATIVA PRIVADA NA EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA RURAL DE MATO GROSSO (1897-1906)**, investiga a implantação da instituição rural de iniciativa particular (privada) e empresarial, instituída no interior da usina de açúcar do mesmo nome do estabelecimento escolar, situada no município de Santo Antonio de Leverger – Mato Grosso, que procura discutir como se organizou um sistema educacional com base em valores, hábitos, costumes que tinham por objetivo maior formar cidadãos dentro dos princípios da República.

*Ana Maria Gonçalves, Rosa Fátima de Souza Chaloba. VOL. 22, N. 1 (DEZ. 2017), (p.23).*

**IGREJA CATÓLICA E EDUCAÇÃO ESCOLAR: escolas católicas em Goiás (1890/1937)**, discutem os vínculos entre a criação de escolas católicas em Goiás, no período de 1890 a 1937, e o movimento de revitalização da Igreja Católica Apostólica Romana no país, apresentando um mapeamento dessas escolas, assim como as reformas empreendidas pelos governos goianos, no sentido de demonstrar a participação da Igreja Católica no processo de expansão do ensino em Goiás.

*Renata Brião de Castro, Caroline Braga Michel, Patrícia Weiduschadt, Eduardo Arriada. VOL. 22, N. 1 (DEZ. 2017), (p.41).*

**ESPECIFICIDADES METODOLÓGICAS E POTENCIALIDADES DE ANÁLISE EM PESQUISAS DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: O JORNAL COMO FONTE**, apresenta reflexões metodológicas acerca do uso de jornais em pesquisas produzidas no campo da História da Educação, vinculadas à História Cultural, pretendendo demonstrar a potencialidade desses materiais enquanto fonte de pesquisa.

*Bárbara da Silva Santos, Cristiano de Jesus Ferronato, Anderson Santos. VOL. 22, N. 1 (DEZ. 2017), (p.58).*

**O IDEÁRIO EDUCACIONAL NAS REFLEXÕES DE JUSTINIANO DE MELLO E SILVA (1888-1891)**, procuram analisar a configuração do ideário educacional nas reflexões do professor sergipano Justiniano de Mello e Silva, com base em seus textos publicados no jornal Sete de Março, entre os anos 1888 e 1891.

*Maria das Graças Campos, Lia Ciomar Macedo de Faria. VOL. 22, N. 1 (DEZ. 2017), (p.73).*

**MEMÓRIAS DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE MATO GROSSO DE 1990 A 2002**, apresentam alguns aspectos das análises da Política Educacional de Mato Grosso, inserido na pesquisa de doutorado de uma das autoras, tendo como principal objetivo estudar a atuação política de Dante de Oliveira (1952-2006), personagem importante no cenário brasileiro nas décadas de 1980 e 1990, no contexto do processo de redemocratização nacional.

*Maria de Lourdes Fanaia Castrillon, Edenar Souza Monteiro. VOL. 22, N. 1 (DEZ. 2017), (p.85).*

**ABORDAGENS SOBRE O ENSINO DA HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL**, procura abordar o ensino da história nas séries iniciais do ensino fundamental e focalizar algumas problemáticas existentes no ensino dessa disciplina.

*Jackline Aparecida Silva. VOL. 22, N. 1 (DEZ. 2017), (p.91).*

**O QUILOMBO MATA CAVALO: UMA HISTÓRIA DE LUTA PELA TERRA**, apresenta o processo de ocupação da área onde hoje se encontra o quilombo Mata-Cavalo, localizado no município de Nossa Senhora do Livramento-MT, fazendo uma breve discussão a respeito da formação da Sesmaria Boa Vida, Lei de Terra e sua relação com a Marcha para Oeste. A autora procura ainda discorrer sobre o processo e o que resultou na perda das terras pelos descendentes de escravos, que só conseguiram reavê-las nos finais dos anos 1990, através de acampamentos.

*Varlei da Silva. VOL. 22, N. 1 (DEZ. 2017), (p.103).*

**TESTEMUNHOS HISTÓRICOS: EUCLIDES DA CUNHA (1866-1909) NO PAPEL DE TESTEMUNHA OCULAR DO MASSACRE EM CANUDOS**, se insere no âmbito das problematizações historiográficas acerca da importância de testemunhos históricos na apreensão de eventos traumáticos do nosso passado recente, nos quais, ocorreram massacres, portanto, crimes cometidos contra a vida de seres humanos indefesos.

*Juliano Batista dos Santos. VOL. 22, N. 1 (DEZ. 2017), (p.119).*

**REPRESENTAÇÃO DISCURSIVA DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NOS TEXTOS DO JORNALISMO ON-LINE DE CUIABÁ-MT E REGIÃO: O ESTIGMA COMO EXPURGO DO OUTRO**, busca analisar os discursos, explícitos e implícitos nas matérias jornalísticas, identificando os arquétipos sobre como cada indivíduo ou grupos de indivíduos são representados pela imprensa. O estudo visa também mostrar como estes sujeitos são vistos e representados nos textos noticiosos, bem como seus efeitos social e psicológico na vida das pessoas em situação de rua, quando estigmatizados com termos nocivos, nas reportagens.

*Giovani Ferreira Bezerra, Alessandra Cristina Furtado. VOL. 22, N. 1 (DEZ. 2017), (p.131).*

**ITINERÁRIOS DE PESQUISA: UMA OPERAÇÃO HISTORIOGRÁFICA COM A REVISTA MENSAGEM DA APAE (1963-2015)**,apresentam o periódico, entre 1963 e 2015, descrevendo um itinerário de pesquisa com essa publicação. Trata-se de uma revista criada em 1963 e, desde então, editada pela Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), periódico entendido enquanto fonte e objeto para estudos referentes à História da Educação dos “Excepcionais” no Brasil.

*Ivo dos Santos Farias. VOL. 22, N. 1 (DEZ. 2017), (p.148).*

**A VIDA FORA DA FÁBRICA: ORGANIZAÇÃO E CONTROLE DO “TEMPO LIVRE” NO NÚCLEO FABRIL DE FERNÃO VELHO (MACEIÓ-AL)**,busca apresentar tanto a moradia como a ocupação do “tempo livre”, postos pelas indústrias da Fábrica Carmen de Fiação e Tecelagem sobre o operariado de Fernão Velho (Maceió-AL), entre fins da década de 1940 e inícios da década de 1960.

*Neli de Lemos, Evelyn de Almeida Orlando. VOL. 22, N. 1 (DEZ. 2017), (p.160).*

**IMIGRAÇÃO HAITIANA: A CHEGADA NA CIDADE DOS PRÍNCIPES**,dão ênfase aos imigrantes que contribuíram com a colonização da região Sul do Brasil, mais especificamente no estado de Santa Catarina, cuja finalidade está em adentrar no processo migratório atual, ocasião em que o Brasil está sendo local de chegada para muitos imigrantes haitianos, um recorte sobre a colonização da cidade de Joinville, localizada no norte catarinense.

*Adrielle Cristina Rodrigues, Lucia Helena Vendrusculo Possari. VOL. 22, N. 1 (DEZ. 2017), (p.176).*

**JORNALISMO COLABORATIVO: O LEITOR COAUTOR DE NOTÍCIAS**,procura destacar a importância do deslocamento lugar do ouvinte/leitor/telespectador de interação para a interatividade.

*José Lucas Góes Benevides, Camilla Ramos dos Santos. VOL. 22, N. 1 (DEZ. 2017), (p.186).*

**O DISCURSO ANTIRRACISTA E FEMINISTA NAS MÚSICAS DE KAROL CONKA**,apresentam reflexão acerca do discurso antirracista e feminista apresentado nas letras da rapper Karol Conka, relacionando-o ao local de fala da cantora enquanto uma mulher negra, que se posiciona ideologicamente como tal, buscando também compreender as articulações entre gênero e raça em algumas das letras da compositora.

*Juliano Vargas. VOL. 22, N. 1 (DEZ. 2017), (p.201).*

**A GÊNESE DO MERCADO DE TRABALHO E DO FENÔMENO DA INFORMALIDADE NO BRASIL: UMA BREVE INTERPRETAÇÃO**,examina os acontecimentos da economia brasileira que contribuíram para o fenômeno da informalidade no Brasil. Três fases são fundamentais para a discussão: a) prévia à República, baseada no escravismo e composta pelo período colonial (1530-1822) e imperial (1822-1889);b) transição para o assalariamento e o nascimento do mercado de trabalho (1890-1929); c)transformações laborais pós 1930, englobando desde o governo Vargas até os eventos que impactaram o país após a redemocratização (1930-2013).

*Inaldo Bezerra da Silva, Felipe Resende Oliveira, Tatiane Almeida de Menezes. VOL. 22, N. 1 (DEZ. 2017), (p.220).*

**IMPACTOS DAS POLITICAS DE SEGURANÇA SOBRE A DIFUSÃO DA CRIMINALIDADE ENTRE AS CIDADES: UMA APLICAÇÃO DOS MODELOS**

**DE ECONOMETRIA ESPACIAL**, buscam identificar autocorrelação espacial para o crescimento da taxa de homicídios, no período de 2000 a 2010, nas cidades brasileiras, mais especificamente nas áreas mínimas comparáveis. Para isso, foram aplicados testes de diagnósticos de dependência espacial, através de técnicas de econometria espacial.

*Maygda Alice de Lima, Jaqueline Severino da Costa, Juliana Maria de Aquino. VOL. 22, N. 1 (DEZ. 2017), (p.238).*

**O EFEITO DO USO DE TECNOLOGIAS NO DOMICÍLIO SOBRE A PARTICIPAÇÃO FEMININA NO MERCADO DE TRABALHO NO BRASIL RURAL**, busca analisar o efeito do uso de tecnologias como fator de liberalização da mulher para o mercado de trabalho na área rural brasileira.

*Angelo Antonio Paula da Cunha, Kelly Samá Lopes de Vasconcelos, Roberta de Moraes Rocha. VOL. 22, N. 1 (DEZ. 2017), (p.258).*

**DESIGUALDADE DE RENDA: EVIDÊNCIAS PARA AS MESORREGIÕES PERNAMBUCANAS A PARTIR DA DECOMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE THEIL-T**, buscam decompor o índice de Theil-T para as mesorregiões pernambucanas, analisando o comportamento das desigualdades pelo Produto Interno Bruto e pela renda média para os anos de 2002 e 2012. A ideia central é a de examinar se a desigualdade existente no estado é dada por problemas econômicos ou pela má distribuição de renda.

*Nagela Bueno dos Santos, Alexandre Magno de Melo Faria. VOL. 22, N. 1 (DEZ. 2017), (p.275).*

**TRAJETÓRIA E SUSTENTABILIDADE DO DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA MATO-GROSSENSE**, apresentam um enfoque analítico referente ao nível de desenvolvimento alcançado na Amazônia Mato-grossense considerando as diferentes dimensões da sustentabilidade. Para tanto, propõe-se um ajuste no Índice de Sustentabilidade dos Municípios da Amazônia (ISMA), dotando-os de aspectos específicos referentes ao modelo de desenvolvimento que tem avançado na região analisada.

*Calisto Rocha de Oliveira Neto, Valdênia Apolinário, Elaine Carvalho de Lima. VOL. 22, N. 1 (DEZ. 2017), (p.294).*

**EXPANSÃO DA ENERGIA EÓLICA NO RIO GRANDE DO NORTE: UMA INTERPRETAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO**, buscam analisar a expansão da produção de energia eólica no Nordeste brasileiro, sobretudo, no Rio Grande Norte, maior produtor dessa fonte energética no Brasil, uma vez que o estado possui condições naturais favoráveis ao setor. A questão central do trabalho é verificar a correlação dessa nova atividade econômica e sua expansão na produção de energia como sendo um dos vetores do desenvolvimento econômico do estado.

*Ana Paula da Silva, Madalena Maria Schlindwein, Alexandre Bandeira Monteiro e Silva. VOL. 22, N. 1 (DEZ. 2017), (p.307).*

**CELULOSE DE FIBRA CURTA NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA COMPETITIVIDADE DA PRODUÇÃO**, que tem por intenção avaliar a competitividade, a eficiência econômica e os efeitos de políticas públicas na cadeia produtiva de celulose no Brasil, com dados de 2015, aplicando o método de Matriz de Análise de Políticas (MAP).

## **VOL. 23, N. 1 (JUL. 2018)**

*Giordanna Santos, Larissa Menendez, Ludmila Brandão. VOL. 23, N. 1 (JUL. 2018), (p.9).*

**A DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES VISUAIS INDÍGENAS: A EXPERIÊNCIA DO VISUAL VIRTUAL MT**, objetiva montar um banco de imagens das produções visuais de Mato Grosso, incluindo as de povos indígenas.

*Mirian Barreto Lellis, Hidelberto Ribeiro de Sousa. VOL. 23, N. 1 (JUL. 2018), (p.22).*

**CULTURAS HÍBRIDAS: A RELAÇÃO ENTRE CULTURA INDÍGENA XAVANTE E CATOLICISMO NA REGIÃO DO VALE DO ARAGUAIA**, apresentam resultados de um estudo da Semiótica e Sociosemiótica que discute a relação entre a cultura indígena Xavante e o Catolicismo, na Região do Vale do Araguaia. Para tanto, procuram estudar a problemática por meio de análise decodificativa de imagens religiosas introduzidas, pelos missionários salesianos da Ordem Dom Bosco, na cultura Xavante.

*Tiago de Jesus Vieira. VOL. 23, N. 1 (JUL. 2018), (p.36).*

**A VIOLÊNCIA COTIDIANA TRANSBORDADA EM PRÁTICA: PASSOS DA GUERRA PUNK**, visa apresentar, a partir de uma revisão bibliográfica, os fatores que contribuíram para a ocorrência da chamada guerra punk, decorrente da pluralidade identitária manifestada entre os punks paulistas na primeira metade década de 1980.

*Dante Ribeiro da Fonseca, Paula de Souza Rosa. VOL. 23, N. 1 (JUL. 2018), (p.46).*

**AS DESVENTURAS DO CIDADÃO MANUEL MOSTAJO: UM COMERCIANTE BOLIVIANO E O PROCESSO DE COLONIZAÇÃO DO RIO MADEIRA NO SÉCULO XIX**, buscam caracterizar a ocupação neocolonial no rio Madeira durante o século XIX, evidenciando o estado de insegurança que a assinalou a partir da denúncia de Manuel Mostajo. Afinal, o acontecimento do qual participaram Mostajo e Albino não constitui um fenômeno isolado, mas compôs coerentemente o quadro do processo de ocupação e exploração econômica e humana daquele rio naquela época.

*Cristina Gonçalves Chéríci Ceccato, Elizabete Tamanini, Jane Mery Richter Voigt. VOL. 23, N. 1 (JUL. 2018), (p.62).*

**EDUCAÇÃO POPULAR E CULTURA MATERIAL: O “FAZER-SE” DAS PARTEIRAS COMO PRÁTICA DE HERANÇA CULTURA**, apresentam aspectos da história de vida da parteira Maria Petry Besen, seus artefatos que consistem na cultura material e as reflexões sobre a interlocução entre os fazeres e saberes populares e a educação.

*Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti. VOL. 23, N. 1 (JUL. 2018), (p.72).*

**AFETIVIDADES E (AUTO) CENSURA NA ESCRITA AUTOBIOGRÁFICA DA PIANISTA MAGDALENA TAGLIAFERRO**, propõe reflexões sobre os sentimentos de Tagliaferro (1893-1986). Dentre os escritos da pianista, para analisar suas afeições, o principal documento mobilizado é a autobiografia intitulada Quase tudo... Memórias de Magdalena Tagliaferro, publicada em 1979. Nessa perspectiva, diante da fonte aqui protagonizada, uma questão norteia o trabalho: como a artista retrata, em sua autobiografia, as afetividades vividas em Paris?

*Maria do Carmo Brazil, Juliana da Silva Monteiro, Eliane Amaro. VOL. 23, N. 1 (JUL. 2018), (p.84).*

**A INVENÇÃO DAS MOÇAS DE FAMÍLIA: A MISSÃO FRANCISCANA E A FORMAÇÃO DOCENTE NUM COLÉGIO CONFSSIONAL CATÓLICO NO SUL DE MATO GROSSO:(1889-1971**, apresentam a história da educação feminina e a formação docente no Colégio Imaculada Conceição, criado por iniciativa das freiras da missão franciscana em meados da década de 1950, na cidade de Dourados, no então sul de Mato Grosso).

*Maribel Bergamin, Viviana Gomes. VOL. 23, N. 1 (JUL. 2018), (p.100).*

**SISTEMAS DE CASTAS NA ÍNDIA E OS INTOCÁVEIS**, procuram analisar como o Sistema de Castas indiano sobrevive ainda em pleno século XXI, bem como conceituar o termo estratificação social e desigualdade social no interior do sistema de castas indiano e sua forma de organização social, mas também discutir sua permanência ainda hoje e em especial como vivem os intocáveis.

*Betânia de Oliveira Laterza Ribeiro, Elizabeth Farias da Silva, José Carlos Souza Araujo. VOL. 23, N. 1 (JUL. 2018), (p.112).*

**ESTADO, SECULARIZAÇÃO E ENSINO PROFISSIONAL NA NOVA CAPITAL MINEIRA, 1909 – 1927** buscam apreender a relação entre secularização, Estado e educação profissional em Belo Horizonte, MG (p.

*Pergentina Parente Jardim, Virgínia Pereira da Silva de Ávila. VOL. 23, N. 1 (JUL. 2018), (p.124).*

**O GINÁSIO POLIVALENTE DE JUAZEIRO DO NORTE – CE: ENTRE EDUCAÇÃO GERAL E À POLITÉCNICA (1977-1987)**, analisa a origem da Escola Estadual de 1º Grau Presidente Geisel, situada no município de Juazeiro do Norte - CE, no período entre os anos de 1977 a 1987.

*Rafael Alberto Vital Pinto, Raquel de Almeida Moraes. VOL. 23, N. 1 (JUL. 2018), (p.142).*

**TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC) EM SALA DE AULA: UM ESTUDO COMPARADO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REGIÃO DO MÉDIO ARAGUAIA E A PESQUISA TIC EDUCAÇÃO 2016**, é um estudo de caso do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no contexto das escolas públicas da região do Médio Araguaia e sua relação com a pesquisa TIC Educação 2016, na perspectiva da educação comparada.

*Lezi Aparecida da Silva, Rute Cristina Domingos da Palma. VOL. 23, N. 1 (JUL. 2018), (p.153).*

**A TRANSIÇÃO NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DA INFÂNCIA: NARRATIVAS DE PROFESSORES DA PRÉ-ESCOLA E DO 1.º ANO DO ENSINO FUNDAMENTA**, procura analisar o que manifestam as narrativas de professores sobre a transição das crianças da pré-escola para o 1º ano do Ensino Fundamental.

*Marijâne Silveira da Silva, Aparecido Borges da Silva. VOL. 23, N. 1 (JUL. 2018), (p.166).*

**CIRCULAÇÃO DOS LIVROS DE LEITURA E CARTILHAS PELA ÓTICA DOS JORNAIS MATO-GROSSENSES: DÉCADAS DO SÉCULO XX**, tecem algumas reflexões acerca dos livros de leitura que foram produzidos, utilizados e estiveram em circulação no estado de Mato Grosso, objetivando contribuir para a compreensão da história da educação e dos livros didáticos, por meio do tratamento dispensado a este objeto nos jornais mato-grossenses veiculados nas décadas iniciais do século XX.

*Marineide de Oliveira da Silva, Romualdo Dias. VOL. 23, N. 1 (JUL. 2018), (p.182).*

**A EDUCAÇÃO PRIMÁRIA EM MATO GROSSO – CENAS DE REALIDADE RURAL**, são ofertadas pelos autores a possibilidade de se perceber as contradições entre os documentos produzidos nos ambientes do governo e a realidade rural do Estado.

*Thaís Carneiro de Carvalho, Alexandre Magno de Melo Faria, Cristiano Liell, Thaisa Oliveira Lemos. VOL. 23, N. 1 (JUL. 2018), (p.202).*

**DECOUPLING E PARADOXO DE JEVONS NA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA**, procuram calcular a relação entre a produção do setor agropecuário brasileiro e a sua emissão de gases do efeito estufa no período de 2000 a 2015.

*Carla Cristina Rosa de Almeida, João Policarpo Rodrigues Lima e Maria Fernanda Gatto. VOL. 23, N. 1 (JUL. 2018), (p.218).*

**CULTURA E DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES: POLÍTICA CULTURAL PARA QUEM?**, procuram discutir a relação entre cultura e desenvolvimento das cidades, bem como os diferentes desencadeamentos acerca da implementação de políticas culturais.

*Madalena Maria Schindwein, Mateus Hurbano Bomfim Moreno, Lizandra Duarte da Silva. VOL. 23, N. 1 (JUL. 2018), (p.236).*

**O SETOR PECUÁRIO DE MATO GROSSO DO SUL: UMA ANÁLISE DE REPRESENTATIVIDADE NO CONTEXTO REGIONAL E NACIONAL**, busca analisar por meio de dados referentes ao setor pecuário, a sua importância em termos de produção para o estado de Mato Grosso do Sul, no período de 2006 a 2016.

*Gabrielli do Carmo Martinelli, Anaysa Borges Soares, Rosemar José Hall. VOL. 23, N. 1 (JUL. 2018), (p.253).*

**O DESEMPENHO DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS NO GERENCIAMENTO DOS CUSTOS AMBIENTAIS**, procuram verificar se nos hospitais universitários federais o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde impacta na redução dos custos ambientais.

*Paulo Henrique Monteiro Guimarães, Francisco de Sousa Ramos, David Ricardo Colaço Bezerra. VOL. 23, N. 1 (JUL. 2018), (p.266).*

**TRANSPORTE PÚBLICO E A IMPORTÂNCIA DO DESENHO DA AGÊNCIA: O CASO DA AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO (AGER/MT)**, visa investigar como se dá a regulação econômica em uma agência estadual, o caso de Mato Grosso. A preocupação se dá em torno do desenho da Agência Estadual de Regulação do Estado de Mato Grosso (AGER/MT) pelo Poder Concedente e do relacionamento desta com o Setor de Transporte de Passageiros efetuado por ônibus.

*José Alderir da Silva. VOL. 23, N. 1 (JUL. 2018), (p.288).*

**A DESINDUSTRIALIZAÇÃO NA REGIÃO CENTRO-OESTE**, procura observar a evolução da indústria de transformação na região Centro-Oeste no período 2002-2014 e, com isso, analisar se a indústria de transformação na região e seus estados seguiram a trajetória da indústria nacional ou uma trajetória distinta, isto é, de industrialização. ,

*André Nunes, Fernando Antônio Ribeiro Soares, Tito Belchior Silva Moreira. VOL. 23, N. 1 (JUL. 2018), (p.302).*

**A CONCENTRAÇÃO NO MERCADO DE SAÚDE SUPLEMENTAR NO BRASIL**, buscam discutir a questão da regulação no mercado de saúde suplementar no Brasil e, de modo específico os efeitos da sua regulação quanto à concentração do setor.

*Willian Luan Rodrigues Pires, Ivana Aparecida Ferrer Silva, Idineia Bressan, Juliana Giradello da Silva, Willian Dias da Silva. VOL. 23, N. 1 (JUL. 2018), (p.315).*

**ELEMENTOS IMPACTANTES NO DESENVOLVIMENTO RURAL NA AGROVILA DAS PALMEIRAS E MATO GROSSO**, apresentam através de um grupo focal os elementos do desenvolvimento na região da Agrovila das Palmeiras, localizado no município de Santo Antônio do Leverger –MT, verificando até que ponto o crescimento de capital, conhecimento e as relações institucionais influenciam na busca

pelo desenvolvimento no território pesquisado.

*Ana Paula Roncoleta, Pâmela Rodrigues Miranda, Josiane de Brito Gomes. VOL. 23, N. 1 (JUL. 2018), (p.330).*

**ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO INDÍGENA RIKBAK TSA(TSIRIK) JUARA-MATO GROSSO**, buscam, através da pesquisa qualitativo-descritiva, conhecer a estrutura organizacional da associação, os sistemas de produção e comercialização da Associação Indígena Rikbaktsa – TSIRIK.

*Dayanne Darth Ananias, Benedito Dias Pereira. VOL. 23, N. 1 (JUL. 2018), (p.350).*

**VARIAÇÃO E INFLUÊNCIA DA DESIGUALDADE SOBRE A POBREZA: UM OLHAR PARA O AMBIENTE RURAL DE MATO GROSSO EM 2000 E 2010**, investigam sobre a variação da pobreza, da desigualdade da distribuição pessoal de renda e os efeitos da desigualdade sobre a pobreza nas microrregiões homogêneas do Estado, entre 2000 e 2010.

*Janaildo Soares de Sousa, Jair Andrade de Araújo, Mércia Santos Cruz, Kilmer Coelho Campos, Andréa Ferreira da Silva. VOL. 23, N. 1 (JUL. 2018), (p.361).*

**MENSURAÇÃO DO NÍVEL DE POBREZA MULTIDIMENSIONAL NA PARAÍBA: ANÁLISE FUNDAMENTADA EM BOURGIGNONN E CHAKRAVARTY**, procura verificar o nível de pobreza multidimensional no estado da Paraíba, no período compreendido entre 2006 a 2013.

*Carlos Vinícius Santos Reis, Leticia Aparecida Lavoratto, Ana Paula Carvalho Leal, Daniel Thomas Giacomelli Nunes Maciel. VOL. 23, N. 1 (JUL. 2018), (p.380).*

**O EFEITO DAS COOPERATIVAS AGRÍCOLAS NOS ASSENTAMENTOS DO MATO GROSSO DO SUL**, avaliam se o agricultor assentado que está associado a uma cooperativa tem seu rendimento de produção afetado devido ao fato de ser associado. Para estimar esse efeito de ser associado dentre esses assentados, a pesquisa buscou dados primários de assentamentos do Mato Grosso do Sul e utilizou do modelo clássico de Mincer com capital humano.

*Cleberson Ribeiro de Jesus, Ingrid Regina da Silva Santos, Roberto Nunes Vianconi Souto. VOL. 23, N. 1 (JUL. 2018), (p.398).*

**A IMERSÃO DA LICENCIATURA EM GEOGRAFIA PELOS CAMINHOS DA CONCEPÇÃO PEDOLÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**, numa discussão preliminar, buscam compreender como o mundo do licenciado em geografia consegue interagir com as bases teóricas, metodológicas e técnicas da Pedologia, por meio de atividades praticas em momentos distintos da disciplina.

*Devoney Silva Oliveira, André Luís Janzkovski Cardoso. VOL. 23, N. 1 (JUL. 2018), (p.413).*

**A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DA CIDADE DE RONDONÓPOLIS-MT**, busca identificar o nível de Satisfação em relação à Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) de professores membros da Rede Municipal de Educação de Rondonópolis-MT, utilizando abordagens quantitativa e qualitativa.

**VOL. 24, N. 1 (DEZ. 2018)**

*Jane Bezerra de Sousa. VOL. 24, N. 1 (DEZ. 2018), (p.9).*

**AVANTE, POIS, PROFESSORES! FIRMES, COESOS E DEDICADOS PARA A LUTA QUE TAMBÉM É NOSSA: PROFISSÃO DOCENTE NO PIAUÍ (1951 A**

1961), busca analisar a história da profissão docente no Piauí através das notícias de jornais no período de 1951 a 1961.

*Renilson Rosa Ribeiro. VOL. 24, N. 1 (DEZ. 2018), (p.22).*

**ENSINO DE HISTÓRIA, UMA ÁREA DE SABER-FAZER EM MOVIMENTO**, apresenta uma análise sobre a trajetória e as perspectivas temáticas e teóricas do Ensino de História enquanto campo de estudos no Brasil, na virada do século XX para o XXI.

*Juliano Batista dos Santo, José Serafim Bertoloto. VOL. 24, N. 1 (DEZ. 2018), (p.32).*

**PASTORAL DE RUA: UMA ENTRE MUITAS ENTIDADES FILANTRÓPICAS VOLTADAS À POPULAÇÃO DE RUA EM CUIABÁ**, procuram mostrar quão é difícil se aproximar e estabelecer relações de reciprocidade positiva com pessoas em situação de rua – algo que exige não apenas tempo e paciência do pesquisador, mas também sorte.

*Tiago Rodrigues da Silva, Odaléia Alves da Costa. VOL. 24, N. 1 (DEZ. 2018), (p.45).*

**HISTORIOGRAFIA DAS ESCOLAS NORMAIS REGIONAIS RURAIS DO BRASIL: ESTADO DA ARTE**, busca analisar a historiografia das Escolas Normais Regionais Rurais no Brasil publicadas nas DTs, entre os anos de 2002 a 2017.

*Sabrina Sander, Maria do Carmo Brazil. VOL. 24, N. 1 (DEZ. 2018), (p.67).*

**COLÉGIO FRANCISCANO SÃO MIGUEL EM LADÁRIO: ARQUIVOS ESCOLARES, FONTES E APONTAMENTOS GERMINAIS DA PESQUISA**, apresentam uma discussão sobre a importância dos arquivos escolares e a dificuldade de pesquisadores na área da História da Educação em adentrar a esses arquivos específicos para estudar as instituições e seus agentes.

*Polliany Aparecida Lopes de Carvalho, Jorge Nogueira de Paiva Britto. VOL. 24, N. 1 (DEZ. 2018), (p.81).*

**A INDÚSTRIA NACIONAL EM PERSPECTIVA: UMA ANÁLISE DAS PAUTAS DE IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS ENTRE 1990 E 2014 COM FOCO NO SETOR DE BENS DE CAPITAL**, que procuram pontuar o desempenho das pautas de importações e exportações brasileiras, com foco no setor de bens de capital pós-1990, tendo como pano de fundo as medidas de políticas adotadas.

*Romyr Conde Garcia, Luana Garcia de Oliveira. VOL. 24, N. 1 (DEZ. 2018), (p.102).*

**VILA BELA E VILA DO BOM JESUS DO CUIABÁ: NOVOS EMBATES ENTRE O SEMEADOR E O LADRILHEIRO**, procuram debater a questão do espaço urbano dentro do universo colonial da capitania de Mato Grosso, tendo como apoio alguns autores centrais e contando ainda com novos documentos, como as primeiras cartas do capitão-general Antônio Rolim de Moura, e os relatórios do engenheiro Luiz D'Alincourt .

*Vitória Schettini de Andrade. VOL. 24, N. 1 (DEZ. 2018), (p.118).*

**ALFORRIAS DE PIA E RELAÇÕES SOCIAIS: SÃO PAULO DO MURIAHÉ, 1850-1888**, procura levantar as alforrias de pia na freguesia de São Paulo do Muriahé, Zona da Mata Mineira, entre os anos de 1850 a 1888 e cruzar estes dados com outras formas de concessão de liberdade, como os testamentos e as cartas, para perceber as aproximações e os distanciamentos entre batizando, proprietários dos escravos e padrinhos.

*Maria Westennacássya David Sousa, Eliane Pinheiro de Sousa, Rogério Moreira de Siqueira. VOL. 24, N. 1 (DEZ. 2018), (p.133).*

**O PAPEL DA MERENDA ESCOLAR NA SEGURANÇA NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE MILAGRES – CE E SUA RELAÇÃO COM AS CONDIÇÕES**

**SOCIOECONÔMICAS**,propõem avaliar o papel da merenda escolar na segurança nutricional de crianças de 7 a 10 anos que estudam em escolas públicas no município de Milagres, CE e sua relação com as condições socioeconômicas.

*Eliézer Cardoso de Oliveira, Kelly Cristina Pereira Condim. VOL. 24, N. 1 (DEZ. 2018), (p.148).*

**SINAIS DA TRAGÉDIA NO CENÁRIO DA CIDADE: O MONUMENTO AOS MORTOS E DESAPARECIDOS NA LUTA CONTRA A DITADURA MILITAR EM GOIÂNIA**,apresentam a análise e os resultados sobre o Monumento aos Mortos e Desaparecidos na Luta contra a Ditadura Militar, localizado num canteiro central de uma das ruas do centro de Goiânia (GO).

*Alessandra Maria gomes Rodrigues, Maria Adriana Meneses Batista, Thais Leite Galvão, Eliane Pinheiro de Sousa. VOL. 24, N. 1 (DEZ. 2018), (p.161).*

**DESENVOLVIMENTO RURAL PAULISTA E SEUS FATORES DETERMINANTES**,propõem mensurar o índice de desenvolvimento rural paulista (IDRP), bem como classificá-los conforme suas mesorregiões, identificando os fatores determinantes do IDRP.

*Ilka Miglio de Mesquita, Gustavo dos Santos, Luzinete Rosa dos Santos. VOL. 24, N. 1 (DEZ. 2018), (p.182).*

**SENTIDOS DE ESCRAVIDÃO EM ROSAURA, A ENJEITADA DE BERNARDO GUIMARÃES**, busca analisar as configurações de escravidão no romance Rosaura, a enjeitada, elencada como fonte para a narrativa, é fruto do cenário político oitocentista e condensa conceitos, argumentos e discursos, concebidos como repertório de cultura jurídica, mobilizados por Bernardo Guimarães, ao tratar a temática da escravidão.

*Juliano Vargas, Alexandre Ottoni Teatini Salles. VOL. 24, N. 1 (DEZ. 2018), (p.195).*

**A INFORMALIDADE NO MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO ENTRE 1992 E 2014: UMA INTERPRETAÇÃO INSTITUCIONALISTA**, avança sobre as possibilidades de ajustes institucionais que possam favorecer a redução do grau de informalidade (GI) existente no mercado de trabalho brasileiro. O estudo explicita também os elementos centrais da teoria institucionalista, sua relevância para o arranjo do mercado de trabalho e as principais instituições trabalhistas que o compõem nacionalmente.

*Wesley Henrique Alves da Rocha. VOL. 24, N. 1 (DEZ. 2018), (p.218).*

**PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA QUILOMBOLA NA MODERNIDADE ENQUANTO INSTRUMENTO DE (RE) AFIRMAÇÃO IDENTITÁRIA**,apresenta um breve panorama especialmente de grupos ditos minoritários e que historicamente foram colocados à margem da sociedade, com enfoque privilegiado aos quilombolas.

*Roberta Teodoro Santos, Angelo Cruz do Nascimento Varella, Paula Cristina Gonçalves dos Reis, Claudiano Carneiro da Cruz Neto. VOL. 24, N. 1 (DEZ. 2018), (p.224).*

**SE QUEM PROCURA ACHA, POR QUE TANTOS TRABALHADORES RECORREM AO MERCADO INFORMAL?** procuram determinar a probabilidade de um indivíduo estar alocado no mercado de trabalho informal, no estado da Bahia, utilizando um modelo Heckprobit com viés de seleção. Além disso, analisam o quanto as características produtivas, pessoais e do próprio mercado de trabalho podem influenciar na probabilidade dos trabalhadores baianos pertencer ao setor informal.

*Rodrigo Amâncio de Assis, Evando Carlos Moreira. VOL. 24, N. 1 (DEZ. 2018), (p.243).*

**A INFLUÊNCIA SALESIANA NO SISTEMA EDUCACIONAL DA CIDADE DE BARRA DO GARÇAS, MT [1956–1985]**, busca rememorar a história das irmãs Salesianas e suas contribuições para o sistema educacional da cidade de Barra do Garças, MT, entre os anos de 1956 e 1985. Para tanto, realizou-se uma pesquisa documental, tendo como base arquivos, agendas, fotografias, registros impressos, atas, dentre outras fontes do Instituto Madre Marta Cerutti.

*Dayanne Darth Ananias, Benedito Dias Pereira. VOL. 24, N. 1 (DEZ. 2018), (p.256).*

**ANÁLISE DO CRESCIMENTO ECONÔMICO PRÓ-POBRE NO AMBIENTE RURAL E NAS MICRORREGIÕES DE MATO GROSSO ENTRE 2000 E 2010**, busca investigar a interligação do crescimento econômico e da desigualdade da distribuição de renda com a pobreza e extrema pobreza, além de se indagar se o crescimento econômico beneficia as pessoas com renda mais baixa no ambiente rural e nas microrregiões de Mato Grosso, entre 2000 e 2010.

*João Henrique Zanelatto, Alexandra Serafim de Souza. VOL. 24, N. 1 (DEZ. 2018), (p.268).*

**NARRATIVAS, EDUCAÇÃO E CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DOS ÍNDIOS GUARANI DA ALDEIA TEKOÁ MARANGATU**, buscam compreender a identidade dos indígenas Guarani nos espaços não escolares e também, perceber quais são os processos de produção e transmissão de conhecimentos entre o Guarani e de que modo estes podem nos fornecer dados relevantes sobre a educação indígena e sua identidade.

*Rosemary da Luz, Nilce Vieira Campos Ferreira. VOL. 24, N. 1 (DEZ. 2018), (p.285).*

**TREINAMENTO EM SERVIÇO: FORMAÇÃO DE PROFESSORAS E PROFESSORES NÃO TITULADOS NO PROJETO LOGOS II EM ALTA FLORESTA, MATO GROSSO (1980-1993)**, abordam a formação de professoras e professores pelo Projeto Logos II em Alta Floresta Mato Grosso, nos anos de 1980 a 1993, e, analisam como se deu a implantação do Projeto Logos II no Estado e em Alta Floresta-MT.

**VOL. 25, N. 1 (ABR. 2019)**

**EDIÇÃO ESPECIAL**

**CUIABÁ DOSSIÊ ONTEM E HOJE**

*Fernando Tadeu de Miranda Borges. VOL. 25, N. 1 (ABR. 2019), (p.10).*

**DOCUMENTO MONUMENTO NAS TRILHAS DOS TREZENTOS ANOS DE CUIABÁ**, criada em 2009 com a finalidade de ampliar a produção do conhecimento histórico, continua nas trilhas da proposta imaginada, com as expectativas fortalecidas e a certeza de que ainda há muito para ser conquistado, participando entusiasticamente das comemorações dos trezentos anos do encontro da cultura indígena com a bandeirante, em Cuiabá, momento difícil de descrever, dada a riqueza das culturas na forma de contemplar, vivenciar e experimentar o mundo,

*Nileide Souza Dourado, Renilson Rosa Ribeiro. VOL. 25, N. 1 (ABR. 2019), (p.15).*

**DOSSIÊ “CUIABÁ: ONTEM E HOJE”** a “cidade agarrativa” é visitada em seus quintais, festas e alimentos típicos, nos festejos dos santos de devoção, na escrita de crônicas femininas, nas artes plásticas de seus artistas, no seu linguajar e artefatos da cultura popular, nos mitos e lendas do imaginário cidadão, nas ruas e construções do Centro Histórico, nas tradições indígenas e afro-brasileiras, nos discursos da modernização presente no vocabulário da política e da

imprensa, nas tramas da IFMT e nos sonhos e pesadelos de uma capital em busca de sim mesmo na aldeia global.

*Katia Terezinha Pereira Ormond, Ludmila Brandão. VOL. 25, N. 1 (ABR. 2019), (p.18).*

**CUIABÁ: QUINTAIS, COZINHAS E COMENSALIDADE**, analisam a cidade de Cuiabá na segunda metade do século XX, momento em que prevaleciam antigos hábitos alimentares e sua produção no interior da cidade, tendo como ponto de partida a ideia de que em Cuiabá os quintais tiveram a função de complementar o abastecimento familiar de frutas, verduras, legumes e animais de pequeno porte para o consumo, além de terem importante papel nas sociabilidades, funcionando enquanto espaço de realização de festas, brincadeiras infantis e também da confecção de comidas nas cozinhas externas .

*Romyr Conde Garcia. VOL. 25, N. 1 (ABR. 2019), (p.39).*

**O CUYABÁ ANTES DE CUIABÁ: TREZENTOS ANOS DO MISTÉRIO DE UMA OUTRA TRINDADE**, se sustenta nas cartas de um minerador que viveu no Cuyabá entre 1720 a 1721, mostrando uma visão diferente da época, a de que Cuiabá foi criada em 1722 e que existiram e coexistiram, na atual capital, dois outros arraiais: Nossa Senhora Penha de França e São Gonçalo Velho. Estes povoados, pensados como um único núcleo urbano, formariam um novo mistério, uma outra trindade.

*Gabrielly Cristhiane Oliveira Silva, Glauce Viana de Souza Torres. VOL. 25, N. 1 (ABR. 2019), (p.49).*

**CUIABÁ E SEUS CÓRREGOS: CONTEXTO HISTÓRICO E SOCIAL E AS POSSIBILIDADES DE PERCURSOS SOCIOAMBIENTAIS**, apresentam uma reflexão histórica e socioambiental acerca da capital do estado de Mato Grosso, Cuiabá, a partir dos seus córregos, dando centralidade ao planejamento de ações perdidas ao longo de 300 anos de urbanização, apontando as possibilidades de reordenamento dos cursos d'água e da educação ambiental frente ao processo de urbanização ocorrido.

*Nileide Souza Dourado, Renilson Rosa Ribeiro. VOL. 25, N. 1 (ABR. 2019), (p.64).*

**RESENHA COMENTADA DO LIVRO: CUIABÁ AO LONGO DE 100 ANOS**, apresentam uma descrição de aspectos relevantes do viver em Cuiabá, ao longo de 100 anos, cujos fatos são narrados pelas autoras, Maria de Arruda Müller e Maria Benedita Deschamps Rodrigues (Dunga Rodrigues), as quais oferecem aos leitores uma leitura amena, agradável e divertida de Cuiabá no período em estudo, introduzindo fatos e pistas novas, numa narrativa dinâmica, suave, harmoniosa e com personagens originais e interessantes, além de distintas imagens.

*Valéria Pereira Moreira. VOL. 25, N. 1 (ABR. 2019), (p.75).*

**LÍNGUA CUIABANA**, versa sobre a obra, do pintor cuiabano João Sebastião Costa, pintura sobre tela, de 1977. Trata-se da representação da pata de uma onça sobre uma mesa forrada com uma toalha quadriculada, tendo ao lado um prato, onde consta a frase: Prato do Dia – Língua Cuiabana, fazendo alusão crítica e sarcástica, num universo simbólico, à intensa migração populacional na década de 1970 do século passado, que provocou mudanças radicais nas relações sociopolítica, econômica e ambientais na cidade de Cuiabá, como também em Mato Grosso.

*Gabriel Francisco de Mattos, Mario Cesar Silva Leite. VOL. 25, N. 1 (ABR. 2019), (p.94).*

**ITINERÁRIOS DO MINHOCÃO (OU DE COMO UMA LENDA CUIABANA FOI ACABAR ENCALHADA NUM SHOPPING CENTER)** propõe acompanhar a trajetória de uma lenda da região de Cuiabá, o Minhocão, desde seus registros iniciais até sua apropriação pela população da região e sua utilização na cultura erudita e mercantil, terminando com uma grande escultura localizada no interior de um shopping center da cidade.

*Luís César Castrillon Mendes, Olga Maria Castrillon-Mendes. VOL. 25, N. 1 (ABR. 2019), (p.11).*

**NATALINO FERREIRA MENDES E A POESIA DA HISTÓRIA: CÁCERES E CUIABÁ NOS CAMINHOS DA PRODUÇÃO INTELECTUAL**, evidenciam uma personagem que viveu experiências pessoal e profissional distribuídas nos caminhos que ligam Cuiabá e Cáceres, Natalino Ferreira Mendes, que viveu intensamente, em meio à sua produção intelectual, entre esses dois lugares. Deles emergiram suas poesias, contos, memórias, crônicas, afetividades. De sua sensibilidade poética surgiram histórias, algumas em verso. O caminho percorrido nos revela redes de sociabilidades tecidas nos tempos de sua mocidade, bem como sua consolidação na maturidade.

*Carlos Roberto Ferreira, Maria Thereza Azevedo. VOL. 25, N. 1 (ABR. 2019), (p.125).*

**HOMEM DO BARRANCO: UM CORPO SIMBÓLICO NA CUIABÁ DE 300 ANOS**, presente na paisagem ribeirinha da Comunidade de São Gonçalo Beira Rio, em Cuiabá, Mato Grosso, cujas perspectivas da contemporaneidade cultural dialogam com a cidade por meio do simbólico, da dramaturgia e da estética do poema dramático, reverenciando politicamente a Cuiabá de 300 anos. Insere este personagem como um interlocutor socioambiental, político e cultural entre a Comunidade de São Gonçalo Beira Rio e a cidade de Cuiabá, revelando, para o tempo presente, um barranco destruído, árido, com vegetação rala e rio poluído, cuja ausência de valor ambiental afastou dali diversos seres viventes, humanos e não humanos.

*Alessandra Aparecida Jorge de Souza, Patricia Silva Osorio. VOL. 25, N. 1 (ABR. 2019), (p.141).*

**O POVO É QUEM MANDA: AS FESTAS DE SANTO E O PODER DOS QUINTAIS CUIABANOS**, tem como objetivo analisar as relações entre as festas de santo, fomentadas pelas famílias em seus quintais, e a Igreja católica. A partir de uma pesquisa etnográfica e da análise de matérias jornalísticas do início do século XX, procuram destacar as relações de força entre festeiros leigos e a Igreja, assim como o lugar ocupado pelas festividades de santo nesse jogo político. As festas criam espaços em que homens e mulheres se deslocam, fabricam e fazem usos diferenciados de objetos rituais, como formas de acessar o sagrado.

*Lúcia de Fátima Lobato Ferreira, Amélia Hirata. VOL. 25, N. 1 (ABR. 2019), (p.149).*

**ENTRE PRÁTICAS E REFLEXÕES: UMA LEITURA SOBRE O CENTRO HISTÓRICO DE CUIABÁ A PARTIR DE POLÍTICAS DE PRESERVAÇÃO**, analisam os significados atribuídos a um bem patrimonial a partir das concepções provenientes dos conhecimentos técnicos em detrimento dos conhecimentos empíricos, e de sua apropriação social. O cenário dessa discussão é o centro histórico de Cuiabá, que traz em sua configuração física, elementos simbólicos, que despertam várias formas de olhar e de se apropriar dos lugares. Dedicam-se ainda a refletir sobre as mudanças promovidas pela política regional de preservação do conjunto tombado a partir da instalação da Superintendência Estadual do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em Mato Grosso – IPHAN-MT.

*Soely Maria de Meira. VOL. 25, N. 1 (ABR. 2019), (p.166).*

**PATRIMÔNIO E ESCOLA: O CENTRO HISTÓRICO DE CUIABÁ E AS PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA**, concentra-se em mediar a relação dos alunos da Educação Básica com o Centro Histórico de Cuiabá, através de práticas educativas formais no ensino de história, produzindo diálogo entre o patrimônio histórico e a escola, contemplando espaços de memória da cidade no currículo.

*Sérgio Henrique Allemand Motta, Frank Giordany Aquino Fraporti. VOL. 25, N. 1 (ABR. 2019), (p.185).*

**CENTRO HISTÓRICO DE CUIABÁ (MT): ACESSIBILIDADE URBANA**, apresentam estudos sobre a acessibilidade e o patrimônio cultural, com destaque à acessibilidade

aos prédios e logradouros tombados pelo patrimônio histórico e cultural, especificamente no Centro Histórico de Cuiabá (MT), sendo a rua Sete de Setembro e suas vias transversais definida enquanto área preferencial de estudo, devido a existência de inúmeros prédios tombados e, principalmente, por apresentar os problemas comuns a todo o centro histórico quanto a acessibilidade.

*Rachel Tegon de Pinho. VOL. 25, N. 1 (ABR. 2019), (p.208).*

**A LOUCURA COMO CASO DE POLÍCIA EM CUIABÁ NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DA REPÚBLICA**, procura discorrer sobre o modo como a loucura e os loucos foram tratados em Cuiabá, capital de Mato Grosso, no período compreendido entre o final do século XIX a 1941. Este foi o período em que o louco e a loucura se constituíram em problema para a modernização da capital e passaram a ser tratados exclusivamente como caso de polícia. O marco cronológico, portanto, considera o momento imediatamente posterior à proclamação da República, como embrionário da institucionalização da assistência destes, quando teve início a prática do aprisionamento de indivíduos de ambos os sexos identificados como insanos, na cadeia pública da capital e na Santa Casa de Misericórdia.

*Odemar Leotti. VOL. 25, N. 1 (ABR. 2019), (p.223).*

**HISTÓRIA INDÍGENA EM MATO GROSSO: A POLÍTICA INDIGENISTA COLONIZADORA 1719- 1895**, tem como proposta elaborar uma arqueologia discursiva em torno da política indigenista em Mato Grosso, tendo como recorte temporal os anos de 1719-1895. Para tanto, será problematizado em que medida a política indigenista estava atrelada aos projetos de invasões territoriais, extermínio, redução de populações indígenas e utilização da mão de obra.

*Anna Maria Ribeiro F. M. da Costa, José Eduardo F. M. da Costa, Rosemar Eurico Coenga. VOL. 25, N. 1 (ABR. 2019), (p.238).*

**IKÚIE UM OLHAR DECOLONIAL PARA O CÉU BORORO**, apresentam possibilidades de observar o céu pelos olhos dos povos indígenas, com ênfase no Boe--Bororo, atualmente habitando Terras Indígenas no estado de Mato Grosso. Sob as perspectivas de teóricos da decolonialidade, embasados no pensamento crítico, procuram demonstrar a importância de uma postura emancipadora sobre Astronomia, História, Geografia e Literatura, estudos tendentes a expressar um pensar decolonial e a ideia de uma “ecologia de saberes”, que possibilita a recuperação de práticas e saberes de diferentes grupos sociais.

*Lêia de Souza Oliveira. VOL. 25, N. 1 (ABR. 2019), (p.255).*

**A PROPAGANDA VARGUISTA PARA MATO GROSSO E AS TRANSFORMAÇÕES DE “CUIABÁ” NO PERÍODO DO ESTADO NOVO**, apresentam possibilidades de observar o céu pelos olhos dos povos indígenas, com ênfase no Boe--Bororo, atualmente habitando Terras Indígenas no estado de Mato Grosso. Sob as perspectivas de teóricos da decolonialidade, embasados no pensamento crítico, procuram demonstrar a importância de uma postura emancipadora sobre Astronomia, História, Geografia e Literatura, estudos tendentes a expressar um pensar decolonial e a ideia de uma “ecologia de saberes”, que possibilita a recuperação de práticas e saberes de diferentes grupos sociais.

*Raphaela Rezzieri. VOL. 25, N. 1 (ABR. 2019), (p.269).*

**A CONSTITUIÇÃO POLÍTICA DO IMAGINÁRIO CUIABANO (1970-1990)**, procura analisar como ocorreu o processo de construção do imaginário acerca do povo e da cultura cuiabana, a partir das transformações experimentadas ao longo do século XX, período no qual Cuiabá viveu intensamente um processo de descaracterização, destruição e reconstrução dos símbolos da identidade local. Essas transformações foram sentidas de maneira mais contundente diante do movimento migratório e de modernização da cidade, que ocorreu após a década de 1970.

*Nádia Cuiabano Kunze. VOL. 25, N. 1 (ABR. 2019), (p.282).*

**O PERFIL CENTENÁRIO DO IFMT-CAMPUS CUIABÁ NA FISIONOMIA TRICENTENÁRIA DE CUIABÁ**, busca compreender e ilustrar o processo das transformações físicas da instituição educativa (IFMT-CBA) no movimento das alterações espaciais de Cuiabá, bem como as características que ambas adquiriram nesse fluxo.

*Nathália da Costa Amedi. VOL. 25, N. 1 (ABR. 2019), (p.303).*

**METROPOLIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE CUIABÁ: SONHOS E DESEJOS DA CIDADE NO PÓS-DIVISÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO (1977-1985)**, procura analisar as interpretações sobre as obras de modernização da cidade como a superação da condição de “espera”, “isolamento”, “atraso” e “estagnação” da cidade. Neste sentido, tomou como referência os discursos e propagandas forjados no contexto do pós-divisão (1979-1985). Cuiabá, como cidade Portal de entrada para a Amazônia – ideia que foi propagandeada pelo governo militar em 1970, cabendo a Mato Grosso a responsabilidade de integração da Amazônia – passou nos anos 1960, por um processo de mudanças profundas na economia local, na vida urbana e no espaço urbano, com uma nítida aceleração nos anos 1970 e 1980, principalmente com o fluxo migratório e a expansão das frentes pioneiras de colonização, encarnando, assim, o desejo de uma produção capitalista contemporânea.

*Nilza Queiroz Freire. VOL. 25, N. 1 (ABR. 2019), (p.314)*

**PENSANDO A TRICENTENÁRIA CUIABÁ**, mediante uma coletânea de textos temáticos, de sua autoria e a doação deles ao leitor, em jornais com circulação na capital, nos quais relata a sua vivência, o seu cotidiano e o seu amor pela tricentenária Cuiabá e o seu povo!

#### **VOL. 26, N. 1 (AGO. 2019)**

*Benedito Dias Pereira, Thiago Alexandre Rodrigues da Silva. VOL. 26, N. 1 (AGO. 2019), (p.11).*

**A INDUSTRIALIZAÇÃO DA ECONOMIA DE MATO GROSSO: REFLEXÕES, ANÁLISES E SUGESTÕES DE DIRETRIZES PARA POLÍTICAS INDUSTRIAIS**, analisam sobre a industrialização da economia de Mato Grosso, que, segundo os autores, ainda se caracteriza pela supremacia do modelo primário exportador e cuja estrutura se mantém relativamente inalterada ao longo do tempo, notadamente a fundiária. O eixo central do artigo contempla também, resumo sobre os lentos passos da industrialização da economia regional, acompanhado de análises de pertinentes aos seus indicadores, entendendo-se que, de modo geral, esse processo se constitui em caminho desejável para se alcançar metas mais sustentáveis de desenvolvimento socioeconômico.

*Luciana Coelho Gama, Marcelo Fronza. VOL. 26, N. 1 (AGO. 2019), (p.23).*

**A NARRATIVA HISTÓRICA DE “LÚCIO JOSÉ DOS SANTOS” EM A INCONFIDÊNCIA MINEIRA – PAPEL DE TIRADENTES NA INCONFIDÊNCIA MINEIRA**, traz como tema a narrativa histórica produzida por Lucio José dos Santos, intelectual conservador, defensor da República e fortemente influenciado pela religiosidade católica. Dessa forma, buscam analisar a abordagem realizada pelo autor sobre a Inconfidência Mineira, considerada uma das mais importantes referências para os estudos sobre o movimento sedicioso ocorrido em fins do século.

*Angelo Antonio Paula da Cunha, Roberta de Moraes Rocha, Larissa de Assis Silva e José Jorge Severino. VOL. 26, N. 1 (AGO. 2019), (p.26).*

**MUDANÇA ESTRUTURAL NA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO PARA AS MESORREGIÕES PERNAMBUCANAS 2006/2016**, apresentam uma análise regional e setorial da dinâmica do emprego no setor da indústria da transformação nas mesorregiões

pernambucanas do Agreste e da Metropolitana do Recife, nos anos de 2006-2016.

*José Alderir da Silva. VOL. 26, N. 1 (AGO. 2019), (p.53).*

**DISCRIMINAÇÃO SALARIAL POR GÊNERO E RAÇA NO MARANHÃO E EM SÃO LUÍS**, apresenta uma análise sobre o processo de discriminação salarial por gênero e raça no mercado de trabalho no estado do Maranhão e em sua capital, São Luís, no ano de 2017.

*Anderson Miguel Knob, Ivan Colangelo Salomão. VOL. 26, N. 1 (AGO. 2019), (p.53).*

**DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL: O CASO DA BRF EM LUCAS DO RIO VERDE (MT)** busca analisar os impactos econômicos do estabelecimento dessa unidade produtiva no interior do Mato Grosso, demonstrando como essa decisão empresarial impactou positivamente o município e a região.

*Raquel ALS Venera, Maureen Bartz Szymczak. VOL. 26, N. 1 (AGO. 2019), (p.94).*

**“O GRANDE OUVIDO DO MUNDO”**: AS FUNÇÕES POLÍTICA E EPISTEMOLÓGICA DO MUSEU DA PESSOA, propõe apresentar a trajetória da construção da metodologia de registro de histórias de vida desenvolvida pelo Museu da Pessoa, em uma aposta de defesa da coexistência entre a dimensão política frente a uma dimensão epistemológica das histórias de vida, buscando compreender como se entrecruzam conceitos de preservação e democratização em um ambiente de tecnologias virtuais.

*Irineu Luiz Back Junior, Madalena Maria Schlindwein. VOL. 26, N. 1 (AGO. 2019), (p.110).*

**AGRICULTURA FAMILIAR E DESENVOLVIMENTO LOCAL: UMA ANÁLISE A PARTIR DE POLÍTICAS PÚBLICAS** objetivam analisar a efetividade de uma ação de extensão rural realizada com um grupo de famílias no assentamento Barra Nova, na cidade de Sidrolândia, no estado de Mato Grosso do Sul.

*Antônio Cláudio Pereira da Costa Filho, Alexandre Magno de Melo Faria. VOL. 26, N. 1 (AGO. 2019), (p.131).*

**DECRESCIMENTO E ALIMENTAÇÃO VEGANA**, procuram explorar as principais ideias relacionadas ao movimento pelo ‘decrescimento econômico’ e ao mesmo tempo relacionar a alimentação onívora das populações humanas, buscando verificar a viabilidade da adoção de uma alimentação vegana como uma das ações para promover a sustentabilidade socioambiental.

*Anaysa Borges Soares, Gabrielli do Carmo Martinelli, Angélica Margarete Magalhães. VOL. 26, N. 1 (AGO. 2019), (p.152).*

**COMPRAS PÚBLICAS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA O PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: UMA ANÁLISE DO DESEMPENHO**, analisa o desempenho dos processos de compras públicas de alimentos da agricultura familiar para o PNAE, em municípios do Mato Grosso do Sul. O estudo se caracterizou por uma pesquisa documental, com estratégia de campo, utilizando dados públicos fornecido por oito prefeituras de Mato Grosso do Sul, gerados no período de vigor da Resolução 026-FNDE de 17 de junho de 2013.

*Maria Auxiliadora de Arruda Campos, Giseli Dalla-Nora. VOL. 26, N. 1 (AGO. 2019), (p.165).*

**ESCRavidão URBANA DA VILA REAL DO SENHOR BOM JESUS DE CUIABÁ (1778 -1822): SENHORES, ESCRAVOS E AGENTES INSTITUCIONAIS NA VIVÊNCIA URBANA**, tem como proposta fundamental, estudar, dentro do espaço físico correspondente à Vila Real do Senhor Bom Jesus do Cuiabá, as relações escravistas, buscando nos documentos encontrados a figura do escravo, suas condições de vida,

trabalho, relação estabelecida entre este e seu senhor e as formas que eles encontraram para “subverter” as tentativas de controle.

*Dayanne Darth Ananias, Paulo Henrique Monteiro Guimarães. VOL. 26, N. 1 (AGO. 2019), (p.184).*

**ANÁLISE ESPACIAL DA POLÍTICA DE CRÉDITO RURAL AGRÍCOLA NO MATO GROSSO EM 2010 E 2017** procuram identificar como acontece a distribuição espacial da política de crédito rural agrícola em Mato Grosso, entre 2010 e 2017. Para isso, fazem uso dos métodos espaciais e indicadores de concentração, a dependência espacial da política de crédito rural entre os municípios e, ainda, verificam se houve melhoria na distribuição do crédito rural agrícola.

*Mateus Hurbano Bomfim Moreno, Madalena Maria Schindwein, Giseli Mendonça de Camargo. VOL. 26, N. 1 (AGO. 2019), (p.205).*

**LIMITAÇÕES E POTENCIALIDADES DE DESENVOLVIMENTO RURAL: UMA ANÁLISE NO ASSENTAMENTO LAGOA AZUL**, buscam identificar e analisar a configuração socioeconômica e demográfica no assentamento rural Lagoa Azul, localizado no município de Rio Brilhante (MS). Tal estudo caracteriza-se mediante análise descritiva com base em dados de uma pesquisa de campo, coletados e cedidos pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), resultantes da aplicação de questionários a 83% dos titulares dos lotes do assentamento.

*Andreia Brasil Santos, Fernanda Ariadna Lopes Leite, Lindomar de Jesus de Souza Silva, Lucas Vitor de Carvalho Sousa. VOL. 26, N. 1 (AGO. 2019), (p.226).*

**DESAFIOS DA ATIVIDADE DA PISCICULTURA NO AMAZONAS: UMA ANÁLISE A PARTIR DA ÓTICA DAS REDES DE COOPERAÇÃO**, tem como foco principal identificar a existência de redes de cooperação entre os piscicultores da comunidade Lago do Santana e outros agentes econômicos e sociais, bem como conhecer a influência destes no desenvolvimento da piscicultura local. Para alcançar tal objetivo, os autores analisam o estado da arte sobre as redes de cooperação, onde foram mapeados elementos capazes de compor tais redes, buscando ainda, caracterizar a participação das instituições de ensino e pesquisa na atividade da piscicultura no estado do Amazonas.

*Frantieska Huszar Schneid, Francisca Ferreira Michelin. VOL. 26, N. 1 (AGO. 2019), (p.246).*

**O TEMPO DA MEMÓRIA NAS CAMADAS DA IMAGEM: UMA ANÁLISE DA VISUALIDADE VERSUS ORALIDADE EM FOTOGRAFIAS DE CASAMENTO**, propõe investigar o papel que fotografias de casamento exercem enquanto suporte da memória familiar e como podem sagrar a ideia de família através do registro dos momentos celebráveis. Revelam que as fotografias são fontes, mas o que é investigado é o sentido que elas, da forma como foram reunidas e como se encontram hoje, significam.

*Caroline Conteratto, Álvaro Sérgio Oliveira, Daiane Thaise Oliveira Faoro, Gabrielli do Carmo Martinelli. VOL. 26, N. 1 (AGO. 2019), (p.263).*

**UMA ANÁLISE SOBRE OS EMPREENDIMENTOS RURAIS DE ALIMENTOS AGROINDUSTRIALIZADOS**, procuram configurar a cadeia produtiva dos alimentos agroindustrializados a partir da análise das agroindústrias familiares rurais em atividade no município de Constantina-RS. Para tal, realizaram um estudo de múltiplos casos com abordagem qualitativa-quantitativa, utilizando dados primários por meio da aplicação de questionários e entrevistas in loco.

*Carmem Zeli de Vargas Gil, Caroline Pacievitch. VOL. 26, N. 1 (AGO. 2019), (p.281).*

**PATRIMÔNIO E ENSINO NO PROFHISTÓRIA: DISCUSSÕES TEÓRICOMETODOLÓGICAS**, propõe analisar 15 dissertações desenvolvidas em mestrados profissionais em Ensino de História a partir da seguinte pergunta: que relações e significados se estabeleceram entre educação patrimonial e ensino de História? O estudo procura ainda construir um perfil das autorias e identificar as problemáticas, os objetivos, referenciais teórico-metodológicos e as conclusões expostas nas dissertações.

*George Henrique de Moura Cunha, Luís Fernando Pereira, Michel Ângelo Constantino. VOL. 26, N. 1 (AGO. 2019), (p.300).*

**A DESCOBERTA DO OURO E SUAS IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS NO PERÍODO OITOCENTISTA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES PARA A COLÔNIA BRASILEIRA**, avaliam como se desenvolveu a atividade mineradora no Brasil, considerado as últimas décadas do século XVII e a primeira metade do século XVIII, por ter sido nesta época em que a produção aurífera atingiu a sua máxima capacidade de geração de riqueza. Investigam também o modo como a atividade mineradora foi capaz de alterar as dinâmicas comerciais no Brasil e os impactos que tais mudanças produziram sobre os contextos social e político da época.

*Marco Aurélio Bittencourt, Tito Belchior Silva Moreira. VOL. 26, N. 1 (AGO. 2019), (p.317).*

**ESCRavidÃO: ESFORÇO E VIDA ÚTIL**, trata da questão da eficiência econômica do regime escravocrata nos séculos XV a XIX, cujo objetivo é expor um modelo sobre escravagismo tendo como argumento central o impacto do esforço do trabalho na vida útil do trabalhador.

#### **VOL. 27, N. 1 (DEZ. 2019)**

*Solange de Fátima Wollenhaupt, Lúcia Helena Vandrúsculo Possari. VOL. 27, N. 1 (DEZ. 2019), (p.15).*

**CONSUMO E CIDADANIA NA/DA CIBERCULTURA: CONSTRUINDO CONSUMIDORES INTERATIVOS**, apresentam a releitura do consumo através da história e a realocação do consumidor na cibercultura. Para isto foram revistas concepções de consumo e consumidor e feita uma prospecção sobre cidadania para o Consumo na contemporaneidade. As autoras buscam ainda investigar como as novas mídias podem ser utilizadas para levar informações aos consumidores e orientá-los sobre seus direitos e deveres travadas nas relações de consumo.

*George Henrique de Moura Cunha. VOL. 27, N. 1 (DEZ. 2019), (p.39).*

**HISTÓRIA ECONÔMICA DO CEARÁ - O PAPEL DAS CHARQUEADAS NA ECONOMIA NA CAPITANIA DO CEARÁ NO SÉCULO XVIII**, busca discutir o processo e as transformações econômicas vivenciadas pela Capitania do Ceará, focando no papel da pecuária, ao longo do século XVIII.

*Kamila Cristina Evaristo Leite. VOL. 27, N. 1 (DEZ. 2019), (p.59).*

**APONTAMENTOS SOBRE A EXPANSÃO E O FECHAMENTO DAS ESCOLAS RURAIS DE ENSINO COMUM NO ESTADO DE SÃO PAULO** procura apresentar a expansão e o fechamento das escolas rurais de ensino comum no estado de São Paulo, no período compreendido entre 1930 e 1990.

*Daiane Thaise Oliveira Faoro, Caroline Conteratto, Luiz Gustavo Lovatto, Álvaro Sérgio de Oliveira. VOL. 27, N. 1 (DEZ. 2019), (p.83).*

**ANÁLISE SWOT EM EMPREENDIMENTOS RURAIS: UMA MANEIRA DE DESENVOLVER O POTENCIAL COMPETITIVO NO TURISMO**, avalia o

potencial competitivo e estratégico do turismo rural. Adotam o método de análise SWOT, a fim de realizar uma avaliação abrangente dos pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças em uma rota turística localizada no município de Marau-RS, Brasil.

*Robson Antonio Grassi. VOL. 27, N. 1 (DEZ. 2019), (p.117).*

**APÓS ESTUDAR A DESIGUALDADE NOS EUA, O QUE STIGLITZ DIRIA A RESPEITO DO DEBATE SOBRE “MEIA-ENTRADA” E “PRIVILÉGIOS” NO BRASIL? UMA ANÁLISE A PARTIR DA COMPARAÇÃO ENTRE ATIVIDADES DE RENT SEEKING NOS DOIS PAÍSES** propõe mostrar que o trabalho de Stiglitz (2012 [2014]) sobre a desigualdade crescente na sociedade americana representa um ponto de partida interessante para a avaliação crítica do debate sobre a “meia-entrada”, do artigo de Lisboa e Latif(2013), com o objetivo de retratar o Brasil enquanto país de privilégio, cada vez mais insustentáveis por extrapolarem o orçamento público.

*Francisco Danilo da Silva Ferreira, William Gledson Silva, José Antônio Nunes de Souza. VOL. 27, N. 1 (DEZ. 2019), (p.159).*

**PREÇOS MACROECONÔMICOS (CÂMBIO E INFLAÇÃO) E O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS (FPM) NO BRASIL: UMA ANÁLISE PARA O PERÍODO 2011-2018** procuram analisar o comportamento do Fundo de Participação dos Municípios em relação ao câmbio e à inflação, no período de 2011-2018. Usou-se o modelo de Vetores AutoRegressivos (VAR) para mensurar o comportamento do FPM durante os governos Dilma e Temer.

*Luiza Luana de Barros, Monaliza de Oliveira Ferreira. VOL. 27, N. 1 (DEZ. 2019), (p.183).*

**IMPORTÂNCIA DA CARNE BOVINA PARA O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO E SUA PARTICIPAÇÃO COMPETITIVA NO COMÉRCIO INTERNACIONAL** analisa a importância da commodity de carne bovina para o agronegócio brasileiro e sua participação competitiva no comércio internacional.

*Priscila Ferreira Wolter, José Marques Carneiro Junior, Fábio Augusto Gomes, Andressa Pereira Braga, Antônia Kaylyanne Pinheiro. VOL. 27, N. 1 (DEZ. 2019), (p.223).*

**ESTRATÉGIAS DE MELHORAMENTO GENÉTICO EM GADO DE CORTE NA FASE DE CRIA** buscam compor diferentes estratégias de melhoramento genético na fase de cria, utilizando como critérios de seleção os índices baseados nas DEP's (Diferença Esperada da Progenie) de touros disponíveis em catálogo para a melhoria de diferentes indicadores zootécnicos.

*Tatiane Maria dos Santos da Silva, Benedito Dias Pereira, Lazaro Camilo Recompensa Joseph. VOL. 27, N. 1 (DEZ. 2019), (p.248).*

**ANÁLISE FATORIAL DA MODERNIZAÇÃO DA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO NO FINAL DO SÉCULO XX E LIMIAR DO SÉCULO XXI** procuram mostrar a modernização da agricultura mato-grossense identificando os seus mais relevantes caracteres entre 1995/96 e 2006. Argumentam que a modernização dessa agricultura se ancora numa estrutura fundiária extremamente concentrada, que e se movimentou com uso intensivo de tratores, alta produtividade dos fatores de produção terra e trabalho, além do predomínio da produção de soja, cultura extremamente importante para a inserção da economia de Mato Grosso no cenário internacional, viabilizadora de divisas para o balanço de pagamentos nacional.

*Caroline Conteratto, Luiz Gustavo Lovatto, Álvaro Sérgio de Oliveira, Edson Talamini, Felipe Dalzotto Artuzo. VOL. 27, N. 1 (DEZ. 2019), (p.273).*

**O PAPEL DA SUCESSÃO GERACIONAL NA ADOÇÃO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA ATIVIDADE LEITEIRA** busca analisar o papel da sucessão geracional na adoção das inovações tecnológicas na atividade leiteira. Trata-se de um estudo de caso, em que os dados foram coletados por meio de questionário.

*Cristhieli Caroline Gonzaga Viégas, Benedito Dias Pereira. VOL. 27, N. 1 (DEZ. 2019), (p.292).*

**MATO GROSSO (BRASIL): EFEITOS DA POPULAÇÃO DE BOVINOS, QUANTIDADE PRODUZIDA DE ARROZ E ÁREA CULTIVADA COM SOJA SOBRE A ÁREA CULTIVADA COM ARROZ: 1979-2014** investigam a influência da área cultivada com soja e da população bovina, com relação à quantidade produzida de arroz, entre 1979 e 2014.

*Bianca Georgia Marques de Arruda Barros, Alexandre Magno de Melo Faria. VOL. 27, N. 1 (DEZ. 2019), (p.318).*

**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DESEQUILIBRADO EM MATO GROSSO DO SUL** procuram identificar polos econômicos de Mato Grosso do Sul para mensurar o grau de equilíbrio na oferta de produtos e serviços no território regional.

#### **VOL. 28, N. 1 (JUL. 2020)**

*Léia de Souza Oliveira. VOL. 28, N. 1 (JUL. 2020), (p.11).*

**A COR PÚRPURA: Opressão e violência na vida das mulheres negras**, apresenta reflexão sobre o livro e o filme denominados “A cor Púrpura”, acerca dos movimentos antirracistas, feministas e instâncias protetivas pelos direitos humanos, em especial o das mulheres negras.

*Anna Maria Ribeiro F. M. da Costa. VOL. 28, N. 1 (JUL. 2020), (p.28).*

**DESIDÉRIO AYTAI DOS SETE FÔLEGOS UM HÚNGARO ENTRE INDÍGENAS** apresenta um biografema para demonstrar que o húngaro engenheiro mecânico e elétrico, que desembarcou no Brasil em 1948, delineou sua identidade na pertença intelectual de se apoderar de uma formação acadêmico científica no campo da Antropologia.

*Suellen Patrícia Borges Amorim. VOL. 28, N. 1 (JUL. 2020), (p.52).*

**MORALIDADES E IMORALIDADES: VISÕES DO JORNAL A CRUZ SOBRE AS MULHERES CUIABANAS NA PRIMEIRA REPÚBLICA (1910-1921)**, analisam os discursos acerca da conduta moral e social direcionados às mulheres cuiabanas, tendo por base a leitura do jornal A Cruz, que teve circulação semanal na capital do estado de Mato Grosso, Cuiabá. O recorte temporal está centrado entre os anos de 1910, quando ocorreu a inauguração do periódico, até 1921, quando faleceu o bispo D. Carlos Luiz D’Amour, seu fundador.

*Mauro Henrique Miranda de Alcântara. VOL. 28, N. 1 (JUL. 2020), (p.74).*

**ESTILO E ESTÉTICA NA NARRATIVA BIOGRÁFICA: em busca de contribuições**, objetiva contribuir com as discussões em torno da escrita biográfica e os seus usos como narrativa histórica na contemporaneidade.

*Ana Luíza Matos de Oliveira. VOL. 28, N. 1 (JUL. 2020), (p.90).*

**ASPECTOS TEÓRICOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL: RUPTURAS E CONTINUIDADES**, apresenta breve análise teórica das políticas públicas e como estas se relacionam com as desigualdades, com enfoque na realidade brasileira, seguida de um breve

panorama do marco estabelecido para a política social com a Constituição Federal de 1988(CF 88) e a constitucionalização da austeridade fiscal com a Emenda Constitucional 95/2016 (EC 95).

*Cilene Leite de Mello. VOL. 28, N. 1 (JUL. 2020), (p.103).*

**CULTURA E MEMÓRIA: narrativas de artesãs ribeirinhas de Cuiabá**, compartilha reflexões sobre relato de experiência de uma artesã ribeirinha, ceramistas, moradora do São Gonçalo Beira Rio na cidade de Cuiabá – MT. Fundamentada nos princípios teóricos dos estudos culturais e no pensamento sobre o ‘sujeito ordinário’ e sua ‘arte de fazer’ (CERTEAU, 1998), a ‘invisibilidade’ das pessoas comuns na sociedade, sobre a imposição do sistema capitalista pela ‘sociedade de controle’(DELEUZE, 1992; 2006) e sobre a necessidade que as ‘culturas populares’ possuem em ter ‘agentes modernos’ para a mercantilização dos saberes (CANCLINI, 1998).

*Dionéia da Silva Trindade, Silas Borges Monteiro. VOL. 28, N. 1 (JUL. 2020), (p.115).*

**PERIÓDICOS CIENTÍFICOS E O QUALIS EDUCAÇÃO NA REGIÃO CENTRO OESTE BRASILEIRA**, buscam cartografar os periódicos científicos da área da Educação e os estratos qualis, concernentes aos períodos de 2013-2016 e 2017- 2018. As análises balizam-se em meio ao conceito de escritura de Jacques Derrida e na literatura específica acerca do tema.

*Patrícia Figueiredo Aguiar. VOL. 28, N. 1 (JUL. 2020), (p.135).*

**OS PRESIDENTES DA PROVÍNCIA DE MATO GROSSO E A BUSCA PELA “DOCILIDADE” DOS ÍNDIOS**, procura refletir sobre a função dos presidentes de província, bem como sobre a atenção dada a temática da “civilização” dos índios em Mato Grosso, na primeira metade do século XIX.

*Bruno Rodrigues Lopes, Elaine Aparecida Fernandes. VOL. 28, N. 1 (JUL. 2020), (p.153).*

**QUALIDADE DE VIDA E ASPECTOS AMBIENTAIS: UM ESTUDO PARA OS MUNICÍPIOS BRASILEIROS**, procuram analisar as dimensões da qualidade de vida nos municípios brasileiros, considerando também variáveis representativas do meio ambiente que, mediante a criação de um Índice Relativo de Qualidade de Vida foi possível comparar os municípios de acordo com suas características socioambientais.

*José Eduardo Fernandes Moreira da Costa. VOL. 28, N. 1 (JUL. 2020), (p.174).*

**CAMINHOS DO EL'DORADO: ENSAIO AO FLUXO CÓSMICO RONCADOR-ANDES**, apresenta um ensaio para implantação do Caminho do El’Dorado, transfronteiriço, capaz de revitalizar antigos caminhos pré-colombianos, sítios arqueológicos, míticos, culturais, históricos e ecológicos, como forma de conectar o Roncador aos Andes.

*Elaine Cancian. VOL. 28, N. 1 (JUL. 2020), (p.199).*

**COLÉGIO IMACULADA CONCEIÇÃO: EDUCAÇÃO FEMININA CATÓLICA EM CORUMBÁ-MS (1904-1920)**, procura evidenciar a fundação da instituição educativa Imaculada Conceição, em 1904, pelas irmãs salesianas da cidade de Corumbá, que até 1977 pertencia ao estado de Mato Grosso. Trata também o artigo sobre as mudanças de espaço físico da instituição e os problemas enfrentados pelas irmãs para oferecerem o ensino leigo e religioso às meninas, assim como o processo de sua consolidação ao longo do tempo. São apresentados alguns aspectos relativos ao cotidiano escolar das alunas entre os anos de 1904 a 1920.

*Adrielle Cristina Rodrigues, Lucia Helena Vendrusculo Possari. VOL. 28, N. 1 (JUL. 2020), (p.223).*

**NOVAS IDENTIFICAÇÕES: NERDS E KPOPPERS NO MASTER NERD/CUIABÁ EM 2018**, tem como objetivo estudar quais as razões que agrupam juvenilidades em um evento voltado para kpopppers e nerds como o Master Nerd 2018, realizado em Cuiabá/MT nos dias 09 e 10 de junho. Como metodologia, várias ferramentas serviram como

suporte, como a etnografia, a netnografia e a aplicação de questionário e entrevista, com o intuito de, então, compreender os modos de estar-junto dos frequentadores nerds e koppers no evento.

*Ana Vittori Frigeri. VOL. 28, N. 1 (JUL. 2020), (p.241).*

**A ORLA DO PORTO E AS CONTRADIÇÕES DA PROMOÇÃO DO TURISMO E DA CULTURA EM CUIABÁ**, busca realizar uma breve crítica aos atuais modelos de preservação do patrimônio cultural cuiabano, tomando como referência uma análise do projeto da Orla do Porto, que compõe uma das maiores intervenções urbanas sob o discurso da valorização turística em Cuiabá nos últimos anos. O trabalho busca conceituar noções de Patrimônio Cultural e Turismo para avaliar se os discursos defendidos pelos gestores estão de acordo com as premissas da produção da atividade turística, além de entender uma perspectiva histórica da área apontada, juntamente com uma avaliação das últimas intervenções realizadas.

*Noely Costa Dias Garcia. VOL. 28, N. 1 (JUL. 2020), (p.255).*

**PROBLEMATIZAÇÃO SOBRE A HISTÓRIA DA DIDÁTICA NO CURSO NORMAL EM PARANAÍBA/MT (1967-1971): uma disciplina ausente?** procura analisar a trajetória da disciplina Didática no Curso Normal do estado de Mato Grosso, no município de Paranaíba-MT, no período entre 1967 e 1971. Foram utilizados documentos localizados nos arquivos da escola Estadual Aracilda Cícero Corrêa da Costa, bem como em acervos pessoais. Empregaram-se também entrevistas semiestruturadas com a ex-professora que ministrou a disciplina e uma ex-aluna do Curso Normal.

*Rosemar Eurico Coenga. VOL. 28, N. 1 (JUL. 2020), (p.270).*

**EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE E CINEMA EM DIÁLOGO: ANOTAÇÕES DE UMA EXPERIÊNCIA**, narra uma experiência vivenciada com o cinema numa turma de primeiro ano no curso de Direito, durante o primeiro semestre de 2019. O projeto intitulado 'Leitura sobre a diversidade em filmes' buscou compreender a recepção dos acadêmicos acerca das discussões sobre diversidade, elegendo as temáticas étnico-raciais, de gênero e classe.

*Pedro Rodrigues de Oliveira, Eliane Ribeiro Dresch. VOL. 28, N. 1 (JUL. 2020), (p.284).*

**A LOCALIZAÇÃO DA POBREZA NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL**, visam avaliar a distribuição espacial da pobreza no estado do Mato Grosso do Sul e os fatores associados a esta condição, objetivando apontar um melhor delineamento de políticas públicas. Pode-se observar que a pobreza é mais frequente nos municípios fronteiriços, principalmente daqueles com elevada proporção de populações indígenas. Além disso, escolaridade, inatividade e desemprego foram variáveis que se mostraram bastante correlacionadas com a pobreza.

*José Luiz França de Sá Leitão, José Alderir da Silva. VOL. 28, N. 1 (JUL. 2020), (p.303).*

**ANÁLISE DOS COMPONENTES DA DEMANDA AGREGADA SOBRE O CRESCIMENTO DO PIB NO PERÍODO 1999-2018**, apresentam uma análise sobre os indicadores da demanda agregada usando como base os regimes de demanda wage-led, profit-led e export-led, mostrando quais políticas econômicas tiveram maior influência nos indicadores da demanda agregada consequentemente sobre o PIB, no período de 1999 a 2018.

*Edilma de Souza, Silas Borges Monteiro. VOL. 28, N. 1 (JUL. 2020), (p.322).*

**EPIFANIAS INFANTIS: ATOS DE SUBVERSÃO ÀS PERFORMATIVIDADES DE GÊNEROS NA ESCOLA**, buscam problematizar os atos de performatividades de gêneros que constituem as subjetividades infantis, atrelados às crianças que frequentam o quinto ano do ensino fundamental de uma escola estadual no interior de Mato Grosso.

*Edilson Osmar dos Santos Baessa, Madalena Maria Schindwein. VOL. 28, N. 1 (JUL. 2020), (p.338).*

**A PROBLEMÁTICA DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA E SEGURANÇA ALIMENTAR EM CABO VERDE**, analisam a segurança alimentar e, a produção agrícola das famílias, considerando o contexto da escassez hídrica na ilha de Santiago em Cabo Verde. Para tanto, foi realizada pesquisa a campo para coleta de dados, por meio de aplicação de questionários aos chefes de família. Além disso, foram utilizados dados secundários para caracterizar a produção agrícola em Cabo Verde.

*Luciano Balbino dos Santos, Tito Belchior Silva Moreira. VOL. 28, N. 1 (JUL. 2020), (p.360).*

**UMA ANÁLISE DOS EFEITOS DO DESENVOLVIMENTO FINANCEIRO SOBRE A DESIGUALDADE DE RENDA NAS REGIÕES BRASILEIRAS PARA O PERÍODO DE 1999 A 2009**, analisam os efeitos do desenvolvimento financeiro sobre a desigualdade de renda no Brasil, por unidades da federação, no período de 1999 a 2009, com base em estimativas de Painel de Dados. O artigo procura também mostrar a conexão entre desenvolvimento financeiro e desigualdade de renda, considerando-se as unidades da federação e as regiões brasileiras.

*Luiz Magalhães Neto, Monaliza de Oliveira Ferreira. VOL. 28, N. 1 (JUL. 2020), (p.379).*

**OS IMPACTOS DAS SECAS NA PRODUÇÃO DE CULTURAS ELECCIONADAS E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A ECONOMIA DE PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2006 A 2017**, analisa os impactos das secas na produção de culturas selecionadas e suas implicações para a economia de Pernambuco. Considerando a demanda e oferta agrícolas, como fundamentação teórica, observou-se variáveis, como número de estabelecimentos agropecuários, área territorial, pessoal ocupado nos estabelecimentos, área de colheita, quantidade produzida e valor das culturas selecionadas: feijão, milho e mandioca para o Estado de Pernambuco.

*Adriana Horta de Faria, Magda Sarat, Vanessa Kusminski. VOL. 28, N. 1 (JUL. 2020), (p.403).*

**A ESCOLA COMO INSTITUIÇÃO CIVILIZADORA: HISTÓRIA E MÉMORIA DO GRUPO ESCOLAR (1970 – 1974)** busca investigar a participação das instituições escolares no processo de civilização dos modos e costumes dos indivíduos desde a infância. A partir de experiências responsáveis por torná-los civilizados no curto período de tempo denominado infância, quando a criança precisa internalizar uma gama de aprendizagens existentes e desenvolvidas durante séculos em um processo de longa duração.

*Willer Xavier de Siqueira. VOL. 28, N. 1 (JUL. 2020), (p.420).*

**ALGUMAS OBSERVAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E URBANO DE CUIABÁ NO PERÍODO DE EXPANSÃO DO AGRONEGÓCIO EM MATO GROSSO (1990-2014)** tem como eixo as mudanças nas regras formais na economia, que incluem mudanças pela aprovação de novas leis, mudanças de normas e diretivas por parte de agências ou órgãos reguladores, mudanças de dispositivos constitucionais, dentre outros, reduzindo as incertezas por meio da estruturação das interações humanas. Ainda, objetiva verificar se estas mudanças podem ser elencadas como alguns dos principais fatores que nortearam o crescimento econômico, social e urbano de Cuiabá.

*Leonardo Afonso Roberto, Giordanna Laura da Silva Santos. VOL. 28, N. 1 (JUL. 2020), (p.438).*

**HISTÓRIA, CULTURA CIENTÍFICA E CURADORIA DIGITAL: O PERCURSO BRASILEIRO ATÉ A ARENA DIGITAL**, procura abordar diferentes contextos de

desenvolvimento da ciência nacional e da construção de uma cultura científica, bem como trazer reflexões sobre a democratização do conhecimento e do poder. Ao rememorar diferentes conjunturas de desenvolvimento olha-se para a criação de instituições científicas, expedições e personagens de destaque. Essa abordagem procura legar historicidade para uma análise do atual momento da ciência nacional, especialmente relevante nos dias de hoje, em que o país e o mundo enfrentam a pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), levando a ciência para o centro do debate público.

*Flavio Gatti, Graciela Cristine Oyamada. VOL. 28, N. 1 (JUL. 2020), (p.463).*

**TURISMO E INTEGRAÇÃO REGIONAL NA FRONTEIRA BRASIL/BOLÍVIA**, analisam os principais aspectos que definem a diversificação territorial na zona de fronteira entre Mato Grosso e Bolívia; apresentando os principais fatores que têm contribuído para essa diversidade econômica e social, ressaltando sua importância na integração territorial, partindo-se do pressuposto de que a reflexão constitui etapa necessária e fundamental para qualquer ação propositiva sobre a realidade econômica e social da região.

*Verônica Barbosa Andrade, Vivianny Bessão de Assis. VOL. 28, N. 1 (JUL. 2020), (p.478).*

**FORMAÇÃO DOCENTE E GESTÃO ESCOLAR EM MATO GROSSO DO SUL (1970-1980): A ESCOLA ESTADUAL JURACY ALVES CARDOSO** apresentam resultados finais de uma pesquisa histórica na área de Educação que teve como objetivo compreender aspectos da história da Escola Estadual Juracy Alves Cardoso, a primeira escola estadual do município de Naviraí, região Sul do estado de Mato Grosso do Sul (MS) e investigar a história de sua gestão nas décadas de 1970 e 1980, buscando compreender a relação social que o estabelecimento escolar estabeleceu com o município no qual está inserido.

#### **VOL. 29, N. 1 (DEZ. 2020)**

*Fernando Tadeu de Miranda Borges. VOL. 29, N. 1 (DEZ. 2020, (p.7).*

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO “UMA CONQUISTA DO TEMPO”** Entrevista “Gabriel Novis Neves”, em comemoração ao “Jubileu de Ouro da Universidade Federal de Mato Grosso” – 50 Anos da UFMT”. Nessa entrevista Dr. Gabriel Novis Neves encontra-se muito à vontade, fala com o coração e de forma apaixonada, comprovando a força do sonho que embalou a trajetória da Universidade Federal de Mato Grosso, demonstrada pela presença de espírito de corpo, respeito às etnias indígenas, com a construção do Museu Rondon, o sentido empregado à ciência, à tecnologia e ao meio-ambiente, a luta para a criação de um centro de pesquisa em Aripuanã e a participação de interessantes profissionais, na tentativa de concretizar os sonhos amazônicos.

*Elizabeth Madureira Siqueira. VOL. 29, N. 1 (DEZ. 2020, (p.29).*

**CARTOGRAFIAS DA MEMÓRIA: ACERVOS DE MATO GROSSO**, procura mapear e cartografar a memória existente nos espaços de pesquisa de arquivos, núcleos e institutos de pesquisa, considerados organismos que preservam e divulgam documentos referentes à memória de Mato Grosso.

*Maria Thereza Azevedo. VOL. 29, N. 1 (DEZ. 2020, (p.59).*

**CUIABÁ, 300 SOMBRINHAS: CARTOGRAFIAS DE AFETOS E PERCURSOS DE MEMÓRIA**, apresenta reflexão sobre a poética urbana Cuiabá, 300 sombrinhas, realizada pelo Coletivo à deriva e habitantes da cidade em 2019, por ocasião dos 300 anos de Cuiabá, apresenta o trajeto de 10 anos de um coletivo que iniciou sua primeira imersão sobre a cidade, no bairro do Porto, em 2009.

*José Eduardo Fernandes Moreira da Costa. VOL. 29, N. 1 (DEZ. 2020,*

(p.71).

**GUARASUGWÊ E O FLUXO DAS ÁGUAS**, apresenta releção sobre o processo de desterritorialização e da territorialidade Guarasugwe, ao abordar o fluxo das águas do rio Guaporé, como vetor de conexões ambientais e sociais num continuum permanente de acesso aos recursos simbólicos e naturais de seu território ancestral.

*Luis Renato dos Santos Dias, Elizabeth Figueiredo de Sá. VOL. 29, N. 1 (DEZ. 2020, (p.90).*

**A IRMÃ AUGUSTA COSTA MARQUES E O ENSINO MUSICAL EM MATO GROSSO**, trazem a lume o percurso profissional de uma professora de piano em Mato Grosso. Nascida em Poconé, a Irmã Augusta Costa Marques iniciou seus estudos na fazenda Santa Maria e, posteriormente, foi matriculada como interna no Asilo Santa Rita para dar continuidade aos estudos na Escola Modelo e na Escola Normal de Cuiabá. Foi no Asilo Santa Rita que foram realizadas suas primeiras aulas de piano, as quais serviram de base para lecionar mais tarde as aulas de piano, quando assumiu o noviciado.

*Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti, Paulo Henrique Sousa Dantas. VOL. 29, N. 1 (DEZ. 2020, (p.103).*

**“CLUBE DO JAZZ”: HISTÓRIA DA CIRCULAÇÃO DE SABERES MÚSICAIS EM TERESINA**, propõe, numa perspectiva histórica, refletir sobre a circulação dos saberes por meio do “Clube do Jazz” na cidade de Teresina, capital do Estado do Piauí, no ano de 1999. Procuram abordar a criação, o funcionamento e a não continuidade do referido espaço de fazer musical jazzístico. O estudo se utiliza do entrelaçar dos recursos da história oral – por meio de entrevistas realizadas com os sujeitos proponentes do projeto – e de documentos hemerográficos.

*Anna Maria Ribeiro F. M. da Costa, Rosemar Eurico Coenga, Túlio Cesar de Arruda Ferreira Diogo. VOL. 29, N. 1 (DEZ. 2020, (p.120).*

**“QUANTO MAIS ESCURAS, MAIS DOCES”:** AMORAS NO ENSINO FUNDAMENTAL, sustenta no livro Amoras, escrito pelo rapper Emicida (2018), tendo a proposta didático-pedagógica voltada ao ensino fundamental para a aplicabilidade das leis 10.639/2003 e 11.645/2008, cujo interesse se encontra atento aos preceitos da Base Nacional Comum Curricular (2018) e em oportunizar o referido livro ao alunado, a fim de que identifique os valores da cultura afro-brasileira para compreender suas características socioculturais e territorialidades.

*Geraldo Sabino Ricardo Filho. VOL. 29, N. 1 (DEZ. 2020, (p.137).*

**CONFIGURAÇÕES ENDÓGENAS: PODER, PERSUAÇÃO E LUTA SIMBÓLICA**, discute a Configuração do Campo Universitário na área da Educação, no período entre 1990 a 2017, demonstrando que existe uma endogenia acadêmica nos Programas de Pós-Graduação em Educação mais antigos, concentrando também os suportes de difusão (periódicos e Editoras) mais prestigiosos.

*Karina Regalio Campagnoli. VOL. 29, N. 1 (DEZ. 2020, (p.156).*

**CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRESENÇA INTELLECTUAL FEMININA NO JORNAL DIÁRIO DOS CAMPOS – 1910 A 1930**, busca refletir sobre a presença intelectual feminina no jornal Diário dos Campos, periódico pontagrossense centenário, abordando o contexto histórico das décadas de 1910 a 1930, procurando compreender as estratégias e ações das mulheres que, de algum modo, apresentaram algum envolvimento com o referido impresso. Para isso, mobiliza-se o conceito de gênero, articulando-o às possibilidades de análise em direção a uma construção intelectual das representantes do gênero feminino, perpassando pelos aspectos sociais, econômicos, culturais e políticos, enfatizando as questões educacionais.

*George Henrique de Moura Cunha, Carlos Federico Domínguez Ávila. VOL. 29, N. 1 (DEZ. 2020, (p.176).*

**UMA INTRODUÇÃO A HISTÓRIA ECONÔMICA DO MÉXICO: DO PERÍODO DA INDEPENDÊNCIA POLÍTICA ATÉ A GESTÃO DE PORFÍRIO DIAZ**, discute sobre as mudanças político-institucionais e econômicas ocorridas no México durante o século XIX e início do século XX, em uma perspectiva introdutória. De um violento processo de independência, que se caracterizou por uma sociedade dividida entre dois grupos antagônicos: liberais e conservadores, o estado mexicano era fragilizado pelos seus conflitos internos, ao ponto de permitir ser invado por nações estrangeiras.

*Lucas Silva Ramos, Madalena Maria Schlindwein, Roselaine Bonfim de Almeida. VOL. 29, N. 1 (DEZ. 2020, (p.198).*

**A EXPANSÃO DA PRODUÇÃO DO BIOCOMBUSTÍVEL DE ETANOL NA REGIÃO CENTRO-OESTE**, buscam analisar a evolução da produção e consumo de biocombustíveis na Região Centro-Oeste em comparação com a média nacional. Ademais, verificar a participação da região na área plantada e na produção de etanol de cana-de-açúcar. Para atender a esse objetivo realizou-se um estudo bibliográfico como de base descritiva e explicativa.

#### **VOL. 30, N. 1 (JUL. 2021)**

*Gabriela Prates Paes da Silva, Loiva Canova. VOL. 30, N. 1 (JUL. 2021), (p.7).*

**ESBULHO E VENDAS DE TERRAS INDÍGENAS EM MATO GROSSO: OS CASOS DENUNCIADOS POR HÉLIO JORGE BUCKER NO RELATÓRIO FIGUEIREDO (1964-1967)**, procuram analisar por meio da leitura do Relatório Figueiredo, especificamente no volume XVI, as informações contidas a respeito da 6ª Inspeção Regional de Mato Grosso, os casos de esbulho de terras dos povos indígenas territorializados no estado de Mato Grosso.

*Maria Solange Rocha da Silva, Alexandra Lima da Silva. VOL. 30, N. 1 (JUL. 2021), (p.23).*

**“O NEGRO SÓ SE REUNE PARA DANÇAR”:** RAÇA E RACISMO EM **HUMBERTO DE CAMPOS**, analisam o debate sobre “raça” e racismo nos escritos jornalísticos de Humberto de Campos. Neste mesmo movimento, buscam compreender os impactos e a “recepção” de tais escritos, com especial atenção, à repercussão na imprensa negra. Tal estudo procura contribuir com uma reflexão acerca da atualidade das ideias de Humberto de Campos no debate em torno do “mito da democracia racial no Brasil”.

*Gabriel Bedin Slevinski, Mairon Escorsi Valério. VOL. 30, N. 1 (JUL. 2021), (p.39).*

**CIDADE, MEMÓRIA E MONUMENTO**, buscam identificar discursos, símbolos, sujeitos e práticas sociais presentes em dois monumentos que celebram a memória oficial de Chapecó, SC: O Desbravador e o Monumento Chapecó 100 Anos, ambos inaugurados em datas festivas, por ocasião das comemorações de aniversário de 64 anos da cidade e de 100 anos de emancipação política e administrativa do município.

*Romyr Conde Garcia, Daniel Vieira Gonçalves. VOL. 30, N. 1 (JUL. 2021), (p.59).*

**LONGE DOS OLHOS, LONGE DO CORAÇÃO: O PROCEDIMENTO INQUISITORIAL NA SOCIEDADE COLONIAL MATO-GROSSENSE**, apresentam os resultados de um projeto de pesquisa realizado na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), campus de Barra do Bugres, entre 2017 e 2019 — que consistiu no estudo de seis processos, de fatos e partes mato-grossenses, que tramitaram perante o Tribunal do Santo Ofício, vinculado à Inquisição de Lisboa.

*Anderson Domingos da Silva. VOL. 30, N. 1 (JUL. 2021), (p.74).*

**NARRATIVAS DE MEMÓRIA SOBRE O GARIMPO DO OURO NO MUNICÍPIO DE POCONÉ-MATO GROSSO (1980-1990)**, analisa as narrativas que permitiram costurar os acontecimentos ocorridos entre 1980 e 1990 no município de Poconé, MT, por ocasião do potencial desenvolvimento da atividade do garimpo de ouro no lugar. O período abarca o movimento de chegada, os relacionamentos e o processo de retirada dos garimpeiros individuais naquele território, que passou a ser ocupado por empresas mineradoras. Portanto, a proposta do estudo é reutilizar as narrativas.

*Augusto César Luiz Britto, Analaura Corradi. VOL. 30, N. 1 (JUL. 2021), (p.92).*

**O ÍNTIMO E OS SENTIMENTOS REVELADOS PELOS EGODOCUMENTOS GILBERTA BENSABATH CONTRASTANDO COM A SUA IMAGEM PÚBLICA**, analisam agendas pessoais contidas no acervo da Dr<sup>a</sup>. Gilberta Bensabath sob a perspectiva dos “egodocumentos”. Trata-se de fonte que se caracteriza pela presença do “eu” nas narrativas documentais revelando principalmente os sentimentos e a intimidade do titular de um arquivo pessoal. Diante desta concepção, buscam os autores identificar as reflexividades presentes nos documentos analisados para compreender o íntimo da Dr<sup>a</sup>. Gilberta Bensabath e contrastar com a sua imagem pública consolidada.

*Terezinha Rosa da Silva, Marta Maria Pontin Darsie. VOL. 30, N. 1 (JUL. 2021), (p.*

**ALGUMAS PALAVRAS SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES FREIREANAS À EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**, buscando refletir sobre suas contribuições teórico-metodológicas deixadas à Educação de Jovens e Adultos, especialmente, no que concerne ao ensino da matemática.

*Maria dos Prazeres Nunes. VOL. 30, N. 1 (JUL. 2021), (p.110).*

**OS FEITOS DE ANTÔNIO CÂNDIDO DA CUNHA LEITÃO NA EDUCAÇÃO EM SERGIPE E NO BRASIL IMPÉRIO**, procura analisar os feitos e a contribuição de Antônio Cândido da Cunha Leitão para a educação na província de Sergipe e no cenário do Império brasileiro. Em sua administração instituiu o curso de instrução primária pública do ensino noturno, para os adultos trabalhadores, fato que marcou a história da educação para a classe popular.

*Leonardo Castro de Magalhães Zardo, Carla Cristina Rosa de Almeida. VOL. 30, N. 1 (JUL. 2021), (p.139).*

**CONECTADOS, PORÉM, EXCLUÍDOS: UMA ANÁLISE DO ACESSO ÀS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO BRASIL**, discorrem acerca das Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC, enfocando sua importância para o desenvolvimento socioeconômico, em contraposição com a problemática da exclusão digital, tendo como pano de fundo o caso brasileiro. O estudo expõe o panorama atual da conectividade digital das famílias, com base em informações da Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel e da pesquisa TIC Domicílios 2019, publicada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação – Cetic.

*Samara dos Santos Rodrigues, Madalena Maria Schlindwein, Ana Paula Dalmagro Delai. VOL. 30, N. 1 (JUL. 2021), (p.158).*

**ECONOMIA CIRCULAR E RESÍDUOS SÓLIDOS: DA CONCIÊNCIA PARA PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS**, tem o intuito de analisar o conhecimento das pessoas sobre resíduos sólidos, as possibilidades de melhorias para diminuir o excesso deste produto, bem como, mostrar a importância da Associação dos Agentes Ecológicos de Dourados- AGECOLD para a cidade e as dificuldades enfrentadas para manter a associação.

*Alberto Giovani de Souza, Jonathan Gonçalves da Silva, Roselaine Bonfim de Almeida. VOL. 30, N. 1 (JUL. 2021), (p.175).*

**O DESIGN DE CONTRATOS COM INCENTIVOS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR: O CASO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE)**, analisam a contribuição de contratos com incentivos para ampliação das compras diretas da agricultura familiar para o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, tendo em vista o cumprimento da legislação vigente que diz que, no mínimo, 30% do valor gasto por este programa deva ser utilizado na compra de produtos advindos da agricultura familiar.

**VOL. 31, N. 1 (DEZ. 2021)**

*Gabriella Moura da Silva, Nilce Vieira Campos Ferreira. VOL. 31, N. 1 (DEZ. 2021), (p.7).*

**“PÔR FIM NA CRISE DE MULHERES PARA SERVIÇOS DOMÉSTICOS”: O PROGRAMA DE ENSINO DA ESCOLA DOMÉSTICA DONA JÚLIA DE CUIABÁ/MT(1946-1949)**, buscam com o estudo analisar a escola Doméstica Dona Júlia-EDDJ, de Cuiabá Mato Grosso (1946), especialmente sobre como estava organizado o programa de ensino da instituição, bem como a organização de matrículas e saberes escolares, na EDDJ no período de 1946 a 1949.

*Eliane Maria de Jesus. VOL. 31, N. 1 (DEZ. 2021), (p.26).*

**APOSTA METODOLÓGICAS NAS PRODUÇÕES DE UM GRUPO PESQUISADOR NO ÂMBITO DA PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**, apresenta as metodologias utilizadas nas pesquisas produzidas no Grupo Estudos de Filosofia e Formação (EFF), no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (PPGE/UFMT). Para isso, usou-se da cartografia a como método, por sua constituição enquanto mapa móvel. No percurso cartográfico evidencia-se, nas pesquisas, o uso do método otobiográfico, cunhado por Monteiro a partir da sua leitura do conceito de otobiográfico a de Jacques Derrida, que, enquanto leitor de Nietzsche, opera com seu conceito de vivências.

*Bruna Beatriz Vasconcelo dos Anjos, Bruna Dolores Witte. VOL. 31, N. 1 (DEZ. 2021), (p.38).*

**A GUERRA DO VIETNÃ NOS QUADRINHOS DA MAFALDA 1965-1973**, apresentam análises históricas que dialogam com as pesquisas em quadrinhos. Para tanto, recortou-se como objeto de estudo os quadrinhos da personagem Mafalda, criada pelo cartunista argentino Quino. Sua vasta produção teve circulação expressiva entre os anos de 1964-1973, editada, a princípio, em jornais argentino e, posteriormente, publicadas em outros países.

*Elifas Gonçalves Junior, Nathane Coelho Marques. VOL. 31, N. 1 (DEZ. 2021), (p.58).*

**HISTÓRIA DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO: DA FUNDAÇÃO À FORMAÇÃO DAS PRIMEIRAS TURMAS**, procura explicar os primórdios do curso de Administração da Universidade Federal de Mato Grosso, abrangendo os anos de 1974 a 1979. A investigação foi realizada com base na história oral, utilizando-se de análise documental e do discurso. Entre as principais descobertas estão a identificação dos fundadores, as instituições de ensino superior que inspiraram a primeira matriz curricular, os objetivos de ensino, características dos docentes, bem como as principais dificuldades enfrentadas.

*Marcos Antônio Castillo Barros, Willian Silva de Paula, Áurea Cavalcante Santana . VOL. 31, N. 1 (DEZ. 2021), (p.67).*

**DA PRODUÇÃO TEXTUAL A (RE)CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE JOVENS MIGRANTES VENEZUELANOS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE VÁRZEA GRANDE-MT**, procura analisar as interferências linguísticas, para as influências do espanhol no aprendizado do português, nas produções escritas de jovens migrantes venezuelanos em uma escola estadual no município de Várzea Grande, em Mato Grosso. O estudo revela ainda que os jovens migrantes venezuelanos apresentam, nos textos analisados, com itos no uso das línguas portuguesa e espanhola, endossando que tais com itos, assim como os de identidade, são importantes para estudos discursivos neste mundo contemporâneo em constantes mudanças.

*Lucas Silva Ramos, Madalena Maria Schindwein, Roselaine Bonfim de Almeida. VOL. 31, N. 1 (DEZ. 2021), (p.77).*

**COMPETITIVIDADE DO BIOCOMBUSTÍVEL NA REGIÃO CENTRO-OESTE BRASILEIRA**, procuram analisar as vantagens comparativas da produção de biocombustível (Etanol) na Região Centro-Oeste brasileira, entre 2005 e 2018, através o Índice de Vantagem Comparativa Revelada (IVCR).

*Calisto Rocha de Oliveira Neto. VOL. 31, N. 1 (DEZ. 2021), (p.95).*

**IMPACTO DAS OPERAÇÕES COMPROMISSADAS SOBRE A DEMANDA POR LETRA FINANCEIRA DO TESOIRO (LFT): UMA ABORDAGEM PELO MODELO ECONOMÉTRICO ARDL**, busca investigar o impacto das Operações Compromissadas do Banco Central sobre a demanda por Letra Financeira do Tesouro (LFT) emitidas pelo Tesouro Nacional, entre janeiro de 2007 a dezembro de 2020.

*Viviane Catinin da Silva, Yara Eugenio Leandro de Sousa, Eliane Pinheiro de Sousa . VOL. 31, N. 1 (DEZ. 2021), (p111).*

**EFETIVIDADE DO PROGRAMA GARANTIA SAFRA NOS MUNICÍPIOS CEARENSES**, propõem avaliar a efetividade do PGS neste estado, por meio da análise da relação entre os aportes financeiros municipais do programa e a produção de grãos nos municípios cearenses, em 2019.

*Edilson Osmar dos Santos Baessa, Jonathan Gonçalves da Silva, Roselaine Bonfim de Almeida, Leandro Vinícios Carvalho. VOL. 31, N. 1 (DEZ. 2021), (p.128).*

**POLÍTICA AGRÍCOLA E DESENVOLVIMENTO EM CABO VERDE: UMA ANÁLISE COMPARATIVA COM O BRASIL**, procuram analisar as estratégias adotadas por Cabo Verde na promoção da agropecuária, tendo como referência o caso brasileiro no fomento à agricultura familiar. Para tanto, foi realizada uma pesquisa descritiva mediante levantamento bibliográfico sobre o setor agropecuário em Cabo Verde, bem como, as ações governamentais de estímulo à agricultura familiar no Brasil, com foco no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

*Gabriela Pizzaia Andrade, Elaine Aparecida Fernandes, Adriana Ferreira de Faria. VOL. 31, N. 1 (DEZ. 2021), (p.145).*

**ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO, FATURAMENTO, QUALIFICAÇÃO E PROPRIEDADE INTELECTUAL PARA AS STARTUPS DE MINAS GERAIS**, busca analisar, no contexto das startups mineiras, a existência de inter-relação entre variáveis como produtos desenvolvidos, faturamento, comercialização, qualificação e registro de modalidades de propriedade intelectual. Por meio da Análise de Correspondência, verificou-se a existência de relação positiva entre o número de produtos desenvolvidos pela empresa e o seu faturamento, mostrando a importância de as startups terem um portfólio de produtos para enfrentar as adversidades do mercado.

**VOL. 32, N. 1 (JUL. 2022)**

**AUTORES (as) CONVIDADOS(as) E EVENTOS :**

*Adélia Maria Badre Mendonça de Deus, Alfredo da Mota Menezes, Luiza Rios Ricci Volpato.*

**I Ciclo de Palestras : Perspectivas no Estudo em Periódicos**

*Adélia Maria Badre Mendonça de Deus. VOL. 32, N. 1 (JUL. 2022), (p.11).*

**IMPRESSÕES SOBRE ESTEVÃO DE MENDONÇA : 'UMA MEMÓRIA FAMILIAR E AOS OLHOS DE AMIGOS'**, tem como foco a figura do historiador, advogado provisionado, professor e homem de cultura Estevão de Mendonça, seja na sua própria ótica, quando se revela em autobiografia, seja na ótica da autora, enquanto neta, fazendo estampar as gratas lembranças da família, além da perspectiva dos muitos amigos e admiradores.

*Alfredo da Mota Menezes. VOL. 32, N. 1 (JUL. 2022), (p.26).*

**A REVOLUÇÃO BOLIVIANA DE 1952 : ANTECEDENTES**, procura analisar os motivos que levaram à Revolução Boliviana de 1952. Ou, em outras palavras, qual a situação econômica, social e política da Bolívia no momento pré-revolucionário e quem, afinal, preencheu o espaço político existente.

*Luiza Rios Ricci Volpato. VOL. 32, N. 1 (JUL. 2022), (p.45).*

**O INÍCIO DE UMA TRAJETÓRIA** Relata sobre os primórdios de sua trajetória acadêmica. (Ponto de Vista).

**EVENTOS – I Ciclo de Palestras Perspectivas no Estudo em Periódicos**

*Elizabeth Madureira Siqueira. VOL. 32, N. 1 (JUL. 2022), (p.53).*

**MULHERES EM REVISTA : A CONTRIBUIÇÃO FEMININA NAS REVISTAS DO CML E DA AML (1921-2021)**, busca evidenciar e discutir a produção feminina no interior das Revistas do Centro e da Academia Mato-Grossense de Letras, entre 1921 e 2021, assim como compreender o periódico enquanto mecanismo de recuperação da memória institucional.

*Eliane Maria Oliveira Morgado. VOL. 32, N. 1 (JUL. 2022), (p.79).*

**O ITINERÁRIO DO PROJETO MEMÓRIA DA IMPRENSA DE MATO GROSSO**, recai sobre a Imprensa de Mato Grosso e a finalidade de se preservar e constituir o acervo, em microfilmes, da imprensa periódica do Estado. Somente a partir da vinculação ao Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiro é que foi possível o desenvolvimento efetivo deste investimento histórico-cultural. (Nota Prévia)

*Luiz Renato de Souza Pinto. VOL. 32, N. 1 (JUL. 2022), (p.91).*

**JORNALISMO, LITERATURA E HISTÓRIA**, aborda “as confluências entre jornalismo, literatura e história mato-grossense em sala de aula e a importância do documento histórico e cultural para a mediação do leitor com a cultura e história mato-grossense”, procurou apresentar uma visão pautada pela crônica enquanto gênero ideal para a formação do leitor.

*Neuza Zattar. VOL. 32, N. 1 (JUL. 2022), (p.106).*

**MARIA JOSEPHA DE JESUS LEITE – A NHANHÁ DA JACOBINA**, tendo por base um conto romanceado da história de vida de Maria Josepha de Jesus Leite, na fazenda Jacobina, e que, ao casar-se ainda menina, conforme acerto entre seu pai e o futuro esposo, enviuvou-se aos 32 (trinta e dois) anos de idade, com 10 (dez) filhos. Encarando o deságio, ela administrou, com

mão de ferro, as propriedades deixadas até o final de sua vida, num período, em que o papel da mulher era de submissão e obediência.

*Nileide Souza Dourado. VOL. 32, N. 1 (JUL. 2022), (p.117).*

**ESTUDO EM PERIÓDICO: REVISTA ELETRÔNICA DOCUMENTO MONUMENTO– REDM - Campo de Pesquisa para as áreas de Humanidades e Afins,** apresenta o tema “Periódicos” no contexto brasileiro, explicitando o campo de pesquisa e o diálogo com outras áreas das humanidades, tais como jornalismo e história.  
(Nota Prévia)

*Leandro Vinicios Carvalho, Eliandro Clemente Henrique. VOL. 32, N. 1 (JUL. 2022), (p.124).*

**ANALYSIS OF THE EFFECTS OF MONETARY POLICY UNDER THE INFLATION TARGETING REGIME ON BRAZILIAN ECONOMIC GROWTH BETWEEN 2009 AND 2018,** procuram analisar os mecanismos de transmissão da política monetária explorando as relações existentes entre as variáveis macroeconômicas como produto, inflação e taxa básica de juros na condução da política monetária sob o regime de metas de inflação entre os anos de 2009 a 2018 com o objetivo de avaliar a sensibilidade da resposta do hiato do produto e inflação as variações na taxa básica de juros.

*Leandro Vinicios Carvalho, Eliandro Clemente Henrique. VOL. 32, N. 1 (JUL. 2022), (p.152).*

**ANÁLISE DOS EFEITOS DA POLÍTICA MONETÁRIA SOB O REGIME DE METAS DE INFLAÇÃO NO CRESCIMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO ENTRE OS ANOS DE 2009 A 2018,** procuram analisar os mecanismos de transmissão da política monetária explorando as relações existentes entre as variáveis macroeconômicas como produto, inflação e taxa básica de juros na condução da política monetária sob o regime de metas de inflação entre os anos de 2009 a 2018 com o objetivo de avaliar a sensibilidade da resposta do hiato do produto e inflação as variações na taxa básica de juros

*Macarena Candia, Mauro Henrique Miranda de Alcântara. VOL. 32, N. 1 (JUL. 2022), (p.181).*

**ANÁLISIS DE LAS REPRESENTACIONES DE LA ABOLICIÓN DE LA ESCLAVITUD EN BRASIL PRESENTES EN LAS PUBLICACIONES CARICATURESCAS DE LA “REVISTA ILLUSTRADA”, “EL MOSQUITO” Y “DON QUIJOTE”,** buscam analisar e interpretar o uso de caricaturas contidas nos jornais: Mosquito, Dom Quixote (Argentina) e Revista Ilustrada (Brasil), publicações satíricas e humorísticas, tidas como relevantes para a compreensão da sociedade no século XIX, um dos principais meios de leitura à época, como documento histórico.

*Juliana Cristina da Rosa. VOL. 32, N. 1 (JUL. 2022), (p.203).*

**DE “PREGUIÇOSOS” E “FEROZES” A PERTENCENTES À OUTRA “RAÇA” HUMANA: A BUSCA POR CONSTRUÇÕES DE REPRESENTAÇÕES SOBRE POVOS INDÍGENAS NO ARAGUAIA EM NARRATIVAS DOS SÉCULOS XVIII E XIX,** apresenta uma problematização sobre narrativas que abordam os diferentes povos indígenas a partir de sua descrição, categorização e representação, destacando o uso de “raça” como categoria explicativa da diferença que se tornou constante no século XIX. Ressalta, ainda, que, mesmo em narrativas anteriores que não acionavam “raça”, diferentes representações faziam referências às características atribuídas aos povos indígenas, como a indolência, a irracionalidade, a desumanidade, o paganismo, o canibalismo e outras categorizações negativas.

*Ilsyane do Rocio Kmitta, Simone Garcia Alves. VOL. 32, N. 1 (JUL. 2022), (p.221).*

**ELISA LYNCH: A PARTICIPAÇÃO DA MULHER EM UMA GUERRA MARCADA POR HOMENS**, apresentam uma nova visão sobre a figura emblemática de uma mulher que teve sua vida marcada por momentos traumáticos desde a infância até sua morte; e que teve sua imagem distorcida em duas versões: sendo lembrada e descrita por muitos como uma heroína, e por outros como uma prostituta e manipuladora, Elisabeth Alicia Lynch (1834-1886), a Madame Lynch, como é lembrada no Paraguai, foi uma irlandesa que lutou na Guerra da Tríplice Aliança (1864-1870) ao lado de seu companheiro e confidente Solano López (1825-1870).

*Nilton Mullet Pereira, Gabriel Torelly. VOL. 32, N. 1 (JUL. 2022), (p.236).*

**NA BORDA DA FLORESTA-MARGEM: A AULA DE HISTÓRIA E O TEMPO - MULTIPLICIDADE**, procura tratar do problema do tempo presente na/da aula de História. O presente é tratado como um constructo temporal e intelectual que exerce uma dupla função: por um lado, o presente é uma forma-conteúdo que se oferece como tema; por outro, ele é uma forma-contexto, que opera como fundamento desde o qual o passado é recortado e ensinado.

*Camila de Brito Quadros. VOL. 32, N. 1 (JUL. 2022), (p.256).*

**FALANDO DE PATRIMÔNIO CULTURAL: ABORDAGENS HISTÓRICAS E CONCEITUAIS, SEUS USOS NO PASSADO E AS PERSPECTIVAS MATERIAL E IMATERIAL**, apresenta algumas problematizações acerca do campo do patrimônio cultural, tendo como perspectiva de análise as categorias material e imaterial. O estudo revela algumas contribuições em âmbito historiográfico mais gerais, bem como associadas as políticas patrimoniais no Brasil também estão presentes no texto.

*Gilberto César de Noronha, Kenia Moraes Gomes, Nayara Rosa Diniz Rocha. VOL. 32, N. 1 (JUL. 2022), (p.270).*

**ARQUIVOS LOCAIS COMO ESPAÇO DE ATUAÇÃO DO HISTORIADOR**, discute as possibilidades e os desafios da atuação do historiador em arquivos cartoriais que têm sob sua guarda documentos relevantes para a história social, econômica, demográfica e cultural e que nem sempre se encontram conservados e acessíveis segundo as boas práticas arquivísticas.

*Carmem Marques Rodrigues. VOL. 32, N. 1 (JUL. 2022), (p.284).*

**O TERCEIRO GOVERNADOR: A IMPORTÂNCIA DOS MAPAS COMO RECURSOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS NO GOVERNO DE LUÍS PINTO DE SOUSA COUTINHO (1769-1772)** busca discutir, especialmente, os três primeiros anos (1769-1771) do governo de Luís Pinto de Sousa Coutinho, terceiro Governador e Capitão-General da Capitania do Mato Grosso e Cuiabá (1769-1772), com foco no uso que ele fez dos mapas como ferramentas políticas, administrativas e científicas. A cartografia desempenhou papel fundamental em sua política, desde a preparação de Luís Pinto para tomar posse do governo até o momento em que, já com saúde debilitada, escreveu a sua Ideia Geral.

*Lucas Florianovitch, Noelen Alexandra Weise da Maia. VOL. 32, N. 1 (JUL. 2022), (p.284).*

**ANARQUISMO E CRISTIANISMO: LIÉV TOLSTÓI E A CONSTRUÇÃO DE UMA EXISTÊNCIA LIBERTÁRIA**, procura tecer relações e diálogos entre anarquismo e cristianismo, a partir das contribuições e reflexões realizadas por Liév Tolstói (1828-1910) sobre a desobediência civil e a criação de uma existência libertária. Assim, a partir da análise dos dois textos fundamentais ao anarquismo, produzidos no séc. XIX e XX, os autores buscam demonstrar a continuidade de certos elementos e experiências temporais problemáticos ao anarquismo, como a centralidade e referencialidade do futuro na ação libertária.

*Emilene Fontes de Oliveira. VOL. 32, N. 1 (JUL. 2022), (p.319).*

**USINA ITAICI: ENTRE O ESPAÇO E SUA DIMENSÃO EDUCATIVA**, traz uma reflexão sobre a educação não escolar no contexto da Usina Itaiçá-MT no período de 1897 a 1930. A referida usina foi uma importante indústria de produção de açúcar e aguardente em Mato Grosso e sua história foi marcada pela característica empresarial gigante para a época, e ainda pela atuação de seus proprietários no âmbito político-econômico, principalmente quando se refere ao primeiro proprietário, o Coronel Antônio Paes de Barros, mais conhecido como Cel. Tóto Paes, o qual chegou a exercer o cargo de Presidente de estado de Mato Grosso entre os anos 1903 a 1906.

*Milena da Silva Martins, Frederick Fagundes Alves. VOL. 32, N. 1 (JUL. 2022), (p.334).*

**O PAPEL DA MULHER NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: UMA ANÁLISE ECONOMÉTRICA**, pretende mostrar se há, de fato, uma relação significativa entre a desigualdade de gênero e o desenvolvimento econômico de um país. Além disso, busca verificar a correlação entre as variáveis, como acesso à educação, participação política, acesso ao mercado de trabalho, saúde reprodutiva das mulheres, a liberdade político-econômica de um país e o IDG, e ainda, verificar o impacto da mudança dessas variáveis no IDG.

*Manoel Alexandre de Lucena, Renata Benício de Oliveira, Eliane Pinheiro de Sousa . VOL. 32, N. 1 (JUL. 2022), (p.354).*

**EFICIÊNCIA DOS AGRICULTORES FAMILIARES BENEFICIÁRIOS E NÃO BENEFICIÁRIOS DO PNAE NA MESORREGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA: UMA APLICAÇÃO DO MODELO FDH**, propõe analisar a eficiência dos agricultores familiares pertencentes a esses dois grupos na Mesorregião Metropolitana de Fortaleza (MMF), representada neste estudo pelos municípios de Aquiraz e Pacajus. Tais municípios foram os que se destacaram, em 2016, com os melhores desempenhos dessa mesorregião no cumprimento do artigo 14 da Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.

*Maria Batista Brito, Madalena Maria Schlindwein, Priscila Elise Alves Vasconcelos . VOL. 32, N. 1 (JUL. 2022), (p.368).*

**AGRICULTURA URBANA E PERIURBANA NA CIDADE DE DOURADOS-MS**, buscam destacar a importância da AUP para a sustentabilidade ambiental e socioeconômica das cidades. Especificamente, contextualizar a AUP no mundo e no Brasil, considerando os aspectos sociais, ambientais e econômicos e, ainda, descrever iniciativas na cidade de Dourados-MS e como as políticas públicas interferem nas ações destinadas a essa atividade.

*Alice Giovani de Oliveira, Adriano Provezano Gomes, Jeferson Boechat Soares . VOL. 32, N. 1 (JUL. 2022), (p.391).*

**O IMPACTO DAS EMENDAS PARLAMENTARES INDIVIDUAIS SOBRE A EFICIÊNCIA DOS GASTOS PÚBLICOS EM SAÚDE NOS MUNICÍPIOS MINEIROS: UMA ANÁLISE PARA A LEGISLATURA DE 2011-2014**, procura analisar o impacto das emendas orçamentárias individuais sobre a eficácia dos gastos em serviços públicos de saúde para os municípios de Minas Gerais. Para alcançar os objetivos propostos, utiliza-se a metodologia DEA de dois estágios, em que, inicialmente, calcula-se o escore de eficiência dos municípios mineiros para os gastos públicos em saúde, e então, verifica-se os determinantes destes por meio do modelo de regressão Tobit.

*Ana Claudia Vitorio de Carvalho Goes, Cristóvão Domingos de Almeida, Maristela Carneiro. VOL. 32, N. 1 (JUL. 2022), (p.411).*

**MIGRAÇÕES E AS SOCIEDADES MULTICULTURAIS: TENSÃO E BENEFÍCIO NAS RELAÇÕES INTERCULTURAIS**, procura demonstrar através dos conceitos elaborados pelos autores aqui estudados como os fenômenos de migrações humanas

contribuíram para a conformação das sociedades multiculturais e como elas foram atravessadas pelas combinações advindas deste encontro, aqui denominadas como híbridas.

**VOL. 33, N. 1 (DEZ. 2022)**

**AUTORES CONVIDADOS** *Alexandra Lima da Silva, Naiana Lopes Pimentel; Divanize Carbonieri, Vinícius Ferreira dos Santos, Henrique de Oliveira Lee, Mairon Escorsi Valério.*

**EVENTOS**

**MINICURSOS PARA RECÉM INGRESSOS NOS CURSOS DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA DO IGHD/UFMT- 2022**

**LANÇAMENTO DA NOVA CAPA DA REDMNDIHR**

*Alexandra Lima da Silva, Naiana Lopes Pimentel. VOL. 33, N. 1 (DEZ. 2022), (p.9).*

**A SÉTIMA ARTE COMO DEVOÇÃO: CINEMA EDUCATIVO E MORAL RELIGIOSA NA TRAJETÓRIA INTELECTUAL DE JONATHAS SERRANO**, tem como foco observar o envolvimento do intelectual Jonathas Serrano com o cinema educativo.

*Divanize Carbonieri, Vinícius Ferreira dos Santos, Henrique de Oliveira Lee. VOL. 33, N. 1 (DEZ. 2022), (p.29).*

**MANIFESTAÇÕES DA HETEROSSEXUALIDADE COMPULSÓRIA EM CONFISSÕES DE UMA MÁSCARA DE YUKIO MISHIMA**, procura analisar as manifestações da heterossexualidade compulsória na obra Confissões de uma máscara, do autor japonês Yukio Mishima, cujo debate tem como princípio dialogar com os estudos de gênero acerca da performatividade e do modo como a lógica hetenormativa é inculcada na vida do personagem-narrador Kochan.

*Mairon Escorsi Valério. VOL. 33, N. 1 (DEZ. 2022), (p.45).*

**A TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO COMO PROJETO DE EDUCAÇÃO DOS SUBALTERNOS: AS CARTILHAS BÍBLICAS NAS CEBS RURAIS**, procura abordar o projeto educacionalevangelizador da teologia da libertação para as CEBs no Brasil, nas décadas 1970 e 1980, mediante análise documental de duas cartilhas bíblicas rurais produzidas para orientar a leitura da Bíblia nas CEBs rurais.

*Carlos Pina. VOL. 33, N. 1 (DEZ. 2022), (p.59).*

**DESENHAR UMA ÉPOCA EM QUE NÃO VI E VIVI**, analisa a trajetória particular artística, as suas ilustração de livros, outros trabalhos de mestrado não somente no âmbito da História, mas também de outras áreas acadêmicas. (Nota Prévia)

*Léia de Souza Oliveira, Érica Isabel de Melo. VOL. 33, N. 1 (DEZ. 2022), (p.67).*

**RELATO DO MINICURSO: A IMPORTÂNCIA DAS FONTES DOCUMENTAIS PARA A PESQUISA: O ACERVO DO NDIHRUFMT**, objetivando introduzir uma reflexão sobre o conceito de pesquisa e utilização das fontes documentais na formação acadêmica. (Nota Prévia)

*Emerson de Arruda, Renilson Rosa Ribeiro. VOL. 33, N. 1 (DEZ. 2022), (p.75).*

**IDENTIDADE DOCENTE: CONJUGAÇÃO DE PARADIGMAS**, analisam o paradigma da identidade do professor, considerando a construção de uma conjugação ou articulação de paradigmas teóricos, permitindo ainda refletir sobre o processo de constituição e

formação da identidade docente e de suas implicações para o desenvolvimento do papel de professores na esfera educacional e na própria sociedade.

*Karla Fabiana Gomes da Silva, Geruza Silva de Oliveira Vieira. VOL. 33, N. 1 (DEZ. 2022), (p.91).*

**VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO INTERIOR DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS BRASILEIRAS**, buscam analisar a violência que as mulheres enfrentam nas instituições sociais brasileiras, ou seja, a violência institucional, utilizando dados de pesquisa bibliográfica em teses, artigos, periódicos, livros e, ainda, um estudo das teorias feministas de gênero e masculinidade, dialogando com a categoria trabalho no capitalismo, com destaque aos locais institucionais.

*Zizele Ferreira dos Santos, Candida Soares da Costa. VOL. 33, N. 1 (DEZ. 2022), (p.104).*

**ENTRE CONDIÇÕES E SITUAÇÕES: CONCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS PARA LER E FALAR DE JUVENTUDES**, refletem sobre os conceitos e percepções que orientam os estudos e tomada de decisões sobre juventudes, estudo resultante da tese intitulada “Modos de Vidas: juventudes do quilombo de Morrinho, Poconé-MT” e relaciona-se à questão da valorização da cultura africana e afro-brasileira e à construção histórica da narrativa de nação brasileira a partir do olhar das populações negras, ou seja, de uma das três vertentes civilizatórias responsáveis pela sua fundação, especificamente os modos de vidas das juventudes quilombolas.

*Mariah Freitas Monteiro. VOL. 33, N. 1 (DEZ. 2022), (p.119).*

**“PACOTES DO VENENO” NA DÉCADA DE 1970: O CRUCIAL PAPEL DO ESTADO BRASILEIRO NO INCREMENTO DA PRODUÇÃO E DO CONSUMO DE AGROTÓXICOS**, visa contribuir com essa perspectiva, oferecendo uma projeção histórica sobre a questão dos agrotóxicos no Brasil, com o objetivo de identificar a década de 1970 enquanto período de importância histórica para os agrotóxicos.

*Marcio Antônio Alves Da Rocha. VOL. 33, N. 1 (DEZ. 2022), (p.143).*

**ALGUNS FATORES QUE ENVOLVEM A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS ELETRÔNICOS DE GESTÃO DE DOCUMENTOS**, procura apresentar alguns dos fatores que envolvem a implantação de sistemas eletrônicos de gestão de documentos, enfocando sua importância para os documentos arquivísticos.

*Taiguara Villela Aldabalde. VOL. 33, N. 1 (DEZ. 2022), (p.158).*

**ARQUIVOS MEDIADOS: UMA VIA DE COMBATE À MISINFORMAÇÃO SOBRE SEXUALIDADE E GÊNERO NO BRASIL**, visa introduzir o debate sobre as práticas de mediação com arquivos como via de combate à misinformação sobre sexualidade e gênero.

*Vagner dos Santos Torres, José Alderir da Silva, Francisco Danilo da Silva, Thiago (p. Geovane Pereira Gomes, Rodolfo Herald da Costa Campos. VOL. 33, N. 1 (DEZ. 2022), (p.174).*

**ANÁLISE DA SOBREVIVÊNCIA DO EMPREGO NA REGIÃO NORDESTE EM 2020**, visa estimar a distribuição de probabilidades do tempo de permanência dos trabalhadores no emprego, isto é, o período que corresponde a data de admissão até a de demissão, levando em consideração fatores como cor, sexo, escolaridade e setor de atividade. A análise é realizada na região Nordeste do Brasil, no ano de 2020.

*Regiane Arruda Souza Ely, Indio Campos. VOL. 33, N. 1 (DEZ. 2022), (p.188).*

**PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA BR 163 AMAZÔNICA E SUAS IMPLICAÇÕES NA RETOMADA DO DESMATAMENTO NA AMAZONIA: UMA ANÁLISE SOCIO AMBIENTAL À LUZ DA NOVA ECONOMIA INSTITUCIONAL**, buscam discutir como a conclusão da pavimentação da BR-163 na região Amazônica pode ter se tornado um instrumento responsável por elevar o incremento recente de desmatamento na Amazônia, ao permitir o avanço da fronteira agropecuária e propiciar um processo de ocupação por meio do desenvolvimento das atividades pecuária, agrícola, madeireira e do movimento da ocupação humana.

*Rosana Zau Mafra, Marília Carvalho Brasil, Enimar Jerônimo Wendhausen, Andreia Brasil Santos. VOL. 33, N. 1 (DEZ. 2022), (p.206).*

**O SETOR DE SERVIÇOS NAS COMUNIDADES RURAIS DA RODOVIA AM-070 NO MUNICÍPIO DE IRANDUBA (AMAZONAS)**, procura apresentar as novas configurações da área rural nas comunidades de Iranduba (AM), considerando as características do setor terciário e a prevalência de ocupações não agrícolas, com foco no setor terciário.

**VOL. 34, N. 1 (JUL. 2023)**

**AUTORES(AS) CONVIDADOS(AS)** *Vinicius Souza*

#### EVENTOS

**CURSO DE FOTOGRAFIA : UM OLHAR HORIZONTAL E VERTICAL DA CIDADE DE CUIABÁ – NDIHR/UFMT**

*Vinicius Souza. VOL. 34, N. 1 (JUL. 2023), (p.8).*

**NOS DERAM ESPELHOS E VIMOS UM MUNDO DOENTE – A GUERRA IMAGÉTICA E DE NARRATIVAS PELA HEGEMONIA DO IMAGINÁRIO HISTÓRICO BRASILEIRO DE SEUS POVOS ORIGINÁRIOS E AS AFETAÇÕES NAS POPULAÇÕES DO PAÍS**, procura expor e analisar a guerra imagética e de narrativas pela hegemonia do imaginário histórico brasileiro de seus povos originários e as suas afetações nas populações do país. O texto traz também, um olhar sobre diversas obras literárias, visuais e audiovisuais que pretendem retratar os povos originários e a história do colonialismo no país.

*Nileide Souza Dourado, Érica Isabel de Melo, Eliane M. Oliveira Morgado, Marcio A. Alves da Rocha, Silvana A. de Arruda. VOL. 34, N. 1 (JUL. 2023), (p.28).*

**PROJETO DE EXTENSÃO – CURSO DE FOTOGRAFIA : UM OLHAR HORIZONTAL E VERTICAL DA CIDADE DE CUIABÁ**, breve relato sobre a importância do Curso de Fotografia e a participação dos cursistas na produção fotográfica, objetivando a constituição de um novo Acervo Fotográfico para o NDIHR-IGHD/UFMT, sobre a cidade de Cuiabá, na perspectiva horizontal e vertical.

*Suelme Evangelista Fernandes. VOL. 34, N. 1 (JUL. 2023), (p.35).*

**OUVINDO OS SONS DO MATO: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE REGIONAL ATRAVÉS DO HINO DE MATO GROSSO** apresenta várias representações e alegorias presentes nas estrofes do Hino de Mato Grosso, composta pelo então presidente do Estado de Mato Grosso e Arcebispo Metropolitano de Cuiabá, Dom Francisco de Aquino Corrêa, em 1919 durante as comemorações do bicentenário da chegada dos bandeirantes paulistanos em Cuiabá. O autor analisa também os múltiplos contextos históricos e usos do hino até sua consolidação oficial definitiva pelo Governo de Mato Grosso no ano de 1985.

*Odemar Leotti. VOL. 34, N. 1 (JUL. 2023), (p.59).*

**VIOLÊNCIA E ILEGALISMO POLÍTICO EM MATO GROSSO: A REVOLUÇÃO OLIGÁRQUICA: 1892 – 1906**, trata da abordagem das sangrentas lutas políticas do passado de Mato Grosso a partir de 1892, com os embates violentíssimos em Rosário Oeste e em Cuiabá, no período entre a ascensão política, em 1901, do então Presidente do Estado Antônio Paes de Barros, ou Totó Paes, como era popularmente conhecido, e do seu assassinato em 1906.

*Neila Maria Souza Barreto. VOL. 34, N. 1 (JUL. 2023), (p.76).*

**CARTOGRAFIA DA ÁGUA DE BEBER NO ESPAÇO URBANO DE CUIABÁ** busca apresentar o abastecimento de água e o seu uso no espaço urbano da Vila e da cidade de Cuiabá, na segunda metade do século XVIII e século XIX, passando pelo seu cotidiano, rios, ruas, vasilhames, residências, serviços, políticas públicas de captação e distribuição, avançando pela religiosidade, pelo abastecimento público, valor econômico, pelo uso, pelos corpos, nos seus mais íntimos gestos, num constante encontro e desencontro, universalizando os seus diferentes uso na cidade de Cuiabá, bem como a sua contribuição na compleição urbanística da cidade.

*Maria de Lourdes Fanaia Castrillon, José Serafim Bertoloto. VOL. 34, N. 1 (JUL. 2023), (p.105).*

**ARSENAL DE GUERRA DE CUIABÁ NO SÉCULO XIX: EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO DA CRIANÇA** - aponta o projeto educacional, instrução e educação das crianças menos favorecidas que eram inseridas na instituição

*Julio Júnior Moresco. VOL. 34, N. 1 (JUL. 2023), (p.122).*

**OS LUGARES DE MEMÓRIA E HISTÓRIA EM PRIMAVERA DO LESTE-MT** busca apresentar reflexões e diálogos com os principais lugares de memórias, na cidade de Primavera do Leste, Estado de Mato Grosso, especialmente, aqueles considerados patrimônios culturais e guardiões de memórias da cidade. Procura divulgar e potencializar o assunto para promover o diálogo e a sensibilização sobre a relevância dos lugares de memória, sua relação com o patrimônio cultural local, tendo como base de estudo uma escola estadual do município de Primavera do Leste.

*Isabella Belmiro Araújo. VOL. 34, N. 1 (JUL. 2023), (p.142).*

**O PRÉDIO DA RUA BARTOLOMEU GUSMÃO, 850 E SEUS MÚLTIPLOS USOS: LUGAR DE PROMOÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS**, procura mostrar que o prédio público de “pedra e cal”, da Rua Bartolomeu Gusmão, 850 de São Cristóvão – RJ (ou da Guanabara antes da fusão) que a partir da década de 1960 abrigou diversas instituições e destaca especialmente sua relevância para a promoção de políticas públicas.

*Damaris Esperque da Cunha, Leiri Andra Marques Nogueira Caires, Leniete Maria de Arruda. VOL. 34, N. 1 (JUL. 2023), (p.163).*

**AUTISMO E O ENSINO PÚBLICO BRASILEIRO: POSSIBILIDADES E DESAFIOS**, faz uma breve contextualização histórica sobre a origem e evolução dos estudos sobre o autismo, trazendo uma visão geral sobre as leis que garantem o acesso, inclusão e permanência do aluno autista na escola regular de ensino no Brasil e refletindo sobre os desafios enfrentados em sala de aula na missão de incluir as crianças autistas na socialização e desenvolvimento das atividades cognitivas e emocionais, mais também sobre as possibilidades e os desafios de trabalho com esse público.

*Vagner dos Santos Torres, Sabrina Martins de Araújo, Francisco Danilo da Silva, Alexandro Goncalves Da Silva Prado, José Alderir da Silva, Thiago Geovane Pereira Gomes, Rodolfo Herald da Costa Campos. VOL. 34, N. 1 (JUL. 2023), (p.176).*

**ANÁLISE DA ESTABILIDADE DO EMPREGO EM JOÃO PESSOA - PB EM 2020** buscam analisar a permanência dos trabalhadores em seus empregos, utilizando o método da análise de sobrevivência e estimando a distribuição de probabilidade do tempo de emprego dos trabalhadores, que corresponde ao período entre a data de admissão e a de demissão. O estudo é realizado no município de João Pessoa em 2020 levando em consideração fatores como cor, sexo, escolaridade e setor de atividade econômica.

*Calisto Rocha de Oliveira Neto. VOL. 34, N. 1 (JUL. 2023), (p.192).*

**PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR (PRONAF): UMA ANÁLISE DA POLÍTICA PÚBLICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO SOB A ÓTICA DO CONCEITO DE POLICY DISMANTLING**, busca investigar o panorama da fonte de recurso crédito do PRONAF nos últimos anos, comparando o comportamento do programa a partir da atuação de governos mais (neo)liberais de Michel Temer (2016- 2018) e Jair Bolsonaro (2018-2022). A hipótese básica é verificar se a política pública do Pronaf vem sofrendo “Policy Dismantling”, ou seja, um desmantelamento do programa.

*Maria Arlinda da Silva. VOL. 34, N. 1 (JUL. 2023), (p.206).*

**NOTA PRÉVIA: A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO TERRANOVA EM MATO GROSSO (1978)**, procura mostrar que o Projeto Terranova foi atípico, porque foi diferente de todos os outros projetos de colonização privados e públicos implantados na “Amazônia Legal”. Inicialmente foi denominado como projeto de colonização oficial (público), por meio de parceria entre Estado e Cooperativa. No entanto, na prática, assumiu um caráter de empreendimento privado e durante todo o processo de implantação, devido a diferentes fatores, foi sofrendo inúmeras transformações, o que não lhe conferiu uma característica única.

## **VOL. 35, N. 1 (DEZ. 2023)**

**AUTOR CONVIDADO** *Raimundo Nonato Uchôa Araújo,*

*Raimundo Nonato Uchôa Araújo. VOL. 35, N. 1 (DEZ. 2023), (p.7).*

**“PRO LI, PRO QUI, PRO COLÁ” – COMO MEU CORDEL FOI PARAR EM CUIABÁ! LITERATURA DE CORDEL**, busca retribuir a calorosa acolhida recebida em Cuiabá, escrevendo um texto mostrando as similaridades existentes entre *Cuiabá* e a sua terra natal, *Teresina*, no estado do Piauí.

*Maria Auxiliadora de A. Campos, Verônica Hirata, Renilson Rosa Ribeiro. VOL. 35, N. 1 (DEZ. 2023), (p.12).*

**EDIÇÃO FAC-SIMILAR E SEMIDIPLOMÁTICA DO TESTAMENTO DEIXADO PELO FORRO VICENTE FRANCISCO DE FONTES – 1781**, buscam apresentar a edição fac-similar e semidiplomática do testamento deixado pelo forro Vicente Francisco de Fontes, visando fornecer fonte fidedigna para futuros estudos filológicos, linguísticos, históricos e sociais do período colonial em Mato Grosso.

*Joathan Alves Viana, Loiva Canova. VOL. 35, N. 1 (DEZ. 2023), (p.31).*

**A SAÚDE PÚBLICA DOS POVOS INDÍGENAS NO GOVERNO DE EMÍLIO GARRASTAZU MÉDICI (1969-1974)**, apresentam informações gerais sobre as políticas de saúde pública para os povos indígenas durante o governo de Emílio Garrastazu Médici, entre 1969 a 1974.

*Nileide Souza Dourado, Renilson Rosa Ribeiro. VOL. 35, N. 1 (DEZ. 2023), (p.48).*

**RESENHA COMENTADA DO LIVRO: CUIABÁ AO LONGO DE 100 ANOS**, descrevem e analisam aspectos relevantes do viver em Cuiabá, ao longo de 100 anos, cujos fatos

são narrados pelas autoras Maria de Arruda Müller e Maria Benedita Deschamps Rodrigues (Dunga Rodrigues), as quais oferecem aos leitores uma leitura amena, agradável e divertida de Cuiabá no período em estudo (1889-1989), introduzindo fatos e pistas novas, numa narrativa dinâmica, suave, harmoniosa e com personagens originais e interessantes, além de distintas imagens.

*Léia de Souza Oliveira. VOL. 35, N. 1 (DEZ. 2023), (p.59).*

**A COR PÚRPURA: OPRESSÃO E VIOLÊNCIA NA VIDA DAS MULHERES NEGRAS**, apresenta uma reflexão sobre o livro e o filme denominados *A cor Púrpura*, acerca dos movimentos antirracistas, feministas e instâncias protetivas pelos direitos humanos, em especial o das mulheres negras.

*Marcio Antônio Alves da Rocha. VOL. 35, N. 1 (DEZ. 2023), (p.75).*

**ALGUNS FATORES QUE ENVOLVEM A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS ELETRÔNICOS DE GESTÃO DE DOCUMENTOS**, procura apresentar alguns dos fatores que envolvem a implantação de sistemas eletrônicos de gestão de documentos, enfocando sua importância para os documentos arquivísticos.

*Sandra Jung de Mattos. VOL. 35, N. 1 (DEZ. 2023), (p.90).*

**MULHERES NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM OLHAR SOBRE O ESTADO DO CONHECIMENTO**, busca apresentar o estado do conhecimento das produções acadêmicas, dissertações e teses, defendidas em programas de pós-graduação *stricto sensu* entre 1987 e 2023, início da publicação das produções, tendo as bases de dados consultadas, realizada no período de maio a agosto de 2023.

*Eliane Maria Oliveira Morgado. VOL. 35, N. 1 (DEZ. 2023), (p.107).*

**MEMÓRIA DA IMPRENSA DE MATO GROSSO: PERIÓDICOS DOS SÉCULOS XIX E XX**, busca descrever sobre a pioneira trajetória do Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional na preservação dos Jornais, Revistas e Boletins de Mato Grosso através da microfilmagem.

*Michel da Silva Coelho Lacombe. VOL. 35, N. 1 (DEZ. 2023), (p.127).*

**SHOW DO MEDO: A BUSCA PELA AUDIÊNCIA A PARTIR DO ESPETÁCULO TRAVESTIDO DE NOTÍCIA**, busca refletir sobre a motivação pelas quais os veículos de comunicação se utilizam de uma cultura de espetáculo, associada ao medo, na seleção e produção de notícias, valendo-se do pressuposto de seu dever de informar como uma máscara para conquistar a audiência.

*Ana Keli Moletta. VOL. 35, N. 1 (DEZ. 2023), (p.139).*

**VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO OFICIAL E O DISCURSO DE AUTORIDADE SOBRE O RECNEI (1998-2000)**, busca investigar o discurso oficial relacionado à política de Educação Infantil no Brasil, no período de 1998 a 2000, focando no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI).

**VOL. 36, N. 1 (JUL. 2024)**

**AUTORES(AS) CONVIDADOS(AS):**

*Kátia Maria Abud, Mairon Escorsi Valério, Renilson Rosa Ribeiro, Tatiane de Oliveira. VOL. 36, N. 1 (JUL. 2024). (p.9).*

**ENTREVISTA - SABORES E SABERES DO ARQUIVO (ANOS 1970 E 1980): KATÍA MARIA ABUD**, apresentam a entrevista com a professora, Dra. Kátia Maria

Abud. Na entrevista descrita, ela discorre sobre a história de sua família, a formação escolar, universitária, à docência no ensino superior em São Paulo e em Cuiabá, sua trajetória profissional e sobre a sua experiência de pesquisadora e na organização de acervos históricos.

*Elizabeth Madureira Siqueira. VOL. 36, N. 1 (JUL. 2024), (p.31).*

**P. JOSÉ MANOEL DE SEQUEIRA: O PRIMEIRO CIENTISTA DE MATO GROSSO**, visando contribuir para a comemoração dos 275 anos da criação de Mato Grosso, apresenta o artigo que aborda, primordialmente, a vida e obra do mais antigo cientista de Mato Grosso, o presbítero cuiabano José Manoel de Sequeira, com relevo para as três Memórias escritas por ele no final do século XVIII e no início do XIX, a saber, a Memória sobre a descoberta da quina peruviana, praticamente inédita (1800); a Memória do descobrimento da Mina dos Martírios (1802); e a Memória sobre a decadência das capitanias mineradoras do interior do Brasil (1802), procurando destacar a trajetória científica do Pe. Sequeira para melhor conhecimento da realidade colonial brasileira.

*Adriana Auxiliadora da Silva, Fernando Zolin-Vesz. VOL. 36, N. 1 (JUL. 2024), (p.44).*

**A COLÔNIA ÁRABE EM FESTA: O ENALTECIMENTO DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO E INAUGURAÇÃO DA MESQUITA DE CUIABÁ EM JORNAIS IMPRESSOS**, buscam compreender o processo que envolveu o período de construção e inauguração da mesquita de Cuiabá por meio de três reportagens, publicadas nos anos de 1974, 1977 e 1978, nos jornais impressos Diário de Cuiabá e O Estado de Mato Grosso. Situado na seara da Linguística Aplicada INdisciplinar, lança-se mão de locuções e sintagmas destacados/analizados em cada uma das reportagens, a fim de compreender as práticas discursivas e os sentidos que produzem.

*Láís Máira Ferreira, Divanize Carbonieri. VOL. 36, N. 1 (JUL. 2024), (p58).*

**O ANTES E O DEPOIS DA VIAGEM DIASPÓRICA: UMA ANÁLISE DA TRAJETÓRIA E EXPERIÊNCIA DA NARRADORA-PROTAGONISTA DE O CRIME DO CAIS DO VALONGO**, analisam o antes e o depois da viagem diaspórica que a protagonista teve que fazer. Objetivam demonstrar como Alves Cruz, a partir do relato individual da narradora, busca traçar uma narrativa de dimensões coletivas, reconstruindo, por meio da ficção, os movimentos dos escravizados trazidos para o Brasil. Análise feita com base em uma pesquisa bibliográfica que reúne trabalhos, onde concentram seus estudos na questão da diáspora.

*Maria de Lourdes F. Castrillon, José Serafim Bertoloto. VOL. 36, N. 1 (JUL. 2024), (p.78).*

**DANÇA DO CONGO: UMA PERFORMANCE NA FESTA DE SÃO BENEDITO EM MATO GROSSO**, aborda sobre a dança do congo, uma performance na festa de São Benedito em Mato Grosso. Trata-se de cultura de matriz africana, onde estampando o conflito entre o Congo e Angola através de várias linguagens (dança, música, dramatização) uma forma de fazer conexão com a ancestralidade.

*Ercilia Veronica Barcelo da Costa, Ana Lucia Ribeiro Nascimento, Márcia Ajala Almeida. VOL. 36, N. 1 (JUL. 2024), (p.96).*

**OS DESAFIOS DO ENSINO REMOTO: ESTUDO DE CASO NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER – MT**, analisam os desafios enfrentados pelo ensino remoto nas Escolas Públicas Municipais de Santo Antônio de Leverger – MT, durante o período da pandemia, como uma alternativa à interrupção das atividades presenciais. Procurou ainda, investigar as adaptações realizadas na prática pedagógica

no processo de ensino, bem como os desafios e as limitações enfrentadas pelos professores e pais de alunos.

*Leão Rafael Costa Prata. VOL. 36, N. 1 (JUL. 2024), (p.116)*

**BREVES CONSIDERAÇÕES ACERCA DA UNIFORMIZAÇÃO JURÍDICA ORQUESTRADA PELO MONARCA ALFONSO X (1252-1284) PARA OS SENHORIOS DO REINO DE CASTELA**, pretende evidenciar como este monarca castelhano-leonês procurou, por meio de uma série de preceitos contidos em sua tríade jurídica, o *Espéculo*, o *Fueiro Real* e as *Siete Partidas* edificar um cenário de uniformização jurídica para os senhorios do reino de Castela-Leão e igualmente de monopólio legislativo para o poder senhorial-monárquico.

*Ronaldo de Campos Sena, Ana Lúcia Ribeiro Nascimento, Elton Alves de Andrade . VOL. 36, N. 1 (JUL. 2024), (p.130).*

**O ENSINO DO ESPORTE COMO PRÁTICA SOCIAL: UMA ABORDAGEM COEDUCATIVA DO FUTEBOL NO PROCESSO INCLUSIVO DE GÊNERO**, propõe uma revisão bibliográfica dos principais estudos relacionados à prática coeducativa nas aulas de Educação Física, nos últimos anos, com ênfase na modalidade de futebol de salão e sua relação com a inclusão de gênero. Tem como objetivo principal elucidar dúvidas, promover uma reflexão crítica e construtiva verificando a necessidade e a importância da Educação Física e das atividades desportivas coletivas na promoção de relações interpessoais inclusivas.

*Dorit Kolling de Oliveira, Jéssika Vasconcelos Moraes, Cristiano Mendes Majewski . VOL. 36, N. 1 (JUL. 2024), (p.143).*

**PARA ALÉM DAS PALAVRAS: A INTERAÇÃO ENTRE POESIA E MÚSICA EM “QUADRILHA”, DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE E OSVALDO LACERDA**, apresenta uma análise aprofundada da canção coral "*Quadrilha*" (1967), composta por Osvaldo Lacerda a partir do poema homônimo de Carlos Drummond de Andrade (1930). A obra é investigada como um estudo de caso da interação entre música e poesia no contexto do modernismo brasileiro, demonstrando como a estrutura musical replica e amplia a narrativa poética sobre os desencontros amorosos. A análise melódica, rítmica e harmônica revela as escolhas composicionais de Lacerda para traduzir as complexidades emocionais do texto, desde a angústia do amor não correspondido até a melancolia dos destinos finais.

*Abilio Anézio de Oliveira Filho, Ana Lucia Ribeiro Nascimento. VOL. 36, N. 1 (JUL. 2024), (p.165).*

**HISTÓRIA DA POLÍTICA EDUCATIVA INCLUSIVA NA PERSPECTIVA DA CULTURA ESCOLAR TRANSFORMADORA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, AVANÇOS E DESAFIOS NA PRÁTICA SOCIAL**, buscam demonstrar a história da política educativa inclusiva na perspectiva da cultura escolar transformadora na educação de jovens e adultos, avanços e desafios na prática social. Estudo de caso em uma escola de Cuiabá-MT, como forma de entender como ocorre, na prática, as estratégias pedagógicas na perspectiva da inclusão, se contemplam o que sugerem as diretrizes curriculares da educação de jovens e adultos.

*Claudio Pereira de Souza, Ana Lucia Ribeiro Nascimento. VOL. 36, N. 1 (JUL. 2024), (p.178).*

**FATORES INSTITUCIONAIS ASSOCIADOS A EVASÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR DO CURSO DE AGRONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO – UFMT**, objetiva analisar os fatores institucionais associados à taxa de evasão escolar da Educação Superior do curso de graduação de Agronomia da Universidade

Federal de Mato Grosso-UFMT. Para isso, utilizaram como referência normativa o conceito de evasão da Comissão Especial de Estudos da Andifes, que entende como evadido qualquer aluno que saia definitivamente do curso de origem sem concluí-lo. Entendem com a pesquisa que a evasão é um problema a ser superado pela educação em seus diversos estágios, na qual as Instituições de Ensino Superior também sofrem com as perdas constantes de alunos. A pesquisa foi realizada nos polos Cuiabá, Araguaia e Sinop, que têm em sua estrutura educacional o curso de graduação em Agronomia.

*Alexsandro Rocha da Silva, Maria do Amparo Borges Ferro. VOL. 36, N. 1 (JUL. 2024), (p.196).*

**EDUCAÇÃO, HISTÓRIA E MEMÓRIA NOS ROMANCES DO ESCRITOR O. G. REGO DE CARVALHO**, aborda o espaço social em relação à educação, examinando como as interações educacionais são contextualizadas e influenciadas pelo ambiente social retratado nas suas obras. O texto procura fornecer uma análise da representação da educação nos romances mencionados, de abordagem detalhada dos diálogos, do espaço social e das interações educacionais, contextualizadas, enriquece a compreensão das obras de O. G. Rego de Carvalho, contribuindo para o campo história da educação e para os estudos sobre a relação entre a literatura e a educação.

*Maria Auxiliadora Leite, Ani Caroline Romero Coronel. VOL. 36, N. 1 (JUL. 2024), (p.212).*

**DIFICULDADE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA NAS TURMAS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DA ESCOLA LUIZA SOARES BOABAID**, tem como objetivo investigar as dificuldades de aprendizagem da disciplina de Matemática dos alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio na Escola Pública Estadual de Educação do Campo Luiza Soares Boabaid - MT. Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, de estudo de caso, com apoio bibliográfico de diversos autores.

*Hélio Rezende Guimarães, Ana Lucia Ribeiro Nascimento. VOL. 36, N. 1 (JUL. 2024), (p.228).*

**IMPORTÂNCIA DE NOÇÕES BÁSICAS DOS DIREITOS SOCIAIS BRASILEIRO NO CURRÍCULO ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO**, buscam, com o presente artigo, discutir a relevância da inclusão de noções básicas dos Direitos Sociais Brasileiros no Currículo Escolar do Ensino Médio. A abordagem desses direitos na escola promove a justiça social e fortalece a democracia, contribuindo para a construção de uma sociedade mais equitativa e solidária. Discorre ainda, sobre a educação enquanto garantia constitucional, defendendo a inclusão do ensino jurídico na grade curricular do Ensino Médio, trazendo os aspectos positivos da proposta.

*Aécio Benedito Ormond. VOL. 36, N. 1 (JUL. 2024), (p.239).*

**A IMPORTÂNCIA DE CONTEÚDOS SIGNIFICATIVOS COMO CONSUMO E OUTROS TEMAS TRANSVERSAIS NA CONSTRUÇÃO DA CONSCIÊNCIA CRÍTICA DO ALUNO EJA**, procura abordar a escola e sua função como espaço de socialização do saber, em relação a hábitos e comportamentos, manifestação sócio-histórica, cultural e ambiental, por meio de práticas pedagógicas inovadoras que, além de promover discussões acerca de temas atuais de direito do aluno, desenvolva ensino-aprendizagem específicos ao conhecimento do consumo consciente e a sensibilização, tornando-o sujeito histórico dos seus direitos e deveres.

**VOL. 37, N. 1 (DEZ. 2024)**

*Elizabeth Madureira Siqueira. VOL. 37, N. 1 (DEZ. 2024), (p.9).*

**FALANDO DE SI PARA OS DEMAIS**, discorre sobre a sua história de vida, o cotidiano das coisas guardadas e aquelas descartadas durante o seu percurso. Conta ainda sobre sua formação escolar, universitária, na docência no ensino superior na UFMT e sobre sua experiência enquanto pesquisadora, além da sua vinda para Cuiabá e a receptividade recebida. Em seguida, debruça com carinho na sua trajetória profissional junto ao Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso (IHGMT) e à Academia Mato-Grossense de Letras (AML) – “Casa Barão de Melgaço” - ocasião em que pode realizar grandes trabalhos no campo da preservação da memória documental e da historiografia de Cuiabá e Mato Grosso. Encerra a autobiografia elencando os diversos livros publicados nas áreas do Ensino da História, da Educação e da Documentação

*Alfredo da Mota Menezes. VOL. 37, N. 1 (DEZ. 2024), (p.26).*

**FRANCA PERDEU, CUIABÁ GANHOU!**

*Anna Maria Ribeiro F. Moreira da Costa. VOL. 37, N. 1 (DEZ. 2024), (p.28).*

**VIVÊNCIAS COMPARTILHADAS**

*Fernando Tadeu de Miranda Borges. VOL. 37, N. 1 (DEZ. 2024), (p.31).*

**O MUNDO MARAVILHOSO DA HISTORIADORA E PROFESSORA DA UFMT**

*João Carlos Vicente Ferreira. VOL. 37, N. 1 (DEZ. 2024), (p.33).*

**BETH MADUREIRA E A HISTÓRIA DO CORPO DE BOMBEIROS DE MT**

*Luiza Rios Ricci Volpato. VOL. 37, N. 1 (DEZ. 2024), (p.36).*

**MODERNIDADE E EDUCAÇÃO : COMENTÁRIO SOBRE A TESE DE DOUTORADO DE ELIZABETH MADUREIRA SIQUEIRA**

*Maria Teresa Carrión Carracedo. VOL. 37, N. 1 (DEZ. 2024), (p.39).*

**A HISTÓRIA DE MATO GROSSO COMO VOCE NUNCA VIU!**

*Marli Walker. VOL. 37, N. 1 (DEZ. 2024), (p.45).*

**ELIZABETH MADUREIRA SIQUEIRA: UMA MULHER PARA INÚMERAS REVISTAS**

*Nileide Souza Dourado. VOL. 37, N. 1 (DEZ. 2024), (p.47).*

**ENCONTROS E REENCONTROS!!**

*Loiva Canova. VOL. 37, N. 1 (DEZ. 2024), (p.49).*

**FRAÇÕES DAS PROBLEMÁTICAS AMBIENTAIS EM MATO GROSSO E A POLÍTICA INDIGENISTA NO VALE DO GUAPORÉ NO GOVERNO DE ANTÔNIO ROLIM DE MOURA (1752-1764)**, busca dar visibilidade à política indigenista no Vale do Guaporé durante o governo de Antônio Rolim de Moura, entre os anos de 1752 e 1764, e apresenta alguns dados atuais sobre a questão ambiental em terras indígenas e no estado de Mato Grosso pesquisadas em matérias jornalísticas e parte nas fontes oficiais produzidas pelos agentes do governo português.

*Maria Arlinda da Silva. VOL. 37, N. 1 (DEZ. 2024), (p.70).*

**EDUCAÇÃO E HISTÓRIA: UMA PROPOSTA DE REAVALIAÇÃO SOBRE A “MARCHA PARA O OESTE” NO BRASIL** propõe uma reavaliação do conteúdo educacional para melhor refletir sobre as conexões entre os movimentos de colonização. O estudo inclui leituras sobre o tema, visualização de imagens e vídeos, e a identificação da “Amazônia

Legal” como espaço de recentíssima colonização. Trata-se de um projeto desenvolvido nas aulas de História de turmas do 1º e 3º anos (Ensino Médio).

*Francisca de Figueiredo Arruda Martins Neta. VOL. 37, N. 1 (DEZ. 2024), (p.87).*

**BIBLIOTECA ESCOLAR: PEDRA ANGULAR NO MEIO DO CAMINHO** aborda a importância das bibliotecas escolares no processo de ensino aprendizagem e sua centralidade cultural para formação cidadã. Sua proposta de análise parte da prática profissional em biblioteca escolar e, assim, de suas problemáticas apreendidas no dia-a-dia, onde estudantes se deparam com a falta de motivação e interesse pela leitura.

*Francioly Marcos Batista Siqueira, Francisco Xavier Freire Rodrigues, Frankes Marcio Batista Siqueira. VOL. 37, N. 1 (DEZ. 2024), (p.96).*

**PARTICIPAÇÃO DAS EMPRESAS LIGADAS AO AGRONEGÓCIO NO FUTEBOL BRASILEIRO = THE INVOLVEMENT OF AGRIBUSINESS COMPANIES IN BRAZILIAN SOCCER**, busca analisar a participação de empresas do agronegócio no futebol brasileiro e suas implicações econômicas e culturais. O estudo fundamenta-se na revisão bibliográfica, numa abordagem que permite a análise aprofundada de diversas fontes de informação para compreender a participação do agronegócio no futebol brasileiro. Procura-se também demonstrar que a interação entre o agronegócio e o futebol brasileiro é complexa e multifacetada, oferecendo tanto oportunidades quanto desafios

*Rosemar Eurico Coenga. VOL. 37, N. 1 (DEZ. 2024), (p.107).*

**A LITERATURA INFANTIL E JUVENIL DE AUTORIA FEMININA PRODUZIDA EM MATO GROSSO: NOVAS VOZES, NOVAS CONFIGURAÇÕES**, resultante de um estudo sobre a literatura infantil e juvenil produzida por mulheres em Mato Grosso, elegendo como marco temporal os anos de 2010 a 2024. Observa o autor que a literatura de autoria feminina se ampliou ao longo do período estabelecido, permitindo viabilizar a dimensão e a qualidade das obras produzidas no cenário mato-grossense.

*Jonh Érick Augusto da Silva. VOL. 37, N. 1 (DEZ. 2024), (p.122).*

**“QUALIFICANDO” E “RECRUTANDO”:** A ARREGIMENTAÇÃO DE HOMENS PARA A AGUARDA NACIONAL E PARA O EXÉRCITO NA PROVINCIA DE MATO GROSSO NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX, procura analisar os significados que as expressões “qualificar” e “recrutar” assumiam para a população do Império do Brasil, especialmente para os habitantes da província de Mato Grosso, durante a segunda metade do século XIX, buscando apreender suas implicações jurídicas, econômicas e sociais.

*Abilio Anicézio de Oliveira Filho. VOL. 37, N. 1 (DEZ. 2024), (p.136).*

**A PEDAGOGIA INCLUSIVA NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM CUIABÁ-MT: UM BREVE ESTUDO DA PRÁTICA INCLUSIVA**, objetiva investigar, de forma crítica e participativa, as políticas educacionais direcionadas à formação de jovens e adultos sob a perspectiva da pedagogia inclusiva, promovendo o engajamento nas transformações sociais e preparando para o ingresso no mercado de trabalho. Um estudo de caso realizado no Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) em Cuiabá-MT.

*Ana Paula Ennes de Miranda Eto. VOL. 37, N. 1 (DEZ. 2024), (p.152).*

**MARIO BENEDETTI: ENTRE MEMÓRIAS E DIÁSPORA EM “GEOGRAFÍAS”**, surge da aproximação de questões ligadas às vivências e experiências daqueles que, imersos em meio a um contexto político-social de ditadura latino-americana do séc. XX, sofreram mudanças bruscas, tolhidos em sua liberdade de permanência em solo nativo, tendo que se deslocarem para

outros países. Apresenta rupturas que se desdobram em angústia, nostalgia e, em idealizações utópicas, a esperança do ideal através de projeção ficcional de suas memórias.

*Elieth Barros Mendes. VOL. 37, N. 1 (DEZ. 2024), (p.164).*

**ALIMENTAÇÃO TRADICIONAL E A TRANSFORMAÇÃO DA MERENDA ESCOLAR DAS ESCOLAS INDÍGENAS DE MATO GROSSO** propõe uma reflexão sobre a alimentação tradicional e suas transformações, a partir de discussão dos fatores que favorecem essas mudanças como o processo de colonização implementado pela Igreja Católica e pelo Estado. Argumenta, ainda, que a pesquisa demonstrou que nesses vários momentos, a transformação da alimentação tradicional e escolar foi resultado de um processo que se iniciou a quinhentos anos, o que exige um esforço para garantir o bem viver dessas comunidades e também os seus direitos constitucionais.,

*Indio Campos, Dilamar Dallemole. VOL. 37, N. 1 (DEZ. 2024), (p.177).*

**MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SUSTENTABILIDADE DO CULTIVO DE COMMODITIES NO CENTRO-OESTE BRASILEIRO**, procuram abordar as causas e consequências destas anomalias, que estão relacionadas ao desmatamento crescente SEÇÃO EVENTOS: das áreas de savanas, à diminuição dos fluxos de umidades, os assim chamados “rios voadores”, para a região em função do desmatamento crescente da Floresta Amazônica e, por fim, à maior frequência e intensidade de períodos de seca na própria Região Amazônica associadas ao processo de aquecimento global do planeta

*Mateus Sampaio Maranhão, Allyne de Almeida Ferreira. VOL. 37, N. 1 (DEZ. 2024), (p.193).*

**UM ESTUDO DE CASO DAS VANTAGENS E DESVANTAGENS DA IMPLANTAÇÃO DO ESOCIAL NA PREFEITURA MUNICIPAL DE LIVRAMENTO/PB**, procura mostrar quais foram os desafios após a implantação do sistema na prefeitura, mostrando suas vantagens e desvantagens, mediante pesquisa com base em levantamento bibliográfico, como artigos publicados entre 2014 e 2023, encontrados em sites como; Sielo; Google acadêmico, além de entrevista feita através de aplicativo de mensagens instantâneas ao servidor público.

*Eliane Maria Oliveira Morgado. VOL. 37, N. 1 (DEZ. 2024), (p.230).*

**ÍNDICE DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS NA REDM/NDIHR VOL. 1, N. 1 DEZ. 2009**, a partir do volume 37, a editoração da Revista fará apresentação de um Índice dos Artigos Científicos publicados na REDM/NDIHR .

**AUTOR (Indicadores de páginas correspondentes a cada autor).**

- Abílio Anézio de Oliveira Filho (resumo p.104)*  
*Abílio Anicézio de Oliveira Filho (resumo p.107)*  
*Adailton Alves da Silva (resumo p.9)*  
*Adalberto Bertulino Café Neto (resumo p.54)*  
*Adélia Maria Badre Mendonça de Deus (resumo p.93)*  
*Admeire da Silva Santos (resumo p.17)*  
*Admilson Mário de Assunção (resumo p.52).*  
*Adolfo Sachsida (resumo p.50)*  
*Adriana Auxiliadora da Silva (resumo p.103)*  
*Adriana Ferreira de Faria (resumo p.92)*  
*Adriana Horta de Faria (resumo p.86)*  
*Adriano Comissoli (resumo p.34)*  
*Adriano Knipelberg Moraes (resumo p.26)*  
*Adriano Marcos Rodrigues Figueiredo (resumo p.6;13;18;25;61)*  
*Adriano Provezano Gomes (resumo p.96)*  
*Adrielle Cristina Rodrigues (resumo p.66;84)*  
*Aécio Benedito Ormond (resumo p.105)*  
*Affonso A. D. Libera (resumo pag.53)*  
*Agnes Iara Domingos Moraes (resumo p.43)*  
*Alain Herscovici (resumo p.36;59)*  
*Alan Santana Rauschkolb (resumo p.25)*  
*Alba González Jácome (resumo pag.11)*  
*Alberto Giovanni de Souza (resumo p.91)*  
*Alcemir Arlejean Bezerra Teixeira (resumo p.26)*  
*Alcilene Cavalcante (resumo p.50;52)*  
*Aldina Cássia Fernandes da Silva (resumo p.47)*  
*Alejandra Vega Palma (resumo p.10)*  
*Alencar Cardoso da Costa (resumo p.17)*  
*Alessandra Aparecida Jorge de Souza (resumo p.76)*  
*Alessandra Cristina Furtado (resumo p.29;66)*  
*Alessandra Frota Martinez de Schueler (resumo p.41)*  
*Alessandra Maria gomes Rodrigues (resumo p.73)*  
*Álex Luna Prates (resumo pag.36)*  
*Alexandra Lima da Silva (resumo p.23;42;60;89;97)*  
*Alexandra Serafim de Souza (resumo p.74)*  
*Alexandre Bandeira Monteiro e Silva (resumo p.67)*  
*Alexandre Bandeira Monteiro Silva (resumo p.64)*  
*Alexandre de Souza Corrêa (resumo p.60)*  
*Alexandre M. Gori (resumo p.53)*  
*Alexandre Magno de Melo Faria (resumo p.28)*  
*Alexandre Ottoni Teatini Salles (resumo p.73)*  
*Alexandro Rodrigues Ribeiro (resumo p.41)*  
*Alexsandro Goncalves Da Silva Prado (resumo p.100)*  
*Alexsandro Rocha da Silva (resumo p.105)*

*Alfredo da Mota Menezes (resumo p.93;106)*  
*Alice Giovani de Oliveira (resumo p.64;96)*  
*Aline Wendpap Nunes de Siqueira (resumo p.58)*  
*Allan Azevedo Andrade (resumo p.24)*  
*Allyne de Almeida Ferreira (resumo p.108)*  
*Álvaro Sérgio Oliveira (resumo p.80)*  
*Amauri Junior da Silva Santos (resumo p.24)*  
*Amélia Hirata (resumo p.76)*  
*Ana Alayde Werba Saldanha Pichelli (resumo p.39)*  
*Ana Carolina da Silva Borges (resumo p.8)*  
*Ana Carolina Eiras Coelho Soares (resumo p.51)*  
*Ana Claudia Vitorio de Carvalho Goes (resumo p.96)*  
*Ana Cristina Albuquerque (resumo p.17)*  
*Ana Keli Moletta (resumo p.102)*  
*Ana Lia Rodrigues da Silva (resumo p.45)*  
*Ana Lucia Ribeiro Nascimento (resumo p.103;104;105)*  
*Ana Luíza Matos de Oliveira (resumo p.83)*  
*Ana Maria Bandeira de Mello Magaldi (resumo p.43)*  
*Ana Maria Colling (resumo p.51)*  
*Ana Maria Gonçalves (resumo p.64)*  
*Ana Paula Bistaffa de Monlevade (resumo p.63)*  
*Ana Paula Carvalho Leal (resumo p.71)*  
*Ana Paula da Silva (resumo p.64;67)*  
*Ana Paula Dalmagro Delai (resumo p.90)*  
*Ana Paula Ennes de Miranda Eto (resumo p.107)*  
*Ana Paula Gomes Mancini (resumo p.48)*  
*Ana Paula Roncoleta (resumo p.71)*  
*Ana Vittori Frigeri (resumo p.85)*  
*Analaura Corradi (resumo p.90)*  
*Analice Alves Marinho (resumo p.23)*  
*Anaysa Borges Soares (resumo p.70;79)*  
*Anderson Domingos da Silva (resumo p.90)*  
*Anderson Francisco Ribeiro (resumo p.48)*  
*Anderson Miguel Knob (resumo p.79)*  
*Anderson Santos (resumo p.65)*  
*André Chaves de Melo Silva (resumo p.32)*  
*André Luís Janzkovski Cardoso (resumo p.71)*  
*André Luiz Bis Pirola (resumo p.6)*  
*André Luiz Paulilo (resumo p.42)*  
*André Luiz Santos Portela (resumo p.40)*  
*André Maia Gomes Lages (resumo p.54)*  
*André Nunes (resumo p.70)*  
*Andréa Ferreira da Silva (resumo p.71)*  
*Andrea Leda Ramos de Oliveira (resumo p.53;59)*  
*Andréa Mazurok Shactae (resumo p.52)*  
*Andreia Brasil Santos (resumo p.80;99)*  
*Andréia Dalcin (resumo p.9;19)*  
*Andressa Pereira Braga (resumo p.82)*  
*Angélica Margarete Magalhães (resumo 79)*  
*Angelo Antonio Paula da Cunha (resumo p.67;78)*

- Angelo Cruz do Nascimento Varella (resumo p.73)*  
*Ani Caroline Romero Coronel (resumo p.105)*  
*Anna Maria Ribeiro F. M. da Costa (resumo p.77;83;88)*  
*Antônia Kaylyanne Pinheiro (resumo p.82)*  
*Antônio Carlos Rufno de Souza (resumo p.46)*  
*Antonio Cezar Santos (resumo p.40)*  
*Antônio Cláudio Pereira da Costa Filho (resumo p.79)*  
*Antonio João de Jesus (resumo p.9)*  
*Antonio José Dinis Ferreira (resumo p.30)*  
*Antonio Leôncio de Barros Lima (resumo p.47)*  
*Antônio Roberto Xavier (resumo p.57)*  
*Aparecido Borges da Silva (resumo p.27;69)*  
*Arali Maiza Parma Dalsico (resumo p.9)*  
*Ariadne Marinho (resumo p.47)*  
*Ariadne Marinho Machado (resumo p.37)*  
*Arilson Aparecido Martins (resumo p.42)*  
*Arlete B. de Oliveira (resumo p.6)*  
*Armando Wilson Tafner Junior (resumo p.41;55)*  
*Arthur Ricardo Pinheiro de S. Moraes (resumo p.64)*  
*Artur H. F. Barcelos (resumo p.10)*  
*Arturo Alejandro Zavala (resumo p.28;36;40;53;63)*  
*Augusto César Luiz Britto (resumo p.90)*  
*Áurea Cavalcante Santana (resumo p.91)*  
*Avelino de França (resumo p.35)*  
*Bárbara da Silva Santos(resumo p.65)*  
*Beatriz dos Santos de Oliveira Feitosa (resumo p.26)*  
*Benedito Dias Pereira (resumo p.18;31;40;52;53;71;74;78;82;83)*  
*Betânia de Oliveira Laterza Ribeiro (resumo p.69)*  
*Bianca Georgia Marques de Arruda Barros (resumo p.83)*  
*Bruna Beatriz Vasconcelo dos Anjos (resumo p.91)*  
*Bruna Dolores Witte (resumo p.17;91)*  
*Bruna Fernanda Ribeiro Lopes (resumo p.59)*  
*Bruna Mendes de Fava (resumo p.28)*  
*Bruno Miyamoto (resumo p.53)*  
*Bruno Pinheiro Rodrigues (resumo p.13;47)*  
*Bruno Rodrigues Lopes(resumo p.84)*  
*Cacildo Alves Nascimento (resumo p.17)*  
*Calisto Rocha de Oliveira Neto (resumo p.67;92;101)*  
*Camila de Brito Quadros (resumo p.95)*  
*Camilla Ramos dos Santos (resumo p.66)*  
*Candida Soares da Costa (resumo p.98)*  
*Carine Jung(resumo p.35)*  
*Carla Cristina Rosa de Almeida (resumo p.70;90)*  
*Carla Rodrigues Gastaud (resumo p.44)*  
*Carla Villamaina Centeno (resumo p.19)*  
*Carlos Aldemir Farias da Silva (resumo p.43)*  
*Carlos Alexandre Barros Trubiliano (resumo p.20)*  
*Carlos D. Paz (resumo p.11)*  
*Carlos Edinei de Oliveira (resumo p.57)*  
*Carlos Eduardo de Freitas (resumo p.53)*

*Carlos Federico Domínguez Ávila (resumo p.89)*  
*Carlos Magno Mendes (resumo p.31;40;54)*  
*Carlos Pina (resumo p.97)*  
*Carlos Roberto Ferreira (resumo p.76)*  
*Carlos Vinícius Santos Reis(resumo p.71)*  
*Carmem Marques Rodrigues (resumo p.95)*  
*Carmem Zeli de Vargas Gil (resumo p.80)*  
*Carolina Ramalho de Sá (resumo p.43)*  
*Caroline Braga Michel (resumo p.64)*  
*Caroline Conteratto (resumo p.80;81;83)*  
*Caroline Pacievitch (resumo p.80)*  
*Cassiano Ricardo Martines Bovo (resumo p.46;62)*  
*Chiara Vangelista (resumo p.10)*  
*Cícero Antonio Oliveira Tredezini (resumo p.54)*  
*Cilene Leite de Mello (resumo p.84)*  
*Cilene Maria Lima Antunes Maciel (resumo p.35)*  
*Cíntia Borges de Almeida (resumo p.42)*  
*Clauderize Karla de Oliveira Magalhães (resumo p.16)*  
*Claudia Cristina Azeredo Atallah (resumo p.29)*  
*Cláudia Cristina Mattiello (resumo p.13)*  
*Cláudia Regina Heck (resumo p.56)*  
*Claudiano Carneiro da Cruz Neto (resumo p.73)*  
*Claudio Pereira de Souza (resumo p.103)*  
*Claudyanne Rodrigues de Almeida (resumo p.27)*  
*Cleberson Ribeiro de Jesus (resumo p.46;71)*  
*Cleitton Franco (resumo p.18)*  
*Cleonice Terezinha Fernandes (resumo p.48;61)*  
*Cristhieli Caroline Gonzaga Viégas (resumo p.83)*  
*Cristiane Thais do Amaral Cerzosimo Gomes (resumo p.24;50)*  
*Cristiano de Jesus Ferronato (resumo p.65)*  
*Cristiano Liell (resumo p.69)*  
*Cristiano Mendes Majewski (resumo p.104)*  
*Cristina Gonçalves Chérico Ceccato (resumo p.68)*  
*Cristina Marafon (resumo p.60)*  
*Cristóvão Domingos de Almeida(resumo p.96)*  
*Daiane Thaise Oliveira Faoro (resumo p.80;81)*  
*Damaris Esperque da Cunha (resumo p.100)*  
*Daniel Almeida de Macedo (resumo p.34;46)*  
*Daniel Borges de Souza (resumo p.15)*  
*Daniel Sneyder Campo Zambrano (resumo p.55)*  
*Daniel Thomas Giacomelli Nunes Maciel (resumo p.71)*  
*Daniel Vieira Gonçalves (resumo p.89)*  
*Daniela Barros da Silva Freire Andrade (resumo p.63)*  
*Danillo Ferreira de Brito (resumo p.31)*  
*Danilo Raimundo de Arruda (resumo p.49)*  
*Dante Ribeiro da Fonseca (resumo p.68)*  
*David Ricardo Colaço Bezerra (resumo p.70)*  
*Dayanne Darth Ananias (resumo p.71;74;80)*  
*Débora Cristina Tavares (resumo p.13)*  
*Débora Moreira Mello (resumo p.37)*

Degmar Francisco dos Anjos (resumo p.35;39)  
 Devoney Silva Oliveira (resumo p.71)  
 Dieison Lenon Casagrande (resumo p.59)  
 Dilamar Dallemole (resumo p.108)  
 Diogo Brito Sobreira (resumo p.63)  
 Dionéia da Silva Trindade (resumo p.84)  
 Dirceu Grasel (resumo p.25)  
 Diva Do Couto Gontijo Muniz (resumo p.50)  
 Divanize Carbonieri (resumo p.97;103)  
 Dolores Garcia (resumo p.47)  
 Domingos Sávio da Cunha Garcia (resumo p.15;28)  
 Dorit Kolling de Oliveira (resumo p.104)  
 Duljon Boldrin (resumo p.25)  
 Edenar Souza Monteiro (resumo p.45;65)  
 Edilma de Souza (resumo p.85)  
 Edilson Osmar dos Santos Baessa (resumo p.86;92)  
 Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti (resumo p.43;68;88)  
 Edson Caetano (resumo p.63)  
 Edson Talamini (resumo p.83)  
 Eduardo Arriada (resumo p.21)  
 Elaine Aparecida Fernandes (resumo p.39;64;84;92)  
 Elaine Cancian (resumo p.84)  
 Elaine Carvalho de Lima (resumo p.67)  
 Eliandro Clemente Henrique (resumo p.94)  
 Eliane Amaro (resumo p.68)  
 Eliane Maria de Jesus (resumo p.91)  
 Eliane Maria Oliveira Morgado (resumo p.11;57;93;102;108)  
 Eliane Martins de Freitas (resumo p.51)  
 Eliane Pinheiro de Sousa (resumo p.72;73;92;96)  
 Eliane Ribeiro Dresch (resumo p.85)  
 Elieth Barros Mendes (resumo p.108)  
 Eliézer Cardoso de Oliveira (resumo p.73)  
 Eliezer Pires da Silva (resumo p.15)  
 Elifas Gonçalves Junior (resumo p.91)  
 Elina Padilha Fernandes (resumo p.36)  
 Elisabete Gonçalves de Souza (resumo p.44)  
 Elizabete Tamanini (resumo p.29;68)  
 Elizabeth Farias da Silva (resumo p.69)  
 Elizabeth Figueiredo de Sá (resumo p.18;27;42;49;63;88)  
 Elizabeth Madureira Siqueira (resumo p.9;26;41;87;93;103;106)  
 Elton Alves de Andrade (resumo p.104)  
 Elton Castro Rodrigues dos Santos (resumo p.27;39)  
 Ely Bergo de Carvalho (resumo p.17)  
 Emanuel Oliveira Braga (resumo p.8)  
 Emerson de Arruda (resumo p.97)  
 Emilene Fontes de Oliveira (resumo p.64;96)  
 Enimar Jerônimo Wendhausen (resumo p.99)  
 Epaminondas de Matos Magalhães (resumo p.35;39)  
 Ercilia Veronica Barcelo da Costa (resumo p.103)  
 Érica Isabel de Melo (resumo p.97;99)

- Evaldo Gomes Junior (resumo p.59)*  
*Evando Carlos Moreira (resumo p.73)*  
*Eveline Baptistella (resumo p.62)*  
*Evelyn de Almeida Orlando (resumo p.41)*  
*Fabiana Francisca Macena (resumo p.50)*  
*Fabiane Passarini Marques Pizaneschi (resumo p.39;49)*  
*Fabiano Luiz Alves Barros (resumo p.63)*  
*Fábio Augusto Gomes (resumo p.82)*  
*Fabio Nobuo Nishimura (resumo p.53)*  
*Fábio Paride Pallotta (resumo p.20)*  
*Felipe Dalzotto Artuzo (resumo p.83)*  
*Felipe Resende Oliveira (resumo p.59;66)*  
*Fernanda Ariadna Lopes Leite (resumo p.80)*  
*Fernanda Daniela Chaves Rocha (resumo p.16)*  
*Fernando Antônio Ribeiro Soares (resumo p.70)*  
*Fernando Arthur de Freitas Neves (resumo p.24)*  
*Fernando César de Macedo (resumo p.55)*  
*Fernando Tadeu de Miranda Borges (resumo p.30;55;74;87;106)*  
*Fernando Zolin-Vesz (resumo p.103)*  
*Flávia Eloisa Caimi (resumo p.17)*  
*Flavio Gatti (resumo p.87)*  
*Flávio Henrique Dias Saldanha (resumo p.12)*  
*Flora L. I. Salazar Ledesma (resumo p.10)*  
*Francioly Marcos Batista Siqueira (resumo p.107)*  
*Francisca de Figueiredo Arruda Martins Neta (resumo p.107)*  
*Francisca Ferreira Michelo (resumo p.27)*  
*Francisco A. Rubio Durán (resumo p.11)*  
*Francisco Danilo da Silva (resumo p.82)*  
*Francisco Danilo da Silva Ferreira (resumo p.82)*  
*Francisco de Assis (resumo p.52)*  
*Francisco de Sousa Ramos(resumo p.59)*  
*Francisco Palacio (resumo p.10)*  
*Francisco S. Ramos (resumo p.54)*  
*Francisco Xavier Freire Rodrigues (resumo p.107)*  
*Frank Giordany Aquino Fraporti (resumo p.76)*  
*Frankes Marcio Batista Siqueira (resumo p.107)*  
*Frantieska Huszar Schneid (resumo p.27)*  
*Frederick Fagundes Alves (resumo p.40;96)*  
*Gabriel Bedin Slevinski (resumo p.89)*  
*Gabriel Francisco de Mattos (resumo p.75)*  
*Gabriel Gomes de Souza Silva (resumo p.61)*  
*Gabriel Rey Leitão de Figueiredo (resumo p.30)*  
*Gabriel Teixeira Ervilha (resumo p.63)*  
*Gabriel Torelly (resumo p.95)*  
*Gabriela Pizzaia Andrade (resumo p.92)*  
*Gabriela Prates Paes da Silva (resumo p.89)*  
*Gabriela Tavares Gomes Vilas Novas (resumo p.31;40)*  
*Gabriella Moura da Silva (resumo p.91)*  
*Gabriella Souza e Silva (resumo p.55)*  
*Gabrielli do Carmo Martinelli (resumo p.70;79;80)*

- Gabrielly Cristhiane Oliveira Silva (resumo p.75)*  
*Geison Jader de Mello Leandro Carbo (resumo p.39)*  
*George Henrique de Moura Cunha (resumo p.81;89)*  
*Geraldo Sabino Ricardo Filho (resumo p.88)*  
*Gerson Pietta (resumo p.27)*  
*Geruza Silva de Oliveira Vieira (resumo p.98)*  
*Geysso Dongley Germinari (resumo p.24)*  
*Giani Rabelo (resumo p.56)*  
*Gigliane Ferreira Segovia (resumo p.21)*  
*Gilberto César de Noronha (resumo p.95)*  
*Gilberto Luiz Alves (resumo p.19;56)*  
*Gilmara Duarte Plácido (resumo p.56)*  
*Gilmara Franco Yoshihar (resumo p.56)*  
*Gilvani Mazzucco Jung (resumo p.59)*  
*Gino Francisco Buzato (resumo p.49)*  
*Giordanna Laura da Silva Santos (resumo p.86)*  
*Giordanna Santos (resumo p.16;67)*  
*Giovani Ferreira Bezerra (resumo p.66)*  
*Giselda Paula Tedesco (resumo p.56)*  
*Giseli Dalla-Nora (resumo p.79)*  
*Giseli Mendonça de Camargo (resumo p.80)*  
*Giselle Baptista Teixeira (resumo p.41)*  
*Gislaine Pinto Kramer (resumo p.44)*  
*Giuslane Francisca da Silva (resumo p.38;56)*  
*Glauce Viana de Souza Torres (resumo p.75)*  
*Gleison Aparecido Batista Rodrigues (resumo p.46)*  
*Graciela Cristine Oyamada (resumo p.87)*  
*Halferd Carlos Ribeiro Junior (resumo p.23)*  
*Hareli Fernanda Garcia Cechin (resumo p.51)*  
*Heitor Tiago Gonçalves (resumo p.52)*  
*Hélde Domingos (resumo p.50)*  
*Hélio Rezende Guimarães (resumo p.105)*  
*Henrique de Oliveira Lee (resumo p.97)*  
*Henrique Rogê Batista (resumo p.64)*  
*Hidelberto Ribeiro de Sousa (resumo p.68)*  
*Hilda Regina Pereira Menezes Olea (resumo p.45)*  
*Hozano José Delgado (resumo p.61)*  
*Idineia Bressan (resumo p.70)*  
*Ieda Terezinha Domingues (resumo p.61)*  
*Igor de Lima e Silva (resumo p.12)*  
*Ilka Miglio de Mesquita Gustavo dos Santos (resumo p.73)*  
*Ilsyane do Rocio Kmitta (resumo p.95)*  
*Imara Pizzato Quadros (resumo p.45)*  
*Inaldo Bezerra da Silva (resumo p.66)*  
*Índio Campos (resumo p.50;98;108)*  
*Ingrid Regina da Silva Santos (resumo p.40;46;71)*  
*Irenilda R. B. R. M. Cavalcanti (resumo p.22)*  
*Irineu Luiz Back Junior (resumo p.79)*  
*Isabella Belmiro Araújo (resumo p.100)*  
*Ivan Colangelo Salomão (resumo p.79)*

Ivana Aparecida Ferrer Silva (resumo p.25;70)  
 Ivaneide Barbosa Ulisses (resumo p.14)  
 Ivo dos Santos Farias (resumo p.25;58;66;)  
 Jackline Aparecida Silva (resumo p.65)  
 Jaim J. J. Silva (resumo p.53)  
 Jair Andrade de Araújo (resumo p.71)  
 James Moraes de Moura (resumo p.46)  
 Jamile de Campos Coleti (resumo p.53)  
 Janaildo Soares de Sousa (resumo p.71)  
 Janaina Rodrigues Pitas (resumo p.15)  
 Jane Bezerra de Sousa (resumo p.71)  
 Jane Flax (resumo p.52)  
 Jane Mery Richter Voigt (resumo p.68)  
 Janice Alves (resumo p.6)  
 Jaqueline Ap. M. Zarbato (resumo p.46;51)  
 Jaqueline da Silva Alencar (resumo p.12)  
 Jaqueline Severino da Costa (resumo p.67)  
 Jaqueline Silva Alencar (resumo p.14)  
 Jeferson Boechat Soares (resumo p.96)  
 Jefferson Andronio Ramundo Staduto (resumo p.60)  
 Jefferson Rodrigues da Silva (resumo p.10)  
 Jeruza Haber Alves (resumo p.40)  
 Jéssica Santos Costa (resumo p.13)  
 Jéssika Vasconcelos Moraes (resumo p.104)  
 Jesús Vicens (resumo p.53;55)  
 João Carlos Vicente Ferreira (resumo p.106)  
 João Eurípedes Franklin Leal (resumo p.9)  
 João Eustáquio de Lima (resumo p.40;63)  
 João Gabriel do Nascimento (resumo p.44)  
 João Henrique Zanelatto (resumo p.58;59;74)  
 João Luís Cavalcante Silva (resumo p.12)  
 João Policarpo Rodrigues Lima (resumo p.70)  
 Joathan Alves Viana (resumo p.101)  
 Jocildo Fernandes Bezerra (resumo p.50)  
 Jonathan de França Santos (resumo p.54)  
 Jonathan Gonçalves da Silva (resumo p.91;92)  
 Jonh Érick Augusto da Silva (resumo p.16;107)  
 Jonis Freire (resumo p.22)  
 Jordi Rossel (resumo p.55)  
 Jorge Madeira Nogueira (resumo p.39)  
 Jorge Nogueira de Paiva Britto (resumo p.72)  
 Jorge Prata de Sousa (resumo p.22)  
 José Alderir da Silva (resumo p.63;70;79;85;98;100)  
 José Antônio Nunes de Souza (resumo p.82)  
 José Carlos Henrique Bezerra Cândido dos Reis (resumo p.57)  
 José Carlos Leite (resumo p.25)  
 José Carlos Souza Araújo (resumo p.69)  
 José Eduardo F. M. da Costa (resumo p.77)  
 José Eduardo Fernandes Moreira da Costa (resumo p.84;87)  
 José Jorge Severino (resumo p.78)

- José Lucas Góes Benevides (resumo p.66)*  
*José Luís de Oliveira e Silva (resumo p.34)*  
*José Luiz França de Sá Leitão (resumo p.85)*  
*José Manuel C. Marta (resumo p.45)*  
*José Maria F. J. Silveira (resumo p.53)*  
*José Marques Carneiro Junior (resumo p.82)*  
*José Rodolfo Monteiro (resumo p.16)*  
*Josemir Almeida Barros (resumo p.42)*  
*Josenilton Balbino de Melo (resumo p.19)*  
*Josiane Brolo Rohden (resumo p.18)*  
*Josiane de Brito Gomes (resumo p.71)*  
*Juan Tugores (resumo p.54)*  
*Juarez José Tuchinski dos Anjos (resumo p.21)*  
*Juçara Luzia Leite(resumo p.6)*  
*Judith Steinbach (resumo p.29)*  
*Júlia Farah Ribeiro (resumo p.61)*  
*Júlia Silveira Matos (resumo p.57)*  
*Juliana Abonizio (resumo p.28;38;58)*  
*Juliana Capilé Rivera (resumo p.58)*  
*Juliana Cristina da Rosa (resumo p.94)*  
*Juliana da Silva Monteiro (resumo p.68)*  
*Juliana Giradelo da Silva (resumo p.70)*  
*Juliana Lima Façanha (resumo p.62)*  
*Juliana Maria de Aquino (resumo p.67)*  
*Juliano Batista dos Santos (resumo p.25;38;58;65)*  
*Juliano Vargas (resumo p.66;73)*  
*Júlio César dos Santos (resumo p.26)*  
*Júlio César Coelho (resumo p.18)*  
*Julio Júnior Moresco (resumo p.100)*  
*Justino Pereira de Magalhães (resumo p.42)*  
*Kamila Cristina Evaristo Leite (resumo p.81)*  
*Karina Regalio Campagnoli (resumo p.88)*  
*Karine Krewer (resumo p.30)*  
*Karla Fabiana Gomes da Silva (resumo p.98)*  
*Kátia Eliana Lodi Hartmann (resumo p.12)*  
*Kátia Gomes da Silva Amaro (resumo p.12;14)*  
*Katia Maria Abud (resumo p.31)*  
*Kátia Maria Kunntz Beck (resumo p.39)*  
*Katia Terezinha Pereira Ormond (resumo p.75)*  
*Kelly Cristina Pereira Condim (resumo p.73)*  
*Kelly Samá Lopes de Vasconcelos (resumo p.67)*  
*Kênia Hilda Moreira (resumo p.23;42;57)*  
*Kenia Moraes Gomes (resumo p.95)*  
*Kilmer Coelho Campos (resumo p.71)*  
*Klebson Moura (resumo p.50)*  
*Lais Dias Souza da Costa (resumo p.50)*  
*Lais Maira Ferreira (resumo p.103)*  
*Lais Santos Ghis (resumo p.41)*  
*Larissa de Assis Silva (resumo p.78)*  
*Larissa Menendez (resumo p.67)*

*Laura Antunes Maciel (resumo p.23)*  
*Lauro Virginio de Souza Portela (resumo p.7)*  
*Lazaro Camilo Recompensa Joseph (resumo p.55)*  
*Leandro José de Oliveira (resumo p.25)*  
*Leandro Vinícios Carvalho (resumo p.92;94)*  
*Leão Rafael Costa Prata (resumo p.104)*  
*Léia de Souza Oliveira (resumo p.77;83;97;102)*  
*Leiri Andra Marques Nogueira Caires (resumo p.100)*  
*Leniete Maria de Arruda (resumo p.100)*  
*Leonardo Afonso Roberto(resumo p.86)*  
*Leonardo Andrade Rocha (resumo p.54)*  
*Leonardo Castro de Magalhães Zardo (resumo p.90)*  
*Leonardo Flauzino de Souza (resumo p.53)*  
*Leonardo Gomes de Deus (resumo p.40)*  
*Leonela Guimarães da Silva (resumo p.54)*  
*Leonela Guimarães Silva (resumo p.56)*  
*Leonice Aparecida de Fátima Alves (resumo p.12)*  
*Leticia Aparecida Lavoratto (resumo p.63;71)*  
*Letícia Aparecida Mazochi (resumo p.42)*  
*Lezi Aparecida da Silva (resumo p.69)*  
*Lia Ciomar Macedo de Faria (resumo p.65)*  
*Lia Machado Fiuza Fialho (resumo p.57)*  
*Lídia Baumgarten Braun (resumo p.15)*  
*Liliam Faria Porto Borges (resumo p.35)*  
*Liliane da Costa Freitag (resumo p.27)*  
*Lindomar de Jesus de Souza Silva (resumo p.80)*  
*Lizandra Duarte da Silva (resumo p.70)*  
*Loiva Canova (resumo p.22;47;89;101;106)*  
*Losandro Antonio Tedeschi (resumo p.50)*  
*Lourdes Vilado (resumo p.55)*  
*Luana Garcia de Oliveira (resumo p.72)*  
*Lucas Florianovitch (resumo p.95)*  
*Lucas Silva Ramos (resumo p.89;92)*  
*Lucas Vitor de Carvalho Sousa (resumo p.39;80)*  
*Lúcia de Fátima Lobato Ferreira (resumo p.76)*  
*Lúcia Helena Oliveira Silva (resumo p.32)*  
*Lucia Helena Vendrusculo Possari (resumo p.18;26;58;66;81;84)*  
*Luciana Coelho Gama (resumo p.38;78)*  
*Luciana Gonçalves de Lima (resumo p.13)*  
*Luciana Rodrigues (resumo p.62)*  
*Luciana Vicência do Carmo de Assis Silva (resumo p.57)*  
*Luciano Balbino dos Santos (resumo p.86)*  
*Luciano de Azambuja (resumo p.86)*  
*Luciano Duarte de Assis Macedo (resumo p.20)*  
*Luciano Everton Costa Teles(resumo p.26)*  
*Luciene Aparecida Castravechi (resumo p.12;14;26)*  
*Luciene Neves (resumo p.52)*  
*Lucy Ferreira Azevedo (resumo p.24;35;36;43;47)*  
*Ludmila Brandão (resumo p.67;75)*  
*Lúis Artur Borges (resumo p.21)*

- Luís Carlos Borges dos Santos (resumo p.8)*  
*Luís César Castrillon Mendes (resumo p.18;24;76)*  
*Luís Fernando Pereira (resumo p.81)*  
*Luis Renato dos Santos Dias (resumo p.88)*  
*Luiz Augusto Passos (resumo p.88)*  
*Luiz Carlos dos Santos (resumo p.36;40)*  
*Luiz Gustavo Lovatto (resumo p.81;83)*  
*Luiz Magalhães Neto (resumo p.86)*  
*Luiz Renato de Souza Pinto (resumo p.93)*  
*Luiza Luana de Barros (resumo p.82)*  
*Luiza Rios Ricci Volpato (resumo p.93;106)*  
*Luzia Miya Tanaka (resumo p.12)*  
*Luzinete Rosa dos Santos (resumo p.73)*  
*Macarena Candia (resumo p.94)*  
*Madalena Maria Schlindwein (resumo p.63)*  
*Madalena Rodrigues dos Santos Vieira (resumo p.7)*  
*Magda Carmelita Sarat Oliveira (resumo p.29)*  
*Magda Sarat (resumo p.86)*  
*Mairon Escorsi Valério (resumo p.19;22;60;89;97;)*  
*Mamadou Lamarana Bari (resumo p.30;53)*  
*Manoel Alexandre de Lucena (resumo p.96)*  
*Manoel Francisco de Arruda Filho (resumo p.6)*  
*Mara Cristina Tondin (resumo p.14)*  
*Mara Francieli Motin (resumo p.41)*  
*Marcela Irian Angélica Machado Marinho (resumo p.24)*  
*Marcelo Brito da Silva (resumo p.38)*  
*Marcelo de Oliveira Júlio (resumo p.20)*  
*Marcelo Fronza (resumo p.24;32;78)*  
*Marcelo Gomes da Silva (resumo p.23;43)*  
*Marcelo María Fuidio Hiriart (resumo p.12)*  
*Márcia Ajala Almeida (resumo p.103)*  
*Márcia Almada (resumo p.6)*  
*Márcia Atsumi Ikeda (resumo p.12)*  
*Márcia Cabral da Silva (resumo p.42)*  
*Márcia Elisa Teté Ramos (resumo p.33)*  
*Márcia Pereira da Silva (resumo p.20)*  
*Marcia Yukiko Tateyama (resumo p.12)*  
*Marciele de Freitas Oliveira (resumo p.63)*  
*Marcilene da Silva (resumo p.40)*  
*Marcio Antônio Alves da Rocha (resumo p.98;102)*  
*Márcio Regys Rabelo de Oliveira (resumo p.54)*  
*Márcio Santos de Santana (resumo p.33)*  
*Marco Aurélio Bittencourt (resumo p.81)*  
*Marcos Amaral Mendes (resumo p.13)*  
*Marcos Antônio Castillo Barros (resumo p.91)*  
*Marcos Bittar Haddad (resumo p.54)*  
*Margarete Wakako Aihara Suzuki (resumo p.12)*  
*Maria Adriana Meneses Batista (resumo p.73)*  
*Maria Aparecida Borges de Barros Rocha (resumo p.8)*  
*Maria Arlinda da Silva (resumo p.101;106)*

*Maria Auxiliadora de A. Campos (resumo p.101)*  
*Maria Auxiliadora Leite (resumo p.105)*  
*Maria Auxiliadora Moreira dos Santos Schmidt (resumo p.23)*  
*Maria Auxiliadora Schmidt (resumo p.31)*  
*Maria Batista Brito (resumo p.96)*  
*Maria da Anunciação P. Barros Neta (resumo p.14)*  
*Maria Daniele de Jesus Teixeira (resumo p.28)*  
*Maria das Graças C. da S. M. G. Pinto (resumo p.29)*  
*Maria das Graças Campos (resumo p.35;38;49;65)*  
*Maria de Fátima Costa (resumo p.10)*  
*Maria de Lourdes Fanaia Castrillon (resumo p.60;65;100)*  
*Maria Del Rocío Bonilla (resumo p.54)*  
*Maria do Amparo Borges Ferro (resumo p.105)*  
*Maria do Carmo Brazil (resumo p.22;48;68;72)*  
*Maria do Espírito Santo Rosa Cavalcante Ribeiro (resumo p.50)*  
*Maria do Perpétuo Socorro Gomes de Souza (resumo p.35)*  
*Maria do Socorro de Matos (resumo p.57)*  
*Maria dos Prazeres Nunes (resumo p.90)*  
*Maria Elsa Markus (resumo p.18)*  
*Maria Fernanda Gatto (resumo p.70)*  
*Maria Henriqueta dos Santos Gomes (resumo p.12)*  
*Maria Julieta Weber Cordova (resumo p.28)*  
*Maria Leticia Mazzucchi Ferreira (resumo p.27)*  
*Maria Lucia Cavalli Neder (resumo p.8)*  
*Maria Solange Rocha da Silva (resumo p.89)*  
*Maria Teresa Carrión Carracedo (resumo p.106)*  
*Maria Thereza Azevedo (resumo p.76)*  
*Maria Thereza de O. Azevedo (resumo p.27)*  
*Maria Thereza de Oliveira Azevedo (resumo p.58)*  
*Maria Westennacássya David Sousa (resumo p.72)*  
*Mariah Freitas Monteiro (resumo p.98)*  
*Maribel Bergamin (resumo p.49;68)*  
*Marijâne Silveira da Silva (resumo p.49;69)*  
*Marília Carvalho Brasil (resumo p.99)*  
*Marinalva Lemes do Espírito Santo (resumo p.18)*  
*Marineide de Oliveira da Silva (resumo p.16;27;38;69)*  
*Marinete Aparecida Zacharias Rodrigues(resumo p.20;45)*  
*Mario Cesar Silva Leite (resumo p.75;)*  
*Mário Clemente Ferreira (resumo p.12)*  
*Mário Jorge Mendonça (resumo p.49)*  
*Mário Sérgio Pedroza Lobão (resumo p.60)*  
*Maristela Carneiro (resumo p.96)*  
*Marlene Rosa Cainelli (resumo p.31)*  
*Marli Walker (resumo p.106)*  
*Marluce Aparecida Souza e Silva (resumo p.7)*  
*Marta Andréia Estancare Pinheiro Silva (resumo p.15;35;49)*  
*Marta Maria Pontin Darsie (resumo p.35;39;49;90)*  
*Marta Silva de Queiroz Leite (resumo p.36)*  
*Martin Coy (resumo p.11)*  
*Masilia Aparecida da Silva Gomes (resumo p.14)*

- Mateus Hurbano Bomfim Moreno (resumo p.70;80)*  
*Mateus Sampaio Maranhão (resumo p.108)*  
*Matheus Henrique Marques Sussai (resumo p.57)*  
*Maureen Bartz Szymczak (resumo p.79)*  
*Maurilia Vaderez L. do Amaral (resumo p.25)*  
*Mauro Henrique Miranda de Alcântara (resumo p.31;37;61;83;94)*  
*Mayara Laet Moreira (resumo p.51)*  
*Maygda Alice de Lima (resumo p.51)*  
*Maysa Gomes (resumo p.6)*  
*Meiresângela Miranda Muniz (resumo p.40)*  
*Mércia Santos Cruz (resumo p.71)*  
*Michel Ângelo Constantino (resumo (resumo p.81)*  
*Michel da Silva Coelho Lacombe (resumo p.102)*  
*Michele Jackeline Andressa Rosa (resumo p.36)*  
*Michèle Tomoko Sato (resumo p.39)*  
*Miguel Sales da Costa (resumo p.61)*  
*Milena da Silva Martins (resumo p.96)*  
*Milton Joeri Fernandes Duarte (resumo p.32)*  
*Mirian Barreto Lellis (resumo p.68)*  
*Monaliza de Oliveira Ferreira (resumo p.82;86)*  
*Mônica de Souza Nunes Martins (resumo p.49)*  
*Murilo José de Resende (resumo p.33)*  
*Nádia Cuiabano Kunze (resumo p.78)*  
*Nágela Bueno dos Santos (resumo p.55)*  
*Nailza da Costa Barbosa Gomes (resumo p.12)*  
*Narana Souza Alves (resumo p.7)*  
*Nathália da Costa Amedi (resumo p.8;16;23;34;78)*  
*Nathane Coelho Marques (resumo p.91)*  
*Nayara Rosa Diniz Rocha (resumo p.95)*  
*Neide Moraes de Mello (resumo p.14;62)*  
*Neil Franco (resumo p.57)*  
*Neila Maria Souza Barreto (resumo p.100)*  
*Neli de Lemos (resumo p.66)*  
*Nelsindo de Moraes da Silva (resumo p.8)*  
*Neuza Zattar (resumo p.93)*  
*Névio de Campos (resumo p.44)*  
*Nicanor Palhares Sá (resumo p.18;27)*  
*Nilce Vieira Campos Ferreira (resumo p.29;42;74;91)*  
*Nileide Souza Dourado (resumo p.41;74;75;94;99;101;106)*  
*Nilmara Meireles Fonseca (resumo p.30)*  
*Nilton Mullet Pereira (resumo p.95)*  
*Nilza Queiroz Freire (resumo p.78)*  
*Nilzanil M. J. Soares Pinheiro (resumo p.43)*  
*Noelen Alexandra Weise da Maia (resumo p.95)*  
*Noelly Gomes da Silva (resumo p.30)*  
*Noely Costa Dias Garcia (resumo p.85)*  
*Odaléia Alves da Costa (resumo p.72)*  
*Odemar Leotti (resumo p.19;77;99)*  
*Okçana Battini (resumo p.48)*  
*Olga Maria Castrillon-Mendes (resumo p.76)*

Olivia Silva Nery (resumo p.27)  
 Oseias de Oliveira (resumo p.22)  
 Osvaldo Mariotto Cerezer (resumo p.23)  
 Osvaldo Rodrigues Junior (resumo p.52)  
 Otávio Canavarros (resumo p.6;12;29)  
 Otávio Ribeiro Chaves (resumo p.18)  
 Pablo Diener (resumo p.10)  
 Pâmela Rodrigues Miranda (resumo p.36;40;71)  
 Patricia Dussel (resumo p.11)  
 Patrícia Figueiredo Aguiar (resumo p.14;47;84)  
 Patricia Silva Osorio (resumo p.45;76)  
 Patrícia Verônica Pinheiro Sales Lima (resumo p.54)  
 Patrícia Weiduschadt (resumo p.64)  
 Paula Cristina Gonçalves dos Reis (resumo p.73)  
 Paula de Souza Rosa (resumo p.68)  
 Paula Figueiredo Poubel (resumo p.63)  
 Paula Leonardi (resumo p.42)  
 Paulo Henrique Monteiro Guimarães (resumo p.50;59;70;80)  
 Paulo Henrique Sousa Dantas (resumo p.88)  
 Paulo Rodrigo Andrade Haiduke (resumo p.21)  
 Paulo Sérgio Dutra (resumo p.20)  
 Pedro Arbeletche (resumo p.55)  
 Pedro Ernesto Fagundes (resumo p.21)  
 Pedro Ramos (resumo p.55)  
 Pedro Rodrigues de Oliveira (resumo p.63;85)  
 Pepita de Souza Afune (resumo p.46)  
 Pergentina Parente Jardim (resumo p.69)  
 Pietro Caldeirini Aruto (resumo p.59)  
 Polliany Aparecida Lopes de Carvalho (resumo p.72)  
 Priscila Elise Alves Vasconcelos (resumo p.96)  
 Priscila Ferreira Wolter (resumo p.82)  
 Priscila Wolff Sampaio (resumo p.60)  
 Rachel Tegen de Pinho (resumo p.77)  
 Rafael Alberto Vital Pinto (resumo p.69)  
 Rafael Fernandes Mafra (resumo p.63)  
 Rafael Marcos de Souza Fernandes (resumo p.17)  
 Rafael Rosa da Rocha (resumo p.34)  
 Rafael Sagredo Baeza (resumo p.10)  
 Rafaela Lima da Silva (resumo p.60)  
 Raimundo Nonato Uchôa Araújo (resumo p.101)  
 Ramachandra Das dos Santos Branco (resumo p.13)  
 Raphael Henrique Costa Silva (resumo p.60)  
 Raphaela Rezziere (resumo p.24;77)  
 Raquel ALS Venera (resumo p.79)  
 Raquel de Almeida Moraes (resumo p.69)  
 Raquel de Souza Felici (resumo p.58)  
 Raquel Martins Fernandes Mota (resumo p.35)  
 Raquel Martins Fernandes (resumo p.39)  
 Regiane Arruda Souza Ely (resumo p.98)  
 Regiane Berchieli (resumo p.18)

*Regina Andadrade Tirello (resumo p.61)*  
*Regina Maria de Oliveira Ribeiro (resumo p.32)*  
*Rejane Luiza Koppenhagen Wamzer (resumo p.37)*  
*Renan Nascimento Reis (resumo p.61)*  
*Renata Ap. dos Santos Oenning (resumo p.19)*  
*Renata Benício de Oliveira (resumo p.96)*  
*Renata Brião de Castro (resumo p.64)*  
*Renata Carvalho Oliveira Zambom (resumo p.34)*  
*Renato Marín (resumo p.55)*  
*Renilson Rosa Ribeiro (resumo p.15;21;23;51;72;74;75;97;101)*  
*Rhaissa Marques Botelho Lobo (resumo p.16;22)*  
*Ricardo Dalla Costa (resumo p.19)*  
*Ricardo Silveira Castor (resumo p.60)*  
*Roberta Barros Meira (resumo p.7)*  
*Roberta de Moraes Rocha (resumo p.67;78)*  
*Roberta Teodoro Santos (resumo p.73)*  
*Roberto Nunes Vianconi Souto (resumo p.71)*  
*Robson Antonio Grassi (resumo p.31;82)*  
*Rodolfo Herald da Costa Campos (resumo p.98;100)*  
*Rodrigo Amâncio de Assis (resumo p.73)*  
*Rodrigo Carvalho Oliveira (resumo p.50)*  
*Rogério Moreira de Siqueira (resumo p.72)*  
*Rogério Pereira (resumo p.50)*  
*Romualdo Dias (resumo p.69)*  
*Rômulo Pinheiro de Amorim (resumo p.39)*  
*Romyr Conde Garcia (resumo p.72)*  
*Ronaldo Cardoso Alves (resumo p.33)*  
*Ronaldo de Campos Sena (resumo p.104)*  
*Ronaldo E. Feitoza Senra (resumo p.39)*  
*Rosa Fátima de Souza (resumo p.43)*  
*Rosa Fátima de Souza Chaloba (resumo p.64)*  
*Rosana Campos Mendes (resumo p.44)*  
*Rosana Zau Maфра (resumo p.99)*  
*Roselaine Bonfim de Almeida (resumo p.89;91;92)*  
*Rosemar Eurico Coenga (resumo p.38;44;48;77;85;88;107)*  
*Rosemar José Hall (resumo p.70)*  
*Rosemary da Luz (resumo p.74)*  
*Rute Cristina Domingos da Palma (resumo p.48;69)*  
*Sabrina Martins de Araújo (resumo p.100)*  
*Sabrina Sander (resumo p.72)*  
*Samara dos Santos Rodrigues (resumo p.90)*  
*Samir Alberto Rêgo Café (resumo p.54)*  
*Sandor Fernando Bringmann (resumo p.25)*  
*Sandra Cristina de Moura Bonjour (resumo p.6;18)*  
*Sandra Jung de Mattos (resumo p.102)*  
*Sandro Ambrósio Alves (resumo p.60)*  
*Selva Guimarães (resumo p.23)*  
*Sérgio Henrique Allemand Motta (resumo p.76)*  
*Sheila Conceição Silva Lima (resumo p.14)*  
*Silas Borges Monteiro (resumo p.84;85)*

*Silbene Corrêa Perassolo da Silva (resumo p.51)*  
*Silvana A. de Arruda (resumo p.99)*  
*Silvânio Paulo de Barcelos (resumo p.9;20)*  
*Silvete Aparecida Crippa de Araújo (resumo p.38)*  
*Simone Garcia Alves (resumo p.95)*  
*Simone Ribeiro Nolasco (resumo p.9;18)*  
*Soely Maria de Meira (resumo p.76)*  
*Solange de Fátima Wollenhaupt (resumo p.81)*  
*Sonia Regina Romancini (resumo p.61)*  
*Soraia Araújo Madeira (resumo p.63)*  
*Suellen Patrícia Borges Amorim (resumo p.83)*  
*Suelme Evangelista Fernandes (resumo p.99)*  
*Suely da Costa Campos (resumo p.53)*  
*Suíse Monteiro Leon Bordest (resumo p.6;26;37;48)*  
*Suzana Guimarães (resumo p.28)*  
*Taiguara Villela Aldabalde (resumo p.98)*  
*Talitha Soyara Zanini (resumo p.18)*  
*Tatiana de Albués Pinto (resumo p.39)*  
*Tatiana Mendes Horevicht (resumo p.58)*  
*Tatiana Wonsik Recompensa Joseph (resumo p.55)*  
*Tatiane Almeida de Menezes (resumo p.66)*  
*Tatiane de Oliveira (resumo p.102)*  
*Tatiane Maria dos Santos da Silva (resumo p.82)*  
*Temis Gomes Parente (resumo p.51)*  
*Tenner Inauhiny de Abreu (resumo p.26)*  
*Teresinha Prada (resumo p.36;45;62)*  
*Terezinha Rosa da Silva (resumo p.90)*  
*Thais Carneiro de Carvalho (resumo p.69)*  
*Thais Leite Galvão (resumo p.73)*  
*Thaisa Oliveira Lemos (resumo p.69)*  
*Thales Augusto Medeiros Penha (resumo p.58)*  
*Thiago Alexandre Rodrigues da Silva (resumo p.78)*  
*Thiago Costa (resumo p.37)*  
*Thiago Geovane Pereira Gomes (resumo p.100)*  
*Tiago de Jesus Vieira (resumo p.47;62;68)*  
*Tiago Kramer de Oliveira (resumo p.34)*  
*Tiago Rodrigues da Silva (resumo p.72)*  
*Tiones Ediel Franzen (resumo p.63)*  
*Tito Belchior Silva Moreira (resumo p.49;70;81;86)*  
*Túlio Arruda (resumo p.44)*  
*Túlio Cesar de Arruda Ferreira Diogo (resumo p.88)*  
*Vagner dos Santos Torres (resumo p.98;100)*  
*Valdênia Apolinário (resumo p.67)*  
*Valéria Nogueira Rodrigues (resumo p.7)*  
*Valéria Pereira Moreira (resumo p.46;75)*  
*Valéria Schmidt (resumo p.26)*  
*Vanessa Kusminski (resumo p.86)*  
*Varlei da Silva (resumo p.65)*  
*Verônica Barbosa Andrade (resumo p.87)*  
*Verônica Hirata (resumo p.101)*

- Vinícius Eduardo Ferrari (resumo p.54)*  
*Vinícius Ferreira dos Santos (resumo p.97)*  
*Vinícius Machado Pereira dos Santos (resumo p.9;19)*  
*Vinícius Rajão da Fonseca (resumo (resumo p.37)*  
*Vinicius Souza (resumo p.99)*  
*Virgílio Correia Filho (resumo p.10)*  
*Virgínia Pereira da Silva de Ávila (resumo p.79)*  
*Vitale Joaroni Neto (resumo p.14;20)*  
*Vitor Manoel Marques da Fonseca (resumo p.15)*  
*Vitor Sousa Cunha Nery (resumo p.35)*  
*Vitória Fernanda Schettini (resumo p.56)*  
*Vitória Schettini de Andrade (resumo p.72)*  
*Viviana Gomes (resumo p.68)*  
*Viviane Catinin da Silva (resumo p.92)*  
*Viviane Scalon Fachin (resumo p.45)*  
*Vivianny Bessão de Assis (resumo p.48;87)*  
*Walter Belik (resumo p.58)*  
*Werner Steinbeiss (resumo p.11)*  
*Wesley Henrique Alves da Rocha (resumo p.73)*  
*Willer Xavier de Siqueira (resumo p.87)*  
*William Gledson Silva (resumo p.82)*  
*Willian Dias da Silva (resumo p.70)*  
*Willian Luan Rodrigues Pires (resumo p.70)*  
*Willian Silva de Paula (resumo p.91)*  
*Wilma de Nazaré Baía Coelho (resumo p.43)*  
*Wiviane Santana de Almeida (resumo p.12)*  
*Wuldsen Marcelo Leite (resumo p.30)*  
*Yara Eugenio Leandro de Sousa (resumo p.92)*  
*Yvette Sánchez (resumo p.9)*  
*Zizele Ferreira dos Santos (resumo p.98)*